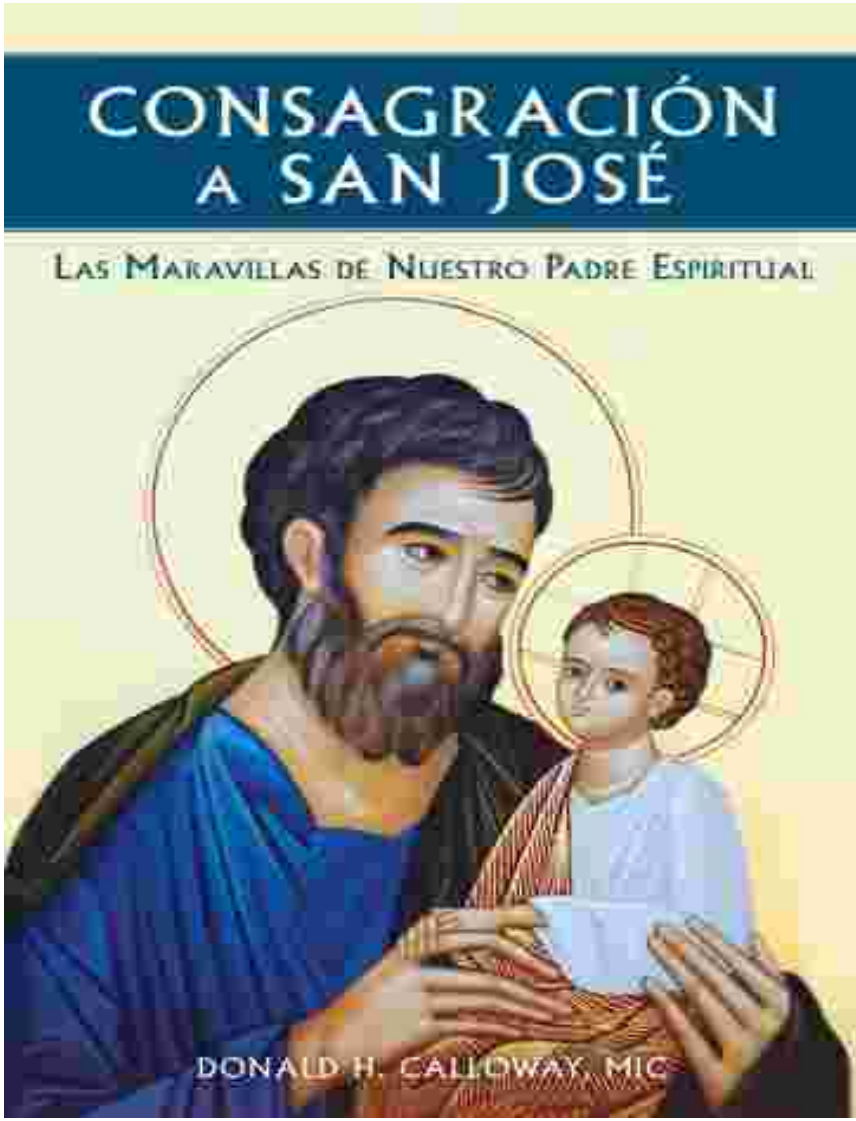

Índice

INTRODUÇÃO

Mesa de consagração

PARTE I: Preparação para os 33 dias

DIA 1: Por que se consagrar a São José?

DIA 2: A Ladainha de São José

DIA 3: Deus, Pai Celestial, tenha misericórdia de nós

DIA 4: Deus Filho, Redentor do mundo, tende piedade de nós
DIA 5: Deus Espírito Santo, tenha misericórdia de nós

DIA 6: Santíssima Trindade, um Deus, tenha misericórdia de nós
DIA 7: Santa Maria, rogai por nós

DIA 8: São José, rogai por nós

DIA 9: Nobre Ramo de Davi, ore por nós

DIA 10: Luz dos Patriarcas, rogai por nós

DIA 11: Esposa da Mãe de Deus, rogai por nós

DIA 12: Casta Guardiã da Virgem Ore por nós

DIA 13: Pai Nutritivo do Filho de Deus, rogai por nós

DIA 14: Fervente Defensor de Cristo, rogai por nós

DIA 15: Chefe da Sagrada Família, ore por nós

DIA 16: José Justísimo Reze por nós

DIA 17: José Chastísimo Ore por nós

DIA 18: José Prudentísimo Reze por nós

DIA 19: José Valientísimo Reze por nós

DIA 20: Joseph Obedientemente Ore por nós

DIA 21: José Fidelísimo Reze por nós

DIA 22: Espelho da Paciência Ore por nós

DIA 23: Amante da Pobreza, ore por nós

DIA 24: Modelo dos Trabalhadores, rogai por nós

DIA 25: Glória da Vida Doméstica Ore por nós

DIA 26: Guardião das Virgens, rogai por nós

DIA 27: Pilar das Famílias, rogai por nós

DIA 28: Conforto dos Aflitos Ore por nós

DIA 29: Esperança dos Doentes Ore por nós

DIA 30: Patrono dos Moribundos Ore por nós DIA 31: Terror dos Demônios Ore por nós

DIA 32: Protetor da Santa Igreja, rogai por nós DIA 33: Ele fez dele Senhor de sua casa e administrador de todos os

seus bens Dia da Consagração

PARTE II: As Maravilhas de Nosso Pai Espiritual MARAVILHA 1: Delícia dos Santos Oratório de São José

Delícia dos Santos

O Cânon Romano

MARAVILHA 2: Nosso Pai Espiritual Patrono da Igreja Universal Nosso pai espiritual

Ite ad Ioseph!

MARVEL 3: Jovem Marido de Maria Homens velhos não vão para o Egito Jovem marido da maria

O cavaleiro consagrado

MARAVILHA 4: Virginal Pai de Jesus Festa dos Santos Esposos

Pai Virginal de Jesus

Santo Anello

MARAVILHA 5: Homem justo e reverente Filho de david

Homem justo e reverente

Os dons do Espírito Santo

MARAVILHA 6: Salvador del Salvador As sete tristezas e alegrias Salvador del Salvador

A oficina de San José

MARAVILHA 7: Adorador de Cristo Adoração perpétua

Adorador de cristo

A Santa Casa de Loreto MARVEL 8: Testemunha Silenciosa

Uma escada milagrosa no Novo México Testemunha silenciosa

São José dormindo

MARVEL 9: Patrono da Boa Morte Missas Votivas

Patrono da Boa Morte

Piedosa União de São José

MARVEL 10: Terror dos Demônios Trabalhador san jose

Terror dos Demônios

Privilégios de devoção a São José Parte III: Orações a São José

Ladainha de São José (espanhol)

Ladainha de São José (latim)

Atos de consagração a São José

Atos diários de consagração a São José Orações a São José

Venha, Sancte Spiritus (Venha, Espírito Santo)

ANEXOS

Apêndice A: Como fazer os 33 dias de preparação e consagração a São José em grupo

Primeira reunião do grupo (Introdução e Dia 1)

Segunda reunião do grupo (dias 2-8) Terceira reunião do grupo (Dias 9-15)

Quarta reunião do grupo (dias 16-22) Quinta reunião do grupo (dias 23-29)

Sexta reunião do grupo (Dias 30-33) e Dia da Consagração

Apêndice B: Após a Consagração ADENDO I

Uma meditação para a solenidade de São José

A predestinação de São José e sua santidade eminente

ADENDO II

Igrejas e santuários de San José Referências

Arte encomendada em San José Sobre o autor

A devoção a São José é uma das graças mais seletas que Deus pode dar a uma alma, pois é comparável a revelar todo o tesouro das graças de Nosso Senhor. Quando Deus deseja elevar uma alma a maiores alturas, ele a une a São José, concedendo-lhe um amor muito mais forte pelo bom santo.

~ São Pedro Juliano Eymard

CONSAGRAÇÃO SAN JOSÉ

A

Por Donald H. Calloway, MIC

Copyright © 2020 Padres Marianos da Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria. Todos os direitos reservados.

Disponível em:

Centro Auxiliar Mariano

Stockbridge, MA 01263

Linha de Oração: 1-800-804-3823

Linha de pedido: 1-800-462-7426 EXT.3

Sites:
fathercalloway.com

consecrationtostjoseph.org

Data de publicação:

1º de janeiro de 2020. Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus

Em homenagem ao 150º aniversário da proclamação de São José

como Patrono da Igreja Universal (1870-2020)

† PRINTER †

ELE. e Rvdmo. Bispo Jeffrey Monforton, DD

Bispo de Steunbenville, Ohio

22 de outubro de 2019

Imprimir Potest

Muito Reverendo Kazimierz Chwalek, MIC

Superior Provincial

Província da Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe da Misericórdia

10 de outubro de 2019

Nihil Obstat

Dr. Robert A. Stackpole, STD

Censor Deputatus

31 de agosto de 2019

O *Nihil Obstat* (nada obsta) e o *Imprimatur* e / ou *Imprimi Potest* (impressão) são declarações oficiais de que um livro está livre de erros doutrinários. Mesmo assim, tais declarações não implicam que aqueles que concederam o *Nihil Obstat* e a *Imprimatur* concordem com o conteúdo, opiniões ou afirmações expressas na obra, mas simplesmente confirmam que ela não contém nada contrário à fé ou à moral.

Número do Catálogo da Biblioteca do Congresso: 2020917714

ISBN: 978-1-59614-541-2

Imagem da capa: O autor da imagem é desconhecido. A editorial Mariana fez todos os esforços possíveis para localizar o artista e dar-lhe crédito. Se a identidade do artista se tornar conhecida, em edições futuras será dado o devido reconhecimento.

Agradecimentos: Sr. e Sra. Donald e LaChita Calloway,

Matthew T. Calloway, Ileana E. Salazar, Teresa de Jesús Macías,

Milanka Lachman, Bethany Price, Padre Richard Heilman, Colleen Faley

Título original em inglês:

"Consagração a São José

As Maravilhas de Nosso Pai Espiritual "

Tradução para o espanhol: Leticia Gálvez Martínez

Dedicação

Para as muitas pessoas que oraram que

este livro chegará ao seu ponto culminante.

Suas orações e sacrifícios fizeram isso!

Obrigado!

INTRODUÇÃO

Não entendi o suficiente [para San José], mas isso vai mudar. [1]

- São João da Cruz

E

No século XVI, São João da Cruz, um dos maiores místicos da Igreja, humildemente reconheceu que carecia de uma compreensão adequada da grandeza de São José. Inspirado pelo grande amor que sua amiga Santa Teresa de Ávila tinha por São José, São João da Cruz decidiu conhecê-lo e amá-lo mais.

E você? Você conhece San José? Você acha que entende a grandeza dele e o amor que ele tem por você? Pois bem, prepare-se! A *Consagração a São José* revelará suas maravilhas a você como nunca antes!

Agora é a vez de São José!

Admito que é uma afirmação ousada. No entanto, acredito piamente que, em nosso tempo, Nosso Senhor quer dirigir nossos corações, famílias, paróquias, dioceses e toda a Igreja a São José de uma forma mais intensa. Esta ação do Espírito Santo na vida da Igreja vem ganhando impulso há muito tempo.

Mas não me interpretem mal: São José sempre ocupou um lugar especial no coração dos cristãos. Ao longo dos séculos, santos, papas, místicos, eruditos e leigos elogiaram e exaltaram a grandeza de São José. No século 16, o Espírito Santo usou Santa Teresa de Ávila para conscientizar sobre São José na Igreja. Mesmo antes de Santa Teresa, santos como São Bernardo de Clairvaux, São Bernardino de Siena e São Lourenço de Brindisi, enfatizaram fortemente a grandeza de São José.

Em tempos mais recentes, o Beato Guillermo José Chaminade, São Pedro Julián Eymard, o Beato Petra de São José e Santo André Bessette, têm defendido a devoção a São José na vida dos fiéis do Povo de Deus. Certamente, Saint Andrew Bessette iniciou a construção do que se tornou a maior igreja dedicada a São José: o Oratório de São José em Montreal, Canadá. São José Manyanet, um

padre espanhol do século 19, promoveu fervorosamente a devoção a São José e à Sagrada Família. Ele profetizou que um "tempo de São José" logo chegaria à vida da Igreja. Escreveu:

Creio que o verdadeiro tempo de São José ainda não chegou: depois de dois mil anos, só agora começamos a vislumbrar um pouco do mistério em que está imerso. **dois**

Bem, quer saber? A hora de São José é agora! Como posso afirmar isso com tanta convicção? Muito simples: Deus deu-nos indicações claras de que quer que o seu Povo dê mais atenção a São José; indicações ainda mais claras do que em qualquer outro momento da história da Igreja. Em 1961, o santo Papa João XXIII foi direto ao escrever:

No culto da Santa Igreja, Jesus, Verbo de Deus feito homem, logo teve sua adoração incomunicável como o esplendor da substância de seu Pai, que brilha na glória dos Santos. Maria, sua mãe, acompanhou-o de perto desde os primeiros séculos nas representações das catacumbas e basílicas, piedosamente veneradas como *Santa Maria Mater Dei* . Por outro lado, José, fora de algum esplendor de sua figura que aparece aqui ou ali nos escritos dos Padres, permaneceu por séculos e séculos em sua ocultação característica, quase como uma figura decorativa na pintura da vida do Salvador . E demorou muito para que seu culto penetrasse desde os olhos até o coração dos fiéis e dele tirassem lições especiais de oração e de abandono confiante. Essas eram as alegrias fervorosas reservadas às efusões dos tempos modernos - quão abundantes e impressionantes! **3**

O que o Vigário de Cristo afirmou claramente é que agora é o tempo de São José. Vivemos tempos modernos, tempos em que a Igreja vive uma época de devoção sem precedentes a São José. Segundo o santo Papa João XXIII, Deus quer que a devoção a São José surja em nossos dias na forma de orações especiais de "abandono confiante". Isso

significa uma coisa em particular: *é tempo de uma consagração total a São José!*

Deixe-me explicar um pouco mais como Deus tem conduzido a Igreja até este ponto.

Em 2018, publiquei um devocional diário a São José intitulado *"Santo. Joseph Gems: Sabedoria Diária sobre Nosso Pai Espiritual "* . Na introdução, incluí uma lista de eventos importantes marcos divinos, se quiserem - que ocorreram nos últimos 150 anos, mostrando a crescente importância de São José na vida da Igreja. Eles mostram claramente que vivemos em uma época sem precedentes em San José. Esta é a lista:

868 - O Beato Jean-Joseph Lataste, OP, escreve uma carta ao Beato Papa Pio IX pedindo-lhe que declare São José "Padroeiro da Igreja Universal".

870 - O Beato Papa Pio IX declara São José "Padroeiro da Igreja Universal".

871 - Fundação da Sociedade de São José do Sagrado Coração (Padres Josefinos) pelo Cardeal Herbert A. Vaughan.

873 - Fundação da Congregação de San José por San Leonardo Murialdo.

878 - Fundação da Congregação dos Oblatos de San José por San José Marello.

879 - Aparições em Knock, Irlanda. São José aparece com a Bem-Aventurada Virgem Maria, São João Apóstolo e Jesus (que é apresentado como o Cordeiro de Deus).

889 - o Papa Leão XIII escreve *Quamquam Pluries* , uma Carta Encíclica sobre São José.

895 - A Beata Petra de San José inicia a construção do Santuário Real de San José de la Montaña, em Barcelona, Espanha, que é consagrado em 1901. Durante sua beatificação em 1994, São João Paulo II nomeia Petra como "Apóstola de São José do século XIX ".

904 - Saint Andrew Bessette constrói um oratório dedicado a São José em Montreal, Canadá. Foi ampliado, declarado basílica menor e finalmente concluído em 1967. Hoje é conhecido como o Oratório de São José e é considerado por muitos o mais importante centro internacional de devoção a São José.

908 - São Luís Guanella inicia a construção de uma igreja dedicada a São José em Roma, que foi concluída e consagrada como basílica em 1912.

909 - O Santo Papa Pio X aprova oficialmente a Ladainha de São José.

914 - São Luís Guanella funda a Pia União de São José para a salvação dos moribundos. 917 - Aparições em Fátima, Portugal. Durante a última aparição, no dia 13 de outubro, São José aparece carregando o Menino Jesus e abençoando o mundo.

921 - O Papa Bento XV insere nos louvores divinos a aclamação “Bendito seja São

José, seu casto marido”.

947 - A Ordem dos Carmelitas Descalços da Espanha funda a primeira revista teológica dedicada a São José, os *Estudios Josefinos.*

Década de 1950 - As supostas aparições de Nossa Senhora da América à Irmã Maria Ephrem enfatizam a renovada devoção a São José, e o próprio São José fala à vidente sobre essa devoção.

955 - O Venerável Papa Pio XII institui a Festa de São José Operário no dia 1º de maio. 962 - São João XXIII insere o nome de São José no Cânon da Missa (Oração

Eucarística I).

989 - O Santo Papa João Paulo II escreve *Redemptoris Custos* , uma exortação apostólica sobre São José.

013 - O Papa Francisco, ecoando e realizando as intenções do Papa Emérito Bento XVI, acrescenta o nome de São José a todas as Orações Eucarísticas. Da mesma forma, consagra o Estado da Cidade do Vaticano a São José.

020 - Papa Francisco decretou o Ano de São José para a Igreja Católica (8 de dezembro de 2020 - 8 de dezembro de 2021). Ele também escreve *Patris Corde* , uma carta apostólica sobre São José.

Surpreendente! Você sabia de tudo isso? A maioria das pessoas não tem conhecimento desses eventos importantes. Sem exagero, a Igreja fez mais para promover São José nos últimos 150 anos do que nos 1.800 anos anteriores de cristianismo! Mas por que agora? Por que San José?

As razões são muitas, mas parece-me que existem duas que são especialmente importantes.

Em primeiro lugar, precisamos da paternidade espiritual de São José para nos ajudar a proteger o casamento e a família. O casamento e a família sempre estiveram sob ataque, mas nos tempos modernos, as ameaças atingiram níveis extraordinários. Muitas pessoas não sabem

mais o que significa ser homem ou mulher, muito menos o que constitui um casamento e uma família. Muitos países até se orgulham de ter redefinido o casamento e a família. Há grande confusão sobre esses assuntos, muito mais do que em qualquer outra época da história humana. A Serva de Deus, Irmã Lúcia dos

Santos, a vidente mais longeva das aparições de Fátima, conhecia a seriedade destes tempos e fez uma declaração poderosa sobre este assunto. Escreveu:

A batalha final entre o Senhor e o reino de Satanás será sobre o casamento e a família. [4]

Para combater e superar os enganos de Satanás, a Igreja precisa de São José. Seu exemplo e proteção são a única saída para a desordem e confusão em que estamos. A quem mais poderíamos recorrer para nos ajudar a compreender o verdadeiro significado do casamento e da família, senão o Chefe da Sagrada Família e o Terror dos Demônios?

Em segundo lugar, todos precisam ser reevangelizados, incluindo a vasta maioria dos cristãos batizados. São José foi o primeiro missionário e hoje quer levar Jesus de volta às nações. Muitas nações e culturas que antes eram cristãs se desviaram dessas raízes e estão caminhando para a autodestruição. Os países que já foram estabelecidos com base nos princípios judaico-cristãos foram dominados por ideologias e organizações que buscam privar a sociedade de tudo o que é sagrado. Se não houver uma mudança drástica de curso, a própria civilização está caminhando para a autodestruição.

Numa exortação apostólica sobre São José em 1989, São João Paulo II nos recordou a necessidade de invocá-lo na obra de reevangelização do mundo. Escreveu:

Este mecenato deve ser invocado e é ainda necessário para a Igreja não só como defesa contra os perigos que surgem, mas também e sobretudo como encorajamento ao seu renovado empenho na evangelização no mundo e na reevangelização naqueles “países e nações, na medida em que - como escrevi na

estavam florescendo e "que" estão agora sob severa prova. 5

Agora é a hora de se consagrar a São José! Deus está dizendo à sua Igreja que, para defender o casamento e a família, elevar o moral, recuperar o terreno perdido e ganhar almas para Jesus Cristo, precisamos trazer São José para o campo de batalha. Ele é o Terror dos Demônios! Com sua poderosa paternidade espiritual, seu incrível amor por seus filhos espirituais

e sua constante intercessão, a Igreja pode ser renovada como uma luz para as nações, uma bela cidade na colina! (veja Mt 5,14-16).

O que exatamente é a consagração a São José? Em outras palavras, o que significa para uma pessoa ser consagrada a São José? Bem, basicamente significa que você reconhece que ele é seu pai espiritual e que deseja ser como ele. Para o demonstrar, entrega-te inteiramente ao seu cuidado paternal, para que ele com amor o ajude a adquirir as suas virtudes e a alcançar a santidade. A consagração total a São José significa que, por meio de um ato formal de confiança filial, você se entrega ao seu pai espiritual para que ele cuide do seu bem-estar espiritual e o conduza a Deus. Quem se consagra a São José quer estar o mais próximo possível de seu pai espiritual, a ponto de se assemelhar a ele na virtude e na santidade. São José, por sua vez, dará às pessoas consagradas a sua amorosa atenção, proteção e direção.

Talvez alguém que está lendo isto já esteja totalmente consagrado à Bemaventurada Virgem Maria e se pergunte se também pode consagrar-se a São José e confiar tudo a ele. A resposta é um retumbante “ *sim!* ”. Deus deseja que todos os seus filhos estejam sob os cuidados amorosos de uma mãe e de um pai.

Você não é membro de uma família espiritual com apenas um dos pais. Maria é sua mãe espiritual e São José é seu pai espiritual. A paternidade espiritual de São José é extremamente importante para o seu crescimento espiritual. A consagração total a Maria não diminui com a consagração total a São José. Maria quer que você se consagre a São José! Tudo o que você deu a Jesus e Maria, você também pode dar a São José. Fique em paz. Os corações de Jesus, Maria e São José

são um.

"Como é feita a consagração a São José?" Para ser honesto, existem inúmeras maneiras de fazer isso. Uma simples oração recomendando-se a ele é o suficiente. Porém, se você realmente deseja compreender a grandeza de seu pai espiritual, o melhor é seguir um programa completo de preparação e consagração que leve em consideração a pessoa de São José, seus privilégios, títulos e virtudes, especialmente seu amor paternal a Deus. o Filho e para o resto da humanidade. *A Consagração a São José* oferece um programa abrangente de preparação e consagração a São José, tanto

para uma única pessoa, como para famílias, paróquias e dioceses. Com este programa, espero lançar o primeiro movimento mundial de consagração a São José!

Então, qual é o programa? Qual é o método? Bem, enquanto eu estava orando para saber como organizar esta preparação para a consagração a São José, achei melhor imitar o método comprovado e verdadeiro de 33 dias de preparação empregado por São Luís de Montfort em sua consagração mariana. Por que reinventar a pólvora, certo? O método de preparação de 33 dias é simples, direto e permite que uma pessoa cubra o assunto muito bem. O método de preparação de São Luís de Montfort também requer um elemento muito importante: a oração.

Como o programa de consagração mariana de São Luís de Montfort, a *Consagração a São José* tem três partes.

PARTE I 33 dias de preparação

Antes de iniciar os 33 dias de preparação, você terá que escolher um dia para a sua consagração (Dia 33), que o guiará até a data de início. Você é **livre para começar e terminar o dia de sua escolha, mas incluí um gráfico com as festas litúrgicas associadas a São José. Pessoalmente, acho** melhor escolher uma data que coincida com uma festa litúrgica de São José para o dia da consagração. É muito importante que você lembre que o dia da consagração é o 33º dia.

Quanto ao conteúdo dos 33 dias de preparação, a Ladainha de São

José serve de modelo para o programa. A Ladainha de São José é uma oração poderosa que o ajudará a conhecer e amar o seu pai espiritual, porque exalta muitos de seus títulos, privilégios e virtudes heróicas. Em cada um dos 33 dias de preparação (dias 1 e 2 são as únicas exceções), é apresentada uma breve exposição de cada invocação da Ladainha de São José (na Parte I), seguida de uma leitura sobre São José (em uma seção da Parte II), concluindo com a recitação da Ladainha de São José (incluída na Parte III). Seguindo este método, você poderá conhecer e amar São José de maneira mais profunda e preparar-se para uma consagração plena a seu pai espiritual. Os 33 dias de preparação requerem 20 a 30 minutos por dia; e se você perder um dia, não se preocupe; pegue-o de volta e continue sua preparação. Você consegue!

PARTE II As maravilhas de nosso pai espiritual

A Parte II contém o material para as leituras designadas para cada um dos 33 dias de preparação. A maioria das leituras é curta. Dez deles são um pouco mais longos, mas não se preocupe; nenhum é chato. Acredite em mim: você vai se apaixonar por São José como resultado dessas leituras. Projetei a Parte II para ser um livro dentro de outro livro. Isso significa que, além de usar a Parte II em cada um dos 33 dias de preparação, também pode ser lido como qualquer livro, independentemente desses dias de preparação.

Deixe-me explicar por que fiz assim:

Muito provavelmente, a maioria das pessoas que adquirem a *Consagração a São José se* concentra diretamente nos 33 dias de preparação. No entanto, pode haver pessoas que, adquirindo o livro, ainda não se sintam preparadas para a consagração a São José e queiram conhecê-lo mais antes de se comprometerem a uma preparação de um mês para consagrar-se a um santo que não conhecem muito bem. Essas pessoas podem pular a Parte I (os 33 dias de preparação) e apenas ler a Parte II como um livro separado. No entanto, você precisa saber que se escolher ler a Parte II sem fazer a preparação de 33 dias, quando decidir fazê-lo, você precisará reler as seções atribuídas da Parte II (a leitura diária atribuída segue uma ordem diferente quando a preparação dos 33 dias da Parte I).

Por que a Parte II é intitulada *As Maravilhas de Nosso Pai Espiritual?* Poderia dar-lhe uma resposta longa, mas deixo São Josemaria Escrivá dar-lhe uma dica. Ele afirma:

São José, mais do que qualquer outra pessoa antes dele - ou desde então - aprendeu com Jesus a estar alerta para reconhecer as maravilhas de Deus. [6]

Nosso Deus é um Deus de maravilhas! Uma de suas maiores maravilhas é San José. As maravilhas do seu pai espiritual estão prestes a ser reveladas a você como nunca antes. Naturalmente, existem muitas, muitas maravilhas associadas a San José, mas ao pesquisar e escrever este livro, descobri que existem 10 maravilhas de San José que realmente se destacam. Ao voltar sua atenção para essas dez maravilhas, você entenderá melhor quem é São José e por que você deve amá-lo profundamente.

PARTE III

Orações a São José

A parte III da preparação para São José é extremamente importante porque inclui a oração. A preparação para a consagração a São José *deve* incluir a oração; oração diária. Sem a oração cotidiana, a preparação para a consagração a São José só lhes proporcionaria informações sobre São José e não os ajudaria a adquirir com ele uma relação filial. Definitivamente, há muitas coisas que você deve saber sobre San José, mas é muito importante que você também se apaixone por ela. A oração diária o ajudará a desenvolver um relacionamento amoroso com seu pai espiritual. Por isso, o livro inclui a Ladainha de São José não só pela sua riqueza teológica, mas também porque o ajudará a rezar diariamente com ela. Ao terminar os 33 dias, você ficará surpreso por tê-los memorizado!

A Parte III inclui vários atos de consagração a São José, bem como muitas outras orações ao nosso pai espiritual. No dia da sua consagração, você pode escolher livremente qualquer um dos atos de consagração, o que você mais gosta; e se preferir, você pode fazer sua própria oração de consagração. Se você fizer a preparação e a consagração em grupo, é recomendável que todos recitem a mesma oração de consagração juntos. Nesta seção você também encontrará a

oração *Veni, Sancte Spiritus* . **As instruções sobre " Como fazer os 33 dias de preparação e consagração em grupo " estão no final do livro . Tudo o que é necessário para as** reuniões semanais do grupo é fornecido, bem como questões para reflexão e discussão para cada encontro. A preparação e consagração em grupo é perfeita para paróquias e grupos de oração. Tudo o que o grupo precisa para se preparar para a consagração está contido em um único livro (porém, cada pessoa deve ter seu próprio livro).

A Consagração a São José se conclui com uma meditação para a Solenidade de São José do Beato Guillermo José Chaminade; um artigo incrível do Padre Reginald Garrigou-Lagrange, OP; uma pequena lista de igrejas e santuários dedicados a São José em todo o mundo e belas obras de arte que foram encomendadas e feitas exclusivamente para este livro.

Caro amigo, você está prestes a embarcar em uma jornada que mudará sua vida. Estar perto de São José é uma graça especial de Deus. Ao fazer estes 33 dias de preparação e consagração a São José, você receberá muitas graças e bênçãos. Em sua época, São Maximiliano Kolbe fez a pergunta: "Quem és, ó Imaculada Conceição?" Ele procurou responder a essa pergunta por meio de sua pregação, seus escritos e um apostolado para promover a consagração mariana. Hoje muitas pessoas fazem uma pergunta semelhante sobre São José: "Quem é você, São José?" *A consagração a São José* responderá a essa pergunta e oferecerá à Igreja uma renovada compreensão e apreço pelo grande São José.

É hora de se consagrar a São José!

Muito Rvdo. Donald H. Calloway, MIC, STL

Vigário Provincial - Padres Marianos da Imaculada Conceição

Província da Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe da Misericórdia

Mesa de consagração

* Para mais informações sobre este feriado, **clique aqui** .

** No ano bissexto, quando fevereiro tem 29 dias, a data de início é 16 de fevereiro. *** A solenidade da Sagrada Família geralmente cai no primeiro domingo após o Natal. Se o Natal cair no domingo, certifique-se de verificar a data em que os bispos designam a solenidade da Sagrada Família e inicie a sua preparação 32 dias antes da data de consagração (dia 33).

D AY 1

Por que se consagrar a São José?

Quando Deus deseja elevar uma alma a alturas maiores, ele a une a São José,

dando-lhe um grande amor pelo bom santo. 1

- São Pedro Juliano Eymard

O que

Você quer ascender a maiores alturas na vida espiritual? A consagração a San José o conseguirá.

Muitos cristãos se consagraram à Bem-Aventurada Virgem Maria para se unirem mais a Jesus. Sem dúvida, a consagração a Maria é uma das melhores coisas que você pode fazer pela sua vida espiritual. A essência da consagração mariana é que ela o ajuda a ser "outra Maria" para Jesus; isto é, em uma companhia fiel, amorosa e confiável do Salvador. A consagração a São José tem efeito semelhante.

A

S J

“

J ”

J M . Ou seja, quando você se entrega totalmente a São José, você se torna uma companhia fiel, amorosa e confiável de Jesus e Maria!

No Novo Testamento, lemos que "Jesus cresceu em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens." (Lc 2,52) aos cuidados dos pais. Esse "crescimento" também pode acontecer a você, se você se entregar aos cuidados paternos de São José. São Bernardo de Clairvaux explica em que consiste:

Quem e que tipo de homem foi este bendito José, que pelo seu nome se pode deduzir que - excepcionalmente - ele merecia ser tão honrado que foi reconhecido e chamado de pai de Deus. Isso pode ser inferido de seu próprio nome, que significa "aquele que o faz crescer". **dois**

São José é, portanto, “aquele que nos faz crescer”. Ele não apenas o ama de maneira paternal, mas tem o poder de aumentar a presença de Deus em sua vida e elevá-lo a alturas maiores em sua vida espiritual. Durante séculos, este "segredo" de São José esteve escondido, embora os Santos, místicos e um punhado de Papas o soubessem. Agora cabe a você descobrir.

A S J ! A Igreja e o mundo têm grande necessidade de São José. Precisamos dele para nos ajudar a voltar ao amor de Jesus e levar uma vida cheia de virtudes. Também precisamos desesperadamente da proteção de San José. A família - que é a base da

sociedade - está sob ataque. A família de Deus - a Igreja Católica - também sofre ataques violentos do mundo, da carne, do diabo e de alguns de seus próprios filhos. Precisamos de São José para nos proteger. Ele é nosso pai espiritual amoroso e misericordioso; um homem santo, forte e sempre pronto a ajudar. São José está eternamente unido a Jesus, Maria e a Igreja. Assim como protegeu a Sagrada Família, ele nos protegerá sempre que nos confiarmos ao seu coração paterno e ao cuidado espiritual.

S J . Todos os filhos se parecem com seus pais, e se você é filho de São José, deve se assemelhar a ele, principalmente pela imitação de suas virtudes e por sua fidelidade a Jesus e Maria. São José desempenha um papel vital (doador de vida) em nosso crescimento espiritual e bem-estar. Esta é a essência da consagração a São José. O Beato Guillermo

José Chaminade explica muito bem. Afirma:

São José não foi um instrumento passivo na grande obra da nossa

salvação; desempenhou um papel muito ativo e por isso fez parte dos conselhos

misericordiosos da Sabedoria Encarnada. [3]

O amor misericordioso de Deus deu a você São José para ser seu pai espiritual. Você está pronto para ascender a maiores alturas na vida espiritual? Você está pronto para se aproximar de Jesus e Maria, para viver e crescer na virtude? Então, procure o José!

Vamos nos consagrar a São José. Colocaremos aos seus pés tudo o que somos e tudo o que temos. [4]

- São Pedro Juliano Eymard

Ore ***Veni, Sancte Spiritus***
*

Ore a Ladainha de São José

* Se a preparação de 33 dias for feita em grupo, o *Veni, Sancte Spiritus* já foi rezado.

D AY dois

A ladainha de São José

Sabendo por experiência própria a incrível influência que São José exerce sobre

Deus, gostaria de persuadir a todos a honrá-lo com particular devoção. Sempre vi

que quem o honra de modo especial faz grandes progressos na virtude, porque este

protetor celeste favorece surpreendentemente o desenvolvimento espiritual das almas que a ele se confiam. [1]

- Santa Teresa de Ávila

Q

Você deve ter ouvido falar de São Maximiliano Kolbe, o heróico sacerdote que deu a vida por outro prisioneiro no campo de concentração de Auschwitz. São Maximiliano foi um fervoroso promotor de Nossa Senhora e da consagração mariana. Ele fundou o Exército da Imaculada em 1917 para espalhar a devoção a Nossa Senhora por todo o mundo; Mas você já ouviu falar do Padre Joseph Kentenich, outro grande promotor da devoção a Nossa Senhora?

Em 1941, o Padre Kentenich foi detido pela Gestapo e colocado na prisão na Alemanha. Por motivos médicos, os nazistas não pretendiam mandá-lo para um campo de concentração. No entanto, com fervor para com Nossa Senhora, o Padre Kentenich pediu que ele fosse enviado para um campo de concentração em Dachau. Queria oferecer seu sofrimento pelo movimento mariano que havia iniciado em 1914, chamado Schoenstatt. Ele fundou o Movimento de Schoenstatt para ensinar as virtudes de Nossa Senhora e transformar o mundo através da consagração mariana. O Padre Kentenich passou três anos em Dachau.

O método de consagração mariana do Padre Kentenich é conhecido como “Aliança de Amor”. Ele acreditava que uma aliança de amor com Maria transformaria o mundo, tornando os membros de Schoenstatt "aparições de Maria". Não aparições literais, é claro, mas sim, imitando as virtudes de Maria, os membros de Schoenstatt se tornariam reflexos de Maria, "aparições" de Nossa Senhora no mundo. A Igreja e o mundo precisam dessas aparições!

A Igreja e o mundo também precisam das “aparições” de São José: homens e mulheres que irradiam as virtudes de São José, especialmente seu amor fiel como marido e pai. Em um mundo atormentado pela ideologia de gênero e confusão sobre casamento e família, reflexões sobre Maria e São

José são muito necessárias. A Consagração a São José e a imitação das suas virtudes tornarão isso possível.

A L S J

. A Litania remonta pelo menos ao século 16 e foi orada por inúmeros santos. A versão que você vai rezar foi aprovada com indulgência pelo Santo Papa Pio X em 1909. Através da Ladainha de São José você aprenderá as virtudes e maravilhas de seu pai espiritual para que possa se tornar uma "aparição de São José" no mundo.

Refugio-me nos teus braços [São José], para que me guias no caminho da virtude. **dois**

- São Clemente Maria Hofbauer

S J J , M . Os modelos devem ser emulados. Imitando as virtudes de São José, você poderá se parecer com o seu modelo e causar grande impacto no mundo. As virtudes de São José se tornarão suas virtudes para que você possa se tornar "outro José".

Suas virtudes eminentes [de São José] constituem seu mérito e ele se torna assim nosso modelo. **3**

- Beato Guillermo José Chaminade São José é nosso guia e modelo. Porque nossa vocação é como a dele, devemos viver sua vida, praticar suas virtudes e assimilar seu espírito. **4**

- São Pedro Juliano Eymard Vamos amar Jesus acima de tudo. Amamos Maria como nossa Mãe, mas também, como não amar a José, tão intimamente unido a Jesus e Maria? E como poderíamos honrá-lo melhor do que imitando suas virtudes? Contudo; O que mais ele fez ao longo de sua vida a não ser contemplar, estudar e adorar a Jesus, mesmo em meio a seu trabalho diário? Portanto, olhe para o nosso modelo. **5**

- Santa Magdalena Sofia Barat

Ore a ladainha de São José Ore o *Memorando* para São José

DIA 3

Deus, o Pai do céu, tenha *misericórdia de nós*

Nosso Pai celestial teve apenas um santo para representá-lo na terra. Portanto, a esse santo favorecido concedeu tudo o que era possível e dotou-o de tudo o que precisava para ser seu digno representante. **1**

- São Pedro Juliano Eymard

D

ios Pai te ama. Seu amor por você é tão grande que ele enviou seu Filho ao mundo para salvá-lo. Mas salvar você não é o único propósito pelo qual ele enviou seu Filho. Ele o enviou para salvá-lo e *também para* torná-lo um filho de Deus. Por meio de Jesus, você pode ter um relacionamento filial com Deus Pai. Por meio de Jesus você pode gritar "Aba, Pai!"

A razão pela qual fomos criados é para sermos filhos de Deus; é o propósito da nossa existência e só existe uma maneira de chegar ao Pai: Jesus Cristo (ver Jo 14,6). Só Jesus tem o poder de nos conduzir ao pai. No entanto, no amor misericordioso de Deus, São José desempenha um papel muito importante no nosso crescimento espiritual e na caminhada em direção ao pai.

A

S J

P

. Conhecemos essa verdade pela vida do próprio Jesus. Quando o Pai celeste enviou seu Filho ao mundo para nos salvar e nos tornar seus filhos, ele escolheu um santo para representá-lo na terra: São José. Vivendo sob o teto de São José e sendo seu Filho, Jesus nos deu um exemplo pessoal de confiança em São José. Jesus amou, obedeceu e imitou seu pai terreno. São José é o único homem a quem Jesus chamou de pai; Jesus se deleitou em saber que ele era "filho de José" (ver Jo 6,42). Nós também devemos ter a honra de ser seus filhos. Se, segundo os desígnios do Pai, Jesus precisava de São José, quanto mais precisaremos dele!

A S J P

J . Sabemos claramente que São José não é Deus. Não pode acrescentar nada à comunhão divina e eterna entre Deus Pai e Deus Filho, nem pode aumentar o poder de Jesus, como uma Pessoa

divina, de contemplar eternamente o Pai Celestial em Sua presença. Em vez disso, São José foi escolhido para ocupar o lugar do Pai Celestial *em relação às demandas da natureza humana de Jesus* .

Deus Pai não tem natureza humana. Cada vez que Jesus olhava para São José, o ouvia falar, o observava trabalhando ou testemunhava seu amor casto por Maria, sua humanidade testemunhava um reflexo perfeito do Pai celestial.

Deus escolheu José para ser a sua imagem mais tangível na terra, o depositário de todos os direitos da sua paternidade divina, o marido daquela nobre Virgem que é a Senhora dos Anjos e dos homens. **dois**

- Beato Guillermo José Chaminade

O P C

J , E

. Deus Pai deseja que você se entregue ao cuidado paternal e amoroso de São José, da mesma forma que confiou a São José a natureza humana de Jesus. Deus planejou esses encargos, tanto a de Jesus para São José, como a dos membros da Igreja para São José, desde toda a eternidade; eles não foram feitos por acaso. São José é a sombra do Pai celestial. Para Jesus, ele era a imagem e o reflexo do pai. Deus Pai também quer que você aceite São José como seu pai espiritual. Jesus é o único em quem vemos a imagem mais perfeita da misericórdia e do amor do seu Pai celeste (tal como Ele disse: “Quem me vê, vê o Pai” [Jo 14,9]), mas Jesus também deseja compartilhar conosco quem era para ele a imagem terrena de seu Pai celestial.

Este homem santo [São José] tinha tão alta dignidade e glória que o Pai Eterno muito generosamente concedeu-lhe a semelhança de sua própria supremacia. **3**

- São Bernardino de Siena

Leia " **Nosso pai espiritual** " Ore a **ladainha de São José**

DIA 4

Deus Filho, Redentor do mundo, *tende piedade de nós*

> O santo exemplo de Jesus Cristo que enquanto esteve na terra honrou muito a São
>
> José, obedecendo-lhe durante toda a sua vida, deve ser suficiente para inflamar

todos os corações de devoção a este santo. **1**

- San Alfonso María de Liguorio

E

Você conhece a frase *"A Jesus por Maria?"* . É uma maravilhosa expressão de devoção cunhada no início do século 18 por São Luís de Montfort. Em seu livro *Tratado sobre a Verdadeira Devoção à Bem-Aventurada Virgem Maria* , este santo ensina que Maria é a maneira mais segura, fácil e rápida de ir a Jesus. Para gravar esta mensagem no coração dos fiéis, São Luís promoveu com fervor o Rosário e a consagração mariana. Mas é interessante notar que, em todos os escritos de São Luís, ele apenas menciona São José algumas vezes. Porque? Ele não amava São José? Claro que sim, e ela o amava muito. Todos os santos amaram São José, mas a razão pela qual ele não ofereceu nenhum ensinamento significativo sobre São José foi que a Igreja ainda não havia desenvolvido uma teologia sobre ele.

A compreensão da grandeza de São José não começou a florescer na vida devocional da Igreja até meados do século 19, 100 anos depois de São Luís de Montfort, mas se este grande santo estivesse hoje pregando nas ruas da França, certamente você o ouviria exaltar as maravilhas de São José, e talvez até mesmo adicionar São José em sua famosa frase, dizendo: *"A Jesus por Maria e José!"* Jesus quer que você conheça e ame sua mãe e seu pai.

Maria e José formam a imagem mais fiel de Jesus; e por isso posso formular o caminho mais curto para a santidade: “Para mim, a vida é Jesus, é Maria e é José”. **dois**

- Venerável François Xavier Nguy ễ n V ă n Thu ậ n

Os dois maiores santos da cristandade são Maria e José. A

consagração a São José decorre naturalmente da consagração batismal a Jesus Cristo e da consagração filial a Maria. Certamente, a consagração a São José, seu pai espiritual, permite que sua vida seja consagrada a cada pessoa da Sagrada Família!

Em nossos dias, o casamento e a família estão sob ataque. Jesus e Maria querem que você se consagre a São José porque não há pai ou marido que

saiba mais do que ele sobre a sacralidade do casamento e da família, ou sobre o sacrifício de amor que se exige dos pais e dos cônjuges. Sua missão paternal continua do céu. Ele é nosso guardião, protetor e corajoso defensor. Ele é o modelo da santa paternidade. Depois de Cristo, São José é o modelo da masculinidade heróica e o defensor do casamento, da castidade e da própria vida. A consagração a San José é a chave para superar a confusão antropológica tão comum em nossos tempos. Sob o cuidado vigilante e amoroso de São José, todas as ideologias e ídolos se despedaçarão e desmoronarão diante de Jesus Cristo!

Quão feliz você [São José] ficou por ter o próprio Deus sempre perto de você e por ver como os ídolos dos egípcios caíam prostrados por terra diante Dele. [3]

- Beato Gennaro Maria Sarnelli

A S J J ! Toda a vida e missão de São José apontam para Jesus; São José nunca aponta para si mesmo. A sua função é conduzir todos a Jesus, tal como o faz Maria, que foi predestinada a ser a Mãe Imaculada do Salvador. São José foi predestinado a ser o pai terreno do Salvador e seu pai espiritual, a quem foram outorgadas todas as graças necessárias para cumprir sua missão, missão que se destina a intensificar sua relação com Jesus.

José levou Jesus Cristo primeiro para o Egito e depois para a Judéia, traçando assim para nós o caminho dos apóstolos que pregaram seu nome aos judeus e gentios. [4]

- Santo Hilário de Poitiers

São José era o guardião de Jesus e Maria e, naturalmente, também ajudou as almas que desejavam unir-se a eles mais a fazê-lo. [5]

- Bem-aventurado Jean Joseph Lataste

Leia " **Privilégios da devoção a São José** "

Ore a **Ladainha de São José**

DIA 5

Deus Espírito Santo, tenha *misericórdia de nós*

Quão grande é a sua união [de São José] com Deus, quão sublime é o seu dom da oração, quão maravilhosa é a orientação do Espírito Santo! 1

- Beato Guillermo José Chaminade

E

O Espírito Santo quer que você conheça e ame São José. Com exceção de Nossa Senhora, o Espírito Santo foi mais ativo na vida de São José do que na de qualquer outro santo. O pai terreno de Jesus nunca fez nada sem buscar a orientação do Espírito Santo. A docilidade de São José ao Espírito Santo lhe permitiu comunicar-se com Deus mesmo enquanto dormia!

S J

E

S ,

. E o que é santidade? É um pico espiritual inatingível para nós? Não, de maneira nenhuma. Santidade é uma comunhão íntima e amorosa com Deus. Mais especificamente, santidade é observar os dois grandes mandamentos de amar a Deus e ao próximo, evitar o pecado, levar uma vida virtuosa, permanecer em estado de graça, mas nada disso é possível sem a ajuda do Espírito Santo.

Onde São José estiver presente, estará o Espírito Santo, e ele mesmo lhe dirá que, se você quiser ser cheio do Espírito Santo, só há uma coisa absolutamente necessária: a oração. Sem oração, você nunca pode ser íntimo de Deus. Sem oração, você não será capaz de seguir

a liderança do Espírito Santo.

Para ser santo, é preciso imitar São José. Você precisa manter um coração ardente de amor a Deus e ao próximo por meio do compromisso de uma vida interior devota. Não entre em pânico depois de ler isso. Você não precisa se tornar um monge ou freira, pois todos nós somos chamados à santidade. Porém, seja qual for a sua vocação de vida, a santidade só se adquire por quem reza, quem vive uma vida interior ativa, movida pelo amor, sustentada pelos sacramentos, quem vive uma vida de oração e de caridade.

S J

. São José não era sacerdote e, no entanto, é mais santo do que todos os padres, incluindo o santo padroeiro dos párocos, São João Maria

Vianney. Depois de Jesus e Maria, São José é a pessoa mais santa, mais devota e virtuosa que já existiu. Ele evitou qualquer coisa que pudesse perturbar o Espírito Santo. Como fiz? Com oração. Por meio da oração, São José exerceu perfeitamente as virtudes da fé, da esperança e da caridade, assim como as virtudes morais da prudência, da temperança, da justiça e da fortaleza.

Considere que São José levou uma vida totalmente interior, escondida em Deus, tão pouco conhecida no mundo que poucos escritores sagrados o mencionam em alguns lugares, e não dão nenhuma informação sobre sua morte. Sua vida foi de oração, trabalho silencioso e sacrifício constante, mas, ao mesmo tempo, uma vida radiante com o esplendor de todas as virtudes. **dois**

- San José Sebastián Pelczar

Nunca houve ninguém que se parecesse com São José, e nunca haverá. Porém, você pode ser “outro José” do mundo. Você pode se tornar uma “aparição” de José para os outros. Se você imitar a dedicação de São José à oração e à vida interior, poderá se assemelhar ao seu pai espiritual.

A S J E

S . Pela consagração a São José, o Espírito Santo reconhecerá São José em você e derramará graças extraordinárias em seu coração, mente e alma. Você pode alcançar a santidade! Peça ao Espírito Santo para fazer

de você "outro José". Peça ao Espírito Santo que te encha de graças semelhantes às concedidas ao coração paterno de São José.

As almas mais sensíveis aos impulsos do amor divino certamente identificaram em José um exemplo brilhante de vida interior. 3

- São João Paulo II

Leia " **Os dons do Espírito Santo** " Ore a **ladainha de São José**

DIA 6

Santíssima Trindade, um Deus, tenha *misericórdia de nós*

Ele [São José] é o chefe da Sagrada Família, pai da trindade terrestre que é muito

semelhante à Santíssima Trindade celeste. 1

- San Pedro Julián Eymar d

eu

a Santísima Trinidad é uma família, uma família sagrada que quer que você seja um membro dela. Para tornar isso possível, ele estabeleceu uma réplica trinitária na terra - uma trindade terrestre. A trindade na terra é composta por Jesus, Maria e São José. Em certo sentido, eles são a primeira igreja. Pertencer a esta família irá prepará-lo para participar da família eterna de Deus no céu.

S J . Muitos santos compararam a trindade terrestre (Jesus, Maria e José) com a trindade celestial (Pai, Filho e Espírito Santo). Claro que a comparação tem suas limitações: Maria e José não são divinos, e o Espírito Santo não é uma mãe. No entanto, a comparação é importante porque nos ensina algo sobre a família trinitária de Deus. São Francisco de Sales oferece-nos uma grande reflexão sobre este tema. Escreveu:

Não há dúvida de que São José foi revestido de todos os dons e graças necessários

para a posição que o Pai Eterno quis confiar-lhe a respeito de todas as necessidades

domésticas e temporais de Nosso Senhor e da direção de sua família composta

apenas de três pessoas que representam para nós o mistério da adorável Santíssima

Trindade. Não é que haja uma comparação verdadeira a este respeito, exceto em

relação a Nosso Senhor que é uma das Pessoas da Santíssima Trindade porque os

outros eram criaturas; No entanto, podemos continuar a afirmar que foi uma

trindade terrestre que representou de alguma forma a Santíssima Trindade. **dois**

Nessa afirmação, São Francisco de Sales nos ensina uma verdade muito importante, articulando lindamente que a trindade de Nazaré (Jesus, Maria e José) representa a Trindade celestial (Pai, Filho e Espírito Santo) e que, portanto, é composta apenas de três pessoas. Em outras palavras, Jesus não teve irmãos nem irmãs biológicos, e isso é o que a Igreja Católica sempre ensinou; Mas a Igreja também sempre ensinou que a Trindade Celestial e a Trindade Terrestre desejam que você seja um membro de sua família por meio da adoção!

Deve ser esclarecido, entretanto, que você nunca será uma pessoa divina. Você e eu não somos Deus e nunca seremos, mas Deus quer nos atrair para sua vida familiar divina e trinitária por meio da adoção espiritual,

que acontece quando somos batizados. Como membros do Corpo Místico de Cristo, que é a Igreja, permanecemos inseridos na família terrena de Deus, a Sagrada Família, e esta participação nos prepara para pertencer à Sagrada Família celeste.

S

,

S J . São José, seu pai espiritual, o ajudará a se tornar um verdadeiro filho do Pai celestial. São José te ensinará a amar, a rezar, a fazer sacrifícios e a trabalhar. Isso vai te ensinar a fazer a vontade de Deus. O caminho para o céu se constrói com virtudes, e São José vos dará um

exemplo paternal de santidade. Com sua sagrada assistência, sua transição para a Trindade celestial será fácil. Pertencer à família Nazaré - aceitar São José como seu pai, Maria como sua mãe e Jesus como seu irmão - é a maneira mais segura, fácil e rápida de pertencer à família trinitária celestial.

Que honra foi [para São José] fazer uma aliança com a família do Pai celestial, para se tornar a terceira pessoa da trindade criada. 3

- Beato Guillermo José Chaminade

Leia " **Oratório de São José** "

Ore a **Ladainha de São José**

DIA 7

Santa Maria, *rogai por nós*

Todos os cristãos pertencem a São José porque Jesus e Maria pertenciam a ele. 1

- São Leonardo do Porto Maurício

P

Você pertence a Jesus. Ele quer que você cresça em virtude e santidade; isto é, no verdadeiro amor a Deus e ao próximo. Para que isso seja possível, você deve imitar Jesus, especialmente em seu total abandono a Maria e a São José.

Jesus não se ofende quando as pessoas se confiam a Maria e José. Como Ele poderia fazer isso, se Ele foi o primeiro a colocar toda a Sua confiança

neles? Ele, mais do que ninguém, quer que você ame Maria e São José. Ele quer que você ame e se pareça com eles.

Qual irmão ficaria ofendido se seus irmãos mais novos expressassem

reverência pela mãe e pelo pai? Que homem ficaria ofendido se outra pessoa escrevesse uma música sobre sua mãe ou colocasse rosas a seus pés? Da mesma forma, que filho ficaria perturbado se alguém elogiasse as virtudes de seu pai? Se esse alguém honrasse seu pai, não seria condenado pelo filho, pelo contrário, seria reconhecido e receberia grandes favores do filho. Bem, isso é exatamente o que Jesus fará por aqueles que honram Maria e São José; Jesus vai te dar tudo. Jesus está pronto para lhe dar tudo! Contudo; Se um filho está disposto a recompensar a pessoa que honra sua mãe e seu pai, que tipo de recompensa o marido daria a quem honra sua esposa? Tudo o que precisamos fazer é olhar para San José e descobrir. São José esvaziará o tesouro do céu para aqueles que honram Maria, sua esposa!

S J

M . A Virgem Maria é a esposa de São José, sua rainha e o deleite do seu coração. Ela era a única mulher que poderia satisfazer seu casto coração. Assim como Adão não poderia se sentir completo até que tivesse uma criatura semelhante a ele (Eva), José se sentiu em paz somente depois de encontrar Maria. Quando ele tomou a mão de Maria em casamento, ele se consagrou a ela e prometeu valorizar sua feminilidade, especialmente sua abençoada virgindade. Ele era seu amoroso provedor, protetor e servo. São José deseja ardentemente que ela seja honrada e amada por todos.

S J B - V

M . São José ama tanto Maria que deseja que todos reconheçam sua beleza. Que marido não gostaria disso para sua esposa? Todos os maridos não querem que suas esposas sejam amadas e honradas pelos outros? Que marido não faria tudo ao seu alcance para aumentar a reverência devida à esposa? Se você permitir que São José aumente seu amor por sua Rainha, ele esvaziará os tesouros do céu para você. Ele tem acesso a todos os tesouros do céu!

A S J R

S ! São José sabe que para Maria vale a pena viver, lutar e morrer. Ela é a Rainha do Céu, e lutar por ela é lutar pelo rei. São José, o mais valente de todos os cavaleiros, sabe que a maneira mais segura, fácil e rápida de

chegar até o rei é através da rainha. Sua missão é revelar essa verdade às almas.

Por sua vez, Maria confia plenamente no amor respeitoso de São José, seu cavaleiro, em quem confia totalmente. São José também lhe ensinará como ser um cavaleiro da Santa Rainha, tornando-o capaz de conquistar corações para o Reino dos Céus.

Um servo de Maria terá uma terna devoção a São José e, por meio de sua piedosa homenagem de respeito e amor, se empenhará em merecer a proteção deste grande santo. **dois**

- Beato Guillermo José Chaminade

Ó meu querido pai São José, quero amar-te com o amor que Maria tem por ti. **3**

- Beato Bartolo Longo

Leia " **O Cavaleiro Consagrado** "

Ore a **Ladainha de São José**

DIA 8

São José, *rogai por nós*

Vemos que tanto no início do Novo Testamento quanto no Antigo há um

casamento, mas enquanto Adão e Eva foram a ocasião do mal que veio ao mundo,

José e Maria são o pináculo de onde a santidade se espalha pela terra. . O Salvador

começou sua obra de salvação por meio dessa união virginal e sagrada. **1**

- Santo Papa Paulo VI

E

O casamento está no centro da criação e redenção. Como afirma o Santo Papa Paulo VI, Adão e Eva estiveram presentes no início da

criação (Antigo Testamento), enquanto José e Maria estiveram presentes no início da

recriação de Deus (Novo Testamento). O próprio Jesus descreve o reino dos céus como uma festa de casamento (ver Mt 22,2).

A declaração do Santo Papa Paulo VI citada acima é incrivelmente profunda. Em certo sentido, ele apresenta a ideia de que São José é o cabeça da família da nova aliança, assim como Adão era o cabeça da primeira família da aliança. É uma ideia fascinante que tem sido pouco explorada nos estudos teológicos, porque normalmente quando pensamos no novo chefe da família humana (o novo Adão), pensamos em Jesus (ver 1 Cor 15,45), e com razão. ; Jesus é Deus e só Ele regenera a humanidade; entretanto, como chefe da Sagrada Família, São José era o chefe de nossa Cabeça. Ele é o pai de Nosso Salvador, Patrono da Igreja Universal e nosso pai espiritual.

S J A . Depois de Cristo, São José é o novo chefe da família humana. Como tal, somos obrigados a obedecer ao quarto mandamento que nos diz: «Honrarás a teu pai e a tua mãe» (Ex 20,12). Não amar e honrar São José é uma ofensa a Deus. Na verdade, a paternidade de São José é tão importante para nós que dela depende o nosso crescimento espiritual. Se o próprio Jesus cresceu em sabedoria e conhecimento por meio da paternidade de São José, precisamos de sua paternidade para nos ajudar a adquirir "a vestimenta adequada" e necessária para entrar no banquete de casamento celestial (cf. Mt 22,12).

S J

. Sabendo que São José nos ama e por isso também o amamos e honramos, podemos ter a certeza de que ele nos ajudará a chegar ao céu. A maior coisa que um pai pode fazer por seus filhos é ajudá-los a ir para o céu. Nosso primeiro pai (Adam) arruinou essa possibilidade para todos os seus filhos. A desobediência de nosso primeiro pai causou a queda de toda a criação e nos impediu de entrar no céu. Por outro lado, a paternidade de São José nos elevará, nos ajudará a nos santificar e, graças ao seu grande amor, nos guiará pelo único caminho que nos levará ao céu: Jesus.

S J . Todos os santos amaram São José. Seria improvável encontrar um santo que não amasse São José. Embora a devoção a São José tenha se

desenvolvido lentamente ao

longo do tempo, nenhum santo o desprezou. É impossível ter um verdadeiro amor a Deus e ao próximo - isto é, ser santo - se o marido de Maria e pai terreno de Jesus Cristo é desprezado. Para entrar no céu, você precisa imitar o amor constante de seu pai espiritual, e ele o ajudará a adquirir as vestimentas adequadas, que são as virtudes e a santidade, absolutamente necessárias para entrar no banquete de casamento celestial!

Assim diz a Escritura: O primeiro homem, Adão, foi criado como ser vivente; o último Adão, por outro lado, é um ser espiritual que dá Vida. Mas o espiritual não existia primeiro, mas o puramente natural; o espiritual vem depois. O primeiro homem vem da terra e é terreno; mas o segundo homem vem do céu. Os homens terrenos serão como o homem terreno, e os celestiais como os celestiais. Da mesma forma que fomos vestidos com a imagem do homem terreno, também seremos vestidos com a imagem do homem celestial.

- 1 Cor 15, 45-49

Leia " **Delícia dos Santos** "

Ore a **Ladainha de São José**

DIA 9

Nobre Ramo de David, *ore por nós*

Ele [Deus] providenciou para que José nascesse na família real. Eu queria que ele fosse nobre, até mesmo nobreza terrena; o sangue de Davi, Salomão e todos os reis de Judá corre em suas veias. 1

- São Pedro Juliano Eymard

E

Nos Evangelhos de Mateus e Lucas, somos informados de que São José é da linhagem dos reis davídicos. Os profetas do Antigo Testamento sempre ensinaram que o Messias viria da linhagem

davídica. É muito provável que Maria, nossa Mãe espiritual, também fosse descendente do Rei Davi, mas seus ancestrais não são mencionados no Novo Testamento. Mateus e Lucas apresentam a linhagem de José porque os ancestrais davídicos do Messias precisavam ser mostrados por meio da linhagem paterna. Portanto, Mateus e Lucas enfatizam que, embora Jesus não seja o Filho biológico de José, ele

é seu Filho por lei e, como tal, Jesus tem o direito de ser chamado de descendente do Rei Davi.

O noivado entre José e Maria é um episódio de grande importância. José era da linhagem real de Davi e, ao se casar com Maria, confere ao filho da Virgem - o Filho de Deus - o título legal de "Filho de Davi", cumprindo assim as profecias. **dois**

- Papa Bento XVI

S J S F . São José não era rei de Nazaré, nem de Israel nem nada parecido, mas rei de sua casa como qualquer homem seu. Na casa de Nazaré, São José era o rei, Maria a rainha e Jesus o príncipe, esperando pelo Reino que seu Pai Celestial havia preparado para ele. Claro, Jesus é o Rei dos reis e Senhor dos senhores, mas o providencial o amor de Deus quer que reconheçamos o reinado de São José na Sagrada Família. O próprio Jesus deu-nos um exemplo de amor filial e reverência que devemos a São José, nosso pai espiritual.

S J " " . Com grande frequência, não são poucos os santos que se referem com amor a São José como seu "senhor", e por isso Santa Teresa de Ávila se distingue especialmente. No entanto, ao usar esse termo, nenhum santo infere, mesmo remotamente, que São José é Deus, porque ele não é. Os santos às vezes usam esse termo "senhor" referindo-se a São José com respeito, assim como alguém se dirige a dignitários e governantes. Os santos são conhecidos por sua piedade e expressam sua relação filial com Maria e São José em linguagem devocional. Por exemplo, Maria é chamada de "Madonna" (que é derivado do latim *mea domina,* que significa "minha senhora" e é a forma feminina de "senhor").

Já que Deus quis obedecer a você [São José], permita-me estar ao seu serviço, honrá-lo e amá-lo como meu senhor e mestre. **3**

- San Alfonso María de Liguorio

Toda a Igreja reconhece São José como patrono e guardião. Durante séculos,

muitas características de sua vida chamaram a atenção dos crentes e, por isso, há muitos anos, tenho o prazer de me dirigir a ele afetuosamente como "nosso pai e senhor". [4]

- São Josemaria Escrivá

Referir-se a São José como "senhor" também tem base bíblica. Você se lembra de José do Antigo Testamento, aquele que foi vendido como escravo por seus irmãos? Bem, seus irmãos acabaram chamando-o de "senhor" (ver Gn 44) quando, ao encontrá-lo novamente, ele salvou sua família da fome. Para nós, São José é mais do que um irmão; ele é nosso nobre pai espiritual; Ele é nosso amado pai e senhor espiritual.

Nobre São José, fico feliz que Deus o tenha considerado digno de cumprir uma tarefa tão importante, porque ao ser escolhido como pai de Jesus, você pôde ver Aquele a cujas ordens o céu e a terra obedecem, submetendo-se à sua autoridade.

. [5]

- San Alfonso María de Liguorio

Leia " **Filho de Davi** " Ore a **Ladainha de São José**

DIA 10

Luz dos Patriarcas, *rogai por nós*

Como adoro chamar São José de Patriarca dos Cristãos e dos eleitos de

Deus! Como não dar esse título venerável a alguém que de maneira tão especial

desempenhou um papel tão importante nos mistérios de nossa regeneração

espiritual? [1]

- Beato Guillermo José Chaminade

eu

A palavra "patriarca" significa pai. O que todos os patriarcas do Antigo Testamento prenunciaram, e o que todos os pais cristãos são

chamados a refletir, é a luz paternal de Deus brilhando através da paternidade de São José. Depois de Cristo, São José é o maior de todos os Patriarcas; Ele é o maior de todos os pais!

Imagine a santidade de todos os antigos patriarcas, aquela longa linha de gerações

sucessivas que é a misteriosa escada de Jacó, culminando na pessoa do Filho de

Deus. Veja quão grande era a fé de Abraão, a obediência de Isaque, a coragem de

Davi, a sabedoria de Salomão. Depois de ter formado a opinião mais elevada sobre

esses santos, lembre-se de que São José está no topo da escada, à frente dos santos,

dos reis, dos profetas, dos patriarcas. Quem é mais fiel do que Abraão, mais obediente do que Isaque, mais generoso do que Davi, mais sábio do que Salomão; em suma, superior na graça porque está perto da fonte, de Jesus que dorme em seus braços. **dois**

- Beato Guillermo José Chaminade

S J

P

. Na carta de Santiago,

lemos:

Toda boa dádiva e todo dom perfeito vem do alto, desce do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de rotação.

- Sant 1,17

No início, Deus criou as grandes luzes nos céus: o sol, a lua e as estrelas. Sem luz, a criação estaria em trevas. No Novo Testamento, o Pai estabeleceu uma nova criação em Cristo. Por meio de Cristo, o Pai derrama sua vida, amor e luz divinos em nossos corações. São José e sua paternidade desempenham um papel muito importante no maravilhoso plano de Deus. São José é o reflexo perfeito do Pai das

luzes e nos ajuda a receber a luz de Cristo. São José é um portador de luz; ele nos traz Jesus, a verdadeira luz do mundo.

S J D . Você é um filho da luz. Como cristão, Jesus faz com que você participe de sua luz para que você seja a luz do mundo (ver Mt 5: 14-16).

Todos vocês são filhos da luz, filhos do dia. Não pertencemos à noite nem às trevas.

- 1 Tes 5, 5 Antes você era trevas, mas agora você é luz no Senhor. Vivam como filhos da luz. Ora, o fruto da luz é bondade, justiça e verdade.

- Ef 5, 8-9

O "L P " S . Na versão latina da Ladainha de São José, o título de "Luz de los Patriarcas" aparece como *"Lumen Patriarcharum".* O diabo odeia São José e sua luz. O outro nome de Satanás é *Lúcifer* , que significa "portador da luz". Lúcifer perdeu a luz por causa de seu orgulho e desobediência a Deus. Agora Satanás vive em trevas perpétuas e odeia a luz. Satanás teme seu pai espiritual porque São José é uma criatura humilde de carne e osso, o reflexo perfeito do Pai

das luzes. São José é um verdadeiro e eterno portador de luz, um ícone de Deus Pai. Depois de Jesus e Maria, não há pessoa que Satanás odeia mais do que São José. Fique perto de San José e caminhe na luz!

Desejo dirigir uma palavra particular de encorajamento aos pais, para que tomem São José como modelo. Aquele que cuidou do Filho do Homem pode ensinar-lhe o profundo significado de sua própria paternidade. **3**

- Papa Bento XVI

Leia *“ ¡Ite ad Ioseph! ”* Rezar a Ladainha de São José

DIA 11

Esposa da Mãe de Deus, *rogai por nós*

Quanto [São José] terá orado para conhecer e aumentar seu amor por sua esposa Imaculada. **1**

- Beata Gabriele Allegra

J

Além disso, houve um homem mais apaixonado por uma mulher como San José de María. Quanta dignidade e santidade exigia de São José ser esposo de Maria! Em seu coração de mulher, Maria sabia que estava a salvo com a virilidade de São José; ele era seu cavaleiro e guerreiro. Toda mulher desejaria um marido assim: um cavalheiro, um protetor e um bom pai.

As mulheres merecem homens que sejam fortes e protetores, mas ao mesmo tempo gentis, amorosos e confiáveis. Toda mulher deseja encontrar segurança nos braços de um homem que está disposto a dar sua vida por ela. A Igreja e o mundo precisam de homens como São José; ele é o modelo de um bom marido.

São José era marido de Maria. Cada pai de família é igualmente confiado, pela própria esposa, ao mistério da mulher. Como São José, queridos pais, cada um respeite e ame a sua esposa e conduza os seus filhos a Deus, para onde devem ir, com amor e com uma presença responsável. **dois**

- Papa Bento XVI

Todo coração católico quer pastores como São José, bem como padres e bispos - pais espirituais - que são cavalheirescos, guerreiros, protetores e defensores. Os católicos esperam que seus padres e

bispos sejam pessoas de oração, confiáveis, gentis, compassivos e virtuosos. A noiva de Cristo, a Igreja, merece ter líderes dispostos a lutar para afastar os lobos por amor ao rebanho, matar dragões espirituais e pregar a verdade com paixão, caridade cristã e entusiasmo. São José é o modelo de toda paternidade. Sem olhar o modelo de São José, nenhum marido, pai ou padre poderá compreender plenamente o que significa ser um homem de sacrifício, um marido e pai amoroso e um verdadeiro santo.

S J . A vocação de cada homem é estar ao serviço daqueles que foram confiados ao seu amor e cuidado. Hoje muitos homens se esqueceram disso, mas São José os ajudará a lembrar. Ele ajudará os homens a se tornarem santos e cavaleiros novamente. Todos os homens descobrem em São José um modelo de força, fidelidade, heroísmo e virtude. Si los hombres — esposos, padres, sacerdotes y obispos — siguen el ejemplo de San José, las familias serán amorosas y seguras, los esposos serán santos, los sacerdotes serán cazadores de dragones, y los obispos volverán a ser pastores de almas y pilares de a verdade.

S J . Os verdadeiros homens são cavalheiros a serviço dos outros. Homens de verdade amam. Homens de verdade protegem mulheres e crianças contra toda e qualquer ameaça. Homens de verdade estão dispostos a morrer por suas esposas e filhos. Santos padres e bispos estão dispostos a sofrer e morrer pelas almas que lhes são confiadas. Os padres e bispos deste calibre não temem o ridículo, a calúnia, a pobreza ou a prisão. Homens como São José estão dispostos a lutar pelo que amam, o que é bom, verdadeiro e belo. Que a Igreja e as famílias sejam novamente preenchidas por homens assim!

Dirigimo-nos a ti nas nossas provas, ó bendito São José, e tendo pedido a ajuda do teu Santíssimo Esposo, também pedimos com confiança a tua protecção. [3]

- Papa Leão XIII

Bendito seja São José, seu casto marido!

Leia " **O jovem marido de Maria** "

Ore a **Ladainha de São José**

DIA 12

Casta Guardiã da Virgem, *rogai por nós*

Foi necessário que a Divina Providência a confiasse [a Maria] aos cuidados e à proteção de um homem absolutamente puro. 1

- São Francisco de Sales

eu

a castidade é uma virtude; uma virtude muito importante.

Ser casto é ter controle de si mesmo, é saber controlar as próprias paixões e sexualidade. Ao contrário do que muitos pensam, quem exerce a castidade não está reprimindo ou rejeitando a beleza da sexualidade humana. A castidade reserva o coração e o corpo humano para uma entrega autêntica. Todas as pessoas, independentemente da sua vocação de vida, são chamadas à castidade, virtude que nos impede de ser escravos das nossas paixões e agir como animais irracionais.

Por outro lado, o celibato é uma forma especial de castidade. Deus chama alguns homens e mulheres para serem celibatários para o Reino dos Céus. São José era ambos: casto e celibatário. Ele foi chamado para se casar com uma virgem consagrada a Deus em mente, corpo e alma. São José era o Casto Guardião da Santíssima Virgem.

São José e Maria viveram o que é comumente chamado de "casamento Josefino". Sendo verdadeiros cônjuges pelo vínculo matrimonial, nunca tiveram relações sexuais, pois sua vocação era a união de coração, mente e alma, mas não no corpo. Ambos sendo consagrados a Deus, eles sacrificaram um bem natural pelo maior bem de todos: a salvação das almas.

S J . Ser casto é ter um coração puro. Se o coração de uma pessoa não é puro, ela é incapaz de ver a Deus. O coração de San José é excepcionalmente puro. São José foi capaz de contemplar o

rosto de Deus por décadas na Pessoa de seu Filho. Os poetas freqüentemente afirmam que os olhos são as janelas da alma; se isso for

verdade, São José deve ter tido os olhos mais castos e puros de todos os maridos que já existiram. Seus olhos e seu coração eram puros, castos e inflamados de amor por Jesus e Maria.

O homem moderno foi cegado pela impureza. O mundo encoraja relacionamentos pré-maritais, coabitação, contracepção e muitas outras práticas imorais, a ponto de a castidade ser agora uma virtude esquecida. Até mesmo os casais vivem com a ideia de que são livres para fazer o que quiserem com o corpo do parceiro. No entanto, isso não é verdade. No casamento, a castidade também é necessária para que os casais se amem verdadeiramente, para que possam preservar a sua dignidade e o respeito mútuo.

S . São José é o primeiro cavaleiro cristão; depois de Jesus, ele é o maior exemplo de castidade masculina. Ele era casado com a mulher mais linda de todos os tempos, a quem tratava com respeito, dignidade e reverência. Se os homens de hoje fossem mais como São José, protetores e defensores da beleza, e não homens que usam e abusam do mistério feminino, que mundo diferente seria o nosso.

Deus quer que todos os homens sejam como São José. Ele é o *primeiro* casto guardião da Virgem. A maioria dos homens será chamada ao casamento, enquanto outros serão chamados ao celibato consagrado. Ambas as vocações são necessárias porque sem casamento não há filhos e sem sacerdotes não há sacramentos. Os homens casados devem ser castos no casamento; os padres e os bispos devem ser castos como São José no amor à Igreja virginal, isto é, guardiães, defensores e protetores da beleza que lhes foi confiada, e não homens que usam e abusam dos sagrados mistérios.

José, o homem justo, é designado guardião dos mistérios de Deus, *paterfamilias* e guardião do santuário que é Maria, a esposa, e o Logos que ela carrega em seu ventre. Portanto, ele (Joseph) se torna o ícone do bispo com quem a noiva é casada; ela não está à sua disposição, mas sob sua proteção. **dois**

- Papa Bento XVI

Leia " **Festa dos Santos Esposos** " Reze a **Ladainha de São José**

DIA 13

Pai Nutridor do Filho de Deus, *rogai por nós*

O papel de São José como marido e pai adotivo nos oferece um testemunho da

dignidade da paternidade. [1]

- Venerável José Mindszenty

eu

Os cristãos usam muitos termos para descrever a paternidade de São José. Ele é chamado de pai adotivo, legal, putativo, espiritual e virginal de Jesus. Embora nenhum desses títulos seja encontrado no Novo Testamento, todos eles são formas legítimas de descrever a paternidade de São José. Dentre esses títulos, o pai adotivo é o mais comum, e o motivo é que, na antiga tradição judaica, o nome dado ao filho era de responsabilidade legal do pai.

Embora você [São José] não seja necessário para a concepção e o nascimento [da criança], você será necessário para prover seu sustento; e sua primeira tarefa será nomeá-lo. **dois**

- Santo Alberto Magno

A responsabilidade legal de São José de nomear o Menino que seria o Cristo, foi concedida a ele por Deus quando o Anjo lhe revelou que não tinha medo de levar Maria - e o Menino que ela carregava em seu ventre sob seu teto e cuidado. A comissão dada a São José de nomear o Salvador é extremamente importante, pois visa indicar ao mundo que ele é o pai legal de Jesus.

A dignidade de São José surge do privilégio de ser o pai legal do Filho de Deus encarnado. Portanto, aqui está um homem a quem o Filho de Deus chama de pai, a quem Ele [Jesus] serve e obedece, e diante do qual se ajoelha para receber a bênção paternal. [3]

- São Pedro Juliano Eymard

O papel de São José como “pai adotivo” de Jesus pode nos parecer algo meramente contratual, mas o título em latim nos dá uma reflexão mais profunda sobre o papel que São José teve, já que *Filii Dei Nutricie* , pai adotivo, significa literalmente “o que alimenta o

Filho de Deus. " Como você pode ver, o título de pai adotivo é uma tradução muito pobre do latim original. Certamente, chamar São José de pai adotivo de Jesus é válido, mas é necessário enfatizar que a paternidade de São José era mais do que uma paternidade legal; a paternidade de São José caracterizou-se por sua autoridade, afeto, fidelidade e condição perpétua.

A S J . O relacionamento amoroso entre um pai espiritual e um filho é para sempre. Em outras palavras, no céu, Jesus ainda é o Filho de José. Embora no paraíso São José não exerça mais uma paternidade “legal” por Jesus, seu amor, afeto e fidelidade a Jesus, assim como ao seu Corpo místico, continuam. Ao contrário do casamento que não permanece na eternidade (cf. Mt 22:30), a paternidade espiritual de São José em relação a Cristo e seu Corpo Místico dura para sempre.

A paternidade espiritual, assim como a paternidade espiritual, é eterna. Caso contrário, a Igreja teria que parar de invocar Jesus como o “Filho de José”, e também teria que parar de invocar Maria que está no céu como nossa Mãe espiritual.

S J . O que é válido para Jesus é válido também para você: São José sempre será o seu pai espiritual, e da mesma forma que cuidou de Jesus enquanto ele estava na terra, ele cuidará de você enquanto você peregrina por este mundo. São José é seu amoroso provedor, educador e protetor. Quando sua vida na terra terminar, São José continuará a ser seu pai não em um nível terreno, mas em um nível espiritual. No céu, você sempre será conhecido como o filho de São José.

Ninguém jamais conseguirá terminar de louvar dignamente a José, a quem você, ó verdadeiro e único Filho do Pai Eterno, se dignou a ter como pai adotivo! [4]

- Santo Efrém, o Sírio

Leia " Virginal Pai de Jesus " Ore a Ladainha de São José

DIA 14

Fervente Defensor de Cristo, *rogai por nós*

Ele [São José] protege aqueles que o adoram, acompanhando-os em seu caminho nesta vida, assim como protegeu e acompanhou Jesus em sua infância. 1

- São Josemaria Escrivá

D

Desde o momento em que o anjo revelou a São José que seria o pai do Messias, até o momento em que deu seu último suspiro nos braços de Jesus e Maria, São José zelosamente defendeu Jesus.

São José sempre defendeu seu Filho de qualquer ameaça. Ele era um sentinela obediente que não apenas protegeu, defendeu e sacrificou tudo por Jesus e sua segurança, mas fez o mesmo por sua amada esposa. São José cuidou de sua esposa com grande fidelidade e de seu Filho como o pai mais amoroso.

Em algumas traduções da Litania de São José, o título "defensor fervoroso de Cristo" (em latim *Christi Defensor Sedule*) é traduzido como "defensor diligente de Cristo" ou "defensor atento de Cristo". Ambas as traduções são aceitáveis e têm significados semelhantes, ou seja, que São José defendeu Jesus. Como filho de São José, você terá plena confiança de que seu pai espiritual também deseja defendê-lo com fervor.

S J . A missão paterna de San José não acabou. O trabalho do pai nunca termina até que seus filhos estejam seguros em casa. No céu, São José não precisa mais cuidar e proteger Jesus, mas você ainda não está no céu; você precisa da proteção de São José. Seu pai espiritual sabe o que fere sua alma e quer cuidar de você e ajudá-lo a chegar em casa com segurança. São José nunca te abandonará. O seu papel é confiar-se aos seus cuidados atentos e nunca mais voltar atrás.

Nosso destino está nas mãos de José. Joseph, o guardião de seu Senhor e marido de sua Rainha; José, o pai adotivo de Jesus e chefe da Sagrada Família, na sua bondade dignou-se a aceitar-nos como seus filhos e permite-nos chamá-lo de pai. **dois**

- Beato Guillermo José Chaminade

Com São José ao seu lado, você não tem nada a temer. O que devemos temer com um pai tão fervoroso que nos ama e nos

defende? São José tinha o Criador do universo em suas mãos. São José alimentou o Criador dos céus. Em seu papel de pai terreno de Jesus, São José deu instruções amorosas ao Filho de Deus. O céu e a terra o obedeceram. Todo o inferno estremece diante dele!

O nome de José irá proteger-nos totalmente ao longo da vida. [3]

- Beato Guillermo José Chaminade

Como cristãos, devemos honrar São José; obrigado por sua proteção; ore com fervor e confiança; esforçar-se para reproduzir em nossa conduta as virtudes que ele praticou com tanta perfeição. [4]

- Venerável Nelson Baker

S J C . Como seu pai e modelo, São José o ensinará a defender com zelo a Cristo. Se você for um discípulo fiel de Jesus Cristo, será criticado, odiado e ridicularizado pelo mundo - geralmente por sua própria família e amigos. Seu sofrimento será grande, mas seu testemunho da verdade - seu testemunho de Jesus - será ainda maior. São José o ajudará a ser uma testemunha fervorosa da verdade de Jesus Cristo.

S C . Você deve sempre se esforçar para defender a Pessoa e o nome de Jesus Cristo contra toda blasfêmia, insulto e sacrilégio. Você deve defender a Igreja, bem como seus ensinamentos e sacramentos de todos os ataques, heresias e falsidades. Defender a Igreja é defender Cristo. Você deve se parecer com seu pai espiritual, sempre pronto para se sacrificar pelo amor da verdade. Como São José, você também pode trazer muitas almas a Jesus.

Quão felizes e abençoados são aqueles a quem você [São José] ama e que leva sob sua proteção! [5]

- Beato Guillermo José Chaminade

Leia " Salvador do Salvador " Ore a ladainha de São José

DIA 15

Chefe da Sagrada Família, *rogai por nós*

Jesus e Maria não apenas curvaram suas vontades à de José por ser o cabeça da

Sagrada Família, mas amorosamente entregaram seus corações a ele. 1

- São Pedro Juliano Eymard

PARA

Atualmente, é desaprovado dizer que um homem é o "chefe" da família. No entanto, Deus não está preocupado com o politicamente correto. Ele estabeleceu a família e nomeou os pais como chefes de suas famílias, mas isso não significa que os homens sejam melhores do que as mulheres. A maior pessoa humana que já viveu não foi um homem, mas uma mulher: Maria, a Mãe de Deus (Jesus é uma Pessoa divina). Tanto Jesus quanto Maria estavam felizes porque São José era o chefe de sua casa.

Por que tantas pessoas se ofendem atualmente com essa terminologia? Infelizmente, muitas vezes é devido a ter sido abusado emocionalmente, fisicamente ou sexualmente por uma figura paterna. Esse tipo de abuso quebra o coração de Deus. No entanto, a crise de masculinidade pode ser corrigida se os homens começarem a imitar São José. Seu exemplo paternal mostra que a força, a autoridade e a liderança devem estar a serviço dos outros.

Em José, os chefes de família são abençoados com um modelo incomparável de cuidado e vigilância dos pais. **dois**

- Papa Leão XIII

M S J . Famílias em todo o mundo experimentarão uma revolução de santidade se os cônjuges imitarem São José. Passagens importantes no Novo Testamento não serão mais vistas como ofensivas, mas como doadoras de vida.

> “Submetam-se uns aos outros, em consideração a Cristo. A mulher deve respeitar o
>
> marido como Senhor, porque o homem é a cabeça da mulher, assim como Cristo é
>
> a Cabeça e o Salvador da Igreja, que é o seu Corpo. Assim como a Igreja está

sujeita a Cristo, da mesma forma as mulheres devem respeitar o marido em

tudo. Maridos, amem a sua esposa, como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela para santificá-la. Ele a purificou com o batismo da água e da palavra, porque queria para si uma Igreja resplandecente, sem mancha nem ruga e sem defeito algum, mas santa e imaculada.

Da mesma forma, os maridos devem amar sua esposa como seu próprio corpo. Quem ama sua esposa ama a si mesmo. Ninguém menospreza o próprio corpo, mas o alimenta e cuida dele. É assim que Cristo faz pela Igreja, por nós, que somos membros do seu Corpo. Portanto, o homem deixará seu pai e sua mãe para

se juntarem a sua esposa, e os dois serão uma só carne. Este é um grande mistério:

e digo que se refere a Cristo e à Igreja. Quanto a você, cada um deve amar sua esposa como a si mesmo, e a esposa deve respeitar seu marido.

- Ef 5, 21-33

F S J . Compre uma estatueta ou uma bela imagem de São José para sua casa. Coloque-o em um lugar importante e, em família, invoque freqüentemente a intercessão de São José. Você verá a diferença que este grande santo faz.

Queridos irmãos e irmãs, maridos e pais, o sacramento que os une, os une em Cristo. Isso os une a Cristo. "Este é um grande mistério!" (Ef 5:32). Deus "deulhes seu amor". Vem a vocês, está presente em vocês e mora em suas almas, em suas famílias, em suas casas. São José sabia muito bem. Portanto, ele não hesitou em confiar a si mesmo e sua família a Deus. Em virtude deste abandono, ele cumpriu plenamente a sua missão, que Deus lhe confiou a respeito de Maria e de seu Filho. Amparados pelo exemplo e proteção de São José, dêem um testemunho constante de dedicação e generosidade. **3**

- São João Paulo II

Leia " **A Santa Casa de Loreto** " Reze a **Ladainha de São José**

DIA 16

José Justísimo, rogai *por nós*

Ele [São José] ganhou o título de "homem justo", e por isso se destaca como modelo vivo daquela justiça cristã que deve reinar na vida social. **1**

- Papa Pio XI

O que

O que significa chamar São José de um homem justo? São Josemaría Escrivá dá-nos boas respostas afirmando:

São José era uma espécie de homem comum em quem Deus confiava em grandes coisas. Ele fez exatamente o que o Senhor queria que ele fizesse em cada evento que constituiu sua vida. Por esse motivo, as Escrituras elogiam José como "um homem justo". Em hebraico, um homem justo significa um servo bom e fiel de Deus, alguém que cumpre a vontade divina (cf. Gn 7,1; 18,23-32; Ez 18,5ss; Pv 12,10) ou que é honrado e caridoso para com o próximo (cf. Tob 7, 6; 9, 6). Portanto, homem justo é aquele que ama a Deus e prova seu amor guardando seus mandamentos e dirigindo toda a sua vida a serviço de seus irmãos, seus semelhantes. **dois**

E você? Você é uma pessoa justa? Você ama a Deus, guarda seus mandamentos e age com honra e caridade para com o próximo?

S J . Os teólogos definem a virtude da justiça como "dar ao outro o que é devido". Por exemplo, em nosso relacionamento com Deus, devemos a Ele nosso apreço por nossa existência e nosso louvor por Sua bondade. Agimos com justiça perante Deus, dando-lhe o que lhe é devido quando o adoramos, especialmente participando na Santa Missa aos domingos e nos dias sagrados de obrigação. Se falharmos nessas coisas, não estamos amando a Deus, não estamos agindo com justiça diante de Deus, não estamos dando a ele o que é devido.

Para São José, ser justo implicava cumprir as normas da religião judaica, e isso exigia que ele viajasse três vezes por ano a Jerusalém - uma longa distância de Nazaré - para participar de vários rituais e cerimônias. Você, de sua parte, provavelmente mora perto de uma igreja católica. Se você não dedica uma hora por semana para agradecer e louvar a Deus, você não o está amando ou não está

dando a ele o que é devido; você não é uma pessoa justa.

A Santa Missa não é sobre o padre, o povo ou o coro. É responder com amor ao amor e dar a Deus o que é devido. É verdade que os sacerdotes devem preparar bem as homilias, que a música da liturgia deve ser sagrada e inspiradora e que é sempre um prazer ver rostos familiares durante a Santa Missa; No entanto, mesmo que você sinta que o padre não é tão edificante,

que a música é uma distração e que a congregação parece espiritualmente morta, você deve lembrar que não se trata deles; é sobre você agir com justiça e amor para com Deus. Não há maneira mais extraordinária e completa de dizer a Deus “eu te amo”, de agradecê-lo e adorá-lo por suas bênçãos, do que através do Santo Sacrifício da Missa. "Eucaristia" significa "ação de graças".

Mas Deus não é o único com quem devemos agir com justiça por amor; você também deve dar aos outros o que lhes é devido. Você faz? Você ama, venera e honra Maria, sua Mãe espiritual? Você ama, venera e honra São José, seu pai espiritual? Você trata seus familiares com amor, respeito e dignidade? E quanto aos seus vizinhos, colegas de trabalho e todas as outras pessoas com quem você interage diariamente? Se você tem funcionários, oferece salários justos? Lembre-se da regra de ouro: "Faça pelos outros o que você deseja que os homens façam por você" (Lc 6,31). Seu pai espiritual agiu com justiça e amor para com todos; você deveria também.

Você quer saber por que San José é chamado de justo? Porque ele possuía perfeitamente todas as virtudes. 3

- São Máximo de Torino

Os Evangelhos descrevem São José como um homem justo. Nenhum elogio maior poderia ser aplicado a um homem por sua virtude, nenhum atributo maior por seu mérito. 4

- Santo Papa Paulo VI

Leia " **Homem justo e reverente** ",

ore a **ladainha de São José**

DIA 17

Joseph Most Chaste, ore *por nós*

Quem poderá compreender o quão grande deve ser [São José] nesta virtude da virgindade, aquela que o Pai Eterno havia destinado a ser guardiã, ou melhor, companheiro, da virgindade de Maria? 1

- São Francisco de Sales

E

Na Ladainha de Loreto, Maria é chamada de "Mãe Castíssima". Na Ladainha de São José, nosso pai espiritual também é chamado de "castíssimo". Nenhum outro santo pode ser invocado como o mais casto, o mais justo, o mais prudente, o mais corajoso, o mais obediente, o mais fiel ou qualquer outra virtude. Maria e São José compartilham essas qualidades superlativas, em parte porque seus corações conjugais são um.

"Onde quer que eles tenham seu tesouro, eles também terão seu coração." (Lc 12,34). São José tem três tesouros: Jesus, Maria e você. Nada mais pode ocupar o coração de San José do que esses três tesouros. O coração de São José é o de um pai amoroso e você pode acessar seu coração; o casto coração de San José é a sua casa.

No catolicismo, quando falamos de devoção ao coração de Jesus e Maria, estamos essencialmente nos referindo à devoção às pessoas de Jesus e Maria. Amamos os corações santos e imaculados - e muitas vezes os retratamos na arte - porque amamos as pessoas de Jesus e Maria. Embora a devoção ao coração de Jesus e Maria esteja bem estabelecida na Igreja cada uma com sua festa litúrgica - a devoção ao coração de São José não se desenvolveu plenamente na Igreja. Talvez um dia haja uma festa litúrgica em homenagem ao coração de São José, mas só Deus conhece o futuro. Aconteça ou não, todos os filhos desejam um pai cujo coração (pessoa) seja forte, protetor e gentil. São José tem esse coração. Ele tem o coração de um pai, um rei, um guerreiro e um cavaleiro casto, e esse coração bate com amor

por você.

S J . A luxúria é o vício predominante que habita nos corações dos homens e mulheres desta época. O mundo está cheio de ações imorais e lascivas que ofendem profundamente a Deus, arruinam famílias e clamam ao céu por justiça. Não avisou Nossa Senhora a Jacinta, a pastorinha de Fátima, que muitas almas vão para o inferno pelos pecados da carne?

Na batalha pela pureza, todos precisamos ir a San Jose. Se um homem ou uma mulher luta contra a luxúria, é melhor pedir ajuda a São José. Se as

tentações contra a pureza atingirem sua mente, seu coração e sua alma, vá correndo para o seu pai espiritual. Fique perto de San José! O teu pai espiritual é capaz de fazer crescer no teu coração a virtude da castidade e guiá-lo para um amor verdadeiro e virtuoso a Deus e ao próximo.

Você será vitorioso contra a luxúria e triunfante sobre o pecado se se refugiar no manto paterno de São José. A oração torna-se difícil quando as tentações contra a pureza o assaltam, mas apenas invocando o seu santo nome, São José lutará por você.

Os homens, em particular, precisam imitar o casto coração de São José. O mundo precisa de homens que amem suas esposas como São José amou Maria. Se os homens respeitarem suas esposas como templos sagrados, as famílias serão renovadas, os dragões cairão e os demônios de nossa era que atacam a dignidade da pessoa humana serão aniquilados. A imitação de São José iniciará uma revolução de santidade na terra.

Para que Deus conceda o seu favor às nossas orações e responda com generosidade

e prontidão em ajuda da sua Igreja, consideramos absolutamente necessário que o povo cristão, com grande piedade e confiança, peça continuamente a misericórdia de Deus unido à virginal Mãe dos. Deus já é seu marido mais casto, o Abençoado José. **dois**

- Papa Leão XIII

Leia “ **Santo Anello** ” Reze a **Ladainha de São José**

DIA 18

José Prudentísimo *rogai por nós*

Quanta prudência foi necessária para educar um Deus feito filho, disposto a lhe obedecer (São José) por trinta anos! 1

- Beato Guillermo José Chaminade

O que

O que é prudência? Nestes tempos, muitas pessoas consideram isso um vício ou um defeito. Quando uma pessoa é cautelosa ou cautelosa em

questões morais, muitas vezes é chamada de pudica. No entanto, a prudência é uma virtude extremamente importante.

O *Catecismo da Igreja Católica* nos dá uma definição muito clara de prudência, afirmando:

A *prudência* é a virtude que dispõe a razão prática para discernir em todas as circunstâncias o nosso verdadeiro bem e escolher os meios adequados a fazer ... não se confundindo nem com timidez ou medo, nem com duplicidade ou dissimulação. Chama-se *auriga virtutum* (cocheiro das virtudes): conduz as demais virtudes que indicam regra e medida. **dois**

Santo Tomás de Aquino ensinou que a prudência é a "principal de todas as virtudes". Sua função é governar as demais virtudes cardeais (preeminentes), que são a temperança, a justiça e a fortaleza. Sem prudência, uma pessoa seria muito permissiva ou muito severa. A Prudência atua como um guia e “cocheiro” ajudando a alma a evitar extremos errados.

A . Sem prudência, nenhum líder pode exercer temperança, justiça e fortaleza. São José, rei da Sagrada Família e vosso pai espiritual, é (depois de Jesus) o mais prudente de todos, por isso é modelo de

prudência em todas as situações da vida. São José orou e esperou que o Senhor lhe revelasse os mistérios da gravidez de sua esposa. Ele educou o Homem-Deus e em todas as situações permitiu que a prudência governasse suas ações.

A prudência de São José era sobrenatural. [3]

- Beato Guillermo José Chaminade

A prudência sobrenatural é diferente da prudência humana. A prudência humana leva a pessoa a evitar as dificuldades, o sofrimento e o trabalho extremo, enquanto a prudência sobrenatural não procura evitar o sofrimento, mas abraça a cruz por amor, procurando sempre alcançar o bem supremo. A prudência de São José, pela graça de Deus, foi sobrenatural e heróica. Antes que a sabedoria da cruz fosse revelada ao mundo, São José abraçou generosamente o sofrimento pelo bem dos outros. Antes que o mistério da recuperação do sofrimento fosse revelado às almas, São José o vivia por amor.

S J . São José o ajudará no exercício da prudência sobrenatural. Em cada situação ele te ensinará a guiar-te pela virtude da prudência para que faças sempre o maior bem por amor a Deus e ao próximo, seja qual for o grau de sofrimento que deves suportar.

São José nos ensina que prudência é saber bem o que deve ser feito; ou mais amplamente, o conhecimento do que fazer e do que evitar. [4]

- Servo de Deus John A. Hardon

Um homem de prudência humana nunca teria se levantado de seu descanso para fugir para o Egito com sua esposa e filho em resposta a um sonho. Um homem de prudência humana teria repreendido imediatamente qualquer homem que dissesse a sua esposa que seu coração seria trespassado por uma espada e que seu Filho seria a causa da divisão; mas São José não era um homem comum. Pelo poder do Espírito Santo, ele é um homem de prudência sobrenatural que pondera, ora, discerne e age; a prudência o guia. Com São José, você também será guiado pela virtude da prudência sobrenatural.

Mesmo sendo professor, [São José] permanece sempre um servo prudente e fiel. São José, da família dos reis de Judá, leva uma vida pobre e escondida, e porque seu destino era se tornar, por assim dizer, o governador e pai de um Deus fraco e

humilde, era apropriado que ele fosse comparado a dele. 5

- Beato Guillermo José Chaminade

Leia " **As Sete Dores e Alegrias** " Ore a **Ladainha de São José**

DIA 19

José Valientísimo *rogai por nós*

Tão perfeitamente [São José] estava morto para o mundo e para a carne, que nada

desejou mais do que as coisas do céu. 1

- Santa Brígida da Suécia

S

até José não queria nada mais do que as coisas do céu. Ele viveu inteiramente pelo amor de Jesus Cristo e, depois de Maria, é o discípulo mais fiel de Jesus. São José é o pai de Jesus, mas também é seu discípulo. É preciso coragem para ser um discípulo fiel de Jesus. Muitos estão dispostos a seguir Jesus quando a situação é agradável, mas poucos estão dispostos a segui-lo quando a situação é difícil e cheia de tristeza. São José sempre foi fiel, sempre valente.

Em diferentes traduções da Ladainha de São José, o título "Valientísimo" é às vezes interpretado como "o mais destemido" ou "o mais forte". Em essência, as três expressões significam a mesma coisa: São José foi valente e de grande coragem. Ele não temia senão ofender a Deus e agiu com força extraordinária para proteger Jesus e Maria. A força é uma virtude cardinal que sustenta com firmeza a vontade da pessoa e a ajuda a resolver com determinação fazer a vontade de Deus, mesmo em meio a grandes sofrimentos.

S J . A palavra bravo vem do latim *valens* que significa forte, robusto, que não tem medo. Ser corajoso é amar o bem mais do que temer o mal e o sofrimento. Um homem valente é determinado, ousado e um lutador em meio às provações. Ninguém pode negar que São José tinha essas

virtudes. São José teve que ser corajoso para conduzir sua família ao território inimigo (Egito). Ele sabia que talvez tivesse que defender sua esposa e filho contra ataques físicos e ele estava disposto a fazê-lo. Nenhum homem fácil de intimidar teria embarcado nessa jornada; San José não se deixou intimidar por ninguém.

S J . Você tem que ser corajoso para ser santo. Se você imitar São José, não hesitará em entrar em território inimigo ou sofrer no combate espiritual. O Egito era conhecido por ser uma terra de ladrões, rituais pagãos, ídolos e feiticeiros. São José não tinha medo de nenhum homem porque Deus estava com ele. Seu pai espiritual é um homem que arde de amor por Deus! "Se Deus está conosco, quem está contra nós?" (Rom 8:31).

S J . Você se lembra da passagem da Escritura em que Jesus se aproxima de seus

discípulos andando sobre as águas? Os discípulos ficaram apavorados e Jesus teve que acalmar seus espíritos dizendo: “Calma, sou eu; não tema. " (Mt 14, 27). O que você diz sobre você? Do que tens medo? De perder seu emprego? De sacrificar seu bom nome e honras mundanas? São José sacrificou tudo pelo amor de Jesus e de Maria. Seu pai espiritual era um homem pobre sem valor para o mundo, mas os demônios e feiticeiros do Egito estavam aterrorizados com o corajoso coração de São José.

O próprio Jesus aprendeu a ser corajoso pelo exemplo de São José. Jesus testemunhou a bravura de seu pai no Egito, Nazaré, Jerusalém e em muitos outros lugares por onde viajaram juntos. São José deu a seu Filho um exemplo de amor varonil, coragem, força e força. Tendo São José como seu pai espiritual, você também não terá nada a temer. O próprio Nosso Senhor, pouco antes de seu sofrimento e morte, instruiu seus discípulos a agirem com coragem viril, dizendo-lhes: “No mundo tereis de sofrer; mas tende coragem: eu venci o mundo ”(Jo 16,33). Vire o rosto para a Jerusalém celestial e nunca mais olhe para trás!

Ó José, virginal pai de Jesus, puríssimo esposo da Virgem Maria, rogai por nós diariamente ao Filho de Deus para que, armados com os instrumentos da sua graça, possamos lutar nesta vida como devemos e na hora certa. da morte podemos ser coroados por Ele. **2**

- São Bernardino de Siena

Leia "Os **velhos não caminham para o Egito** "

Ore a **ladainha de São José**

DIA 20

José Obediente, *ore por nós*

Se você quer conhecer a obediência de São José, veja como ele se levantou no

meio da noite ao som da voz do Anjo e, não se importando com a fome, o trabalho

ou o frio, partiu para o Egito onde teve uma vida difícil até o próximo comando de

Deus. 1

- San José Sebastián Pelczar

eu

a obediência é uma virtude mal compreendida. Muitas pessoas pensam que a obediência às autoridades limita sua liberdade ao exigir que entreguem seus direitos a outras pessoas, mas não é o caso. Na verdade, a obediência às leis faz parte do dia a dia da vida humana. Um sinal de trânsito, por exemplo, não tira a liberdade de uma pessoa. Os sinais de trânsito e outras leis legítimas foram concebidos para dar às pessoas a verdadeira liberdade e felicidade. Ao dirigir, você pode desobedecer ao sinal de stop indicado pelos semáforos, mas obedecer ao sinal de stop é o que permite que você e outras pessoas cheguem ao seu destino com segurança.

Tanto a lei natural quanto a divina não inibem a liberdade. No plano de Deus, o propósito dessas leis é ajudar a alcançar o destino final - o céu. Quem não obedecer à razão e às disposições divinas ficará frustrado psicológica, antropológica e espiritualmente, e correrá o risco de não chegar ao céu.

S J . Obediência requer confiança. A falta de confiança por parte de

nossos primeiros pais (Adão e Eva) foi o que fez com que toda a humanidade caísse em pecado. No Jardim do Éden, nossos primeiros pais foram enganados pela serpente para desobedecer a Deus. O demônio instilou dúvidas em suas mentes sobre a confiabilidade de Deus. "Então Deus ordenou que você não comesse de nenhuma árvore do jardim?" (Gn 3, 1). Nossos novos pais, Maria e São José, confiaram em Deus e estavam dispostos a sofrer para obedecêlo. Maria e José tinham certeza de que Deus tinha seus interesses e necessidades em mente.

Por que São Mateus foi tão enfático ao sublinhar a confiança de José nas palavras que recebeu do mensageiro de Deus, senão para nos convidar a imitar essa mesma confiança amorosa? **dois**

- Papa Bento XVI

S J

. Talvez você conheça as revelações celestiais que Santa Faustina recebeu sobre a mensagem e a devoção da Divina Misericórdia. Você sabia que Santa Faustina também teve visões de São José? Amava muito a São José e muitas vezes pedia sua poderosa intercessão, pedindo-lhe ajuda para fazer a vontade de Deus e permanecer fiel à sua missão de difundir a

devoção à misericórdia de Deus. Com a ajuda de São José, Santa Faustina pôde cumprir a sua missão e ser obediente aos seus superiores, mesmo quando estes a enviaram para uma avaliação psicológica!

A virtude da obediência não é apenas para religiosos e sacerdotes. Todos nós precisamos ser obedientes às leis naturais e divinas. Obedecer aos 10 Mandamentos, aos ensinamentos da Igreja Católica, assistir fielmente à Santa Missa aos domingos e dias sagrados de obrigação, e ir à confissão quando se cai em pecado, são formas de mostrar que confiamos em Deus e o obedecemos.

Todos nós temos que confiar em Deus e obedecer às leis naturais também. A pessoa que defende o casamento como uma instituição entre um homem e uma mulher está obedecendo à lei natural. Proteger as crianças no útero votando em candidatos inflexivelmente pró-vida também é um sinal de obediência à lei natural. Resistir ao absurdo da ideologia de gênero é outra maneira de obedecer à lei natural. Se você é zombado, ridicularizado e causado sofrimento por

sua confiança e obediência às leis naturais e divinas, você não está longe do Reino dos Céus.

José, em obediência ao Espírito Santo, encontrou no Espírito Santo a fonte do amor. [3]

- São João Paulo II

Leia “ **São José adormecido** ”

Ore a **ladainha de São José**

DIA 21

José Fidelísimo *rogai por nós*

A Igreja admira a simplicidade e a profundidade da sua fé (de São José). [1]

- São João Paulo II

E

O Venerável Fulton J. Sheen disse que no casamento existem três anéis: o anel de noivado, o anel de casamento e o anel do sofrimento. Aqueles que são casados sabem que isso é verdade. O casamento não é fácil. Começa

com uma lua de mel, mas será repleta de muitas tribulações, dificuldades e provações. Para um casamento funcionar, é preciso amor mútuo, sacrifício e fidelidade.

O relacionamento cristão com Deus é um casamento espiritual que também requer amor mútuo, sacrifício e fidelidade. Aqueles que estão espiritualmente comprometidos com Deus devem ser fiéis na prosperidade e adversidade, na saúde e na doença, na riqueza e na pobreza. São José sempre foi fiel à sua esposa e a Deus.

S J . A fé é uma das três virtudes teológicas (fé, esperança e caridade). Mas o que exatamente é fé? Como você se define? A Carta aos Hebreus dá-nos uma boa definição, dizendo que: «A fé é a garantia dos bens que se esperam, a plena certeza das realidades que não se veem» (Hb 11, 1). A fé cristã reconhece quem é Jesus, segue seus ensinamentos e confia em suas promessas.

Joseph era profundamente piedoso; Ele orou muito pela chegada do Messias. **dois**

- Beata Ana Catalina Emmerich

O cristão é chamado a ter fé em Jesus e a confiar Nele. Reconhecer quem Jesus era não é suficiente. Os demônios também o reconhecem (cf. Mt 8,29; Mc 5,7; Lc 8,28), mas não o amam nem confiam nele: São José, por outro lado, é modelo de fé e de confiança. Ele sabe quem é Jesus e confia nEle. São José se apegou às palavras de Jesus, mesmo quando sua mente e seus sentidos eram incapazes de entender completamente o que Jesus queria dizer. São José exerceu uma fé ativa, confiante e fervorosa.

São José nunca duvidou da divindade de Jesus ou de seu poder para vencer o mal. Para o mundo, Jesus parecia uma criança comum, mas

São José sabia que Ele era Deus. Ele adorou Nosso Senhor em seu berço, na casa de Nazaré, no Templo de Jerusalém, e como adulto, em sua oficina onde trabalhou. São José sempre soube que, ao ver Jesus, estava contemplando o Deus Todo-Poderoso.

São José foi fiel a Jesus nos bons e nos maus momentos (quando Jesus nasceu em Belém e quando se perdeu no Templo de Jerusalém). São José foi fiel a Jesus na saúde e na doença (ensinou-o a ser um bom carpinteiro e deu o seu último suspiro nos braços). São José foi fiel a Jesus na riqueza e

na pobreza (quando os Magos trouxeram ouro para Jesus, e quando o ouro acabou e eles viviam na pobreza no Egito).

S J . Hoje não é fácil ser fiel a Jesus. O mundo não quer que você confie em Jesus, tenha esperança em suas promessas ou o ame. Se você viver de acordo com os ensinamentos de Jesus, será ridicularizado e difamado pelo mundo, e talvez até mesmo por sua família e amigos. Você tem que sofrer exílio e isolamento por amor de Jesus? Ele vale a pena. Você tem que sofrer uma perda financeira por causa da verdade? Deus vai te recompensar. Se você for menosprezado, caluniado ou criticado por sua postura contra o aborto, o "casamento" gay e a contracepção, sua recompensa será grande no céu.

Imite a fé e a confiança amorosa de São José. Seja firme, confiante e destemido em sua fé.

É precisamente da fé intrépida de São José que a Igreja de hoje deve dedicar-se com coragem à tarefa urgente da nova evangelização. 3

- São João Paulo II

Leia " **Adoradora de Cristo** "

Ore a **Ladainha de São José**

DIA 22

Espelho da Paciência, *rogai por nós*

Esta flor de Israel (San José) tuvo la fe de Abraham, la piedad de David, su ancestro, la sabiduría de los profetas, una paciencia más heroica que la de Job y de Tobías, y un celo más grande que el de Elías por a glória de Deus. 1

- Beata Gabriele Allegra

eu

Paciência é uma virtude que muitas pessoas acham difícil de praticar. Manter a calma e a paz pode ser um grande desafio quando você se depara com uma situação que está completamente fora de seu controle. Sem dúvida, existem inúmeras coisas na vida que irão testar sua paciência.

Nos tempos modernos, os avanços da tecnologia colocaram quase tudo na vida ao seu alcance. Nossa comida, entretenimento, música e contatos estão disponíveis em um instante. Com essa capacidade, pode ser muito difícil esperar e adquirir a virtude da paciência, mas se você quiser ser como São José, deve aprender a ser paciente.

Bem-aventurados todos aqueles que esperam no Senhor.

- É 30, 18

S J . A vida não era fácil para San José. Sua missão exigiu muita espera. Se São José não acompanhou Maria em sua jornada até a casa de Isabel, ele teve que esperar três longos meses para ver sua esposa novamente. Quando São José viu que sua esposa estava grávida, ele teve que esperar que o Senhor revelasse o que Ele queria que ele fizesse em resposta à gravidez maravilhosa. Essas provações devem ter sido extremamente desafiadoras para São José, mas ele as usou como uma oportunidade para crescer em paciência e santidade e agarrou todas as oportunidades.

São José exibiu paciência heróica no Egito. Levar sua esposa e recémnascido para um país com uma língua, cultura, religião e moeda diferentes deve ter enchido seu coração de ansiedade. Encontrar trabalho no Egito e fornecer comida e abrigo para sua família não deve ter sido fácil. Que marido ou pai não estaria em constante estado de ansiedade nesta situação? Ele não tinha ideia de quanto tempo teria que ficar no Egito; Porém, em todas as situações, São José sempre permaneceu em paz, gentil, calmo e abandonado à

Providência Divina.

Exercitar a paciência não significa que a pessoa ficará livre das ansiedades da vida. Quando Maria e José perderam Jesus por três dias em Jerusalém, eles procuraram seu Filho amado com grande ansiedade (ver Lc 2, 48). Eles estavam extremamente preocupados, mas confiaram infinitamente na Providência Divina.

S J . Você também passará por muitas dificuldades na vida que testarão seu amor e paciência. Goste ou não, sua paciência será testada. Dificilmente passará um dia em que você

não tenha a oportunidade de adquirir paciência. Deus permite essas dificuldades porque deseja que cresçamos em virtude.

Uma maneira concreta de exercer a virtude da paciência em sua vida é sendo misericordioso para com os outros, especialmente quando conhece seus erros. São José conviveu com duas pessoas perfeitas, mas deve ter conhecido muitas pessoas desagradáveis e difíceis: patrões, colegas de trabalho, cobradores de impostos, políticos, etc. Você também vai experimentar isso na vida. Nessas circunstâncias, imite a paciência de São José. Peça a Deus a graça de amar o seu próximo. Seja gentil, pacífico e misericordioso.

No trabalho, ofereça perdão por ofensas. Ao dirigir, seja paciente e cortês. Com família e amigos difíceis, seja bom e misericordioso. Exercer paciência e misericórdia sempre resulta em bem. A pessoa bondosa, paciente e misericordiosa sempre sai vitoriosa, nesta vida ou na próxima!

Ele [São José] sempre foi imperturbável, mesmo na adversidade. Coloquemo-nos neste exemplo sublime e aprendamos a manter a paz e a calma em todas as circunstâncias da vida. **dois**

- São José Marello

Leia " **O Cânon Romano** "
Ore a **Ladainha de São José**

DIA 23

Amante da Pobreza, *ore por nós*

Realmente não tenho dúvidas de que os Anjos, absortos e em adoração, viriam em

multidões incontáveis àquela pobre oficina para admirar a humildade de quem

guardava aquele querido e divino Menino, aquele que trabalhava no seu ofício de

carpinteiro para sustentar o Filho e a mãe confiados aos seus cuidados. 1

- São Francisco de Sales

PARA

Aos olhos do mundo, São José não era uma pessoa pretensiosa. Ele não tinha ambições mundanas ou desejos de reconhecimento.

Ao longo dos séculos, as pessoas muitas vezes se perguntam qual seria a situação econômica da Sagrada Família ou quais seriam suas condições de vida. Para responder a esta pergunta, não é necessário ir além do Novo Testamento: a Sagrada Família era pobre, muito pobre.

São José era tão pequeno e pobre aos olhos do mundo, que os Magos que entraram no estábulo de Belém nem sequer perceberam a sua presença (cf. Mt 2,11). Quando a Sagrada Família viajou para o Templo em Jerusalém para participar do ritual judaico de purificação para uma nova mãe, José não pôde nem mesmo comprar um cordeiro para a oferta (ver Lv 12: 6-7); os cordeiros eram caros. São José só podia oferecer a oferta de um pobre: duas rolas ou dois pombos (ver Lv 12, 8).

A Sagrada Família vivia da Providência Divina. Se os Magos não tivessem oferecido ao menino Jesus ouro, incenso e mirra em Belém (ver Mt 2:11), é muito provável que São José não teria dinheiro para comprar comida e outras coisas necessárias para sua família quando viajaram para Egito. Quando saíram de Nazaré para ir a Belém para completar o censo, não levaram muitas coisas com eles porque esperavam voltar para Nazaré. Os dons dos Magos foram a forma providencial como Deus cuidou da Sagrada Família. Anos depois,

quando voltaram do Egito para Nazaré, a Sagrada Família viveu ali por quase 30 anos em uma casa simples e pequena.

"Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus." (Mt 5,3). Você já se perguntou o que isso significa? Jesus está dizendo que a pobreza é maravilhosa? Não, não é isso que ele está dizendo, mas sim que aqueles que estão desligados das coisas deste mundo não estão longe do Reino dos Céus. Quando a pessoa está desligada das coisas deste mundo, a pobreza é entendida como uma virtude. A pessoa que está desapegada das coisas materiais é verdadeiramente abençoada em espírito e é rica aos olhos de Deus. Isso explica porque São José é chamado de "Amante da pobreza". Ele confiou na Providência Divina para todas as suas necessidades.

S J . São José te ensinará a desapegar-te das coisas materiais e a abandonar-te à Providência Divina. Você nunca encontrará a verdadeira felicidade nas coisas

materiais. Aqueles que permitem que seu relacionamento com Deus dependa dos bens materiais estão destinados à infelicidade. Por outro lado, quem é pobre de espírito pode proclamar: "O Senhor me deu e o Senhor tirou de mim: bendito seja o nome do Senhor!" (Jó 1, 21).

O silêncio de São José testemunha sua grandeza e pobreza de espírito. Todo mundo gosta de exibir suas realizações e que os outros reconheçam seu trabalho; no entanto, San José nunca viu os resultados de seu trabalho árduo e sacrifício. Ele confiava que Deus produziria bons frutos de seu trabalho e anos de serviço a Jesus e Maria. Deus fez isso em abundância, muito mais do que São José poderia ter imaginado. Ele era pobre no mundo, mas rico no Reino dos Céus.

Ele [São José] vivia contente em sua pobreza. **dois**

- San Buenaventura

Jesus, Maria, José, meus amores mais doces, posso viver, sofrer e morrer por vocês! **3**

- Santo Papa João XXIII

Leia " **Adoração Perpétua** "

Ore a **Ladainha de São José**

DIA 24

Modelo dos Trabalhadores *Ore por nós*

Na mesa de trabalho onde exerceu o seu ofício junto com Jesus, José aproximou o trabalho humano do mistério da Redenção. 1

- São João Paulo II

E

O diabo odeia um trabalhador honesto e diligente. No início da história humana, a serpente maligna começou seu ataque à família humana no local de trabalho, ou seja, no jardim que Deus deu a Adão e Eva para cuidar e preservar. Lúcifer odeia o trabalho, em particular ele despreza o fato de que, por amor, Deus se humilhou tornando-se um homem capaz de trabalhar manualmente. Jesus passou muitos anos na oficina de San José trabalhando

diligentemente. Foi uma preparação para entrar novamente na oficina original do homem: um jardim; especificamente, o Jardim do Getsêmani, onde ele realizaria a obra de nossa redenção.

Jesus é Deus. Junto com o Pai e o Espírito Santo, Ele fez o céu e a terra. A capacidade de nosso Senhor de criar excede em muito qualquer coisa que possamos imaginar. Quando se fez carne, Jesus santificou a obra humana elevando-a a um nível de grandeza que não existia antes de sua Encarnação. Embora divino, Deus se humilhou, tornou-se homem e trabalhou como homem. Em sua humanidade, aprendeu a trabalhar como homem imitando o exemplo de seu pai terreno, São José.

S J . Se São José ensinou o Homem-Deus a trabalhar, ele é mais do que capaz de servir também de nosso modelo. O trabalho árduo beneficia a pessoa, a família e a sociedade.

São José pertenceu à classe operária e experimentou pessoalmente o peso da pobreza em si mesmo e na Sagrada Família, da qual foi um pai atencioso e dedicado. **dois**

- Papa Pio XI

O trabalho nem sempre é fácil e agradável. Um dia de trabalho árduo pode exaurir sua mente, corpo e alma. Às vezes, o trabalho pode ser extremamente pesado. Jesus, como carpinteiro, sabia disso por experiência própria. Ele oferece conforto a todos os que vivem do suor de sua testa.

Venham a mim, todos os que estão aflitos e oprimidos, e eu os socorrerei. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam comigo, pois sou paciente e humilde de coração; e assim encontrarão alívio. Porque meu jugo é suave e meu fardo é leve.

- Mt 11,28-30

S J . Por muitos anos, Nosso Senhor desejou fazer trabalho manual antes de iniciar seu ministério público. Por que o fez? Ele fez isso porque queria santificar o trabalho e nos ensinar que o trabalho é honroso e agradável a Deus. No entanto, nem Jesus nem São José eram workaholics. Os workaholics não beneficiam a si próprios, à família ou à sociedade. Deus não tem prazer em um workaholic.

Jesus aprendeu em sua vida o lugar que o trabalho deve ocupar, graças ao exemplo amoroso de São José que dedicou tempo a Deus, à família, ao

lazer e ao descanso. São José foi um modelo para Jesus nesses aspectos da vida humana. Ele também lhe ensinará essas lições importantes.

São José é também um modelo para aqueles que trabalham pela salvação das almas, especialmente diáconos, sacerdotes, bispos e religiosos. As almas consagradas devem trabalhar diligente e fielmente na vinha de Deus. Este trabalho também pode ser difícil e pesado. Os sacerdotes, diáconos e religiosos consagrados são humanos; eles precisam de descanso e recreação como todos os outros. Em raras ocasiões, Deus concede graças extraordinárias a uma pessoa por realizar penitências, jejuns e mortificações heróicas. No entanto, Deus não quer que seus trabalhadores fiquem totalmente exaustos por um esgotamento extremo. Ele quer que você se delicie

com riachos, florestas e crepúsculos nas montanhas. Ele quer padres e freiras que sejam como São José, amorosos, piedosos e trabalhadores, sem medo de descansar.

Peçamos a São José que promova fortes vocações para Nosso Senhor. 3

- São Pedro Juliano Eymard

Leia " **São José Operário** "

Reze a **Ladainha de São José**

DIA 25

Glória da Vida Doméstica, *rogai por nós*

José amava Jesus como um pai ama seu filho e mostrou seu amor dando-lhe o melhor que tinha. 1

- São Josemaria Escrivá

E

No século 16, Santa Teresa de Ávila ajudou a reformar o ramo feminino da Ordem Carmelita. Ele tinha uma tremenda devoção a São José e deu o nome dele à maioria de seus conventos reformados. Para proteger os conventos (e suas freiras), ele enterrou medalhas de São José ao redor deles como um sinal de pertença a Deus e a São José. No século 20, Saint Andrew Bessette fez algo semelhante.

Santo André queria construir um santuário dedicado a São José em Montreal, Canadá. Ele encontrou o local perfeito e colocou medalhas de São José pelo terreno como forma de pedir ao santo que abençoasse e obtivesse o imóvel. Não é preciso dizer que ele conseguiu!

S J . Se acolherem com amor São José em sua casa, invocar sua intercessão e honrá-lo com devoções piedosas, ele abençoará imensamente sua vida doméstica, e onde São José está presente, também

estão Jesus e Maria.

São José quer estar presente na sua casa e na sua vida familiar. Mesmo que você se mova, ele quer ir com você. Por falar em mudança, deixe-me dizer rapidamente algo sobre uma prática que me preocupa: não há necessidade de você enterrar uma estatueta de São José para vender sua casa. Enterrar uma pequena estátua em um esforço para vender uma casa é um fenômeno moderno. Santa Teresa de Ávila e San Andrés Bessette nunca enterraram as estatuetas de San José. As estátuas, ao contrário das medalhas, não foram feitas para serem enterradas porque, ao representar uma pessoa, são feitas para serem adoradas *na terra* , não para serem enterradas . Coloque uma estátua de São José dentro de sua casa e ore freqüentemente por suas necessidades domésticas, incluindo a venda de sua casa. Não enterre uma estátua de São José em seu jardim.

Você é a luz do mundo. Você não pode esconder uma cidade no topo de uma montanha. E você não acende uma lâmpada para colocar debaixo da gaveta, mas coloca no castiçal, para que ilumine todos na casa.

- Mt 5,14-15

O que quer que você decida fazer, nunca enterre uma estátua de São José de cabeça para baixo. Há quem pratique às vezes essa estranha prática como forma de chantagem espiritual, prometendo devolvê-la à posição correta somente quando sua casa for vendida. Esse tipo de prática é semelhante a tratar uma estatueta de São José como um talismã ou amuleto da sorte. São José é seu pai espiritual, não uma bugiganga. Não há necessidade de enterrar uma estatueta dele. Fale com ele, ele ouve você.

S J . São José é o santo dos anos ocultos de Jesus. Essa realidade é algo incrível que deve ser refletido. Considere suas próprias memórias de quando você viveu em casa: passeios em família,

aniversários, celebrações religiosas, quando vocês tocaram ou cantaram juntos, etc. Provavelmente, você mora na casa de seus pais há cerca de 20 anos. Nosso Senhor, porém, viveu com Maria e José por 30 anos. O amor, a intimidade e a familiaridade que Jesus, Maria e São José compartilharam são incríveis! São José reconhecia os passos de Jesus, conhecia o som dos seus espirros, a sua risada e a sua voz elevada no canto. Ele conhecia seus gestos, suas rotinas matinais, posturas, seu

sorriso, seu bocejo e suas comidas e bebidas favoritas. São memórias preciosas que permanecem no fundo do coração e da mente de São José.

Jesus e Maria obedecem e respeitam José porque reconhecem o que a mão de Deus lhe deu, ou seja, a autoridade que um marido e pai possui. **dois**

- Papa Pio XI

Leia " **A oficina de São José** "

Ore a **Ladainha de São José**

DIA 26

Guardião das Virgens, *ore por nós*

Rezei a São José para cuidar de mim. Desde a minha infância, a minha devoção por ele se misturou com o meu amor pela Santíssima Virgem. Todos os dias rezava a oração: "Ó São José, pai e protetor das virgens". Pareceu-me que estava bem protegido e completamente a salvo de qualquer perigo. **1**

- Santa Teresa de Lisieux

S

um José tem um amor especial por quem se consagra a Deus por meio dos votos religiosos. São José ama a todos, é claro, mas em seu coração tem um lugar especial para as virgens. São José, sendo ele próprio virgem, conhece em primeira mão a intimidade que uma pessoa virgem é capaz de ter com Deus. São José viveu 30 anos com as virgens mais exaltadas que agraciaram este planeta: Jesus e Maria. A virgindade é um tesouro, um tesouro que São José guarda e quer que os outros conheçam.

L - , S J ! Muita gente conhece a oração do *Memorare* à Virgem Maria, mas poucos conhecem o *Memorare* de São José, que é quase idêntico ao *Memorare* mariano. O *Memorare* de San José diz o seguinte:

Lembre-se, ó casto marido da Virgem Maria e meu amável protetor São José,

nunca se ouviu dizer que quem invocou sua proteção e implorou por sua ajuda não

foi consolado. Confiando plenamente no seu poder, desde que exerceu o ofício de

Pai com Jesus, venho à sua presença e me confio a Você com todo o fervor. Não

descarte minhas súplicas, mas antes aceite-as com propensão e digne concordar

piamente com elas. Um homem.

A comunidade religiosa de Santa Faustina, as Irmãs de Nossa Senhora da Piedade, recita diariamente o *Memorare* a São José. A própria Santa Faustina tinha uma devoção tremenda a São José e pedia diariamente a sua intercessão pela sua vocação e missão. Ela escreveu:

São José me encorajou a ter uma devoção constante a ele. Ele mesmo me disse

para recitar três orações (o Pai Nosso, a Ave Maria e o Glória) e o *Memorare* (a

São José) uma vez por dia. Ele me olhou com muita ternura e me fez saber o

quanto está apoiando esta obra (de misericórdia). Ele me protegeu e deu sua ajuda

especial. Repito todos os dias as orações que me pediram e sinto a sua proteção

especial. **dois**

S J

. Se você mantém uma relação de amor com São José diariamente, seus olhos, intenções, coração e relacionamentos agradarão a Deus e estarão livres de tudo que vai contra a pureza. Se você caminhar com San José, encontrará cada vez menos prazer em filmes sujos e perversos; esses tipos de "entretenimentos" adoecerão sua alma. Música poluída que degrada as mulheres e ofende a Deus também não lhe agradará. Isso não significa que você deve apenas ouvir música cristã ou assistir a filmes cristãos, mas significa que você será capaz de distinguir a luz das trevas.

Todas as pessoas, em maior ou menor grau, estão expostas à tentação de pecar contra a pureza, mas em San José têm um guardião e protetor. Nos momentos de tentação, vá até ele e você crescerá em inocência e pureza. Peça freqüentemente a intercessão dela para

manter seu coração puro e casto.

Tomei como meu advogado e protetor o glorioso São José, a quem me confiei com todo o fervor do meu coração e por quem fui visivelmente ajudado. Esse terno pai da minha alma, esse amoroso protetor se apressou em me arrancar do estado miserável em que meu corpo desfalecia, porque me libertou de perigos maiores de outra natureza que ameaçavam minha honra e minha salvação eterna. [3]

- Santa Teresa de Ávila

Rogo ao grande São José, em quem tenho grande confiança, que venha em meu auxílio. [4]

- Santa Isabel de la Trinidad

Leia " **Uma Escadaria Milagrosa no Novo México** "

Ore a **Litania de São José**

DIA 27

Pilar das famílias, *ore por nós*

Quem é assíduo à oração deve, de modo especial, valorizar a devoção a São José. Não sei como se pode refletir sobre os sofrimentos, provas e tribulações que suportou a Rainha dos Anjos enquanto cuidava de Jesus na sua infância, sem valorizar, ao mesmo tempo, os serviços que São José prestou ao Divino Menino e seu Abençoado, mãe. [1]

- Santa Teresa de Ávila

J

esús, María e José amam famílias. Todos os três de seus corações estão muito preocupados, pois as famílias hoje se desintegram.

O homem moderno se distanciou de Deus tentando redefinir o significado de família. Como resultado, as taxas de divórcio têm

aumentado constantemente; a maioria dos casais usa anticoncepcionais; o aborto é legal e socialmente aceitável para as crianças crescerem com dois pais ou duas mães. A família está à beira de um grande precipício.

> Em nossos dias, certos programas apoiados por meios muito poderosos parecem
>
> infelizmente orientados para a desintegração das famílias. Às vezes, até parece
>
> que, por todos os meios, se tenta apresentar como "regulares" e atraentes - com
>
> aparências externas sedutoras - situações que na verdade são "irregulares". Com

efeito, tais situações contradizem a "verdade e o amor" que deveriam inspirar a relação recíproca entre o homem e a mulher e, por isso, estão na origem de tensões

e divisões nas famílias, com graves consequências, sobretudo para os filhos. A consciência moral é obscurecida, o que é verdadeiro, bom e belo é distorcido e a liberdade é suplantada por uma escravidão verdadeira e adequada. **dois**

- São João Paulo II

São João Paulo II está absolutamente certo. Deus estabeleceu a família como uma escola de amor, algo belo, agradável e vivificante, e o diabo e seus agentes querem destruí-la. Como poderemos reverter essa situação? Como podemos voltar ao pedido? A única forma de o conseguir é apresentar a Sagrada Família como modelo e selo de família. Quando a sociedade se erguer e celebrar a Sagrada Família, conheceremos mais uma vez a santidade da maternidade, o heroísmo da paternidade e a bênção dos filhos.

S J . Um pilar é um alicerce. Para que seu lar seja firmemente estabelecido e imóvel, sua família precisa de São José para ensinar-lhes a importância da oração, do respeito mútuo, da pureza, da honestidade, do perdão, do amor; e o mais importante, colocar Deus acima de todas as coisas.

S J ! São José, o pilar da família, nos ensina a importância da maternidade, da paternidade e dos filhos. Ele é o santo da infância e dos anos ocultos de Jesus. Ele ensina ao homem moderno que a única definição verdadeira de família é aquela que consiste em mãe, pai e

filhos. A noção de "família moderna" é um engano do diabo. A redefinição do casamento e da família causa o colapso da sociedade, da cultura, da moral e dos verdadeiros valores da família.

Na pessoa de São José os homens podem aprender o que significa ser marido e pai. Eles devem se sacrificar pela esposa, pelos filhos e pelo bem comum. Para os homens, é uma honra se sacrificar pelos outros. A masculinidade e a paternidade são aperfeiçoadas por meio do amor, do sacrifício e da fidelidade àqueles que foram confiados aos seus cuidados. O exercício dessa masculinidade faz com que maridos e pais se tornem pilares da civilização e se santifiquem. Um mundo cheio de homens como San José renovará a ordem social e a moral.

Vi Jesus ajudando seus pais de todas as maneiras possíveis, e também nas ruas, e onde uma oportunidade se apresentava ele serviu com alegria e grande disposição ajudando a todos. Ele ajudou seu pai adotivo em seu comércio e se dedicou à oração e à contemplação. Ele foi um modelo para todos os filhos de Nazaré. [3]

- Beata Ana Catalina Emmerich

Leia " **Testemunha Silenciosa** "

Ore a **ladainha de São José**

DIA 28

Conforto dos aflitos *Ore por nós*

Nada será negado (a São José), nem por Nossa Senhora, nem por seu Filho glorioso. [1]

- São Francisco de Sales

C

Resolver os aflitos é uma obra de misericórdia. A Igreja tem sete Obras Espirituais e sete Obras Corporais de Misericórdia. Obras de misericórdia nos ajudam a ser devotos fiéis de Jesus Cristo por meio do serviço aos outros. eles nos ajudam a ser como São José.

SETE OBRAS CORPORAIS DE MISERICÓRDIA

para alimentar o faminto

Dar de beber aos sedentos

Vestir o nu

Dê abrigo a quem não tem

Visitar prisioneiros

Consolar os enfermos

Enterrar os mortos

SETE OBRAS ESPIRITUAIS DE MISERICÓRDIA

Ensine aquele que não sabe

Ore a Deus pelos vivos e pelos mortos

Corrija quem está errado

Dê bons conselhos para quem precisa

Consolar o aflito

Sofra pacientemente os defeitos dos outros

Perdoa aquele que nos ofende

O título latino *Solatium Miserorum* geralmente é traduzido como "confortando os aflitos", mas também pode ser interpretado como "confortando os miseráveis" ou "confortando aqueles que estão na miséria". Experimentar a miséria ou sentir-se infeliz não é agradável; No entanto, a realidade é que todos teremos momentos miseráveis na vida. Este mundo é um vale de lágrimas e todos nós iremos sofrer; isso é inevitável. Sejam problemas financeiros, dificuldades conjugais, lutas psicológicas, dificuldades de relacionamento, a morte de entes queridos ou milhares de outras tribulações, todos passaremos pela miséria na vida. É bom ter alguém a quem recorrer para obter conforto e apoio durante esses momentos.

S J . A vida é cheia de muitas tristezas. Os entes queridos morrem, os filhos às vezes se rebelam e o tempo inevitavelmente levará embora sua juventude, tornando-o velho e imóvel. Independentemente do que a vida lhe traga, São José será sempre o seu conforto, apoio e refúgio, porque conhece muito bem as dificuldades da vida. Ele é um pai bondoso e amoroso que conforta todos os que o procuram em momentos de angústia. Sua paternidade é incomparável.

Confiemos ao nosso bom pai São José, patriarca dos aflitos, porque ele mesmo passou por tantas tribulações. **dois**

- São José Marello

Um pai amoroso conforta seus filhos, especialmente quando eles estão passando por dificuldades. A sabedoria e a presença de um pai dão segurança e encorajamento na vida. Saber que você sempre pode recorrer a seu pai nos momentos difíceis lhe dá a confiança de que tudo vai dar certo, mesmo quando seu mundo parece estar desmoronando. Infelizmente, muitas pessoas nunca experimentaram esse tipo de amor do pai. Hoje, muitas pessoas cresceram com pais emocionalmente abusivos, distantes e menos virtuosos. Isso fez com que as pessoas experimentassem grande ansiedade e medo na vida, bem como uma terrível sensação de insegurança.

Deus quer que você se apoie na paternidade de São José, que jamais o abandonará. Não importa qual foi sua experiência parental, San José sempre estará lá para você. Ele é o seu pai espiritual e o ama, ele nunca irá prejudicá-lo. Ele daria a vida por você um milhão de vezes.

Quando a vida o desapontar, vá imediatamente ao seu pai espiritual, estenda os braços para ele e conte-lhe sobre seus problemas. São José é o mais amoroso dos pais e sempre estará ao seu lado, sempre atento, sempre compreensivo.

Se o desânimo o assaltar, pense na fé de Joseph; Se a ansiedade invadir você, pense na esperança de José, um descendente de Abraão, que esperou contra toda esperança; Se a relutância ou o ódio se apoderam de você, pense no amor de José, que foi o primeiro homem a descobrir o rosto humano de Deus na pessoa do Menino, concebido pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria. Bendamos a Cristo por ter-se tornado tão próximo de nós e agradeçamos a ele por nos ter dado José como exemplo e modelo de amor por Ele. **3**

- Papa Bento XVI

Leia " **Piedosa União de São José** " Ore a **Ladainha de São José**

DIA 29

Esperança dos enfermos, *rogai por nós*

> A Liturgia da Igreja ensina que ele (São José) "cooperou, na plenitude dos tempos,
>
> no grande mistério da salvação" e é verdadeiramente um "ministro da salvação". 1

- São João Paulo II

D

ios curou muitas pessoas por intercessão de São José, como Santa Teresa de Ávila, que em várias ocasiões contou como, estando tão doente e considerada já meio morta, experimentou uma cura milagrosa depois de ter rezado a São José.

Santa Teresa de Lisieux teria morrido ainda criança se não fosse a intercessão de São José. Seus pais, os santos Louis e Zélie Martin, eram muito dedicados a São José, e dois de seus filhos receberam o nome dele,

mas infelizmente faleceram ao nascer. Quando Zélie engravidou de novo, ela acreditava que o bebê em seu ventre era um menino e planejava chamálo de José, mas quando ele nasceu quando viram que era uma menina decidiram chamá-lo de Teresa.

Pouco depois do nascimento, Teresa adoeceu gravemente, sem que ninguém soubesse a causa da doença. Sua mãe, que já havia sofrido a morte de outros filhos, ficou extremamente triste, embora se entregasse à santa vontade de Deus. Temendo a morte da pequena Teresa, Zélie se ajoelhou diante da estátua de São José em seu quarto pedindo à santa que curasse sua filha. Milagrosamente, Teresa foi

curada! Sua mãe escreveu o que havia acontecido com sua pequena Teresa:

Subi para o meu quarto (a pequena Teresa ficava no primeiro andar com uma

enfermeira), ajoelhei-me aos pés de São José e pedi a graça de curar a menina,

embora ela aceitasse a vontade de Deus. Não estou acostumada a chorar, mas

enquanto orava, chorava. Não sabia se devia descer, mas no final decidi descer e o

que é que eu vi? O bebê mamava vigorosamente e não parou até as 13h. Ela cuspiu

um pouco e caiu nos braços da enfermeira como se estivesse morta. Cinco pessoas

estavam ao seu redor, todas estupefatas. Um funcionário estava chorando e eu senti

meu sangue gelar. O bebê parecia não respirar. Como não vimos nenhum sinal

vital, não nos abaixamos para tentar sentir, mas ela parecia tão calma, tão

tranquila, que agradeci a Deus por permitir que ela morresse tão

suavemente. Depois de um quarto de hora, minha pequena Teresa abriu os olhos e

começou a sorrir. **dois**

S J . Se você ou alguém que você conhece está doente, vá para San José. Jesus quer que você vá ao seu pai espiritual e peça-lhe ajuda e cura. Deus saberá se lhe dá saúde ou não, mas não é mau pedir como Santa Zélie fez pela sua pequena Teresa.

Se você ou um ente querido receber cura, não se esqueça de que continuará a sofrer na vida. Santa Teresa foi curada quando criança, mas sofreu muitas outras convulsões na vida, acabando por sucumbir à morte. Até Lázaro, a quem Jesus ressuscitou dos mortos, morreu novamente. Portanto, quer você experimente a cura física ou não, São José sempre oferece esperança de uma vida livre de doenças no céu. São José o ajudará a abandonar-se à Providência Divina.

Como São José, vivamos cada dia segundo as disposições da Providência, fazendo tudo o que Deus mandar. **3**

- São José Marello

Leia " **Missas votivas** " Ore a **ladainha de São José**

DIA 30

Patrono dos Moribundos, *ore por nós*

O nome de José será a nossa protecção durante todos os dias da nossa vida, mas principalmente na hora da morte. 1

- Beato Guillermo José Chaminade

S

um José teve uma morte feliz e sagrada. Ele morreu contemplando Jesus e descansando nos braços de Maria. Que melhor morte uma pessoa poderia experimentar? Deus designou São José o patrono dos moribundos porque deseja que experimentemos uma morte santa e feliz como a de São José. Embora a morte faça parte da vida, não é uma parte fácil de viver. Desistir e dizer adeus à família e aos amigos é muito difícil. Em muitos mosteiros, há placas que dizem *"Memento Mori"* (lembre-se de que você vai morrer). Estes cartazes não são colocados com uma intenção mórbida, mas como um lembrete de que nossa vida na terra chegará ao fim e temos que estar preparados para a morte porque Satanás sempre tenta levar uma alma ao desespero para se afastar do nosso amor. naquela última hora.

Pergunte a qualquer sacerdote e ele lhe dirá que na hora da morte a alma trava uma batalha espiritual, e é por isso que devemos invocar nosso pai espiritual para nos fortalecer, nos proteger e nos encher de confiança no amor e na misericórdia de Deus. .

Jesus concedeu a [São José] o privilégio especial de proteger os moribundos contra os enganos de Lúcifer, assim como Ele [Jesus] foi salvo dos planos de Herodes. **dois**

- San Alfonso María de Liguorio

S J . São José é o patrono pessoal de cada um porque todos nós vamos morrer, ninguém ficará aqui para sempre, então você tem um pai espiritual amoroso que o ajudará a se preparar para a morte. Em seu leito de morte, o próprio São José deve ter se preocupado com o futuro de sua esposa e filho. Eles vão sofrer? Eles serão tratados cruelmente por outros? Seu futuro será feliz? Mas São José confiava infinitamente no amor e na misericórdia de Deus e faleceu confiando que a Divina Providência de Deus cuidaria de sua esposa e de seu Filho. Com São José em sua vida você não terá que temer a morte, porque quando sua hora chegar, São José o ajudará a ter uma morte feliz e santa.

A Igreja nos encoraja a nos prepararmos para a hora de nossa morte. Na Ladainha dos Santos, por exemplo, ele nos pede para rezar: "Da morte repentina e imprevista, livrai-nos, Senhor", para pedir à Mãe de Deus que interceda por nós "na hora da nossa morte" (Ave Maria) , já nos confia a São José, padroeiro da boa morte. 3

- *Catecismo da Igreja Católica*

O *Catecismo* nos diz que, para nos prepararmos para morrer, devemos "confiar-nos a São José". Ou seja, consagre-se a São José! Para evitar uma morte infeliz, uma morte que nos surpreende sem preparação, sem os últimos sacramentos, devemos consagrar-nos a São José e levar uma vida de santidade; assim, a morte não virá para nós despreparada. Em nossos dias, muitas pessoas não estão preparadas para morrer, não pensam em sua mortalidade, vivem como se fossem imortais e imunes à morte. A morte para essas pessoas será uma tortura.

Quanto a ti, aconselho-te a levar uma vida piedosa unida à Igreja, permanecendo em estado de graça através da confissão frequente e da sagrada comunhão. Dê tudo para San José!

Essa pessoa [um devoto de São José] vai implorar-lhe que obtenha a graça de morrer como ele: com o beijo de Jesus e nos braços de Maria. 4

- Beato Guillermo José Chaminade Você ficará feliz se morrer assistido por São José. Então você não se importará se

as chamas o devoram, as águas o inundam ou a doença o mata; as orações a São José os cobrirão com seu manto protetor para defendê-los. 5

- Venerável Nelson Baker

Leia " **Patrono da Boa Morte** "

Ore a **Ladainha de São José**

DIA 31

Terror dos Demônios, *ore por nós*

Jesus, Maria e José continuaram seu caminho pelas cidades do Egito e expulsando demônios não só dos ídolos, mas de muitos corpos possuídos por eles, curando aqueles que estavam gravemente enfermos e em perigo de morte. 1

- Venerável María de Ágreda

eu

Os demônios temem Jesus, temem Maria, mas você sabia que eles também temem São José? Isto é certo; os demônios estão absolutamente apavorados com São José.

Os espíritos malignos ficam aterrorizados diante de São José porque ele é o único marido da Imaculada Conceição e pai de Jesus Cristo. São José é a porta para ir a Jesus e Maria. Tudo o que o toca torna-se uma relíquia. São José libertou o Salvador do mundo das mãos de Herodes, passou décadas em adoração, exerceu autoridade paternal sobre Jesus e tornou possível que Jesus e Maria oferecessem seu sacrifício no Calvário. Os demônios têm muito medo de São José. Ele é poderoso!

S J ! O título "Terror dos Demônios" é o título mais original de São José. É um título imponente e autoritário, é o título de um guerreiro. O lírio que São José segura na mão é uma poderosa arma espiritual, uma espada da pureza. Ele tem o poder de perfurar dragões lançadores de fogo (demônios) e derrotar todos os tipos de sujeira e escuridão. O lírio que ele empunha é uma ameaça a todos os imundos exércitos de Satanás.

Os demônios ficam apavorados com a simples menção do nome de São José. Eles temem tudo o que tem a ver com San José. Você vai perguntar "quão apavorados eles podem estar?" O suficiente para ter medo dele mesmo quando ele dorme! Quando São José dorme, ele fala com Deus! Não

importa se sua mente e seu corpo estão descansando. O espírito de São José está sempre atento e pronto para proteger, defender e lutar por Jesus, Maria e as almas. Quando São José se levanta, os demônios sabem que ele fará imediatamente a vontade de Deus e bloqueará suas más intenções. Esteja São José acordado ou dormindo, todo o inferno estremece diante do pai e rei da Sagrada Família.

San José é um homem quieto, mas não é tímido. Um olhar de seus

olhos faz todo o inferno fugir. Uma palavra de sua boca derrota as forças das trevas como um machado corta uma floresta de árvores! Quem pode ser contra você, se aquele que é o Terror dos Demônios o protege?

S J S . Nem Satanás, nem espíritos malignos nem demônios são um mito. O mundo considera essas criaturas contos de fadas e lendas, mas não, elas são muito reais. Estamos em uma guerra espiritual e Satanás e seus demônios estão correndo soltos querendo te enganar.

São Pedro dá a seguinte descrição do diabo e o que significa sua ameaça infernal:

Esteja sóbrio e sempre alerta, pois o seu inimigo, o diabo, anda por aí como um leão que ruge à procura de alguém para devorar. Resista a ele com firmeza na fé, sabendo que seus irmãos espalhados pelo mundo sofrem os mesmos sofrimentos que você.

- 1 Pe 5, 8-9

Para derrotar o inimigo, você precisa de Jesus, Maria, São José e os ensinamentos e sacramentos da Igreja Católica. Todo cristão precisa da verdade e da forte paternidade espiritual de São José.

Você é um filho de São José. Não importa se você tem 6 ou 60 anos. O próprio Jesus, de pé às margens do Mar da Galiléia, dirigiu-se a homens adultos chamando-os de filhos (ver Jo 21,5). Jesus é Deus e nomeou São José para ser seu amoroso pai espiritual. Em momentos de medo, de opressão, em perigo de morte e em extrema tentação, corra para o seu pai espiritual e ele lutará por você. O Terror dos Demônios está pronto para aniquilar os dragões que perseguem você!

São José, peço que o senhor e sua Imaculada esposa me ajudem na batalha final. **dois**

- São João Neumann

Leia " **Terror dos Demônios** "

Ore a **Ladainha de São José**

DIA 32

Protetor da Santa Igreja, *rogai por nós*

A Igreja invoca São José como seu padroeiro e protetor por sua confiança inabalável naquele a quem Cristo quis confiar o cuidado e a proteção da própria infância humana e frágil, do céu continuará a cumprir sua tarefa protetora de guiar e defender o Corpo Místico de Cristo, que é fraco e está sempre sob ataque e em constante risco. **1**

- Santo Papa Paulo VI

eu

A Igreja precisa da proteção de São José. Segundo os desígnios da Providência, a Igreja sempre precisou da sua proteção, mas hoje mais do que nunca. A Igreja está sob ataque de pessoas de fora (Satanás e o mundo) e de pessoas de dentro (muitos de seus próprios filhos). Infelizmente, a Igreja também deve ser protegida de padres e bispos espiritualmente fracos e heterodoxos.

Eles não acreditam em mim? Em 29 de junho de 1972, o Santo Papa Paulo VI afirmou que "a fumaça de Satanás entrou na Igreja", e ele estava correto; a Igreja está uma bagunça. A fumaça de Satanás se infiltrou até mesmo nos níveis mais altos da hierarquia. A única maneira de tirar essa fumaça e deixar a Igreja tão bonita como era, é por meio do arrependimento e da volta à ordem, não há outra maneira.

Jesus nunca prometeu que todos na Igreja seriam santos. O joio e o trigo crescem juntos. A Igreja em sua essência é santa porque é a noiva de Cristo, mas há muitos membros da Igreja que não são santos e que estragam a beleza da noiva de Cristo com suas ações pecaminosas e criminosas. No tempo de Deus, o joio e o trigo serão separados. Nosso papel é ficar perto de San José; assim seremos trigo, não joio.

Para sermos colaboradores fiéis e humildes do desígnio divino em nossa vida, necessitamos, além da proteção da Virgem Maria, a de São José, um poderoso intercessor. **dois**

- Santo Papa João XXIII

S J I . Os tempos em que vivemos são repletos de escândalos, confusão e divisão. Não é fácil manter a fidelidade, o fervor e a esperança, mas temos motivos para ter esperança porque Deus nunca nos abandonará e nem São José. Ele sabe o que está acontecendo na Igreja e deseja corrigi-lo.

San José é sempre o diretor do coro que canta a música, mas às vezes permite algumas notas desafinadas. [3]

- São José Marello

Na Igreja contemporânea existem muitas notas desafinadas, mas não pule do barco! No devido tempo, o Pai celestial acabará com eles e veremos a glória da Igreja novamente. Tudo está nas mãos da Divina Providência; você tem que confiar.

No México, na época da perseguição à Igreja, o Beato Miguel Pro apelou a São José por sua ajuda. Sua primeira missa foi celebrada em um altar em São José. Mais tarde, ele daria sua vida como um mártir diante de um pelotão de fuzilamento carregando um crucifixo em uma das mãos, um rosário na outra e São José no coração. O Beato Miguel oferece-nos palavras de consolo pelos tempos difíceis que vivemos. Ele afirma:

O esplendor da ressurreição [da Igreja] já está em andamento porque agora a névoa

da paixão [da Igreja] está no seu ponto mais alto. [4]

Segure-se firmemente em Jesus, Maria e São José. Eles estão conosco. Confie na Providência Divina.

Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo, *Perdoa-nos, Senhor.*

Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo, *ouve-nos, Senhor.*

Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo, tenha *misericórdia de nós.*

Leia " **Patrono da Igreja Universal** " Ore a **Ladainha de São José**

DIA 33

Ele o fez Senhor de sua casa *e administrador de todos os seus bens*

Assim como Deus Todo-Poderoso designou José, filho do patriarca Jacó, para guardar grãos para o povo em toda a terra do Egito, da mesma forma na plenitude dos tempos, ele decidiu enviar seu único Filho à terra, o Salvador do Mundo , escolhendo outro Joseph à imagem do primeiro para ser senhor e governador de sua casa e posses, guardião de seus tesouros mais valiosos. 1

- Beato Papa Pio IX

N

Nosso pai espiritual São José é senhor, chefe e guardião dos tesouros do céu! Muitos santos acreditam que Jesus falou da grandeza de São José em sua pregação. Aconteceu quando a mãe de Tiago e João perguntou a Jesus se seus filhos poderiam sentar-se ao lado dele em seu reino. O texto diz o seguinte:

Então a mãe dos filhos de Zebedeu veio a Jesus, junto com seus filhos, e se prostrou diante dele para pedir algo. "O que você quer?", Perguntou Jesus. Ela lhe disse: "Envie meus dois filhos para se assentarem em seu Reino, um à sua direita e outro à sua esquerda." "Eles não sabem o que estão pedindo", respondeu Jesus. "Você pode beber o copo que eu vou beber?" "Nós podemos", responderam eles. «Muito bem, disse-lhes Jesus, vão beber o meu cálice. Quanto a sentar-se à minha direita ou à minha esquerda, não cabe a mim concedê-lo, mas esses cargos são para os quais meu Pai os destinou ». Ouvindo isso, os outros dez ficaram indignados com os dois irmãos. Mas Jesus os chamou e disse: “Vocês sabem que os líderes das nações os governam e os poderosos te fazem sentir a autoridade deles. Este não deve ser o caso entre vocês. Pelo contrário, quem quiser ser grande, seja seu servo; e quem quiser ser o primeiro a ser seu escravo: como o Filho do homem, que não veio para ser vendido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de uma multidão.

- Mt 20, 20-28

O que podemos concluir da declaração de Jesus? Que pessoas o Pai preparou para se sentar ao lado de Jesus no céu? Obviamente, Maria, a Mãe de Jesus, está sentada à direita de Jesus. Ela é a Rainha Mãe no reino de Deus. E o lado esquerdo? Para quem este site é

reservado? Faz sentido que esteja reservado para San José. É apropriado que Deus coloque São José do

lado esquerdo de Jesus porque não há santo maior do que o pai de Jesus Cristo!

É um crime monstruoso para um pai ser pobre enquanto a criança vive em abundância. Quem poderia imaginar que o Filho de Deus, dono de todas as virtudes, se esquecesse de José a quem amava e valorizava como pai? Ele [Jesus] não deve ter medido esforços para enriquecê-lo. **dois**

- Beato Guillermo José Chaminade

Sentado à esquerda de Jesus no Reino celestial, São José distribui todos os tesouros do céu.

A devoção a São José é uma das graças seletas que Deus pode dar a uma alma, porque é comparável a revelar todo o mistério das graças de Nosso Senhor. **3**

- São Pedro Juliano Eymard

S J

. Permita que ele fortaleça e aumente sua

intimidade com Jesus e Maria.

José é um intercessor muito poderoso e, por isso, fazemos bem em ter grande devoção a ele, honrá-lo e consagrar-nos a ele, algo extremamente agradável a Jesus

e Maria, que consideram que o que se faz a São José é feito a eles. **4**

- São Pedro Juliano Eymard Não sabemos exatamente quanto devemos [São José]. É um segredo que não nos será revelado até o grande dia; Mas não duvidemos que aquele a quem Deus confiou o cuidado de toda a sua casa nos concedeu favores especiais que requerem

o nosso mais sincero agradecimento. **5**

- Venerável Nelson Baker

Ore a ladainha de São José Leia “ Dia da Consagração ”

Dia da Consagração

Ó Deus, que em tua amorosa providência escolheu São José para esposo de tua Santíssima Mãe, concede-nos a graça de termos como nosso intercessor no céu aquele que veneramos na terra como nosso protetor. Você que vive e reina para todo o sempre. Um homem.

F

elicidades! Hoje você vai se consagrar inteiramente a São José.

Um amplo programa de consagração a São José está em desenvolvimento há algum tempo. Demorou séculos para que a arma secreta da consagração a São José se desenvolvesse. Agora que foi revelado, Deus escolheu você para receber esta enorme bênção em sua vida espiritual. Você foi escolhido neste momento da história para fazer parte da Consagração a São José. Você está ciente de como você é abençoado?

Em outras épocas, os santos teriam gostado de ter um método completo de preparação e consagração a São José. Seus santos instintos sabiam da grandeza e das maravilhas de São José, e cada um a seu modo procurou uma forma de honrá-lo e amá-lo com devoção filial, mas é você quem aparecerá entre os primeiros na história da Igreja que viverá em uma época extraordinária de devoção a São José. A época de São José!

A Santíssima Trindade deseja que São José seja mais conhecido e amado. Foste convidado a imitar as virtudes e a santidade do coração puro de São José. Com São José ao seu lado, a virtude e a santidade aumentarão em sua vida. Coberto pelo manto paterno de São José, você estará protegido de qualquer dano espiritual; Não há nada a temer. Seu pai espiritual é o pai de Jesus, o esposo da Mãe de Deus e do Terror dos Demônios!

Aquele que honra seu pai expia seus pecados ... Honra seu pai com atos e palavras, para que sua bênção desça sobre você.

- Ecl 3, 3; 8

Para o resto de sua vida, ame, confie e honre São José. Vá até ele em tempos bons, em tempos de pobreza, em tempos bons e ruins. Ele será o seu guardião, a sua força e a sua certeza de que não se perderá. Se você se sentir preocupado, vá até José. Se você se sentir ansioso, vá até José. Se se sentir sozinho, se sofrer uma perda ou se tiver tentações, corra para o José! Ele nunca estará longe de você. Ele ouvirá sua voz e será sua defesa rápida. Como um guerreiro intrépido, seu pai espiritual correrá para o seu lado e o protegerá.

Deus exige muito de você, mas ele o favorecerá generosamente nesta terra e o exaltará se você decidir imitar São José em suas virtudes. **1**

- San José Sebastián Pelczar

Nunca se esqueça do que você aprendeu nestes dias de preparação. Renove sua consagração com freqüência. Esforce-se para

agradar o coração amoroso de seu pai espiritual. Evite o pecado e viva como membro fiel da Igreja com os olhos fixos em Jesus, Maria e São José, mesmo que os escândalos persistam. Eles nunca vão te decepcionar, eles nunca vão te abandonar, eles sempre vão te amar e estar ao seu lado.

Pedi a Nosso Senhor que me conceda ter São José como pai, assim como ele me deu Maria como mãe; que coloquei no meu coração aquela devoção, aquela confiança, aquele amor filial de um pupilo, de um devoto de São José. Espero que

o bom Mestre tenha ouvido minhas orações porque agora sinto mais devoção a este grande santo, e estou cheia de confiança e esperança. **dois**

- São Pedro Juliano Eymard

Ore um Ato de Consagração a São José

MARAVILHA 1

PRAZER DE SANTOS

Vi o céu aberto e São José sentado em um trono magnífico. Fiquei

maravilhosamente comovido quando, cada vez que seu nome era mencionado, todos os santos se curvavam profundamente em sua direção, mostrando com a serenidade e doçura de seus olhares que se alegraram com ele em virtude de sua alta dignidade.

- Santa Gertrudes a Grande

Oratório de São José

Minha única grande devoção é a São José, que me guia e me dá plena confiança. [1]

- Santo André Bessette

eu

Os santos são heróis e todo herói merece um lugar de honra. Isso é especialmente verdadeiro em San José. Ele é o maior santo, o maior herói, e ele merece uma basílica em sua homenagem!

A realidade é que existem muitos santuários em todo o mundo dedicados a São José (**veja aqui** a lista). Porém, há um que se destaca acima de todos: o Oratório de São José de Montreal, Canadá. O Oratório de São José é uma basílica aclamada mundialmente como o principal centro internacional de devoção a São José.

O Oratório de São José foi fundado por Santo Andrés Bessette (também conhecido como Irmão Andrés). Este incrível santo nasceu perto de Montreal em 1845. Seu nome era Alfred, e seus pais eram católicos devotos; ele era o oitavo filho de doze filhos. Anos depois, quando ingressou na vida religiosa, passou a se chamar Andrés.

O pai de Alfred era lenhador de profissão e morreu tragicamente quando uma árvore caiu sobre ele quando o pequeno tinha apenas 9 anos. Dois anos depois, a mãe de Alfred morreu de tuberculose, deixando o menino órfão aos 12 anos. Tendo perdido pai e mãe tão jovem, Alfred desenvolveu uma forte devoção a São José e lhe confiou totalmente sua vida. Ele nunca teve boa saúde, nem teve uma boa educação. Quando era jovem, mudou-se para os Estados Unidos e passou algum tempo em Connecticut trabalhando em várias fábricas têxteis.

Depois de um tempo, ele entrou na Congregação da Santa Cruz e se tornou um irmão leigo; ele nunca foi ordenado sacerdote. Devido à falta de instrução, o irmão Andrés (Alfred) recebeu a tarefa simples de porteiro em uma escola administrada por sua comunidade religiosa em Quebec. Ele ocupou esse cargo por mais de 40 anos. Ele era um homem tão humilde que muitas vezes se referia a si mesmo como “o cachorro de São José”, mas Deus tinha grandes planos para ele.

Embora fosse um porteiro humilde, o irmão Andrew rapidamente se tornou conhecido em todo o Canadá como um homem muito santo e piedoso. Ele passou incontáveis horas orando com as pessoas que vieram à porta para vê-lo. Ofereceu a todos o óleo devocional que recolheu da lamparina que ficava ao lado de uma estátua de São José, e recomendou que confiassem a São José todas as suas necessidades. Por intercessão do Irmão Andrés ocorreram inúmeros milagres, mas ele sempre os atribuiu à amorosa intercessão de São José.

Freqüentemente, o irmão Andrés era zombado e ridicularizado por seu amor simples a São José, sua piedade e devoção. Infelizmente, até mesmo membros da Igreja expressaram repulsa por ele, especialmente pelo cuidado que dispensava a todos os enfermos que iam visitá-lo. Muitos membros da Igreja sentiram ciúme do irmão Andrés porque muitos o consideravam um santo. Em média, o irmão Andrés recebia mais de 80.000 cartas por ano de pessoas que lhe pediam orações. As cartas eram tão numerosas que ele precisava de quatro pessoas para ajudá-lo com o correio. A sabedoria contida em sua correspondência sempre foi simples e direta: Vá até José!

Quando se invoca São José, não é preciso falar muito, porque o Pai celeste sabe do que precisamos e também seu amigo São José. Você tem que dizer: "Se você estivesse no meu lugar, San José, o que você faria?" **dois**

- Santo André Bessette

Em agradecimento por todas as maravilhas que aconteceram por intercessão de São José, o Irmão Andrés quis erguer um santuário em sua homenagem. Os superiores religiosos autorizaram-no a realizar o projeto e, com a ajuda de outras pessoas, foi erguida em 1904 uma pequena capela dedicada a São José. Em 1924, iniciou-se a construção de uma basílica no local onde havia construído sua

capelinha em 1904 A basílica seria concluída em 1967 e seria conhecida mundialmente como Oratório de São José, o maior santuário do mundo dedicado a este grande santo. Infelizmente, Santo André não viveu para ver a basílica terminada; ele morreu em 1937 aos 91 anos. No entanto, graças ao seu esforço para difundir a devoção a São José, ele é conhecido em todo o mundo como o maior "Apóstolo de São José" do século XX. Ele era tão amado e respeitado que mais de um milhão de pessoas passaram por seu caixão aberto antes da missa fúnebre ser celebrada. Foi beatificado por São João Paulo II em 1982 e canonizado pelo Papa Bento XVI em 2010. No calendário litúrgico universal, a festa de Santo André é celebrada em 6 de janeiro, dia em que faleceu. No Canadá, sua festa é celebrada no dia 7 de janeiro porque a solenidade da Epifania é sempre celebrada no dia 6 de janeiro e as solenidades têm precedência.

Atualmente, mais de 2 milhões de pessoas visitam o Oratório de São José anualmente. Pessoas de todo o mundo viajam em peregrinação ao Oratório

de São José, pedindo graças especiais para a intercessão de São José e de Santo André Bessette. Seja pedindo saúde, assistência em casamentos difíceis, a conversão de filhos perdidos ou qualquer outra situação que pesa no coração do homem, todos os que visitam a basílica encontram em São José a paz, a esperança e o conforto.

Os restos mortais de Santo André estão preservados na basílica e um relicário especial contém seu coração. Em 1984, São João Paulo II visitou o Oratório de São José como peregrino durante uma visita papal ao Canadá, e no túmulo do santo, o Papa ofereceu seu coração a São José e Santo André. Transcrevemos um trecho da bela oração que São João Paulo II fez naquela ocasião:

Bem-aventurado [santo] Irmão Andrés Bessette, porteiro da escola e zelador do Oratório de São José: dê esperança a todos aqueles que continuam a pedir a sua ajuda. Ensinai-lhes a confiança na virtude da oração e, com ela, o caminho para a conversão e os sacramentos. Por meio de você e de São José, que Deus continue a derramar suas bênçãos. Um homem. 3

Delícia dos Santos

Com exceção de nossa amada Mãe, São José é antes de tudo os santos. **1**

- São Maximiliano Kolbe

S

em José é um santo único. Ele é honrado e amado como o homem mais próximo de Cristo. Suas virtudes e santidade são extraordinárias.

Muitos Padres da Igreja - por exemplo, São Jerônimo e Santo Agostinho elogiaram São José como um exemplo de amor, humildade e dedicação a Jesus e Maria. São Gregório de Nazianzo considerava São José tão santo que o chamou o mais luminoso de todos os santos. Escreveu:

O Todo-Poderoso concentrou em São José, cujo sol de brilho incomparável, a

combinação de luz e esplendor de todos os outros santos. **dois**

Esta afirmação de São Gregório de Nazianzo é muito ousada e, como Doutor da Igreja, o seu ensino é perene. Pretende que a santidade de São José excede até a de Nossa Senhora? Não, não é isso que ele está dizendo,

porém, há algo muito importante a aprender do elogio exaltado que São Gregório faz a São José.

Deixe-me explicar.

Desde o início do Cristianismo, todos os seguidores de Jesus reconheceram a santidade superlativa de Maria, a Mãe de Jesus. No entanto, era raro que alguém na Igreja primitiva se referisse a Maria como uma santa, e você se pergunta por quê. Bem, os primeiros cristãos consideravam Maria tão santa que deram a ela uma categoria única de santidade. Sua pessoa e seus privilégios são tão grandes que lhe deram o título de "Santíssima Mãe de Deus". Ainda hoje é extremamente raro um católico referir-se à Virgem Maria como Maria "santa". Quando os católicos usam esse título, ele

geralmente é usado para um edifício ou instituição que recebeu o nome em homenagem à Virgem Maria. Por exemplo, muitas igrejas, escolas e hospitais são chamados de "de Santa María". Na conversa do dia-a-dia, porém, dificilmente se ouve um católico se referir à Virgem Maria como "Santa Maria". Se um católico o chama assim, é muito provável que a pessoa se converta ao catolicismo por uma das muitas denominações protestantes.

Isso nos ajuda a entender por que os santos ao longo da história se referem a São José como o mais importante de todos os santos; entendendo que a Virgem Maria está em uma categoria completamente diferente. No Reino de Deus, Maria é a mais alta de todas as criaturas, mas São José tem uma hierarquia mais alta do que todos os outros santos. É muito importante que você mantenha essa distinção em mente ao ler este livro. Às vezes, pode parecer que os santos, beatos e papas afirmam em suas declarações que São José é mais santo do que Maria; apenas lembre-se de que não é.

Muito bem. Então a Igreja primitiva entendeu que São José era o homem mais santo depois de Maria, mas e a afirmação do próprio Jesus em relação à grandeza de São João Batista? Lembras-te daquilo? No Evangelho de Lucas, Jesus diz: "Garanto-vos que não nasceu ninguém maior do que João (o Batista) ..." (Lc 7,28). Jesus não está dizendo que São João Batista é maior do que São José?

Na verdade, não é isso que Jesus está dizendo. No século 16, São Lourenço de Brindisi ofereceu uma resposta bem pensada e articulada sobre

esta questão em particular, escrevendo:

Embora não fosse seu pai biológico (de Jesus), foi seu pai (São José) pela

educação que lhe deu, pelo cuidado e pelo carinho do seu coração. Portanto,

parece-me que José é claramente o mais santo de todos os santos, mais santo que

os patriarcas, que os profetas, que os apóstolos, que todos os outros santos. Não se

pode objetar que o Senhor disse de João Batista: *Entre os nascidos de mulher, não há ninguém maior do que João* (o Batista) (Lc 7,28; ver também Mt 11,11). Assim

como isso não pode ser entendido como que João é ainda mais santo do que Cristo

ou a Santíssima Virgem, também não pode ser entendido em referência a São José,

marido da Virgem Maria e pai de Cristo, porque assim como marido e mulher são

uma só carne ., assim também José e Maria tinham apenas um coração, uma alma,

um espírito, e da mesma forma que no primeiro casamento Deus criou Eva para ser

como Adão, então neste segundo casamento Ele fez José se assemelhar à

Santíssima Virgem em santidade e justiça. [3]

O raciocínio de San Lorenzo é brilhante e impecável. Afinal, Jesus e Maria nasceram de mulheres. Não é possível que Jesus afirmasse que São João Batista é maior do que o Filho de Deus e sua Imaculada Mãe!

Para entender melhor por que Jesus não está dizendo que João Batista é maior do que São José, é importante examinar toda a declaração que Jesus fez no Evangelho de Lucas. Lemos: “Digo-vos: entre os nascidos de mulher, não há maior do que João (o Batista); *no entanto, o menor no Reino de Deus é maior do que ele* . " (Lc 7:28, ênfase adicionada). Quando toda a passagem é lida, percebe-se que Jesus está fazendo essa afirmação antes que a *Nova Aliança seja* estabelecida .

São João Batista é a maior figura do Antigo Testamento porque é amigo do Noivo. Ele é o maior dos homens não porque foi o homem mais santo que já existiu, mas porque foi o “padrinho” nas bodas do Messias (ver Jo 3:29). Ele é o maior homem da Velha Aliança, não o novo.

Quem é a pessoa mais importante em um casamento: o padrinho ou o noivo? A resposta é óbvia: o noivo é o maior. Então o que Jesus está dizendo é que todos, mesmo a última pessoa no Reino dos céus (ou seja, aqueles que celebram as bodas do Cordeiro), estão algemados a Deus e, portanto, maiores do que o melhor homem no casamento. No céu, até mesmo a última pessoa é maior do que João

Batista era na terra porque eles estão eternamente algemados a Deus.

Outra forma de compreender a preeminência de São José sobre todos os santos, incluindo São João Batista, é reconhecendo a suprema dignidade da paternidade de São José. Por maior que seja João Batista, ele não era o pai de Jesus Cristo. A paternidade tem direitos e privilégios que acompanham suas tarefas e responsabilidades, e a missão paternal de São José exigia graças maiores do que qualquer outro santo jamais recebeu.

Em qualquer reino, o rei e a rainha que brilham no reino como o sol e a lua, bem como princesas ou príncipes, duques, governadores, etc. do reino, e especialmente os pais do rei e parentes de sangue que também brilham como estrelas no céu, todos os quais são homenageados pelos bons e fiéis súditos do rei. Portanto, meus amigos, a razão certamente exige que no reino de Cristo não só Cristo e a Santíssima Virgem sejam dignos de alta estima, mas também todos os santos, e especialmente este homem santo, José, o pai de Cristo e esposo de. a Santíssima Virgem, que eles sejam tidos com a maior honra pelo próprio Cristo como seu pai

e pela Santíssima Virgem como seu marido. [4]

- São Lourenço de Brindisi

São Lourenço é um apologista extraordinário de São José! A propósito, San Lorenzo também é Doutor da Igreja. No mesmo sermão, São Lourenço oferece outra razão pela qual o lugar exaltado de São José no Reino dos Céus é maior do que o de qualquer outro santo:

Se Cristo está sentado à direita de seu Pai na glória do paraíso acima do coro dos Anjos, porque ele é o primeiro de todos os predestinados e foi o mais Santo dos santos neste mundo, e se a Santíssima Virgem por causa de sua própria santidade está em segundo lugar depois de Cristo porque também é o segundo em razão da predestinação desde a eternidade e graça no tempo, parece-me que em virtude de José ser o terceiro depois de Cristo na predestinação eterna e graça no tempo, por

isso mesmo razão pela qual ele também ocupa o terceiro lugar na glória do paraíso. [5]

São José é o maior santo do Reino dos céus porque Deus o predestinou para essa posição. Essa realidade deve deixar nosso coração extremamente alegre!

Alegrem-se, devotados servos de São José, pois vocês estão perto do paraíso; a escada que sobe ali tem apenas três degraus: Jesus, Maria e José. **6**

- São Leonardo do Porto Maurício

Quem não sabe que, depois de Nossa Senhora, São José é - de todos os santos - o mais amado de Deus? **7**

- San Alfonso María de Liguorio

A posição sublime em que os Doutores da Igreja colocaram São José permitiu uma forma particular de descrever o amor e a reverência que lhe são devidos. As seguintes distinções foram criadas por teólogos e elas nos ajudam a entender a reverência que devemos dar a Deus e seus santos.

Latria (adoração) ➙ Deus *Hyperdulía* (a mais alta

veneração) ➙ María *Protodulía* (primado e superioridade) ➙ San

José *Dulía* (reverência) ➙ Todos os outros santos

Em uma posição única e acima de todas as outras está Deus, pois só Ele é digno de adoração. Em grego, a palavra para adoração é *latria* . Só Deus é digno de latria (adoração). A Virgem Maria, seguida por Deus, mas acima de todas as outras (incluindo o mais alto coro de anjos), recebe uma forma especial de veneração cujo nome em grego é *hiperdulía* , que significa "a mais alta veneração". São José, seguido por Maria, mas acima de todos os outros santos, recebe uma forma de veneração cujo nome em grego é *protodulía* , que significa “primado e superioridade na veneração” entre todos os outros santos. Por último, mas não menos importante, existem os santos cuja santidade reconhecemos e honramos com uma espécie de veneração que em grego é *dulia* , que significa "reverência".

Uma santa que amou e reverenciou São José de maneira extraordinária foi Santa Teresa de Ávila, outra doutora da Igreja. Em sua autobiografia, Santa Teresa conta a história de como foi curada de uma doença grave por intercessão de São José, e sua cura

milagrosa a levou a espalhar sua devoção a este grande santo com grande zelo. Ela estava tão convencida do poder e eficácia da intercessão de São José que desafiou as pessoas a colocarem essa devoção à prova. Santa Teresa de Ávila era uma mulher ousada! Isso é o que ele escreveu em sua autobiografia:

> Desejo persuadir a todos a se devotar ao glorioso São José, pela grande experiência
>
> que tenho dos bens que ele obtém de Deus. Não me lembro até agora de ter
>
> implorado a ele para que parasse de fazer. É algo que assusta os grandes favores
>
> que Deus me fez através deste santo bendito, dos perigos que me libertou, de corpo
>
> e alma; Parece que o Senhor deu a outros santos graça para ajudar em uma

necessidade, tenho a experiência deste glorioso santo que ajuda em todos eles e

que o Senhor quer que entendamos isso, assim como ele estava sujeito a ele na

terra (que como tinha o nome de pai, sendo tutor, podia comandá-lo), portanto no

céu faz tudo o que lhe pede. E isso foi comprovado por algumas pessoas, que eu

disse para se confiarem a ele, também por experiência própria. Só peço, pelo amor

de Deus, que aqueles que não acreditam em mim provem a verdade do que digo,

porque verão por experiência a grande bênção que resulta de se confiarem e serem

devotos deste glorioso patriarca. **8**

Muitas pessoas atenderam ao desafio devocional de Santa Teresa, mas a confiança de Santa Teresa em São José também está baseada em sólidos fundamentos teológicos. Vários séculos antes de Santa Teresa, São Tomás de Aquino, outro Doutor da Igreja e universalmente aclamado como o maior teólogo da história da Igreja, afirmava que o poder de intercessão de São José é ilimitado! Escreveu:

São muitos os santos aos quais Deus deu a força para nos ajudar nas necessidades

da nossa vida, mas a força dada a São José é ilimitada, estendendo-se a todas as nossas necessidades, e todos aqueles que o invocarem com confiança serão sem dúvida ouvidos. [9]

Para dizer a verdade, são incontáveis os homens e mulheres santos que exaltaram e se deleitaram com a grandeza de São José; Fazer uma lista de todos aqueles que o amavam e eram devotados a ele seria impossível, mas existem alguns que podemos destacar:

São Bernardino de Siena

São Lourenço de Brindisi

Santa Teresa de Ávila

São Francisco de Sales

Venerável María de Ágreda

Santo Alfonso Maria de Liguori

Bem-aventurado William Joseph Chaminade

Beata maria repetto

São Pedro Juliano Eymard

Bem-aventurado Jean-Joseph Lataste

São Leonardo Murialdo

São Luís Guanella

Bem-aventurada Anne Catherine Emmerich

São José Marello

Beata Maria Teresa de São José

Beata Petra de São José

Santo André Bessette

Venerável Fulton J. Sheen

São Josemaria Escrivá

Beata Gabriele Allegra

Você pode estar familiarizado com alguns dos nomes da lista, mas aposto que há alguns dos quais você nunca ouviu falar; não te preocupes. Neste livro, você aprenderá mais sobre muitos deles. Eles são os campeões de San José!

Os santos, bem-aventurados e místicos não são os únicos que amaram e se deliciaram com São José. Muitas batatas também elogiaram a grandeza de San Jose.

Beato Papa Pio IX

Papa Leão XIII

Papa Bento XV

Venerável Papa Pio XII

Santo Papa João XXIII

Santo Papa João Paulo II

A lista de papas é consideravelmente mais curta do que a lista de santos, certo? A razão é que a promoção papal de São José, embora não totalmente nova, levou séculos para se desenvolver. Demorou muito para os líderes da Igreja reconhecerem plenamente a grandeza de São José e proclamá-la em documentos oficiais. No entanto, uma vez que o papado começou a promover São José, isso realmente disparou! Depois do Beato Papa Pio IX, não houve um único papa que não tenha elogiado a grandeza e santidade única de São José (**veja aqui** onde a arte encomendada retratando os 26 campeões de São José mencionados acima é descrita).

Você sabia que o Papa Leão XIII ensinou que a dignidade de São José é tão grande que pode ser considerada maior do que a dos Anjos, mesmo a do coro mais alto? Escreveu:

> Na verdade, a dignidade da Mãe de Deus é tão elevada que nada criado pode estar
>
> acima dela, mas uma vez que José se uniu à Santíssima Virgem pelos laços do
>
> casamento, não há dúvida de que ele se aproximou mais do que ninguém. Da
>
> eminente dignidade pelo qual a Mãe de Deus tão nobremente supera todas as

naturezas criadas, porque o casamento é a mais íntima de todas as uniões que, em

essência, comunica uma comunidade de dons entre aqueles que se unem. Portanto,

ao dar a José a Virgem Maria por esposo, Deus o nomeou não só companheiro de

sua vida, testemunha de sua donzela, protetor de sua honra, mas também, em

virtude do vínculo conjugal, participante de seu sublime dignidade. **10**

Uau! A declaração teológica do Papa Leão XIII é uma das mais poderosas já feitas sobre São José. Seu pai espiritual é superior aos anjos!

Na teologia católica, sempre foi ensinado que o amor da Bem-Aventurada Virgem Maria por Deus e, portanto, sua dignidade e proximidade com Ele, ultrapassa o de todas as outras coisas criadas, incluindo os Anjos. Sua cooperação com Deus é única porque ele colaborou materialmente (fisicamente) na Encarnação da Segunda Pessoa da Santíssima Trindade. Durante séculos, pensou-se que, depois da grande dignidade de Maria, os nove coros de Anjos estavam mais próximos de Deus do que todas as outras criaturas por causa de seu papel e missão como servidores e ministros da santa vontade de Deus. No entanto, à medida que a teologia de São José se desenvolveu e se tornou mais proeminente na vida da Igreja, ficou mais claro que existe outra pessoa humana que é antes de tudo o coro dos anjos: São José.

Oh Deus, a glória de José é conhecida apenas por você e seus anjos. Os homens

não merecem conhecê-la. Este admirável santo é superior aos espíritos

celestiais. **onze**

- Beato Bartolo Longo A dignidade de São José é tão grande que ninguém mais pode ser maior. **12**

- São Jorge Preca

São José tem uma dignidade e uma proximidade com Deus que supera a de todos os santos Anjos. Eles estão próximos de Deus porque são servos de sua vontade; São José está perto de Deus porque é o pai de Jesus! O papel cooperativo de São José na

redenção exigiu graças maiores do que qualquer anjo já recebeu. Embora não fosse o pai biológico de Jesus (e, portanto, não é alguém que cooperou da mesma forma que Maria o fez na Encarnação), São José cooperou moralmente na Encarnação educando o Homem-Deus com amor perfeito. Paternal. Maria não era uma mãe solteira quando concebeu o Salvador do mundo em seu ventre; ela estava prometida a São José. A Encarnação aconteceu no contexto do casamento de São José

com Maria. O papel de São José foi planejado desde a eternidade, antes mesmo da criação dos Anjos.

Além disso, Jesus nunca chamou nenhum anjo de "pai". Nenhum anjo, por mais exaltado que seja, jamais educou o Homem-Deus; Deus não obedece aos anjos. São José, por outro lado, não apenas educou Jesus, mas teve o privilégio de dar ordens ao Homem-Deus em seu papel de pai do Messias. Este amor, esta dignidade e autoridade paternas foram reservadas a São José. É um privilégio admirável que Deus tenha escolhido São José como o pai espiritual de toda a humanidade, bem como o Padroeiro da Igreja Universal. Nenhum anjo, independentemente de sua hierarquia nos coros celestiais, tinha tamanha dignidade.

A dignidade incomparável da paternidade de São José é a razão pela qual o Papa Pio XI afirmou que a intercessão de São José é "onipotente" diante de Deus, escrevendo:

A intercessão de São José é a de um marido, a do suposto pai, a do chefe da família de Nazaré que era composta por ele mesmo, Maria e Jesus, e como São José era realmente o chefe ou chefe daquela casa, Seu a intercessão não pode ser mais do que onipotente. Pois o que Jesus e Maria podiam negar a São José, que durante toda a sua vida foi totalmente consagrado a eles e a quem deviam realmente os meios de sua existência terrena? **13**

- Papa Pio XI

São José é a alegria dos santos e dos papas; deve ser para você também.

Sem dúvida, todos os santos glorificados merecem particular honra e respeito, mas

é evidente que, depois de Nossa Senhora, São José tem um título justo em um

lugar mais doce, mais íntimo e penetrante em nossos corações, que pertence apenas a ele. **14**

- Santo Papa João XXIII

São José, depois de Maria, é o maior dos Santos e o mais amado por Jesus. **quinze**

- Beato Bartolo Longo

O Cânon Romano

São Papa João XXIII, que tinha uma grande devoção a São José, instruiu que o nome de José fosse inserido no Cânon Romano da Missa - que é o memorial perpétuo da redenção - após o nome de Maria e antes dos apóstolos, papas e mártires. **1**

- São João Paulo II

E

O nome de São José foi inserido no Cânon Romano da Missa? Que significa isso? San José é uma arma?

Bem, sim, São José é uma arma extremamente poderosa para o Cristianismo, mas o que São João Paulo II se refere é o Cânon Romano, não um canhão Romano. "O que é o Cânon Romano?" você vai se perguntar. O Cânon Romano é a antiga Oração Eucarística usada pelo sacerdote durante a missa. Durante séculos, houve apenas uma Oração Eucarística no Rito Romano. Depois do Concílio Vaticano II (1962-1965), a Igreja começou a usar quatro Orações Eucarísticas, mas a Oração Eucarística I manteve o nome de "Cânon Romano". Foi no Cânon Romano (Oração Eucarística I), ao qual o Santo Papa João XXIII inseriu o nome de São José.

Para ser sincero, é difícil acreditar que o nome de São José não aparecesse nas orações da missa até o século XX. Não há dúvida de que São José é um espelho de paciência! No entanto, a forma como o nome de São José passou a ser incluído na missa é muito inspiradora.

Aqui está a história.

Em 1958, um bispo que tinha grande devoção a São José foi eleito para o papado: Angelo Roncalli. Ele amava tanto São José que havia cogitado a idéia de tomar o nome papal de José (Papa José), mas por respeito ao seu pai terreno, ele decidiu adotar o nome de João. Como já existiram muitos papas chamados Juan, ele ficou conhecido como Juan XXIII.

Em 1962, o Papa João XXIII abriu o Concílio Vaticano II, confiando todos os esforços a São José. Em 10 de novembro de 1962, em uma das sessões do Concílio, um bispo chamado Petar Č ule fez uma apresentação de São José aos outros bispos. Em sua longa apresentação, o Bispo Č ule chamou o nome de Joseph para ser incluído no Cânon da Missa (o Cânon Romano). Infelizmente, o bispo Č ule não era muito conhecido, e por causa de sua apresentação longa e repetitiva e de seu nervosismo e incapacidade de articular

bem as coisas, muitos dos cardeais e bispos começaram a murmurar e zombar dele por seu discurso piedoso e longo. Em determinado momento da sessão, o moderador pediu ao bispo Č ule que terminasse seu "sermão eloqüente e sagrado" sobre San Jose. As palavras de desprezo ao

moderador fizeram rir muitos cardeais e bispos, e o bispo Č ule, arrastando seu velho corpo, voltou ao seu lugar visivelmente abatido.

Ouvindo o discurso na televisão de curto-circuito, estava o Papa João XXIII. Ele não gostou do tratamento dispensado ao bispo Č ule, que conhecia pessoalmente. O papa sabia que o bispo havia sofrido muito sob o regime comunista na Iugoslávia, que tinha sido frequentemente interrogado cruelmente pelos comunistas e que acabou sendo condenado a 11 anos de trabalhos forçados em um campo de concentração na Iugoslávia. Os comunistas haviam até tentado matar o bispo colocando-o em um trem que descarrilou deliberadamente para matar todos a bordo e, como resultado do descarrilamento, o bispo ficou com o quadril quebrado. Depois de ser libertado do campo de concentração, o bispo sofreu ataques de nervosismo e ansiedade, dificultando-lhe falar sem se repetir. João XXIII sabia que a presença do Bispo no Concílio exigira muitos esforços e que o bom Bispo quis estar ali para dar testemunho de que fora libertado da morte por intercessão de São José.

O discurso do bispo Č ule sobre São José quase fez chorar o Papa João XXIII, que decidiu agir. Em 13 de novembro, três dias após o Bispo Č ule ter feito sua apresentação sobre São José, o Papa João XXIII decretou que o nome de São José seria incluído no Cânon Romano da Missa! O decreto entrou em vigor em 8 de dezembro de 1962.

Atualmente, o nome de São José aparece em todas as quatro Orações Eucarísticas. Isso aconteceu durante os pontificados de Bento XVI e Francisco. O Papa Bento XVI tentou inserir o nome de São José nas outras três Orações Eucarísticas, mas não foi capaz de fazê-lo antes de sua abdicação ao papado em 28 de fevereiro de 2013. O Papa Francisco, seguindo as intenções do Papa Bento XVI, apresentou oficialmente o nome de São José em todas as orações eucarísticas em 1º de maio de 2013.

Na próxima vez que você for à missa, ouça atentamente o padre quando ele recita a oração eucarística e mencione o nome de seu pai espiritual.

Reunidos em comunhão com toda a Igreja,

nós veneramos a memória,

acima de tudo, da gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe de Jesus Cristo, nosso Deus e Senhor;

a de seu marido, San José ...

- Oração Eucarística I (Cânon Romano) Tenha misericórdia de todos nós

e assim, com Maria, a Virgem Mãe de Deus,

seu marido São José ...

- Oração Eucarística II Que ele nos transforme em uma oferta permanente,

para que possamos desfrutar de sua herança junto com seus escolhidos:

com Maria, a Virgem Mãe de Deus,

seu marido São José ...

- Oração Eucarística III Pai de bondade,

que todos os seus filhos conheçam

na herança do seu reino,

com Maria, a Virgem Mãe de Deus,

com seu marido São José ...

- Oração Eucarística IV Quando o Papa João XXIII encerrou a primeira sessão do Concílio Vaticano II e anunciou que o nome de São José seria incluído no Cânon da Missa, um importante homem da igreja me chamou para dizer: “Parabéns! Ao ouvir o anúncio do Papa, pensei imediatamente em você e em como você ficaria feliz. " E fiquei certamente feliz, pois naquela reunião conciliar que representou toda a Igreja reunida no Espírito Santo, foi proclamado o grande valor sobrenatural da vida de São José. **dois**

- São Josemaria Escrivá

MARAVILHA 2

NOSSO PAI ESPIRITUAL

Alegrai-vos sob o manto paterno de São José, o refúgio mais seguro nas provas e tribulações.

- São José Marello

Patrono da Igreja Universal

Ele (São José), na terra, era o chefe da família divina que tinha, por assim dizer, autoridade paterna; por sua lealdade e proteção, ele foi confiado à Igreja. Essa

pessoa possui uma dignidade incomparável que não há honra que não deva ser prestada. [1]

- Papa Leão XIII

S

Você sabia que a raiz da palavra "patrono" é *pater* ("pai")? Você sabia que, graças aos esforços de um apaixonado padre dominicano, São José foi proclamado Padroeiro da Igreja Universal em 1870 pelo Beato Papa Pio IX?

Esta é a história:

O padre dominicano é o beato Jean-Joseph Lataste (1832-1869). O Beato João José era muito devoto de São José. Antes de entrar na ordem dominicana, Jean-Joseph acreditava que sua vocação era o casamento. Já noivo, Jean-Joseph não se sentia em paz com a decisão que tomara e, após um discernimento vocacional, decidiu que Deus o estava chamando para ser um sacerdote dominicano. Depois de muitos anos de estudo, foi ordenado ao santo sacerdócio e rapidamente se tornou conhecido como um homem muito piedoso, com forte devoção a Nossa Senhora de Lourdes, Santa Maria Madalena e São José. Ele amou tanto a mensagem de Lourdes que viajou para falar pessoalmente com Santa Bernadete Soubirous. Ele

também tinha uma grande devoção a Santa Maria Madalena que o inspirou a exercer seu ministério sacerdotal em uma prisão para mulheres, e mais tarde fundou uma nova comunidade dominicana para mulheres que haviam sido libertadas da prisão, chamadas Irmãs Dominicanas de Betânia. No entanto, foi o grande amor que o Beato João José tinha por São José que inspirou o Vigário de Cristo a proclamar São José Padroeiro da Igreja Universal.

Naquela época, o pontífice era o Beato Papa Pio IX, responsável por declarar o dogma da fé da Imaculada Conceição de Maria. Pessoas em todo o mundo, incluindo muitos bispos, escreveram ao papa pedindo-lhe que considerasse tornar esta doutrina mariana um dogma. Depois de muita oração, pesquisa teológica e consulta, o Beato Papa Pio IX percebeu que este dogma era verdadeiro e agradável a Deus, e ele concordou com o pedido, fazendo a declaração em 8 de dezembro de 1854.

O Beato Papa Pio IX também era muito dedicado a São José, e por anos ele tem recebido cartas de padres, bispos e leigos pedindo-lhe para declarar São José como Padroeiro da Igreja Universal. O Papa queria que São José fosse mais conhecido e amado e, embora se sentisse muito inspirado por esses pedidos, sentia-se inseguro. Era o momento certo para essa proclamação? Isso daria maior glória a Cristo e sua Igreja? Tudo mudaria quando ele recebesse a carta de um padre dominicano ciumento.

Como muitos outros, o padre Jean-Joseph Lataste havia escrito uma carta ao papa pedindo-lhe que proclamasse São José Padroeiro da Igreja Universal. A carta do beato Jean-Joseph foi entregue ao papa em 1868. O dominicano estava tão convencido de que Deus queria esta proclamação para o bem da Igreja que disse ao papa que havia prometido a Deus oferecer sua vida em sacrifício para alcançar o patrocínio de São José em toda a Igreja. O papa ficou muito comovido com o pedido de Jean-Joseph e se convenceu de que Deus estava falando com ele por meio do piedoso sacerdote dominicano.

Este bom religioso (Jean Joseph Lataste) está oferecendo o sacrifício de sua vida para obter a declaração de São José como Padroeiro da Igreja Universal. Em breve,

o padre Lataste terá esse desejo concedido. Recebemos mais de quinhentas cartas pedindo que declaremos São José o padroeiro da Igreja, mas o padre Lataste é o

único que ofereceu sua vida. **dois**

- Beato Papa Pio IX

Para cumprir sua promessa a Deus, o Beato João José realizou muitas penitências e mortificações heróicas com a intenção de ver o Papa declarar São José Padroeiro da Igreja Universal. O beato Jean-Joseph faleceu em 1869 aos 36 anos. Incrivelmente, um ano depois, em 8 de dezembro de 1870 (Solenidade da Imaculada Conceição), o Beato Papa Pio IX proclamou São José Padroeiro da Igreja Universal.

Naquele 8 de dezembro de 1870 aconteceu aquele breve, mas amoroso e admirável decreto pronunciado *Urbi et Orbi* (à cidade e ao mundo), que suscitou uma série de belas e enriquecedoras inspirações nos sucessores de Pio IX. **3**

- Santo Papa João XXIII

O decreto oficial da proclamação de São José como Padroeiro da Igreja Universal diz:

Da mesma forma que Deus designou o outro José, filho do patriarca Jacó, governador de toda a terra do Egito, para assegurar ao povo o seu sustento, então quando chegasse a plenitude dos tempos, quando ele iria enviar seu unigênito à terra para a salvação do mundo, nomeou este outro José, de quem o primeiro era um símbolo, e fez dele senhor e príncipe de sua casa e de sua propriedade e o escolheu como guardião de seus tesouros mais preciosos.

Porque teve por esposa a Imaculada Virgem Maria, de quem pela obra do Espírito Santo nosso Senhor Jesus Cristo nasceu, considerada pelos homens como o filho de José, a quem foi submetido.

Y al que tantos reyes y profetas anhelaron contemplar, este José no solamente lo vio, sino que conversó con él, lo abrazó, lo besó con afecto paternal, y con cuidado solícito alimentó al que el pueblo fiel comería como pan bajado del cielo para la vida eterna.

Por esta dignidade sublime que Deus conferiu ao seu bom e fiel servidor, a Igreja, depois da sua esposa, a Virgem Mãe de Deus, sempre o reverenciou com grandes honras e louvores e implorou a sua intercessão nos momentos de angústia.

E visto que nestes tempos mais tristes a mesma Igreja é atacada por todos os lados por seus inimigos e é oprimida por calamidades tão graves que parece que os ímpios estão fazendo as portas do inferno prevalecerem sobre ela, os veneráveis bispos de todo o mundo católico, Em nome deles e dos fiéis que lhes foram confiados, elevaram as suas orações ao Sumo Pontífice para que se dignasse fazer de São José o patrono da Igreja.

E como esses mesmos pedidos e votos foram renovados com mais força durante o santo Concílio Ecumênico Vaticano, Nosso Santíssimo Papa Pio IX, movido pela terrível situação destes tempos, colocou-se e todos os fiéis sob o poderoso patrocínio do santo Patriarca José, quis satisfazer os votos dos bispos e declarou-o solenemente Padroeiro da Igreja Católica.

E ordenou que a sua festa de 19 de março fosse celebrada a partir de agora com um rito duplo de primeira classe, sem oitava por causa do tempo quaresmal. Também ordenou que esta declaração fosse publicada pelo presente decreto da Sagrada Congregação dos Ritos neste dia da Imaculada Conceição da Virgem Mãe de Deus e esposa do castíssimo José (8 de dezembro de 1870). 4

Nosso pai espiritual

Inspirados pelo Evangelho, os Padres da Igreja dos primeiros séculos enfatizaram que assim como São José cuidou de Maria com amor e se dedicou com alegria à

educação de Jesus Cristo, ele também zela e protege o Corpo Místico de Cristo, ou seja, a Igreja. . 1

- São João Paulo II

PARA

Você já pensou em San José de maneira paternal? Já lhe ocorreu que Jesus deseja que você tenha São José como seu pai espiritual? A Igreja sempre entendeu a maternidade espiritual de Maria na Igreja, mas nem sempre a entendeu com a paternidade espiritual de São José em relação à Igreja. Para ver as razões disso, devemos primeiro analisar o que tem sido a doutrina da Igreja sobre a paternidade exercida por São José em Jesus.

Nos primeiros séculos do cristianismo, muitos fiéis, inclusive os Padres da Igreja, não tinham certeza de que São José pudesse realmente ser chamado de pai de Jesus. Apesar de as Escrituras nomearem claramente São José como o pai de Jesus (ver Lc 2,33,48), muitos dos primeiros cristãos eram de opinião que de forma alguma São José poderia ser chamado assim, porque eles tinham que cuidar que esse título não ia confundir as pessoas pensando que São José era o pai biológico de Jesus. Em essência, eles não queriam manchar a crença na virgindade de Maria de forma alguma. Somente com a pregação de Santo Agostinho, no século IV, a paternidade de São

José foi claramente explicada pela Igreja. Em um de seus sermões, Santo Agostinho afirma que São José, embora não fosse o pai biológico de Jesus, foi um verdadeiro pai para ele porque exerceu uma paternidade amorosa, fiel e autoritária. Depois desse esclarecimento sobre a questão da paternidade de São José sobre Jesus feito por Santo Agostinho, a questão nunca mais foi questionada. Se São José é realmente o pai da Cabeça do Corpo Místico de Cristo, ele é necessariamente o pai dos demais membros do Corpo de Cristo. Essa compreensão da proteção e paternidade de São José sobre a Igreja lentamente começou a fazer parte dos escritos dos santos e místicos. Sabemos pelas Escrituras que São José cuidou e protegeu Jesus como um pai. Pela Tradição sabemos que São José cuida e protege como pai espiritual o Corpo Místico de Cristo que é a Igreja, mas o que isso significa pessoalmente para você? Afinal, você é membro da Igreja. Jesus não quer

que São José cuide de você com o mesmo amor paternal, autoridade, afeto e fidelidade como fez com Jesus? A resposta é sim!"

No século 19, o próprio Jesus ordenou explicitamente à Serva de Deus, Irmã María Martha Chambón, que se referisse a São José como "pai". Esta santa freira recebeu graças extraordinárias de Jesus, Maria e São José, e é conhecida como a "mística das sagradas chagas". Jesus disse à Irmã Maria Martha o seguinte:

Você deve se referir a São José como seu pai, porque eu dei a ele o título e a bondade de um pai. **dois**

Por meio do batismo, você se tornou um filho de Deus e um membro da família de Deus. Jesus é o seu Senhor, seu Salvador e seu irmão. O Filho de Deus se tornou seu irmão por um motivo muito específico: Ele deseja que você participe de seu relacionamento filial com o Pai celestial. Esta é uma verdade cristã fundamental. É também uma verdade que nos ajuda a compreender a paternidade espiritual que São José exerce sobre você.

É isso que eu quero dizer:

Se Jesus é seu irmão, os pais dele se tornam seus pais. Não fisicamente, é claro, mas espiritualmente. Especificamente, a Mãe de Jesus se torna sua mãe. O pai de Jesus se torna seu pai. Se Maria é

sua mãe e Jesus é seu irmão, São José deve ser seu pai. Qualquer homem que se casa com sua mãe é seu pai. Repito, a relação filial que tens com São José não é biológica - nem o era para Jesus - mas isso não significa que a paternidade de São José não seja real, pelo contrário, é muito real. Se a paternidade espiritual não fosse real, chamar *o* Pai celestial de *Jesus de* Pai celestial não teria sentido.

Para uma melhor apreciação da paternidade espiritual de São José, São Josemaria Escrivá oferece-nos uma sincera observação.

Há algo que não gosto muito naquele título de pai adotivo que às vezes é dado a José, porque dá a impressão de que a relação entre José e Jesus era algo frio e externo. Certamente nossa fé nos diz que ele não era seu pai segundo a carne, mas esse não é o único tipo de paternidade. **3**

Embora não haja nada de errado em chamar São José de pai adotivo de Jesus, que é também um dos títulos oficiais da Ladainha de São José, e São

Josemaria o sabia e aceitava, tem toda a razão que a paternidade Biológica não é a única tipo de paternidade que existe.

Com absoluta certeza podemos afirmar que a primeira vez que o Menino Jesus olhou para São José e lhe falou, não teria dito: "Padre adotivo!" Não, o divino Menino teria expressado com grande alegria (em aramaico) "Pai!", Ou mesmo "Papai!". Repito, não há nada de errado com o termo pai adotivo, mas deve-se reconhecer que o Novo Testamento nunca se refere a São José como o “pai adotivo” de Jesus.

Aqui está um exemplo concreto: Em uma ocasião, Maria e São José perderam o Menino Jesus por três dias. Os pais de Jesus o procuraram ansiosamente e, quando finalmente o encontraram, sua mãe disse-lhe: "Seu pai e eu, angustiados, estávamos procurando por você". (Lc 2,48). Maria não disse a Jesus: "Eu e seu pai adotivo estávamos procurando por você". A paternidade de São José era mais do que custódia legal. Sua relação paterna com Jesus era pessoal, autoritária, afetiva, moral e amorosa. É esse tipo de paternidade que São José também deseja ter com você.

São José é o melhor dos pais, e sua paternidade espiritual foi planejada desde a eternidade.

Só existe uma paternidade: a de Deus Pai, único Criador do mundo, de tudo o que

é visível e invisível. No entanto, o homem criado à imagem de Deus recebeu uma parte dessa paternidade única de Deus (Ef 3:15). São José é um caso admirável porque exerceu a paternidade sem ser pai segundo a carne. Embora não tenha sido

o pai biológico de Jesus, cujo Pai é apenas Deus, São José viveu plenamente sua paternidade. Ser pai significa, antes de tudo, estar a serviço da vida e do crescimento. São José, neste sentido, deu provas de grande devoção. [4]

- Papa Bento XVI

Você pode se perguntar: "por que Jesus precisaria da paternidade de São José tendo Deus como Pai?" Essa é uma boa pergunta. Essencialmente, Jesus precisava de São José como pai porque a natureza humana de Jesus assim o exigia. Quando o Filho de Deus se encarnou, submeteu-se às exigências antropológicas (humanas) de precisar de um pai humano para amá-lo, alimentá-lo, educá-lo, dar-lhe um teto, vesti-lo e protegê-lo. Jesus, o Verbo Encarnado, não é um ser puramente espiritual; Ele é Deus-Homem, com uma natureza divina e humana.

Em sua natureza humana, Jesus tinha necessidades físicas, emocionais e psicológicas. Deus Pai não tem corpo, emoções ou paixões porque nunca encarnou como o seu Filho o fez. O Pai Celestial não pode fisicamente tocar, andar ou abraçar Seu Filho encarnado. Portanto, Deus Pai confiou seu Filho aos cuidados amorosos e cuidadosos de um pai humano. São José ocupa o lugar do Pai celestial. Você foi encarregado de cuidar da natureza humana, do crescimento e do desenvolvimento de Jesus. Por meio da paternidade de São José, Jesus cresceu plenamente até a idade adulta.

A caminhada de Jesus em "sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens" (Lc 2,52) se deu no seio da Sagrada Família aos olhos de José, que tinha

a importante tarefa de "educar" Jesus; isto é, alimentá-lo, vesti-lo e educá-lo na Lei

e no comércio, cumprindo as tarefas de um pai. [5]

- São João Paulo II

A natureza divina de Jesus não precisava de nada de São José, mas a

natureza humana de Jesus precisava da paternidade de São José. Quando o Filho de Deus se humilhou assumindo a natureza humana, ele se submeteu às leis do crescimento e desenvolvimento humano. Para crescer plenamente como homem, Jesus precisava de uma mãe, de um pai e de tempo. Todas as crianças precisam disso.

O Venerável Fulton Sheen fornece uma estatística interessante sobre este assunto, afirmando:

Quem pensa que a Igreja dá demasiada atenção a Maria, perceba que o próprio Nosso Santíssimo Senhor deu a sua vida dez vezes mais a ela do que aos seus apóstolos. 6

Em outras palavras, os apóstolos estiveram com Jesus por três anos, mas Maria passou mais de 30 anos com Ele! Por que isso é importante? É importante porque a natureza humana de Jesus precisava aprender certas coisas de amor maternal e exemplos de sua mãe. Nosso Salvador não é um robô ou um anjo. Em sua natureza humana, ele precisava de uma mãe para ensiná-lo sobre a vida humana, mas sua Mãe não foi a única que o ensinou. Apesar da importância da mãe no desenvolvimento humano da criança, seu ensino atinge certo grau, principalmente quando se trata de uma criança.

Jesus era uma criança e, quando criança, precisava de um pai para lhe ensinar o que é ser homem. Jesus precisava da paternidade de São José como modelo de masculinidade para imitá-lo. Só um pai pode fazer isso por um filho. Como Jesus aprendeu a fazer sacrifícios como homem? Testemunhando o exemplo diário de seu pai. Onde Jesus aprendeu a trabalhar como homem? Ele aprendeu na carpintaria de seu pai. Como Jesus aprendeu a orar e adquirir os gestos de um cavalheiro? Jesus aprendeu todas essas coisas com seu pai, São José.

De acordo com o plano divino, um pai humano terreno era absolutamente necessário na vida de Jesus. Sem dúvida você já ouviu o ditado: "Como é o pai, assim é o filho." Bem, é verdade. Em sua pregação, o próprio Jesus falou do poder exercido pelo bom exemplo do pai. No Evangelho de João, Jesus diz: «Em verdade, em verdade vos digo: o Filho nada pode fazer por si mesmo, exceto o que vê o

Pai fazer: o que ele faz, o Filho também faz». (Jo 5.19). Nosso Senhor disse essas palavras referindo-se ao seu Pai celestial, mas elas também se aplicam àqueles aspectos da natureza humana de Jesus que seriam fortalecidos pelo exemplo de São José.

José cumpriu todos os aspectos de seu papel parental. Sem dúvida, você ensinou Jesus a orar, junto com Maria. Em particular, José deve ter levado Jesus à sinagoga para celebrar os ritos do sábado, bem como a Jerusalém para as grandes festas do povo de Israel. Joseph, de acordo com a tradição judaica, teria conduzido orações em casa todos os dias pela manhã, à noite, durante as refeições, bem como nos principais feriados religiosos. No ritmo dos dias que viveu em Nazaré, naquela casa simples e na oficina de José, Jesus aprendeu a alternar a oração com o trabalho, e a oferecer a Deus seu trabalho para ganhar o pão de que a família precisava. 7

- Papa Bento XVI

Jesus passou décadas aprendendo as virtudes da masculinidade de seu pai terreno, São José, que queria ser como ele. Jesus tem um conceito tão elevado de São José que quer que você também seja um filho de São José e que se assemelhe a ele em suas virtudes.

Mas para que precisamos da paternidade de São José se já temos um pai biológico que compartilha nossa natureza e que deve cuidar de nós? Deixeme responder fazendo algumas perguntas:

O seu pai biológico é o marido da Mãe de Deus e pai de Jesus Cristo?

Seu pai biológico tem um nível extraordinário em todas as virtudes?

O seu pai biológico é o Chefe da Sagrada Família, o Patrono da Igreja Universal e o Terror dos Demônios?

Jesus quer que você tenha a paternidade espiritual de São José, porque não há homem mais capaz de modelar uma verdadeira paternidade para você do que São José. Sua amorosa paternidade espiritual tem o poder de aproximar você dos Corações de Jesus e Maria, aumentar suas virtudes, protegê-lo de Satanás e ajudá-lo a alcançar o céu.

Posto isto, devo também esclarecer que a paternidade espiritual de São José não se destina a substituir a paternidade de seu pai biológico, da mesma forma que a maternidade espiritual de Maria não se destina a substituir o lugar de sua mãe biológica. Os

parentescos espirituais de São José e Maria pretendem complementar o testemunho amoroso dos vossos pais terrenos, ajudando-vos a crescer na vida espiritual, especialmente nas virtudes e na santidade.

Esperançosamente, seus pais biológicos fizeram o possível para amá-lo, educá-lo, alimentá-lo, protegê-lo, vesti-lo, protegê-lo e corrigi-lo. Se seus pais foram virtuosos e piedosos, você deve se considerar uma pessoa muito abençoada. Infelizmente, muitas pessoas hoje não tiveram essa experiência. Vivemos em um mundo decaído, e a maioria das pessoas viu e experimentou as fraquezas e imperfeições de seus pais. No entanto, com São José e Maria como seus pais espirituais, vocês foram abençoados com pais e modelos perfeitos.

Sem dúvida, somos filhos de Maria, e esta é a nossa glória e consolo; mas também somos filhos adotivos de São José, e isso não é menos razão para a confiança que nele depositamos. **8**

- Beato Guillermo José Chaminade

Jesus quer que você aceite São José como seu pai espiritual. Isso é verdade quer você tenha um pai biológico piedoso ou pecador. São José é o maior, o mais amoroso e santo de todos os pais. Ele é o pai dos cristãos e o modelo perfeito de amor paternal.

Ele (São José) é o pai dos cristãos, pois é o depositário da semente da graça que gerou os cristãos. Se São José é nosso pai, imitemos suas obras. **9**

- Beato Guillermo José Chaminade

Se a paternidade espiritual de São José é tão importante, por que Jesus não nos fez entender a paternidade espiritual de São José há 2.000 anos? A resposta simples é que isso nos teria confundido. Quando Jesus falou aos seus discípulos do Pai celestial, teria sido muito confuso para eles se ele também lhes tivesse falado sobre a paternidade espiritual de São José. Certamente esta é a razão pela qual Jesus não iniciou seu ministério público antes da morte de São José. Jesus queria que seus discípulos conhecessem as virtudes, maravilhas e paternidade espiritual de São José, mas por causa de sua missão, ele teve que deixar a revelação deste mistério ao Espírito Santo e à Igreja.

O fato de Jesus não ter falado a seus discípulos sobre São José, de modo algum nos indica que Jesus pouco se importava com seu pai,

pelo contrário; O silêncio de Jesus sobre seu pai adotivo revela a extrema santidade de São José. Jesus entendeu São José tanto que sabia que ele estava mais do que disposto a se retirar de cena para que Jesus priorizasse fazer a vontade de seu Pai celestial. Por amor a Jesus, São José aceitou levar uma vida quase oculta e sem importância aparente, porque queria apenas uma coisa: que Jesus cumprisse a missão que lhe fora confiada pelo seu Pai celeste. São José não se importava de ser o centro das atenções, e Jesus apreciou muito essa atitude de São José. A humildade de São José é um testemunho da sua grandeza!

Mas em nossos tempos é chegado o tempo em que, para o bem da humanidade, o Espírito Santo quis revelar plenamente as virtudes, maravilhas e paternidade espiritual de São José a todas as nações. Este grande mistério foi reservado para um momento em que a Igreja e o mundo mais precisam.

Agora é a vez de São José!

Em nossa época, Jesus deseja que a Igreja conheça, ame, honre e busque refúgio na paternidade espiritual de São José. Nunca houve um momento na história em que o povo de Deus tivesse mais necessidade de São José. Porque? Simplificando, a maioria dos homens não sabe ou entende mais o que significa ser um cavalheiro, muito menos o que significa ser um bom pai. Os filhos cresceram com maus exemplos de paternidade, isto é, se cresceram com um pai. Contracepção, pornografia, aborto, confusão de

gênero, depravação moral, igrejas vazias, clero moralmente corrupto e caos cultural são apenas alguns dos frutos de uma sociedade que carece de homens e pais reais. Jesus quer chamar a nossa atenção para a paternidade espiritual de São José, a fim de corrigir esses erros e restaurar a ordem na Igreja e no mundo.

O que, então, devemos esperar da paternidade espiritual de São José? O que ele fará por nós? São José nos ama e fará com prazer exatamente as mesmas coisas que um pai biológico faz por seus filhos, só que no plano espiritual. Espiritualmente, ele nos alimentará, nos abrigará, nos vestirá, nos educará, nos protegerá e nos corrigirá; esse é o seu papel como pai. Exceto pela correção, São José fez todas essas coisas por Jesus, nosso irmão, e, claro, São José

proveu todas as necessidades físicas de Jesus por muitos anos.

Se José estava tão comprometido, de coração e alma, em proteger e prover aquela pequena família de Nazaré, você não acha que agora do céu ele continuará a ser o mesmo pai amoroso e guardião de toda a Igreja, de todos os seus membros, como ele é? Era de sua cabeça na terra? **10**

- Venerável Papa Pio XII Pelo próprio fato de que a Santíssima Virgem é a mãe de Jesus Cristo, ela é a mãe de todos os cristãos que ela deu à luz no Monte Calvário em meio à suprema agonia da Redenção; Jesus Cristo é, de certa forma, o primogênito dos cristãos, que por adoção e redenção são seus irmãos. E por isso o Beato Patriarca (São José) considera a multidão de cristãos que constituem a Igreja especialmente confiantes na sua confiança. **onze**

- Papa Leão XIII

Como o melhor e mais amoroso dos pais, São José está pronto a protegêlo na segurança dos Sacramentos e dos ensinamentos da Igreja Católica, revestir-se de virtudes, educar-se na vida interior, protegê-lo sob seu manto paternal e corrigi-lo no caso de você se desviar.

Se alguém não consegue encontrar um professor para ensiná-lo a rezar, que ele escolha este glorioso Santo (José) como seu professor, e ele não se desviará. **12**

- Santa Teresa de Ávila

Colocar-se sob o manto paterno de São José é uma grande bênção na vida espiritual. Na tradição carmelita, o manto de São José é um tema muito importante nas representações artísticas de São José. Sua capa é um

símbolo de segurança e proteção dos pais. Assim como Maria protege seus filhos sob seu manto, São José também protege amorosamente seus filhos sob seu manto paterno. Na devoção católica, quem ama São José ora reza a **Novena ao Manto Sagrado** . As novenas geralmente duram nove dias, mas a Novena ao Manto Sagrado consiste em 30 dias de oração em homenagem aos 30 anos que São José viveu com Jesus. A Novena ao Manto Sagrado é considerada uma das novenas mais eficazes no tesouro da Igreja.

Abriga-te sob o manto paterno de São José. Abra seu coração para a paternidade espiritual de São José e experimente o amor dos melhores pais.

É, então, natural e digno que enquanto o Bem-aventurado José atendia a todas as necessidades da família de Nazaré e a envolvesse com sua proteção, ele agora deveria se cobrir com o manto de seu patrocínio celestial e defender a Igreja de Jesus Cristo. 13

- Papa Leão XIII Glorioso São José, esposo da Virgem Maria, pedimos-lhe no coração de Jesus Cristo, conceda-nos a sua proteção paterna. 14

- São Francisco de Sales *Ite ad Ioseph!*

Se você quer estar perto de Cristo, hoje repetimos para você: "Vá para José". 1

- Venerável Papa Pio XII

¿C

Qual é a maneira de estar mais perto de Jesus nesta vida? A resposta é fácil: receba na Sagrada Comunhão. Não há maior intimidade com Jesus nesta vida do que quando o recebemos na Sagrada Eucaristia durante a Missa. O Santíssimo Sacramento é o Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo.

Você sabia que sem a paternidade terrena de São José não poderia receber o Pão da Vida? São José recebeu a missão de manter e proteger o pão sagrado da vida para você.

Deixe-me explicar.

Você provavelmente conhece a história do livro de Gênesis sobre os filhos de Israel que venderam um de seus irmãos como escravo. O irmão vendido como escravo chamava-se Joseph. Os novos donos de José o levaram para o

Egito, longe de seus parentes. O que aqueles homens fizeram com seu irmão foi horrível e vergonhoso, mas Deus tinha um plano.

Incrivelmente, o Faraó, rei do Egito, adotou José como membro de sua própria família, razão pela qual José foi considerado filho do Faraó. O rei deu a José grande autoridade ao colocá-lo no comando de todos os celeiros do Egito, que naquela época eram considerados a cesta de pão do mundo. José fez um trabalho muito eficiente no armazenamento de trigo.

E assim o José juntou uma quantidade de trigo tão grande como a areia do mar, a tal ponto que perderam a conta, porque ultrapassou todos os cálculos.

- Gen 41.49

Embora os irmãos de José o tivessem vendido como escravo, Deus tinha planos maravilhosos para ele. Depois que José armazenou uma quantidade incomensurável de trigo, uma terrível fome atingiu o Egito e os territórios vizinhos. Como resultado da escassez de alimentos, o Faraó instruiu a todos no Egito: "Vá até José e faça o que ele mandar!" (Gn 41.55). A fome tornou-se tão extrema que os próprios irmãos de José, aqueles que o haviam vendido, viajaram para o Egito em busca de comida.

Quando os irmãos encontraram o homem encarregado dos celeiros no Egito, já havia se passado tanto tempo que eles não perceberam que estavam na presença de seu próprio irmão, que haviam vendido como escravo anos antes. Como todos os outros, eles também consideravam José um membro da realeza egípcia e se dirigiam a ele como seu senhor. No entanto, José os reconheceu.

Resumindo, José escondeu sua identidade, mas foi gentil e misericordioso com seus irmãos enchendo seus sacos com grãos para que eles pudessem carregar o suficiente para seu pai, Israel. Por fim, Joseph revelou sua identidade a eles e perdoou seus irmãos. Graças a José e seu papel como administrador do trigo, inúmeras vidas foram salvas da fome e da morte.

A história do Velho Testamento é verdadeira e é um prenúncio de um José ainda maior que manteria seu Filho, o Pão do céu, seguro no Egito. São José protegeu uma refeição capaz de salvar a todos!

São José, nosso pai espiritual, é muito maior do que o José do Antigo Testamento. Nosso José era o guardião do Pão do céu! Seu desejo no céu é que todos os seus filhos comam o Pão da vida eterna!

O primeiro José (do Antigo Testamento) era santo, reto, piedoso, casto, mas este José o supera em santidade e perfeição, como o sol eclipsa a lua. **dois**

- São Lourenço de Brindisi

Deus enviou São José ao Egito para que de lá São José levasse o Pão da Vida às nações. São José salvou Nosso Pão de Herodes; protegeu e

cuidou dele no Egito; e agora Ele quer que recebamos o Pão da Vida na Santa Missa. Ao contrário do José do Antigo Testamento, o Pão celestial de São José é mais numeroso que as areias do mar. Este Pão celestial pode alimentar todas as multidões e satisfazer todas as almas.

Faraó, o poderoso rei do Egito, exaltou José e fez dele o príncipe mais elevado de seu reino porque ele armazenou o trigo e o pão salvando as pessoas em todo o seu reino. Assim, José salvou e protegeu Cristo que é o Pão vivo e dá vida eterna ao mundo.[3]

- São Lourenço de Brindisi Ele (São José) ressuscitou diligentemente Aquele que os fiéis receberiam como o pão que desceu do céu para que pudessem obter a vida eterna. [4]

- Beato Papa Pio IX Se você quer ter uma ideia da grandeza de São José, considere que por privilégio divino ele mereceu o título de “Pai de Jesus”. Ele também reflete que seu próprio nome, “José”, significa um acréscimo. Levando em consideração o grande patriarca José vendido por seus irmãos no Egito, ele entende que nosso santo herdou não só seu nome, mas ainda mais, seu poder, sua inocência e sua santidade. Assim como o patriarca José armazenou o trigo não para si mesmo, mas para as pessoas em tempos de necessidade, José recebeu a comissão celestial de zelar pelo Pão vivo, não apenas para si, mas para o mundo inteiro. [5]

- São Bernardo de Clairvaux

Sem José não teríamos o Pão vivo da Eucaristia. Maria "amassou a massa" em seu ventre sagrado; São José guardou amorosamente o Pão no Egito e continua guardando e preservando o Pão da vida em cada tabernáculo do mundo. São José possibilitou que todos os seus filhos recebessem o Pão da vida eterna.

(São) José ainda é creditado com a custódia do Pão Vivo! [6]

- Venerável Fulton J. Sheen

Atualmente, há uma fome espiritual e moral em todo o mundo. Almas estão morrendo por falta de alimento espiritual. Corações são despedaçados,

casamentos são arruinados, vidas são destruídas, crianças são mortas no ventre de suas mães e a verdade e o bom senso estão em falta. A fome espiritual e moral do mundo está devastando todas as nações e devastando a humanidade. Não existe um único país que não tenha

sido afetado por isso. Que devemos fazer? A quem podemos recorrer para encontrar alimento para nossas almas?

Vá até o José e faça o que ele mandar!

- Gen 41.55

MARAVILHA 3

JOVEM MARIDO DE MARIA

Eu o vejo (São José) como um jovem forte, talvez alguns anos mais velho que Nossa Senhora, mas no auge da vida e da obra.

- São Josemaria Escrivá

Homens velhos não vão para o Egito

Nos perguntamos por que o Evangelho fala tão pouco de São José. Mas ele não disse tudo quando nos mostrou que era o marido de Maria? 1

- Beato Guillermo José Chaminade

E

m 1981, Madre Angélica fundou a rede de televisão “Palavra Eterna” (EWTN). Sua rede abençoada é um apostolado católico da mídia extremamente bem-sucedido e fecundo. O bom senso, a sabedoria simples e a firme ortodoxia de Madre Angélica catequizaram os corações e mentes de milhões de pessoas em todo o mundo. Madre Angélica faleceu em 2016, mas a EWTN continua a guiar muitas pessoas a Jesus Cristo e à Igreja Católica.

Madre Angélica amava muito São José. Em certa ocasião, durante um programa ao vivo, uma pessoa ligou para fazer perguntas sobre San José. Dizia algo assim: "Madre Angélica, você acha que São José era velho ou jovem?" Madre Angélica respondeu com seu humor clássico, dizendo: “Bem, querida, essa é uma boa pergunta. Não há ensino oficial da Igreja

sobre se São José era velho ou jovem, mas eu prefiro um José jovem. Tudo o que sei, querida, é que os velhos não vão para o Egito a pé! "

A resposta franca de Madre Angélica faz todo o sentido. Um homem idoso não só não teria sido capaz de caminhar até o Egito, mas também não teria sido capaz de caminhar os 80 milhas entre Nazaré e Belém em uma estrada deserta muito acidentada.

São José precisava caminhar muito para sustentar a Sagrada Família. Depois de percorrer os 80 quilômetros de Nazaré a Belém, São José recebeu instruções de um anjo para levar o Menino e sua Mãe ao Egito, outra longa jornada de São José e sua família. A distância de Belém até a fronteira egípcia é de cerca de 40 milhas. Nenhum historiador acredita que a Sagrada Família se estabeleceu na fronteira; em vez disso, eles entraram na terra do Egito, onde havia oportunidades de trabalho, comida e algum tipo de civilização. Não sabemos exatamente onde Jesus, Maria e José se estabeleceram no Egito, mas eles certamente precisavam caminhar muito além da fronteira.

Você já visitou a Terra Santa ou o Norte da África? Se sim, saberá que o terreno é acidentado, o calor é muito intenso e os perigos são muitos. Caminhar para o Egito e ficar lá por anos sem conhecer ninguém e tentar sobreviver não são coisas associadas a um homem velho.

E depois de muitos anos morando no Egito, São José soube por um anjo que Herodes havia morrido, então agora São José precisava alistar sua família e caminhar do Egito de volta para Nazaré; São mais de 120 milhas! A distância da cidade de Nova York à Filadélfia é de 92 milhas; acrescente mais 30 milhas e isso é o que San Jose tinha que fazer. Não havia Jersey Turnpike, com rodovias suaves e paradas convenientes ao longo do caminho. Estava subindo, descendo e contornando colinas.

A caminhada sem fim também não terminou quando a Sagrada Família chegou a Nazaré. Como judeus fiéis, os homens da casa eram obrigados a viajar a Jerusalém três vezes por ano para cumprir a Lei do Senhor. "Três vezes por ano todos os seus homens devem comparecer perante o Senhor, o Senhor, o Deus de Israel." (Ex 34,23). Lembre-se: são 80 milhas só de ida. Isso é muito andar!

São José não podia ser velho quando se casou com Maria. Os velhos não vão ao Egito, nem caminham três vezes por ano de Nazaré a Jerusalém.

Bom Pai (São José), te agradeço por ter cuidado de minha Mãe Maria enquanto estavas na terra. **dois**

- Serva de Deus Irmã María Marta Chambón Jovem marido da maria

Não concordo com a representação tradicional de que São José era um homem velho, embora possa ter sido inspirado por querer enfatizar a virgindade perpétua de Maria. Vejo-o como um jovem forte, talvez alguns anos mais velho do que Nossa Senhora, mas no auge da sua vida e obra. **1**

- São Josemaria Escrivá

PARA

Você já leu uma declaração como esta de um santo sobre a idade de São José? São Josemaria tem razão ao dizer que São José era jovem quando se casou com Nossa Senhora, e São Josemaria não é o único que pensa assim. A Igreja Católica não possui nenhum ensino oficial ou formal sobre a idade de São José. Você é totalmente livre para acreditar que São José era um homem velho quando se casou com Maria, se quiser, ou também para acreditar que ele era um homem jovem. Pessoalmente, é difícil para mim pensar em San José como um adulto mais velho, pois as exigências físicas de sua missão tornam essa probabilidade quase nula.

Se pensarmos nos títulos que a Igreja deu a São José na sua Ladainha, como Guardião do Redentor, Casto Guardião da Virgem, Guardião das Virgens, Modelo dos Trabalhadores, Terror dos Demônios, etc., todos são eles que se inclinam mais para a ideia de um jovem São José vigoroso e não de um velho. Um velho é capaz de proteger virgens? Um adulto mais velho pode ser um modelo para os trabalhadores? Ser guardião exige muita força, para ser trabalhador é preciso ter saúde. Um velho pode fazer essas coisas? Como dizia a Madre Angélica: “Os velhos não vão para o Egito!” E também não podem ser guardiões porque precisam de agilidade e força. Claro, nada disso implica que os adultos mais velhos não tenham moral elevado; o mundo está cheio de incontáveis idosos que são virtuosos, sábios, santos; no entanto, eles geralmente não se distinguem por suas

habilidades físicas para realizar o tipo de coisas que São José precisava fazer para a Sagrada Família.

Então, por que durante séculos a maioria das obras de arte retratou São José como um homem idoso? A resposta mais articulada a esta pergunta é fornecida pelo Venerável Fulton J. Sheen, dizendo:

Ele (São José) era velho ou jovem? A maioria das estátuas e representações de José que vemos hoje são de um velho de barba grisalha que protegeu Maria e seu voto com um distanciamento que pode se assemelhar ao de um médico criando

um bebê em um berçário. É claro que não temos nenhuma evidência histórica sobre a idade de Joseph. Alguns relatos apócrifos o descrevem como um homem velho, e depois do século IV os Padres da Igreja seguiram essa lenda quase rigorosamente ...

Mas, ao investigar por que a arte cristã teve de retratar José como uma pessoa mais velha, descobre-se que isso foi feito com a intenção de salvaguardar a virgindade de Maria e, de alguma forma, levou à suposição de que a senilidade era melhor protetora da virgindade do que a adolescência. Portanto, a arte, inconscientemente, representava um marido casto e puro mais por causa de sua idade do que por suas virtudes. No entanto, isso equivale a supor que a melhor maneira de mostrar que um homem nunca mais vai roubar é representá-lo sem mãos ...

Mas, além disso, representar José como um homem idoso significaria que ele tinha pouca energia vital restante, em vez de um homem que, tendo essa energia, sabia como manuseá-la para a maior glória de Deus e seus santos propósitos. Fazer José parecer um homem puro só porque sua carne envelheceu é como glorificar um riacho que já está seco nas montanhas. A Igreja não ordenaria ao sacerdócio um homem que não estivesse na plenitude de seus poderes vitais. A Igreja quer homens que ela possa moldar, mais do que os dóceis porque não têm energia para serem rebeldes; Não deveria ser diferente com respeito a Deus.

Seria razoável pensar que Nosso Senhor teria preferido escolher como pai adotivo um homem que fez sacrifícios voluntários, em vez de alguém que foi forçado a fazê-los. Há também o fato histórico de que os judeus desaprovavam um casamento desproporcional, o que Shakespeare chamou de "idade e juventude difíceis". O Talmud admite um casamento desproporcional apenas para viúvos ou viúvos. Finalmente, parece improvável que Deus tivesse ligado um homem velho a uma jovem mãe de cerca de dezesseis ou dezessete anos de idade. Se Ele não se recusou a dar Sua Mãe a um jovem, João aos pés da Cruz, por que um velho O teria nomeado enquanto estava na manjedoura? O amor de uma mulher sempre determina a maneira como um homem ama; ela é a educadora silenciosa de suas faculdades viris.

Visto que Maria é o que se poderia chamar de “virgindade” de rapazes e moças, e a

maior inspiração da pureza cristã, não seria lógico que ela começasse inspirando e

“virginizando” o primeiro jovem que talvez conhecesse? em toda a sua vida, José

el Justo? Maria teria obtido sua primeira conquista não diminuindo a capacidade

de José de amar, mas elevando-a, e em seu próprio marido, o *homem* que era um

homem em todos os sentidos e não apenas um guardião senil!

José era provavelmente um *jovem* forte, viril, atlético, bonito, casto e disciplinado. Em vez de ser um homem incapaz de amar, ele deve ter ardido de amor. Assim como daríamos muito pouco crédito à Mãe Santíssima se ela tivesse feito seu voto de virgindade depois dos cinquenta anos, o faríamos com José se ele tivesse se tornado seu marido quando ela fosse mais velha. Naqueles dias, meninas como Maria faziam votos de amar somente a Deus, assim como os homens, dos quais José era um dos tão proeminentes que era conhecido como "justo". Portanto, em vez de frutas secas para serem servidas à mesa do rei, José era um casulo cheio de força e promessa. Ele não estava no crepúsculo de sua vida, mas no amanhecer, cheio de energia, força e paixão controlada. Durante as núpcias, Maria e José ofereceram não só os votos de virgindade, mas também dois corações dos quais jorraram torrentes de amor tão grandes que nenhum peito humano jamais conheceu ...

Como Maria e José se tornam muito mais bonitos ao olharem para suas vidas, o que poderia ser chamado de o primeiro romance divino! Nenhum coração humano é movido pelo amor dos velhos pelos jovens; mas quem não é movido pelo amor do jovem pelo jovem? Tanto em Maria quanto em José havia beleza, juventude e promessa. Deus ama cachoeiras poderosas e torrenciais, mas Ele as ama mais não quando transbordam, afogando as flores que Ele criou, mas quando são controladas e aproveitadas para iluminar uma cidade e matar a sede de uma criança. Em José e Maria não encontramos uma cachoeira controlada e um lago seco, mas dois jovens que, antes de conhecerem a beleza de uma e a força atrativa

da outra, se dispuseram a renunciar a tudo isso por Jesus. Portanto, aqueles que se

curvaram sobre o presépio do Menino Jesus não eram velhice e juventude, mas

plena juventude, a consagração da beleza em uma donzela e a entrega do poderoso

encanto de um homem. **dois**

Surpreendente! Fulton Sheen é brilhante! Pelo que eu sei, fora de Fulton Sheen, não há outra pessoa na história da Igreja que articulou um argumento mais convincente de um jovem São José. Como é claramente afirmado, a teologia e a arte só retratam São José como um homem velho para proteger a virgindade de Maria.

Contudo; Com toda a justiça, a decisão de representar São José como um homem velho, seja na pregação, na escrita ou na arte, contribuiu para proteger a virgindade e a pureza de Maria. Como exemplo extremo disso, um antigo texto copta sobre a vida de São José o apresenta como um homem de 91 anos quando se casou com Maria! No entanto, todos os historiadores e teólogos reconhecem que as fontes para apresentar São José como um velho vêm de documentos apócrifos, ou seja, não canônicos. O fato de ter contado com escritos apócrifos para oferecer uma época de São José, fez com que ele fosse representado como um homem já avançado em anos, diminuindo suas grandes virtudes, importância e grandeza na mente dos cristãos. Não é de admirar que tão poucas pessoas tenham prestado atenção a San José ao longo dos séculos.

Qual foi o efeito drástico de ter esse tipo de reaproximação com San José? Que até hoje São José raramente é incluído nas aulas dos seminários de Cristologia, Mariologia, Soteriologia ou Eclesiologia, de maneira que o homem universalmente aclamado como o mais amoroso, justo, casto, prudente, valente, obediente e fiel quem já viveu, ele nem mesmo é mencionado nas aulas de virtudes teológicas ou morais. Isso precisa mudar! Devemos agradecer a Deus a sabedoria e a reflexão de pessoas como São Josemaría Escrivá, Madre Angélica e o Venerável Fulton Sheen. A Igreja precisa apresentar aos seus filhos uma imagem de São José forte, masculina e jovem. A apresentação constante de José como um homem velho distorceu severamente nossa compreensão do maior santo (depois de Maria)

que já andou na terra! É hora de trazer San José de volta! Mas não me leve a mal; o Senhor ama os idosos. Deus ama os anos de trabalho árduo, serviço, dedicação generosa e sacrifícios amorosos de um homem. Sociedades calmas, justas e pacíficas são construídas sobre os alicerces estabelecidos pelos mais velhos. No entanto, esses homens construíram as fundações e pilares da civilização quando eram jovens e não velhos. Da mesma forma, os anos de formação de Jesus Cristo foram amorosamente governados por um jovem pai forte chamado Joseph. Foi esse pai incansável, amoroso e virtuoso que lançou a base para o crescimento e desenvolvimento humano de Jesus Cristo. Embora não haja dúvidas de que qualquer adulto mais velho é tão capaz de ser santificado

quanto qualquer jovem, é necessário um pai jovem e forte para ensinar uma criança a manusear o machado, trabalhar com madeira, carregar lenha, caminhar longas distâncias e ganhar dinheiro. a vida com o suor da testa.

Se as princesas terrenas consideram de extrema importância selecionar cuidadosamente um guardião adequado para seus filhos, considere se o Deus eterno, em sua onipotência e sabedoria, não teria escolhido o homem mais perfeito de sua criação (São José) para ser o guardião de seu divino e glorioso Filho, o Príncipe dos céus e da terra. 3

- São Francisco de Sales

O Beato Guillermo José Chaminade ecoa uma ideia semelhante, mas olhando para a condição masculina de São José na perspectiva de seu casamento com Nossa Senhora. Escreve:

Se Deus tivesse confiado a você a honrosa tarefa de escolher um marido para a Santíssima Virgem entre os reis, você não teria escolhido a maior mente do mundo? E se eu tivesse dado a você a ordem de escolher um dos santos, você não teria escolhido o maior santo que já existiu na terra? Agora, você acha que o Espírito Santo, que é o autor deste casamento divino, estaria menos interessado do que você em dar à Virgem um marido adequado aos seus méritos? 4

- Beato Guillermo José Chaminade

Faz muito sentido, certo? Claro que sim. São José era o marido amoroso de Maria, não um marido “aposentado”, incapaz de trabalhos manuais e longas viagens a pé. São José era conhecido por todos em Nazaré como o pai de Jesus, não o avô de Jesus.

Como pai de Jesus, São José não só defendeu e protegeu zelosamente o seu Filho amado, mas sacrificou tudo - até os prazeres do amor conjugal para cumprir a sua missão de “guardião da Virgem” e “guardião do Redentor”. Aliás, quando os pontífices e santos se referem a São José como "guardião", o significado vai além do simples legalismo; significa protetor, paternal e viril. Um guardião é uma pessoa forte não só de mente e coração, mas também fisicamente. Saint John Henry Newman falou sobre a custódia de São José da seguinte forma:

Ele (São José) era o querubim encarregado de proteger o novo paraíso terrestre da

intrusão dos inimigos. [5]

Para que um homem receba a tarefa de guardar a intrusão de cada inimigo em um território, ele precisa ser fisicamente forte, não um velho que precisa de uma bengala. Como poderoso querubim dedicado a proteger e servir a Rainha dos Anjos, São José foi incumbido de guardar o templo do corpo de Maria e, em particular, sua virgindade. O guardião de Maria precisava ser jovem e forte para cumprir com sucesso sua missão. Um homem idoso provavelmente não teria força para proteger uma jovem esposa, nem teria energia para criar um filho pequeno.

A masculinidade de São José era seu escudo protetor, a capa para proteger a Santíssima Virgem. Nenhum homem ou fera poderia fazer mal à Virgem, porque São José estava atento e pronto para defendê-la, até a morte.

A nuvem (que) na Lei Antiga cobria o Tabernáculo, é uma figura do casamento de São José com a Santíssima Virgem. " *A nuvem então cobriu a Tenda do Encontro e*

a glória de Iahweh encheu a Morada ." (Ex 40,34) O casamento de São José é um véu sagrado que cobre o mistério da Encarnação. Todos veem que Maria é mãe, mas só José sabe que ela é virgem. [6]

- Beato Guillermo José Chaminade

Como um jovem marido e pai, São José foi um modelo de masculinidade para seu Filho. Todo menino deve ser capaz de olhar para seu pai para entender o que significa ser um homem. Se São

José fosse um homem mais velho, Jesus teria visto nele algum tipo de força física, ou a prática do amor verdadeiro por meio da castidade heróica, do trabalho árduo e de gestos físicos de piedade, como ajoelhar-se? Se São José fosse duas ou três vezes mais velho que sua esposa, o que Jesus teria visto em seu pai? Cochilos noturnos e esquecimento frequente? Repito, não há nada de errado com a velhice; envelhecer faz parte da vida do homem. O próprio José envelheceu à medida que passava pela vida, como acontece com todos os homens, mas será que Deus teria confiado a educação e o desenvolvimento de seu Filho o Leão de Judá e Rei dos reis - a um homem idoso e frágil? Provavelmente não.

O que a Igreja e o mundo podem aprender com uma representação mais jovem de São José, especialmente na teologia, pregação, literatura e arte, é que os jovens podem ser castos, heróicos e santos, e certamente a Igreja. Tem inúmeros exemplos de jovens que foram mantidos castos e puros para

o Reino dos céus, e São José foi o mais exaltado de todos eles. Diz-nos São Josemaria Escrivá:

Você não precisa esperar até ficar velho ou sem vitalidade para praticar a virtude

da castidade. A pureza vem do amor, e a força e a alegria da juventude não são um

obstáculo para o amor nobre. José tinha um coração e um corpo jovens quando se

casou com Maria, quando conheceu o mistério de sua maternidade divina, quando

viveu em sua companhia, respeitando a integridade que Deus queria dar ao mundo

como mais um sinal de que havia vindo compartilham a vida de suas

criaturas. Quem não entende esse amor sabe muito pouco sobre o amor verdadeiro

e é totalmente estranho ao significado cristão de castidade. [7]

Na minha opinião, San José foi um marido jovem, terno e amoroso com a esposa, mas sempre casto, modesto e puro. Maria amava seu José. Seu amor masculino por ela era forte e sempre controlado pela

razão e pela fé. Suas faculdades viris, que sempre manteve restritas ao serviço da vontade de Deus, fizeram dele o marido e pai mais virtuoso que já existiu nesta terra. Nenhuma mulher jamais teve um marido mais virtuoso do que São José.

Deus não teria dado São José como sua esposa à Santíssima Virgem se ele não fosse um homem santo e justo. Que pai, sendo são, casaria sua filha amada com um homem de status e status imoral e irrepreensível? [8]

- São Lourenço de Brindisi

Concluindo, o que você ganha com essas reflexões sobre São José? Você é forçado a acreditar que São José era jovem? Claro que não, mas pelo menos compreende, com base nas exigências físicas que a sua missão teria inevitavelmente exigido, porque é que faz mais sentido que São José fosse jovem e não velho quando se casou com Nossa Senhora? Independentemente da representação de São José que você preferir, ele é seu pai espiritual amoroso, forte e corajoso. Obrigado por tudo o que você fez por amor a Jesus e à sua mãe espiritual, Maria. Obrigado por tudo que você faz por amor a você.

Agradeço-te, ó santo patriarca José, porque nós, que somos mesmo incapazes de saber amar Jesus e a nossa Mãe Imaculada, sabemos e nos alegramos que pelo menos a tenhas amado como ela merecia, como digna e verdadeira Mãe de Jesus. [9]

- Beata Gabriele Allegra

O cavaleiro consagrado

Com muito amor, São José exorta-nos constantemente a amar, servir e imitar a Rainha do seu coração, a Imaculada Mãe de Jesus. [1]

- Beata Gabriele Allegra

S

um José é o santo mais mariano de todos. Seu amor por Maria é muito maior do que o de São Bernardo de Clairvaux, São Luís de Montfort, Santo Afonso Maria de Ligorio, São Maximiliano Ma. Kolbe e São João Paulo II juntos. Nunca houve um santo mariano maior do que São José, e nunca haverá.

São José é o modelo da consagração total a Maria. Muito antes do evento do Calvário, quando Jesus instruiu todos os seus discípulos a acolher Maria em seus corações e em seus lares (cf. Jo 19,26-27), São José já havia acolhido Maria em seu coração e em sua casa. Ela é seu coração, ela é sua casa. Tudo o que ele fez foi por Jesus e Maria. Ele viveu e morreu por Jesus e Maria.

Como José, eles não têm medo de receber Maria em sua casa. **dois**

- Papa Bento XVI

São José foi a primeira pessoa humana totalmente consagrada à BemAventurada Virgem Maria. Se tivéssemos de perguntar a Nossa Senhora qual pessoa em toda a cristandade mais a amou, quem foi a mais devotada a ela e quem a serviu com a maior fidelidade, sem dúvida ela diria que São José. Ele é o protótipo, o selo e o modelo de como viver uma vida de total consagração a Maria.

As várias formas de consagração mariana promovidas pelos santos ao longo dos séculos - por exemplo, a de São Luís de Montfort, do Beato William Joseph Chaminade, de São Maximiliano Kolbe, do Servo de Deus Joseph Kentenich e outros - encontram sua plenitude e perfeição no pessoa de São José.

O programa da consagração mariana de São Luís de Montfort ensina que é preciso ser escravo de Jesus e de Maria; O Beato Guillermo José Chaminade ensina aos fiéis que se deve ser como o calcanhar de Maria que

esmaga a cabeça de Satanás; o Servo de Deus Joseph Kentenich instrui o povo a se tornar uma “aparição” de Maria; e o método da consagração mariana de São Maximiliano Maria Kolbe ensina como se tornar propriedade de Maria. Todas essas são maneiras maravilhosas de descrever a única dimensão fundamental de todas as consagrações marianas: *ser outro José para Maria* .

Os grandes movimentos marianos (a Milícia da Imaculada Conceição, Schoenstatt, a Legião de Maria, o antigo Exército Azul que agora se chama Apostolado Mundial de Fátima, e tantos outros, têm como essência a cavalaria, porque ser cavalheiresco com Maria significa ser no caminho da santidade. O cavalheiro é nobre, educado, valente na batalha e é um refúgio para os fracos. São José é o mais cavaleiro de

todos os cristãos e nos ensina que todos, inclusive mulheres e crianças, podem ser cavaleiros espirituais da Rainha do Céu Certamente, São José é o primeiro cavaleiro consagrado da Rainha Abençoada.

Durante séculos, os cristãos se referiram à Virgem Maria como "Nossa Senhora". É um termo que reconhece o grande amor, respeito, honra e reverência que é devido a Maria; um termo cavalheiresco. Não deveria ser surpresa, então, que São José seja o primeiro homem a se referir a Maria como sua Senhora. Maria é a mulher de São José que ante tamanha beleza e maravilha femininas se inclina em amorosa reverência, e sua missão é fazer com que todos os corações façam o mesmo. É por isso que São José é o cavaleiro mais exaltado de Nossa Senhora.

Durante a Idade Média, havia muitas histórias e lendas sobre cavaleiros que viajavam longas distâncias se envolvendo em aventuras heróicas em busca do Santo Graal, o cálice que continha o Sangue de Jesus durante a Última Ceia. Naquela época de cavalaria medieval, ninguém fora do sacerdote podia beber o Sangue de Jesus do cálice durante a missa. Por isso e por muitos outros motivos, as histórias nos contam que os cavaleiros partiram em busca do Santo Graal perdido com a crença de que se tirassem do cálice teriam a vida eterna. Embora suas aventuras heróicas fossem nobres e bem-intencionadas, eram totalmente desnecessárias. Todos os católicos que em estado de graça recebem o Corpo de Cristo durante a Santa Missa têm garantida a vida eterna, mesmo que não bebam do

cálice. No entanto, eles devem permanecer em estado de graça, observar os 10 Mandamentos e obedecer aos ensinamentos da Igreja. Mas as aventuras históricas dos cavaleiros medievais também foram desnecessárias por outro motivo, pois tudo o que eles tinham que fazer para encontrar o verdadeiro cálice do Precioso Sangue de Nosso Senhor era olhar para São José, o primeiro e maior cavaleiro de Nosso Senhor! ! Ele sabe onde encontrar o cálice vivo que contém o sangue vivificante de Jesus Cristo. O Santo Graal que São José possui não se perdeu e ele está pronto para dar este cálice a todos os seus filhos espirituais.

O que São José ensina a seus filhos é que a Virgem Maria é o Santo Graal! Ela é o que todo cavalheiro cristão busca. Ao contrário do

cálice usado na Última Ceia, este copo não se perdeu. Maria, o Santo Graal, é facilmente encontrada. Quem a encontra encontra Jesus, encontra a religião católica e o seu maior tesouro: Jesus na Sagrada Comunhão. Maria deseja levar todas as almas à Santa Missa, onde possam receber o Cordeiro de Deus e obter a vida eterna. Todos aqueles que imitam São José descobrirão Maria e o mistério salvífico da Santa Missa.

Maria, minha mãe; José, meu pai, empresta-me os teus olhos para contemplar Jesus. Empreste-me seu coração e espírito para compreendê-lo e sentir-se apaixonado por ele. [3]

- Venerável François-Xavier Nguy ễ n V ă n Thu ậ n

Do céu, São José continua a se esforçar para trazer todas as almas a Jesus por meio de Maria. Procurem do céu as almas que desejam ser cavaleiros da Rainha Sagrada. Você deseja levantar defensores e defensores heróicos e amorosos de Jesus, Maria e da fé católica. Ele quer que homens, mulheres, crianças, padres e freiras sirvam a Maria e conduzam outros ao Reino dos Céus. Almas corajosas são necessárias hoje, almas que se assemelham a José, almas que se esforçam apaixonadamente para guiar os outros à fonte da vida eterna.

A Jesus por Maria e São José!

Ele (São José) sempre favorece e protege especialmente as almas que se refugiam sob a bandeira de Maria. [4]

- Santa Maria Madalena de Pazzi

A intercessão conjunta da Santíssima Virgem e de São José é extremamente poderosa! [5]

- Santo André Bessette

Faze-nos que, seguindo o teu exemplo (São José), tenhamos os olhos fixos em nossa Mãe Maria, tua doce esposa. [6]

- Venerável Papa Pio XII

MARAVILHA 4

PAI VIRGINAL DE JESUS

Visto que não há registro de que ele (São José) alguma vez teve outra esposa além da Virgem Maria, também é certo que ele permaneceu virgem por toda a sua vida.

- São Geronimo

Festa dos Santos Esposos

Nenhum cônjuge se amou tanto quanto José e Maria. **1**

- Venerável Fulton J. Sheen

S

Você sabia que há uma festa litúrgica que celebra o casamento de Maria e José? É chamada de "Festa dos Santos Esposos" (às vezes também chamada de "Festa dos Matrimônios de Maria e José").

A Festa dos Santos Esposos tem uma longa história que remonta ao século XV e é tradicionalmente celebrada em 23 de janeiro, embora em alguns países a festa seja celebrada em 22 de janeiro ou 26 de novembro, mas há algumas exceções. Ninguém sabe ao certo por que o dia 23 de janeiro foi escolhido para celebrar o feriado, mas temos uma reflexão fascinante sobre essa data nas visões místicas da Beata Anne Catherine Emmerich (17741824).

Nos relatos de suas visões, a Beata Ana Catalina afirma ter sido transportada para a cerimônia de casamento de Maria e José, oferecendonos detalhes do casamento e menção explícita da data em que foi celebrado. Ela escreve:

O noivado aconteceu, ao que me parece, no dia 23 de janeiro no Monte Sião, em

Jerusalém, em uma casa que servia para esse tipo de celebração. **dois**

Outra mística, a Venerável María de Ágreda (1602-1665), também afirma ter tido visões sobre a vida de Maria e José. Ele escreveu extensivamente sobre suas experiências místicas e afirma ter estado presente no casamento de Maria e São José. Seu relato do noivado

fornece descrições detalhadas de coisas como o vestido que Nossa Senhora usava, o comportamento majestoso e bonito de São José e a alegria experimentada por todos os convidados. A Venerável María de Ágreda escreveu o seguinte depoimento sobre o casamento de María e José:

> Por vontade divina os dois cônjuges mais castos e santos sentiram uma alegria e um consolo incomparáveis (no dia do casamento). A princesa celestial, como donzela de todas as virtudes, retribuiu com amor os desejos de São José. O Altíssimo também deu a São José uma nova pureza e controle absoluto de suas inclinações naturais para que ele pudesse servir a sua esposa Maria. **3**

Por que não há mais gente que conhece a festa litúrgica dos Santos Esposos? Bem, infelizmente a festa não está dentro do calendário litúrgico universal da Igreja. A Festa dos Santos Esposos só é celebrada em alguns santuários dedicados a São José, por exemplo, o Oratório de São José de Montreal, Canadá, em algumas dioceses onde o bispo local a aprovou, e em várias comunidades religiosas dedicadas a São José. Uma notável comunidade religiosa que celebra a festa dos Santos Esposos é a dos Oblatos de San José. Fundados em Asti, Itália, por São José Marello em 1878, os Oblatos de São José são uma maravilhosa comunidade religiosa de homens que servem a Igreja e celebram a festa anualmente em 23 de janeiro. Seu fundador, São José Marello, foi um bispo muito santo que tinha grande amor e devoção a São José. Foi canonizado por São João Paulo II em 2011.

Um fato interessante é que em 2002 São João Paulo II ofereceu ao mundo os Mistérios Luminosos do Santo Rosário, que de fato foram criados em 1957 por São Jorge Preca de Malta. São João Paulo II os ofereceu à Igreja Universal para nos ajudar a lembrar importantes verdades cristãs que estão sob ataque em nossos dias. Por exemplo, ao meditar sobre o segundo Mistério Luminoso, as Bodas de Caná, somos lembrados de que o casamento é celebrado entre um homem e uma mulher.

Como esta verdade perene está sendo ferozmente disputada em nossos dias, a Igreja precisa de uma festa litúrgica universal celebrando o casamento, e seria verdadeiramente maravilhoso se a Festa dos Santos Esposos fosse inserida no calendário litúrgico universal como um lembrete a todos. sobre a santidade do casamento. Que alegria seria celebrar liturgicamente o casal

santíssimo que já existiu! Ore para que mais lugares solicitem permissão para celebrar a Festa dos Santos Esposos, e que um dia ela seja inserida no calendário litúrgico universal.

Tudo o que se refere a esse casamento (de Maria e José) aconteceu por uma disposição íntima do Espírito Santo. **4**

- San Buenaventura Pai Virginal de Jesus

Está em total conformidade com a fé e o espírito da Igreja honrar como virgens não só a Mãe de Deus, mas também José. **1**

- São Pedro Damião

eu

uma Mãe de Jesus é uma virgem; possui uma virgindade perpétua. Desde o início, a virgindade perpétua de Maria foi um ensinamento muito importante do Cristianismo. Quão importante? Bem, no século 4 um bispo chamado Bonoso da Ilíria (um território que hoje faz parte da Albânia, Croácia, Sérvia, Bósnia e Montenegro) foi repreendido por seus irmãos bispos e destituído de seu episcopado por ensinar que Maria e José tinham mais filhos depois do nascimento de Jesus. O papa daquela época, São Siricius, escreveu uma carta aos fiéis bispos da Ilíria agradecendo-lhes por terem disciplinado o bispo rebelde, dizendo:

Certamente não podemos negar que eles estavam certos em corrigir a doutrina sobre os filhos de Maria, e eles estão certos em rejeitar a ideia de que qualquer outra criança poderia ter vindo do mesmo ventre virgem do qual Cristo nasceu segundo a carne. **dois**

A doutrina da virgindade perpétua de Maria é um ensino tão importante do Cristianismo que o Papa São Martinho I declarou um dogma de fé no Concílio de Latrão em 649.

Pensando nisso, você sabia que existe uma tradição na Igreja que afirma que São José também foi virgem para sempre? É uma tradição que foi seguida e promovida por santos, místicos e papas durante

séculos. Antes de mergulhar nesta tradição, é necessário abordar as objeções comuns que freqüentemente se levantam contra a virgindade de Maria, e com isso uma imagem mais clara da virgindade de São José irá emergir.

Em primeiro lugar, alguns afirmaram que as passagens do Novo Testamento que se referem aos "irmãos e irmãs" de Jesus (ver Mc 3,31; 6,3; Mt 13,55-56), são uma indicação clara de que Maria não permaneceu virgem. À primeira vista, essas afirmações parecem contradizer a virgindade perpétua de Maria, bem como qualquer possibilidade de que São José fosse virgem. No entanto, o *Catecismo da Igreja Católica* nos fornece uma resposta concisa a esta pergunta, afirmando:

A Igreja sempre entendeu essas passagens como não se referindo a outros filhos da

Virgem Maria; Com efeito, Tiago e José "irmãos de Jesus" (Mt 13,55) são filhos

de uma Maria discípula de Cristo (cf. Mt 27,56), designada de forma significativa

como "a outra Maria" (Mt 28, 1). São parentes próximos de Jesus, segundo uma

expressão familiar do Antigo Testamento (cf. Gn 13,8; 14,16; 29,15; etc.) [3]

A sabedoria expressa no *Catecismo* é fruto de séculos de estudo das escrituras. Os estudiosos da Bíblia familiarizados com as expressões do Antigo Testamento sempre sustentaram que quando o termo "irmãos e irmãs" é usado no Novo Testamento para descrever os parentes de Jesus, não se refere aos seus irmãos e irmãs biológicos, mas sim à expressão "irmãos do Antigo Testamento". e irmãs "chegaram ao Novo Testamento como uma forma de descrever os primos de Jesus. Qualquer estudioso da Bíblia sabe que nas antigas versões gregas do Antigo e do Novo Testamento, a palavra usada para irmãos e irmãs é a mesma palavra usada para primos.

São Jerônimo, presumivelmente o especialista bíblico mais ilustre na história da Igreja, abordou essa questão no século IV, oferecendo as seguintes reflexões:

Certas pessoas que seguem os delírios dos escritos apócrifos, fantasiam que os

irmãos do Senhor são filhos de José e de outra esposa, e inventam uma certa

mulher Melcha ou Escha. Como está contido no livro que escrevemos contra Helvídio, entendemos como “irmãos do Senhor” não os filhos de José, mas os primos do Salvador, filhos de Maria (esposa de Cleofas, que era) a materna do Senhor tia, que se diz ser a mãe do caçula Santiago, de José e Judas. Eles, como se lê, foram chamados de irmãos do Senhor em outra passagem do evangelho. Certamente todas as Escrituras indicam que primos são chamados de irmãos. [4]

São Jerônimo faz vários pontos nesta declaração. Sublinha que os "irmãos e irmãs" de Jesus não eram seus irmãos biológicos, mas primos, e também indica que a ideia de que São José teve filhos de um casamento anterior encontra sua origem em documentos apócrifos (não canônicos e não aprovados).

São Beda, o Venerável, um dos maiores historiadores do século VIII, ecoa o pensamento de São Jerônimo:

Certamente havia hereges que pensavam que José, o marido da sempre Virgem Maria, havia procriado com outra esposa aqueles que as Escrituras chamam de "irmãos do Senhor". Outros, com maior astúcia, pensaram que ele (São José) teria gerado outros filhos da própria Maria depois do nascimento do Senhor. Mas, meus queridos irmãos, sem medo desta pergunta, devemos saber e confessar que não só a Santíssima Mãe de Deus, mas também a santíssima testemunha e guardiã da sua castidade, permaneceu absolutamente livre de qualquer ato conjugal; Na linguagem bíblica, os "irmãos e irmãs do Senhor" não são chamados de filhos (de Maria e de José), mas de seus parentes. [5]

São Jerônimo e São Beda sabem do que estão falando. Esses grandes santos não só defendem uma verdade fundamental do cristianismo, a virgindade perpétua de Maria, mas também afirmam a tradição de que São José permaneceu virgem por toda a vida.

Em segundo lugar, alguns levantaram a objeção de que Maria não poderia ter permanecido virgem - e por associação nem o fez São José - porque várias passagens do Novo Testamento referem-se a Jesus como o "primogênito" de Maria (ver Lc 2,7; Col 1, quinze). Mais uma vez, São Jerônimo oferece uma resposta bíblica a esta objeção, dizendo:

Certas pessoas conjeturaram perversamente que Maria (e José) tiveram outros filhos, porque afirmam que apenas aquele que é chamado de "primogênito" tem irmãos. No entanto, é costume na Sagrada Escritura chamar de "primogênito" não aquele cujos irmãos o seguem, mas aquele que é o primeiro gerado. **6**

Em outras palavras, quando a Escritura se refere a Jesus como o Filho primogênito de Maria, não significa que haja um segundo, terceiro ou quarto filho. Referir-se a Jesus como o Filho primogênito de Maria é simplesmente uma forma bíblica de afirmar que Maria concebeu seu primeiro filho; isso não significa que mais crianças o seguiram.

Terceiro, alguns protestam contra a noção de que Maria e São José tiveram um casamento virgem em virtude da passagem do Evangelho de Mateus que afirma que José não conheceu sua esposa “até” o nascimento de Jesus. A passagem diz:

José acordou do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara e levou sua esposa com ele. E ele não a conheceu até que ela deu à luz um filho, e o chamou de Jesus.

- Mt 1,24-25

À primeira vista, a passagem de Mateus dá a impressão de que José teve relações conjugais com sua esposa depois que ela deu à luz a Jesus: "E eu não a conhecia *até que* ela deu à luz um filho." No entanto, como estudiosos, santos, papas e teólogos têm afirmado ao longo dos séculos, o uso da palavra "até" nas Escrituras não significa necessariamente que uma ação subsequente ocorrerá no futuro.

Santo Tomás de Aquino, o maior teólogo da história da cristandade, atacou este tema particular em sua *Summa Theologica* , escrevendo:

"Até" não tem necessariamente um significado temporal específico. Quando o

salmista diz: "Estejam os nossos olhos no Senhor nosso Deus, até que tenha

misericórdia de nós." (Sl 123,2), isso não significa que, uma vez obtida a

misericórdia de Deus, tiraremos nossos olhos Dele. [7]

Existem muitas outras passagens das Escrituras que afirmam que o uso da palavra "até" não implica necessariamente que uma ação ocorrerá.

2 Sm 6:23: "E Mikal, filha de Saul, não teve mais filhos *até* o dia de sua morte." (Isso significa que Mikal teve filhos depois que morreu? Claro que não!)

1 Tim 4,13: " *Até que* eu chegue, dedica-te à leitura, à exortação, ao ensino". (Isso significa que Timóteo deveria parar de pregar Jesus depois da chegada de Paulo? Claro que não!)

1 Co 15.25: "Pois Ele (Cristo) deve reinar *até que* coloque todos os seus inimigos debaixo de Seus pés". (Isso significa que o reinado de Cristo

terminará? Claro que não!)

Mt 1,25: "E (São José) não a conheceu *até que* ela deu à luz um filho, e o chamou de Jesus." (Isso significa que São José teve relações com Maria depois que ela deu à luz Jesus? Certamente que não.)

O ensino consistente e a tradição da Igreja é que Maria e José viveram em um casamento virginal. Seu casamento virgem perpétuo resultou em um Filho virgem perpétuo: Jesus Cristo.

A doutrina da Igreja sobre o casamento virgem de Maria e São José é a base da tradição de que São José sempre foi virgem. De fato, a tradição que afirma que São José era perpetuamente virgem também afirma que São José, à semelhança de Maria, teria feito um voto de virgindade a Deus em sua juventude.

Tanto Maria quanto José haviam jurado permanecer virgens todos os dias de suas vidas; e Deus queria que eles se unissem aos laços do casamento não porque se arrependessem do voto que já haviam feito, mas para confirmá-los naquele voto e encorajar um ao outro a continuar naquele relacionamento sagrado. [8]

- São Francisco de Sales

Maria pertencia tanto a José e José a Maria, que o casamento deles foi muito real porque se deram um ao outro, mas como poderiam fazê-lo? Aqui está o triunfo da pureza: eles ofereceram reciprocamente sua virgindade e também concederam um ao outro um direito mútuo. Que direito? O de salvaguardar a virtude do

outro. 9

- São Pedro Juliano Eymard

A ideia de que São José era um viúvo que trouxe os filhos de seu primeiro casamento para seu casamento com Maria nunca fez parte da doutrina oficial da Igreja Católica porque se opõe à tradição dominante de que São José era uma virgem permanente. É muito importante ressaltar que a ideia de que São José foi um homem previamente casado, pai de outros filhos gerados por sua primeira esposa, bem como a afirmação de que ele era um homem mais velho quando se casou com Maria, tem origem em fontes apócrifas (não aprovado).

Em ocasiões, a Igreja usou fontes apócrifas para estabelecer festivais litúrgicos; por exemplo, a festa dos pais de Maria, San Joaquín e Santa Ana, mas esses casos são raros e só são reafirmados pela Igreja quando estão de acordo com a Tradição. Não se pode negar que alguns Padres da Igreja especialmente no Oriente - escreveram favoravelmente que São José teria

tido um casamento anterior e filhos. No entanto, isso de forma alguma significa que a Igreja aceitou suas idéias ou as promoveu como um ensinamento oficial, pelo contrário: a tradição dominante nesta matéria afirma que São José não era viúvo, mas virgem.

A tradição constante da Igreja afirma que São José viveu uma vida de castidade consagrada. Alguns dos evangelhos apócrifos o retratam como um homem velho, até mesmo viúvo; Este não é o ensino da Igreja. Em vez disso, devemos acreditar que ele era um homem virgem que participou de um casamento virgem com Maria. 10

- Servo de Deus John A. Hardon

A tradição de que São José sempre foi virgem nos oferece uma tremenda reflexão sobre a grandeza e a virtude de São José, e também nos dá uma idéia de quantos anos ele teria quando se casou com Maria. Apresentar São José como um homem virgem pressupõe que ele era jovem quando se casou com Maria; jovem o suficiente para sacrificar seus poderes viris. Um São José virgem transmite a imagem de um jovem que teve que exibir uma virtude heróica e sobrenatural para permanecer virgem; Ele se casou com a mulher mais linda de todos os tempos! Um adulto idoso que se casa com

uma jovem virgem não exige nenhum sacrifício, pois sua virilidade e paixão diminuíram. Por outro lado, um homem forte, amoroso, jovem e virgem precisaria fazer um tremendo sacrifício de mente, corpo, sentidos e coração para se casar com uma mulher tão pura e encantadora.

Santos, místicos, estudiosos das escrituras e teólogos não são os únicos a afirmar a paternidade virginal de São José; vários papas do século 20 também o fizeram.

Em 26 de novembro de 1906, o Santo Papa Pio X aprovou uma oração invocando São José como o pai virginal de Jesus, e ainda concedeu uma indulgência a todos os que a recitaram, onde se lê:

Ó José, virginal pai de Jesus, puríssimo esposo da Virgem Maria, rogai por nós todos os dias a Jesus, o Filho de Deus, para que, vestidos com as armas da sua graça, possamos lutar na vida como devemos e ser. coroado por ele na hora da morte. Um homem. **onze**

Em 4 de maio de 1979, o Santo Papa Paulo VI, falando perante um grupo na França, afirmou que Maria e São José viviam um casamento virginal, e

chegou a apresentar uma imagem de São José e Maria como os novos pais da humanidade. , um tipo de novo Adão e nova Eva. Ele disse:

Enquanto Adão e Eva foram a fonte do mal que foi desencadeado no mundo, José e Maria são o pináculo de onde a santidade se espalha pela terra. O Salvador começou a obra de salvação por meio dessa união virginal e sagrada. **12**

Pense nisso: se Deus confiou a virgem Eva aos cuidados de um marido virginal (Adão), por que Maria e São José seriam diferentes? Maria e São José são muito maiores do que Adão e Eva. Ao contrário de nossos primeiros pais (Adão e Eva), a união virginal de nossos novos pais (Maria e São José) não resultou na queda da raça humana, mas na elevação da humanidade. A união virginal e amorosa de São José e Maria conduz à nossa redenção. A união virginal produziu um Filho virginal, Jesus Cristo, o Salvador do mundo.

A tradição católica sempre ensinou que o amor virginal de Maria por Deus era tão grande que ela consagrou seu corpo a ele desde tenra idade, por meio de um voto de virgindade perpétua. Maria confiou toda a sua pessoa a Deus e tinha absoluta confiança no projeto que Ele tinha para sua vida. Ela não queria nada na vida mais do que fazer a vontade de Deus. A sua confiança Nele era tão grande que confiou Nele quando a conduziu a casar-se com um homem, certa de que teria escolhido alguém que realmente amasse a Deus e a ela e que, portanto, respeitaria o seu voto; um homem que se dedicou totalmente ao plano de Deus e protegeu sua virgindade. Ela nunca duvidou de Deus.

A Virgem (Maria) casou-se com o noivo virginal (José). No entanto, ela, que se casou com José por obediência aos mais velhos, não teme por sua virgindade sob a proteção de José. Tendo colocado sua confiança em Deus, ele delegou a um homem a proteção de seu maior tesouro. Ela, que antes havia dedicado sua flor da virgindade a Deus em uma cerimônia solene, não tinha dúvidas de que teria um marido virgem. **13**

- St. Stanislaus Papczy N esquiar

Em San José, Deus preparou um marido, um guardião e um cavaleiro para Maria. Tinha que ser assim de acordo com o desígnio de Deus, que não veio ao mundo de outra forma que não através do casamento de um homem e uma mulher que permaneceram virgens.

Em São José, Maria experimentou um espelho e reflexo perfeito do amor de Deus por ela. Quando Maria conheceu São José, ela sabia que Deus o havia escolhido para ser seu marido amoroso (e amado). Confiando no desígnio de Deus, apaixonou-se por São José e deu-lhe o coração. O corpo de Maria foi reservado para Deus, mas ela teve a liberdade de entregar seu coração a São José, o único homem digno dela, o único homem que refletia perfeitamente o puro amor de Deus.

Na virilidade virtuosa de São José, Maria experimentou a pureza, a castidade, a modéstia e o amor sacrificial. O coração e o corpo de Maria estavam seguros no amor conjugal de São José. Ele é um espelho da pureza de Deus Pai. Como o Pai gera eternamente um Filho sem união física com outra pessoa, São José é o pai de um Filho sem união física com Maria. O casamento virginal de São José e Maria gerou a maternidade espiritual, a paternidade espiritual e a

fertilidade virginal.

As mentes teológicas mais extraordinárias de toda a cristandade elogiaram a paternidade virginal de São José:

Um filho nasceu da Virgem Maria para a misericórdia e amor de José, e esse filho era o Filho de Deus. O marido não deveria então aceitar virginalmente o que a esposa carregou virginalmente? Pois, assim como ela era uma esposa virgem, ele também era um marido virgem; assim como ela era uma mãe virgem, ele também era um pai virgem. Portanto, quem diz que "não deveria ter sido chamado de pai porque não gerou filhos", está olhando para a luxúria na procriação dos filhos, não para os sentimentos íntimos de amor. Que sua mais alta pureza confirme sua paternidade; Maria Santíssima não nos repreenda, porque ela não quis colocar o seu nome antes do do marido, mas disse: "Teu pai e eu te procuramos com angústia". Conseqüentemente, que nenhum caluniador perverso faça o que a esposa virginal não fez. Assim como ele era um marido virginal, ele também era um pai virginal. Assim como o homem era, a mulher também. O Espírito Santo, descansando na justiça de ambos, deu a ambos um Filho. **14**

- Santo Agostinho

José também foi virgem por meio de Maria para que um Filho virginal pudesse nascer de um casamento virginal. **quinze**

- São Geronimo

Creio que este homem, São José, estava adornado com a mais pura virgindade, a mais profunda humildade, o mais ardente amor e caridade para com Deus. **16**

- São Bernardino de Siena

Para aumentar e sustentar a virgindade de Maria, o Pai Eterno deu-lhe um companheiro virgem, o grande São José. **17**

- São Francisco de Sales Ele (São José) era virgem, e sua virgindade era o espelho fiel da virgindade de Maria. **18**

- São João Henry Newman

Santo Tomás também acreditava que São José era virgem. O médico angélico oferece uma reflexão mais aprofundada sobre a paternidade virginal de São José, progredindo no conhecimento de que era mais adequado que Jesus confiasse sua Virgem Mãe a um marido virgem, visto que a Virgem Mãe seria mais tarde confiada a um virgem apóstolo (São João Apóstolo) ao pé da Cruz. Santo Tomás escreve:

Acreditamos que, assim como a Mãe de Jesus era virgem, José também era,

porque

Ele (Deus) colocou a Virgem aos cuidados de uma virgem (São João Apóstolo), e

assim como Ele fez no final (no Cruz) Ele fez isso no início (no casamento de

Maria e José). **19**

O raciocínio de São Tomás de Aquino faz sentido. Se você fosse Deus, não confiaria sua Mãe a uma pessoa virgem? Você não queria que sua mãe fosse protegida e honrada por um homem absolutamente puro e casto e um reflexo perfeito do amor de Deus? Claro que sim! Santo Alberto Magno também pensava assim. Ele escreveu:

Como marido virginal, ele (São José) protegeu sua esposa virginal. **vinte**

No século XVII, a famosa mística Venerável María de Ágreda, escreveu *A Mística Cidade de Deus* . O livro é uma obra de arte devocional que retrata a vida e as maravilhas da Virgem Maria. A Venerável María de Ágreda informa que teve conhecimento das conversas que María e San José tiveram. Em uma dessas conversas, São José falou à sua amada esposa sobre a alegria que sua virgindade lhe trouxe, revelando-lhe que ele também havia feito voto de virgindade na juventude. A conta diz:

> Minha senhora, declarando-me seus castos pensamentos e propósitos, você
>
> penetrou e exibiu meu coração, que eu não lhe revelei antes de conhecer o
>
> seu. Também me reconheço como mais obrigado entre os homens para com o
>
> Senhor de todas as coisas criadas, porque desde muito cedo me chamou com sua
>
> verdadeira luz para amá-lo com um coração reto; e quero, Senhora, que

compreenda como aos doze anos também fiz a promessa de servir ao Altíssimo em

castidade perpétua; e agora eu ratifico o mesmo voto novamente, para não impedir

o seu, antes na presença de Sua Alteza eu prometo ajudá-lo, tanto quanto eu puder,

para que em toda a pureza você possa servi-Lo e amar conforme o seu desejo.

. Serei com a graça divina seu mais fiel servo e companheiro; Peço-lhe que receba

meu casto afeto e me tenha como irmão, sem jamais admitir outro amor peregrino,

além daquele que você deve a Deus e depois a mim. **vinte e um**

São José é o marido virginal de Maria e o pai virginal de Jesus. Ele é virgem para sempre.

São José é seu pai virginal!

Santo Anello

Divina união de Nossa Senhora com o glorioso São José! Por meio dessa união, aquele bem dos bens eternos, o próprio Nosso Senhor, pertencia tanto a São José quanto a Nossa Senhora. **1**

- São Francisco de Sales

"S

anto Anello? " Quem é esse?

Pois bem, na verdade Santo Anello não é uma pessoa, mas uma coisa: é o “anel sagrado” que São José deu a Maria no dia do seu casamento!

Sim, você leu certo; A aliança de casamento que São José deu a Maria ainda existe até hoje e é guardada em um medalhão especial de ouro e prata na Catedral de San Lorenzo em Perugia, Itália. Muitas pessoas que vão em peregrinação a Assis, Itália, não sabem que a uma curta distância de lá (14 milhas) está o anel sagrado.

O anel sagrado está em Perugia desde o século 19, mas antes de ficar naquele lugar estava em vários lugares da Itália. Até recentemente, a existência do anel era desconhecida para muitas pessoas fora de Perugia; até mesmo muitos santos não sabiam que o anel sagrado existia.

Graças às visões místicas da beata Anne Catherine Emmerich, as pessoas ao redor do mundo agora têm conhecimento do anel sagrado e do lugar exato onde ele está localizado. É interessante que a Beata Ana Catalina nunca tenha visto o anel pessoalmente; Ele só o via em suas visões místicas,

mas nunca sabia onde estava. Informações sobre sua localização exata só foram conhecidas após sua morte.

Veja como.

Foi relatado que nos dias 29 de julho e 3 de agosto de 1821, a Beata Ana Catalina recebeu visões a respeito do anel sagrado. Antes das visões, ela não tinha ideia que o anel que São José havia dado a Maria ainda existia. Ela disse:

(29 de julho de 1821) Eu vi a aliança da Santíssima Virgem, que não é feita de ouro, prata ou qualquer outro metal; é escuro e de cor iridescente. Não é um anel

fino e estreito, mas sim grosso e tem cerca de um dedo de largura. Eu vi isso liso, mas marcado como um mosaico de triângulos regulares que tinham letras dentro. A superfície é lisa no lado interno da mão. O anel está marcado com algo. Eu vi que eles o mantinham com muitas fechaduras em uma bela igreja. Pessoas piedosas que desejam se casar fazem com que suas alianças o afetem.

(3 de agosto de 1821) Nestes últimos dias, vi muitas coisas sobre a história da aliança de Maria, mas com tanto sofrimento e desconforto não sou capaz de contá

las com coerência. Hoje eu vi uma festa na igreja na Itália onde esta aliança foi encontrada. Pareceu-me que estava pendurado em uma custódia acima do Tabernáculo. Havia um altar soberbamente decorado no qual, através de muita prata, se podia ver profundamente através dos interstícios. Eu vi que eles tocaram

o ostensório com muitos anéis.

Durante esta festa, vi que María e José apareceram com seus vestidos de noiva em

ambos os lados do anel. Foi como se José colocasse o anel no dedo da Santíssima Virgem e então vi como se o anel se mexesse e brilhasse. **dois**

De acordo com as visões, a Beata Ana Catarina sabia que a aliança de casamento estava em uma igreja na Itália, mas ela nunca soube qual igreja ou cidade e morreu sem saber. Alguns anos depois de sua morte, as pessoas começaram a procurar a localização de muitas das coisas que a Beata Ana Catalina relatou ter visto em suas visões. Inacreditavelmente, o anel e a localização foram descobertos! O anel foi encontrado na Catedral de San Lorenzo em Perugia, Itália. Foi encontrado em um belo relicário representando uma custódia, exatamente como a beata Anne Catherine alegou. O anel já estava lá há algum tempo, mas quase ninguém fora da Itália sabia dele. Sua descrição do anel, que é iridescente e escuro, âmbar ou

amarelo escuro, também era verdadeira. Às vezes, quando há muito

sol na Catedral, o anel parece branco leitoso.

Um aspecto fascinante das supostas visões da Beata Ana Catalina são as datas em que viu o anel que ocorreram em suas visões de 29 de julho e 3 de agosto. Sem que ela saiba, essas datas coincidem com a época do ano em que os peregrinos visitam a Catedral de Perugia a caminho de Assis para participar da celebração anual da Festa dos Santos Anjos na Porciúncula em 2 de agosto. No final de julho ou início de agosto, grandes grupos de pessoas são vistos venerando o anel de uma maneira especial. Tanto os casais quanto os que estão prestes a se casar podem tocar no anel sagrado com seus próprios anéis para receber uma bênção em seu casamento. Aparentemente, a Beata Ana Catalina presenciou esses acontecimentos em suas visões!

Atualmente, peregrinos de todo o mundo viajam para Perugia para ver e venerar a relíquia. O Beato Papa Pio IX venerou o anel em 10 de maio de 1857, quando visitou Perugia, e também celebrou a Santa Missa na Catedral.

Oh, que amor puro as virgens tinham uma pela outra! Mais do que Adão e Eva nos primeiros dias de sua inocência, José e Maria eram o deleite do Senhor, o êxtase dos anjos na humilde casa de Nazaré, que era semelhante ao Éden nos primeiros dias da criação: tudo era! santo, tudo era inocência, tudo era lindo! **3**

- Beato Bartolo Longo

MARAVILHA 5

São José foi "um homem justo", um trabalhador incansável, o justo guardião dos que lhe foram confiados.

- São João Paulo II

Filho de david

Quão grande é a dignidade daquele filho de Davi, José, marido de Maria! **1**

- Beata Gabriele Allegra

O que

Quão grande é a dignidade de São José! Na Ladainha de São José, ele recebe o título de "nobre filho de Davi". Em algumas traduções, o título é

traduzido como "descendência prestigiosa de David". De qualquer forma, o significado é o mesmo: São José é descendente do rei Davi.

Ele (São José) era um descendente em uma linha direta de uma linhagem de patriarcas, reis e príncipes, portanto, é evidente que a dignidade dos patriarcas, reis

e príncipes terminou em Joseph. **dois**

- Santa Bernadete de Siena

São José tem sangue de reis. Em San José, Jesus teve um pai nobre e nós também, porque nosso pai espiritual é descendente da realeza! São José é o "filho de Davi".

O título "Filho de David" é messiânico. Jesus é chamado de "Filho de Davi" 17 vezes no Novo Testamento. Ao contrário de Jesus, São José não é o Messias, mas é a única outra pessoa no Novo Testamento que é chamada de Filho de Davi.

São José é chamado "Filho de David" pelo Anjo de Deus quando lhe diz para não ter medo de levar Maria e levá-la para casa (cf. Mt 1,20). Por que o anjo chama São José de "Filho de Davi", especialmente considerando o fato de que é um título associado ao Messias? A razão é que São José precisava do anjo para lembrá-lo, em um momento crucial da história da salvação, que ele era um descendente da realeza. São José acabava de ficar sabendo da gravidez de sua esposa, e não entendendo bem a origem do Menino no seio de Maria, em sua grande humildade tomou a decisão de separar-se dela e do Menino, e por isso foi necessário para o Anjo para lhe dizer, lembre-se de sua linhagem, faça-o saber qual o papel que Deus lhe confiou na vinda do Messias e peça-lhe que não se desvie dos mistérios divinos, do chamado e da vocação para o qual foi criado. Em outras palavras, Deus planejou que seu Filho eterno fosse conhecido por aqueles ao seu redor como o Filho de um homem da casa de Davi, e esse homem era São José.

"José, filho de Davi, não temas." Porque do contrário, as tribulações mentais

podem fazer com que você não entenda este mistério. "José, filho de Davi, não

temas." O que você vê nela é virtude, não pecado. Esta não é uma queda humana,

mas uma descida divina. Aqui está um prêmio, sem culpa. Isso é um alongamento

do céu, não um prejuízo para o corpo. Esta não é a traição de uma pessoa, mas o

segredo do Juiz. Aqui está a vitória dAquele que conhece o caso, não a pena de

tortura. Aqui não é uma obra silenciosa de algum homem, mas o tesouro de Deus. Aqui está uma causa não de morte, mas de vida. Portanto, não tenha medo. [3]

- São Pedro Crisólogo

As palavras de São Pedro Crisólogo, além de belas, nos convidam a refletir, pois ele supõe que São José desconfiava da fidelidade de Maria, mas como veremos no capítulo “Homem justo e reverente”, muitos outros santos nos dão uma explicação mais nobre e virtuosa sobre o comportamento de José. Esses santos afirmam que São José estava reverentemente maravilhado com o que acontecia no ventre de Maria e se considerava indigno de ser seu marido e suposto pai da criança. Ele nunca suspeitou que Maria tivesse feito algo errado ou algo parecido, pelo contrário; São José sabia que estava diante de um grande mistério. Humilde e justo, planejou separar-se de Maria em silêncio para não atrapalhar os mistérios divinos. No entanto, antes que ele pudesse fazer qualquer coisa, Deus enviou seu anjo para lembrar José de sua linhagem real, uma linhagem necessária para que o Salvador fosse considerado um descendente de Davi.

O rei Davi, o ancestral real de São José, certa vez tomou uma decisão semelhante: considerando-se indigno de ter a Arca da Aliança em sua cidade, o Rei Davi mandou a Arca embora por três meses (ver 2 Sam 6). Para evitar que algo semelhante acontecesse no casamento de Maria e São José, o anjo assegurou a São José que Deus o havia escolhido para acolher o Menino e sua Mãe em sua casa. São José não devia mandar a arca para longe; Ele não devia fazer o que o rei Davi fez. «José, filho de David, não tenhas medo de levar contigo Maria, tua mulher» (Mt 1, 20).

Homem justo e reverente

Ser justo é estar perfeitamente unido à vontade divina, conformado com ela em todas as situações, sejam prósperas ou adversas. Que San José era, ninguém pode negar. [1]

- São Francisco de Sales

P

Para exercer as virtudes da justiça, como corretamente enfatiza São Francisco de Sales, a pessoa precisa viver em perfeita união com a vontade divina, enfrentando todo tipo de acontecimentos, sejam eles favoráveis ou adversos, e dar a Deus e aos outros o que lhes é devido. A Igreja sempre entendeu que São José era um homem justo e santo, que amava a Deus e ao próximo como deveria, mas nem sempre entendeu o profundo significado teológico do que essas palavras realmente significam, especialmente quando aplicadas às ações. De São José em o Novo Testamento. A Igreja levou séculos para desenvolver uma teologia de São José que mostrasse sua grandeza e santidade.

Em nossos dias, a Igreja ensina que, depois de Maria, São José é o homem mais santo e o "mais justo" de todos os santos. Ele é nosso pai espiritual, o pilar das famílias, a glória da vida doméstica, o Patrono da Igreja Universal e o Terror dos Demônios. Por isso, certas passagens do Novo Testamento que apresentam as ações de São José precisam ser reexaminadas à luz do que a Igreja agora ensina inequivocamente sobre a verdade de São José; especificamente que São José, diante de todo tipo de situações favoráveis ou adversas, sempre agiu de acordo com a vontade divina e deu a Deus e aos outros o que lhes era devido. Ele realmente viveu aquele amor a Deus e ao próximo que seu Filho mais tarde ensinaria.

O que ele (São José) realmente fez? AME. Isso foi tudo o que ele fez, e foi o suficiente para sua glória. Ele amava a Deus sem limites e sem barganha. Esse era

o seu significado, essa era a sua vida aqui. É por isso que ele foi amado além da medida. Contemple sua glória por toda a eternidade! Venha para ele sem hesitação. Ele tem grande poder no céu. Quanto à sua bondade, não se pode negar que viveu na intimidade dos corações de Jesus e Maria, os corações mais

amorosos

e bondosos que jamais existiram. **dois**

- Bem-aventurado Jean Joseph Lataste

Uma das ações mais importantes de São José no Novo Testamento é sua resposta ao descobrir que sua esposa estava grávida, e é dentro da estrutura bíblica dessa história que São José é chamado de homem justo.

> A geração de Jesus Cristo foi assim: sua mãe, Maria, estava noiva de José e, antes
>
> de começarem a ficar juntos, ela foi encontrada grávida do Espírito Santo. Seu
>
> marido José, por ser justo e não querer expô-la, resolveu deserdá-la
>
> secretamente. Assim o tinha planejado, quando o Anjo do Senhor lhe apareceu em

sonhos e lhe disse: «José, filho de David, não tenhas medo de levar Maria tua mulher contigo porque o que nela se engendra é de o espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e você deve chamá-lo de Jesus, porque ele salvará seu povo de seus pecados. " Tudo isso aconteceu para que o oráculo do Senhor se cumprisse por meio do profeta: Veja que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamarão de Emanuel, que traduzido significa: "Deus conosco". José despertou do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara e levou sua esposa com ele.

- Mt 1,18-24

Esta passagem (em sua versão em inglês) é retirada da tradução da Revised Standard Version Catholic Edition (RSVCE), porque não é declarado aqui que São José queria “divorciar-se” de sua esposa. Você sabia que a Igreja Católica sempre permitiu múltiplas interpretações de Mateus 1,18-24? Em particular, a Igreja permite uma interpretação que não afirma que São José queria se divorciar de sua esposa. Desde os primeiros séculos da história da Igreja, houve três teorias sobre o plano de ação de São José quando ele descobriu que sua esposa estava grávida. Todas as três teorias foram sustentadas por vários santos e estudiosos, e todas as três teorias se originam da Igreja primitiva; estes são:

1) *A teoria da suspeita.* São José suspeita que Maria cometeu adultério e decide divorciar-se dela. De acordo com a Lei Judaica, se um

homem justo deseja se divorciar de sua esposa porque ela foi infiel a ele, ele é obrigado a desperdiçá-la. São José, sendo um homem justo, não quer desperdiçar Maria, então decide se divorciar em silêncio. Esta teoria foi promovida na literatura apócrifa e defendida por vários Padres da Igreja.

2) *A teoria da estupefação.* São José fica perplexo e estupefato com a gravidez de Maria, mas não duvida de sua inocência. Ele está atordoado, mas não sabe o que fazer. Confuso, ele decide se divorciar de Maria. Alguns Padres da Igreja aderem a essa teoria e a promovem com entusiasmo. Tornou-se a teoria mais comum e é conhecida como "a dúvida de Joseph".

3) *A teoria da reverência.* São José descobre que Maria está grávida, mas não duvida de sua pureza e inocência, mas duvida de sua falta de mérito e capacidade de cuidar de Maria e do Menino. Sendo um homem justo, ele sabe que Maria pertence a Deus e se considera indigno de viver com

Maria. Ele decide se separar dela silenciosamente por justiça a Deus e reverência a Maria. Ele está disposto a sair de cena para não revelar seu mistério. Alguns padres da Igreja, bem como muitos santos medievais, teólogos e místicos, promovem essa teoria.

Por que a Igreja permite três teorias sobre esse importante tópico? Bem, tudo decorre da tradução da palavra grega *apoluo* , e os estudiosos da Bíblia concordam que é uma palavra muito difícil de traduzir. Em grego, *apoluo* pode ter vários significados, dependendo do contexto de uma passagem específica. Por exemplo, dependendo do contexto, *apoluo* pode significar "separar", "disfarçar", "esconder", "distância de" ou "divórcio". Curiosamente, a maioria daqueles que traduziram o Novo Testamento do grego para outras línguas optaram por traduzir *apoluo* como "divórcio". Porém, agora que a Igreja tem uma maior compreensão da santidade de São José, especialmente em relação aos seus privilégios, virtudes e maravilhas, seria essa tradução a correta? À luz do que foi considerado verdade sobre São José, podemos realmente dizer que São José pretendia se divorciar de sua amada esposa? A Igreja percorreu um longo caminho para compreender São José e, na opinião de muitos, a ideia de que ele gostaria de se divorciar de Maria precisa ser reexaminada.

Bem , para ser justo, aqueles que ao longo da história traduziram *apoluo* como divórcio não o fizeram com intenção maliciosa ou malícia; Lembre-se de que o divórcio geralmente é uma tradução válida da palavra de acordo com o contexto de uma passagem específica. No entanto, a única razão pela qual a palavra divórcio foi usada em Mateus 1,14-28 foi porque a Igreja ainda não havia desenvolvido uma teologia de São José. Infelizmente, as consequências de ter traduzido *Apoluo* como divórcio fizeram com que a importância de São José na vida da Igreja fosse minimizada por séculos. Na verdade, Mateus 1,18-24 é quase sempre descrito como "a dúvida de José", em vez da descrição mais nobre da "anunciação de José". Portanto, é fácil entender por que São José não foi tão amado quanto merecia, recebendo tão poucas honras, reverências e imitações ao longo da história.

Você pode estar se perguntando "qual é o problema com isso?" Sem dúvida, há uma grande diferença entre o desejo de São José de se divorciar

de sua esposa e que por justiça e reverência ele pensou em se distanciar dela, e essa reflexão levou muitos estudiosos da Bíblia a favorecer uma tradução de apaluo diferente da de divórcio. Atualmente, e à luz do que a Igreja claramente discerniu sobre a verdade de São José, sustentar a posição de que ele queria se divorciar de sua esposa é totalmente incompatível com suas virtudes. Afinal, a ideia de que São José tentou se divorciar de sua esposa abala o próprio alicerce da Nova Aliança de Jesus Cristo! Divorciarse de Maria teria sido um ato extremamente injusto da parte de São José, porque Maria era inocente e não havia feito nada de errado. Como poderia aquele homem que a Igreja invoca como "coluna das famílias" e "glória da vida doméstica" ser o mesmo homem que desejaria divorciar-se da Imaculada Mãe de Deus, puro e inocente? Isso não faz o menor sentido.

Isso significa que por 2.000 anos a Igreja se enganou sobre um aspecto muito importante da Revelação divina? De maneira nenhuma. Deve ser lembrado que desde a época em que o Novo Testamento foi escrito a Igreja permitiu várias traduções de *Apoluo* no Evangelho de Mateus, mas o que isso significa é que à luz do desenvolvimento teológico que a Igreja fez sobre São José, Ele

precisa reexaminar o assunto e apresentar uma interpretação teológica mais precisa de Mateus 1,28-24, uma interpretação que já existia desde o início.

O que, então, a Igreja agora entende ser verdade sobre São José que está fazendo com que estudiosos e teólogos temam traduzir *apoluo* como divórcio? Por que muitos estudiosos preferem descrever o plano de ação de São José como "um distanciamento" de Maria? A Igreja, reconhecendo a extraordinária obediência, justiça, reverência e humildade de São José, conseguiu contextualizar a tradução correta da palavra *apoluo* no Evangelho de Mateus. Em essência, a compreensão da santidade extraordinária de São José deu-lhe a interpretação correta do que estava tentando fazer. A fé sobrenatural de São José permitiu-lhe saber que Maria realmente concebeu pelo Espírito Santo, e aquele grande mistério que se passava em Maria o amedrontou. Sua intenção não era se divorciar de Maria; Em vez disso, ele acreditava que seu dever diante de Deus, Autor daquele mistério que se desdobrava no ventre de sua esposa, era se distanciar dela e da Criança até que outra revelação fosse dada a ele. O fato

de que a Igreja permite essa interpretação, e que muitos dos Padres da Igreja, teólogos medievais, santos e místicos já interpretaram a passagem dessa maneira, é o que está fazendo com que mais do que alguns estudiosos e estudiosos a aderirem. Teoria da Reverência.

Por exemplo, o Padre René Laurentin, aclamado mundialmente como o mais exaltado mariólogo do século 20, realizou estudos aprofundados sobre Mateus 1,18-24, concluindo que teologicamente é problemático sustentar a afirmação de que São José queria o divórcio de seu amada esposa. Como um homem realmente justo poderia querer se divorciar de sua esposa inocente? Divorciar-se de Maria não seria um ato justo, mas totalmente injusto! O padre John McHugh, um dos mais eruditos estudiosos da Bíblia do século 20, chegou à mesma conclusão, assim como o padre John Saward, um padre anglicano convertido e um estudioso de grande calibre. Outro dos estudiosos, o Padre Ignacio de la Potterie, SJ, amplamente reconhecido e respeitado como um teólogo extraordinário e estudioso da Bíblia, após realizar extensos estudos sobre Mateus 1,18-24 estava tão convencido da verdade da Teoria da Reverência, que escreveu sua própria tradução da passagem que é uma

revelação! O Padre esclarece como São José exerceu generosa e heroicamente a virtude da justiça e o profundo amor reverente que nutria por Maria e pelo Menino que ela carregava no seio. A tradução do Padre de la Potterie é o seguinte:

Em relação a Jesus como o Messias, a origem deu-se da seguinte forma: Sua Mãe

Maria foi prometida a José, mas antes de levar uma vida em comum, descobriu-se

que ela gerou (um filho) em seu ventre por obra do Espírito Santo . Mas José, seu

marido, que era um homem justo, que não queria descobrir (seu mistério), resolveu

separar-se dela em segredo. Mas quando o planejou, eis que um anjo do Senhor

apareceu-lhe em sonho e disse-lhe: «José, filho de Davi, não tenhas medo de levar

Maria, tua mulher, contigo para tua casa, porque certamente ele foi gerado nela

vem do Espírito Santo, mas ela dará à luz um filho (para você) e você vai chamá-lo

de Jesus, porque será Ele quem salvará o seu povo dos seus pecados. " Todo esto

sucedió para que lo que había dicho el Señor a través de la boca de un profeta se

cumpliera: «Ved que la virgen concebirá en su vientre y dará a luz un hijo, y le

pondrán por nombre Emmanuel,» que traducido significa: "Deus

connosco." Quando José acordou do sonho, aconteceu como o Anjo do Senhor

havia prescrito e levou sua esposa para casa. [3]

Que tradução ótima! Em algumas partes parece um pouco estranho porque é muito literal, mas é de longe a melhor tradução dessa passagem, pois reconhece as virtudes sobrenaturais de São José, pois o contexto exige uma interpretação mais nobre. Imagine que se essa tradução tivesse sido incluída na Bíblia, pregada em sermões ou inserida em liturgias ao longo dos séculos, certamente os fiéis teriam uma compreensão teológica mais precisa e espiritualmente edificante da santa personalidade de São José.

Repito que aqueles que ao longo dos séculos traduziram apoluo como

divórcio não o fizeram com más intenções; eles simplesmente não tinham uma compreensão verdadeira da grandeza sobrenatural de São José porque uma teologia ainda não havia se desenvolvido sobre ele, e embora não possamos mudar a história, agora que a Igreja começou a compreender verdadeiramente essa grandeza, ela pode nos oferecer uma direção para o futuro . Diante da realidade da união perfeita e amorosa de São José com a vontade de Deus, bem como de sua justiça e reverência, qualquer interpretação que afirme que ele desejava se divorciar de sua esposa deve ser descartada, pois seria teologicamente insustentável à luz do exposto. .que agora sabemos com certeza sobre San José.

Vamos examinar por que isso acontece.

Teologicamente, a virtude da justiça é definida pela disposição de uma pessoa de sempre dar a Deus e aos outros o que é devido a eles. São José sempre fez a vontade de Deus em todas as circunstâncias, favoráveis ou adversas, exercendo perfeitamente a virtude da justiça. Portanto, é teologicamente impossível afirmar que São José decidiu fazer algo que Deus detesta.

"Odeio o divórcio", diz o Senhor, o Deus de Israel, "e todo aquele que cobre as suas vestes com violência", diz o Senhor Todo-Poderoso. Portanto, tome cuidado com o seu espírito e não seja traiçoeiro.

- Ml 2,16

(Agora, quem está lendo isso e já se divorciou, por favor, não entre em pânico. Deus odeia o divórcio, não a pessoa. É verdade que a Igreja Católica, seguindo o ensino do próprio Jesus Cristo, diz que o divórcio é impossível em o caso de casamentos sacramentais válidos (ver Mc 10,212), e só tolera divórcios civis em circunstâncias extremas (ver Mt 19,3-12;

1Cor 7,10-16). Uma anulação católica não é o mesmo que uma divórcio. A anulação estabelece que nunca existiu um casamento verdadeiro; o divórcio, por outro lado, dissolveria um vínculo matrimonial verdadeiro. A Igreja permite a separação legal de cônjuges validamente casados (que não é uma anulação nem um divórcio intencional), desde que o cônjuges separados não tentam romper o vínculo matrimonial. Repito: Deus não odeia você se você já teve um divórcio civil; Ele odeia o divórcio. Também é necessário enfatizar que nem todo mundo que deseja ou se divorcia pela

via civil é comendo Eu tenho um pecado ou uma ofensa moral contra Deus. A razão é porque pode haver circunstâncias únicas em cada caso particular. Agora vamos voltar ao casamento de São José).

San José estava passando por um teste. A virtude de São José e a cooperação com a graça precisavam ser postas à prova porque Deus queria fazer de São José um novo Abraão, um pai espiritual para o povo da nova aliança. Se São José passou no teste por ter amorosamente disposto a se sacrificar completamente, Deus o abençoaria muito mais do que ele teria abençoado qualquer outro homem na terra.

Nem é preciso dizer que São José passou no teste! Muitos Padres da Igreja nos descrevem lindamente como São José passou no teste graças à sua justiça e reverência sobrenatural.

José era justo e a Virgem imaculada, mas seu desejo de se afastar dela se devia ao fato de reconhecer nela o poder de um milagre e de um mistério tão grande que ele próprio se sentia indigno de sequer abordar. Portanto, humilhando-se diante de tão portentoso e inefável acontecimento, quis separar-vos como quando Pedro se humilhou perante o Senhor dizendo: "Afasta-te de mim, Senhor, porque sou pecador", e como aquele centurião que disse ao Senhor, "Eu não sou digno de que você venha sob o meu teto; basta que o digas oralmente e o meu servo ficará curado ", ou como Santa Isabel que disse à Virgem:“ e de onde veio a mãe do meu Senhor para me ver? ". Da mesma forma, José, o justo, se humilhou, temendo iniciar uma união com tão exaltada santidade. [4]

- Origens José, ao descobrir a gravidez de Maria e sua causa - ou seja, era do Espírito Santo temia ser chamado de marido de uma esposa tão profunda, por isso quis afastá-la em privado por não ousar revelar o que estava acontecendo ela. aconteceu. No entanto, sendo um homem justo, ele queria que o mistério fosse revelado. [5]

- São Basílio o Grande Mas, principalmente, ele pensava em mandá-la embora para não cometer um pecado, permitindo-se ser chamado de pai do Salvador. Ele tinha medo de viver com ela para não desonrar o nome do Filho da Virgem. Por isso o anjo lhe disse: "Não tenha medo de receber Maria em sua casa." [6]

- Santo Efrém, o Sírio Ó inestimável homenagem a Maria! José acreditava mais em sua castidade do que em seu ventre, na graça mais do que na natureza! Ele viu a concepção em toda a sua plenitude, sendo incapaz de suspeitar de fornicação. Ele acreditava que era mais provável que uma mulher concebesse sem um homem, que Maria pudesse ter cometido um pecado. [7]

- São João Crisóstomo

São Romano, o Melodioso, um poeta do século 6, escreveu um belo poema que descreve o medo e a reverência de São José pela gravidez misteriosa de Maria.

Então José, que nunca conheceu a Virgem,

ficou paralisado, chocado com sua glória

e absorvido com o esplendor de sua forma, dizendo:

“Ó esplendor, vejo que uma chama e brasas acesas o cercam.

Isso me assusta, Maria. Proteja-me, não me consuma! Sua barriga imaculada de

repente se transformou em uma fornalha de fogo.

Não me deixe derreter, eu imploro. Me salve.

Deseja que, como o antigo Moisés, eu tire os sapatos,

chegue mais perto para te ouvir e, ensinado por você, exclame:

Salve, poderosa esposa inexplicável !? **8**

O amor, a fé, a humildade, a justiça e a reverência de São José foram tão grandes que em nenhum momento ele suspeitou que Maria lhe tivesse sido infiel. Maria era pura e inocente e ele sabia disso. Nem considerou a possibilidade de outro homem ter violado sua esposa. Ele tinha absoluta certeza de que Maria pertencia a Deus e que Ele cuidaria dela. Ele confiou em Deus e em Maria. Divorciar-se de Maria significaria abandoná-la e jogar fora o casamento que Deus lhe deu. Por isso São José quis distanciar-se de Maria, sabendo que Deus, que procriou o Menino em seu seio, cuidaria dela e do Menino.

São José amava Maria imensamente e seria uma tortura separar-se dela, mas ele amou a Deus primeiro e sua decisão imediata foi dar a Deus o que ele acreditava pertencer a ele, ou seja, distanciar-se de Maria porque ela pertencia a Deus. Por justiça e reverência ele se dispôs a se apagar completamente do mapa, e aquela atitude de São José comoveu o coração de Deus fazendo com que seu casamento se solidificasse fazendo dele nosso pai na fé.

Por que ele (São José) iria querer abandoná-la (Maria)? Agora escute não a minha opinião, mas a dos Padres (da Igreja). José queria deixá-la pelo mesmo motivo que Pedro implorou ao Senhor que o deixasse quando disse: "Afasta-te de

mim, Senhor, porque sou pecador", e pelo mesmo motivo que o centurião não a deixou ir para casa (dizendo): "Senhor, não sou digno de recebê-lo sob o meu teto." Portanto, José, considerando-se indigno e pecador, disse a si mesmo que um homem como ele não deveria viver sob o mesmo teto com uma mulher tão extraordinária e exaltada, cuja dignidade maravilhosa e superior o enchia de temor. Ele viu com medo e tremor que ela carregava os sinais mais claros da presença divina, e como ele não conseguia entender o mistério, ele queria se separar dela. Pedro temia a grandeza do poder; o centurião temia a majestade da presença. Também José, como ser humano, temia a novidade do grande milagre, da profundidade do mistério, e por isso decidiu afastar-se em silêncio. Surpreende você que José se tenha julgado indigno da companhia da Virgem grávida? Afinal, não ouviste que também Santa Isabel não suportava a sua presença sem sentir medo e espanto? Como ela disse: "De onde veio a mãe do meu Senhor para me ver?" Por isso José decidiu deixá-la. **9**

- São Bernardo de Clairvaux

Segundo (São) Jerônimo e Orígenes, José não suspeitou de adultério porque sabia que Maria era modesta e casta. Além disso, ele havia lido nas Escrituras que a virgem conceberia e que "um broto sairá do tronco de Jessé, e um broto de suas raízes brotará". Ele também sabia que Maria era descendente da linhagem de Davi, então era mais fácil para ele acreditar que a profecia de Isaías havia se cumprido nela do que pensar que ela havia caído na devassidão. Por isso, considerando-se indigno de viver com uma pessoa de tão primorosa santidade, quis mandá-la embora em segredo, como quando Pedro disse a Jesus: "Afasta-te de mim, Senhor, porque sou pecador!" **10**

- São Tomás de Aquino

José queria dar a liberdade à Virgem não porque suspeitasse que ela tivesse cometido adultério, mas (que) por respeito à sua santidade, ele temia viver com

ela. **onze**

- São Tomás de Aquino

Nas revelações místicas a Santa Brígida da Suécia, a própria Santíssima Virgem falou da justiça e da reverência que São José tinha exercido ao descobrir sua gravidez. Nossa Senhora disse o seguinte a Santa Brígida:

A partir do momento que eu (Maria) dei meu consentimento ao mensageiro de

Deus, José, vendo que ela havia concebido pelo poder do Espírito Santo e que ela

estava grávida e crescendo, ele ficou muito surpreso, e porque ele não suspeitaria

mal alguns, mas se lembraria das palavras do profeta que previu que o Filho de

Deus nasceria de uma virgem, ele se considerava indigno de servir a tal mãe, até que um anjo ordenou-lhe em sonho que não temesse, mas me servisse com caridade. 12

Curiosamente, o que Maria disse a Santa Brígida da Suécia é exatamente o que ela teria dito a São Mateus quando ele estava escrevendo seu Evangelho. Pense nisso: de que outra forma São Mateus poderia saber o que escreveu em Mateus 1,18-24 se não fosse por meio de Maria? San Mateo não conhecia San José e não esteve presente quando tudo isso aconteceu. A fonte da informação deve ter sido Maria, e ela não lhe teria dito que o marido queria divorciar-se dela, mas teria dito exatamente a mesma coisa que disse a Santa Brígida, ou seja, que San José não suspeitou de nada Ela era má e sabia que Maria havia concebido do Espírito Santo, por isso tinha medo dessa santidade. Maria não disse a São Mateus que seu marido queria divorciar-se dela, pelo contrário; Ela disse a ela que seu marido se considerava indigno desse grande papel e queria se distanciar dela por justiça e reverência.

São José entendeu perfeitamente o que estava acontecendo no ventre de Maria? Não, eu não entendi. Ele não teria todas as informações necessárias para dar um discurso teológico sobre como Deus estava tomando uma natureza humana no ventre de Maria, e ele, um fiel judeu do primeiro século, certamente não teria entendido termos como "união hipostática "ou" Encarnação ", como surgiram na Igreja após séculos de reflexão, oração e discernimento. No entanto, ele estava convencido de que o que estava acontecendo com ela vinha de Deus. Ele não sabia como estava o Menino no ventre de Maria, mas os santos e os Padres da Igreja nos asseguram que

ele nunca duvidou que Maria fosse pura ou que Deus agisse nela. Ele não duvidou de Maria; Ele duvidava de si mesmo, de sua capacidade de ser marido de uma mulher e pai de uma criança tão importante.

A grandeza de São José é que ele estava disposto a se tornar um vagabundo sem teto pelo amor de Deus e de Maria. Ele não queria difamar Maria com o divórcio, por mais discreto que fosse. Depois de Jesus Cristo, São José é o homem mais humilde que existe e estava disposto a sair de cena e desaparecer. Se Deus queria que ele permanecesse em cena, seria necessária uma revelação divina para

que ele soubesse. Com exceção de Jesus Cristo, é claro, nunca houve um homem tão generoso e heróico no amor, na fé, na justiça, na reverência e na humildade como São José. Certamente Deus já sabia que em São José ele tinha o homem perfeito, mas São José precisava ouvi-lo do próprio céu, e foi exatamente isso que o Anjo fez quando se aproximou dele e lhe falou em sonho. Deus fez com que São José soubesse que Ele precisava confiar em Sua disposição de sempre fazer Sua vontade. O próprio Jesus precisaria confiar na humildade e no amor sacrificial de São José para cumprir a sua missão salvífica. Chegaria um momento em que São José precisaria ser retirado de cena para que Jesus pudesse ensinar ao mundo sobre seu Pai celestial, mas esse tempo ainda não havia chegado. São José deu provas de ser um homem confiável e obediente em face de todos os tipos de eventos, sejam eles favoráveis ou adversos; Deus podia confiar nele.

A Teoria da Reverência nos ensina que, na mente e no coração de São José, Deus estava em primeiro lugar. Se dar a Deus o que lhe pertence exigia que São José sacrificasse seu futuro com Maria, então seria assim; Deus foi o primeiro. Pelo amor de Deus, São José estava disposto a se submeter a um sacrifício muito maior do que qualquer um dos Patriarcas do Antigo Testamento ou mártir do Novo Testamento teria feito. Deus queria que São José fosse um novo Abraão, um homem disposto a sacrificar tudo pela santa vontade de Deus. Deus recompensou o amor, a obediência, a justiça, a reverência e a humildade de São José, confirmando-o como chefe da Sagrada Família, o pai de Jesus Cristo, o Terror dos Demônios e nosso pai espiritual. São José colheu uma espécie de paternidade espiritual sem

paralelo, e seus filhos serão tão numerosos quanto as estrelas do céu! Deus o fez o pai espiritual de uma nova criação. Deus o fez o incrementador!

Os santos, teólogos e místicos que ensinaram ao longo dos séculos que São José demonstrou amor perfeito, justiça e piedade reverente para com Deus e Maria, nos dão uma interpretação profunda de Mateus 1,18-24 que atualmente está sendo afirmada na doutrina eclesiástica de São José. Ele é o maior de todos os santos, a "coluna das famílias" e a "glória da vida doméstica". Depois de Jesus Cristo,

São José é o “mais justo”, amoroso e reverente dos homens!

Por meio de seu sacrifício pessoal total, José expressou seu amor generoso pela Mãe de Deus, oferecendo-lhe o “dom de si mesmo” de um marido. Apesar de sua decisão de se retirar para não interferir no plano de Deus para Maria, José obedeceu ao comando explícito do Anjo e levou Maria para casa respeitando o fato de ela pertencer exclusivamente a Deus. **13**

- São João Paulo II

São José, nosso pai espiritual, não é um homem de dúvidas que procurou divorciar-se de nossa Mãe espiritual. Depois de seu Filho, São José é *o* modelo sobrenatural de amor, fé, justiça, reverência e humildade. Ele é um cavalheiro virtuoso cuja fé é pura e constante.

Quanto à sua constância (de São José), não a exibiu maravilhosamente ao ver Nossa Senhora com o Menino, e não sabendo como isso poderia ser, sua mente foi abalada de angústia, perplexidade e preocupação? E, no entanto, apesar de tudo, ele nunca reclamou, nunca foi rude ou rude com sua sagrada esposa, mas permaneceu tão gentil e respeitoso em seu comportamento como sempre foi. **14**

- São Francisco de Sales

A resposta de São José à gravidez de Maria é um modelo para nós. Nosso pai espiritual nos ensina como ser justos e reverentes diante de todos os tipos de eventos. Ela nos ensina a dar a Deus o que ele merece e até mesmo a estar dispostos, se necessário, a sacrificar tudo o que amamos. Nosso pai espiritual nos ensina que não devemos agir levianamente ou asperamente quando nos encontramos em situações incompreensíveis. Todos devemos orar e esperar que o Senhor nos dê luz e nos guie. Se formos amorosos, fiéis, reverentes e justos, Deus nos revelará tudo e nos tornará abundantemente frutíferos.

Quem foi mais santo do que José? Quem era mais puro do que a Santíssima Virgem? E, no entanto, ele (São José) queria deixar um segredo para ela, mas com que prudência e retidão queria fazê-lo! Ele não queria se separar dela abertamente para não ser difamado, mas secretamente para que ela conservasse seu bom nome. Você deve aprender com este homem santo e justo: mesmo que as obras dos outros pareçam más e sejam ditas imperfeitas, você deve julgá-las secretamente e não abertamente, e julgá-las de forma que nem sua consciência nem seu bom nome sejam prejudicado. Ao fazê-lo, não faltará luz para julgar corretamente, assim como ao justo esposo da Santíssima Virgem não faltou luz para compreender a verdade sobre como ela concebeu. **quinze**

- St. Stanislaus Papczy N esquiar

Os dons do Espírito Santo

Existe uma regra geral a respeito das graças especiais concedidas a qualquer ser humano. Sempre que o favor divino escolhe alguém para receber uma graça especial ou para aceitar uma vocação sublime, Deus adorna o escolhido com todos os dons do Espírito necessários para cumprir a tarefa que lhe foi confiada. Esta regra geral foi cumprida de maneira muito especial no caso de San José. **1**

- São Bernardino de Siena

S

até José teve a mais sublime das vocações, a maior das missões. Ele foi chamado para ser marido da Virgem Maria e pai de Jesus Cristo. Sua missão exigia os sete dons do Espírito Santo (sabedoria, compreensão, conselho, ciência, piedade, força e temor de Deus).

Considere que o Espírito Santo escolheu apenas José para ser o protetor da Santíssima Virgem, para ser seu verdadeiro marido e, portanto, nenhum ser criado pode igualar a glória deste grande santo. **dois**

- Beato Guillermo José Chaminade

São José foi escolhido não só para ser o protetor de Maria, mas também para ser o protetor de Jesus e de você! Jesus e Maria estão no céu, mas você não. Isso significa que a missão de José continua. Do céu ele zela por aqueles que são confiados ao seu cuidado amoroso e pede ao Espírito Santo que derrame as graças sobre seus filhos.

Você tem uma missão: santificar-se amando verdadeiramente a Deus e ao próximo com misericórdia. Você precisa em sua vida dos sete dons do Espírito Santo que o ajudarão a se parecer com seu pai espiritual e chegar ao céu.

Mas o que especificamente os sete dons do Espírito Santo fazem por nós? A Congregação dos Padres do Espírito Santo nos dá a resposta. Os Padres do Espírito Santo (também chamados de Espirituais) são uma comunidade religiosa dedicada a espalhar pelo mundo uma novena muito poderosa ao Espírito Santo que contém um excelente resumo do que são os dons e o que eles fazem em nós. Com a

permissão dos Pais do Espírito Santo, transcrevemos a descrição dos sete dons do Espírito Santo que estão incluídos na novena, bem como uma bela oração:

O dom da ciência permite que a alma valorize as coisas criadas pelo que valem em seu relacionamento com Deus. O conhecimento desmascara as pretensões das criaturas, revela seu vazio e aponta para seu único e verdadeiro propósito como instrumento a serviço de Deus. Mostra-nos o amoroso cuidado de Deus mesmo na adversidade e nos leva a glorificá-lo em todas as circunstâncias da vida. Guiados por sua luz, colocamos as coisas mais importantes em primeiro lugar e prezamos a

amizade de Deus acima de tudo.

O dom de compreensão nos ajuda a entender o significado das verdades de nossa santa religião. Pela fé nós os conhecemos, mas entendendo-os, aprendemos a apreciá-los e apreciá-los. Permite-nos penetrar no sentido profundo das verdades reveladas e, através delas, apressarmo-nos a renovar a nossa vida. Nossa fé não é mais estéril e inativa, mas inspira um estilo de vida que dá um testemunho eloqüente da fé que existe em nós.

O dom de conselho confere prudência sobrenatural à alma, habilitando-a a discernir rápida e corretamente o que fazer, especialmente em circunstâncias difíceis. O conselho aplica os princípios fornecidos pela ciência e compreensão aos

inúmeros casos concretos que nos confrontam ao longo de nossas tarefas diárias como pais, professores, servidores públicos e cidadãos cristãos. O conselho é bom senso sobrenatural, um tesouro inestimável na busca pela salvação.

O dom da fortaleza apóia a alma contra o medo natural e nos leva a cumprir nossas

tarefas. A força transmite perseverança e firmeza à vontade para que possa realizar,

sem demora, as tarefas mais difíceis, enfrentar os perigos, ir além do respeito

humano e suportar sem reclamar o lento martírio de até uma vida de tribulações.

O dom da piedade engendra em nossos corações uma afeição filial por Deus como Pai amoroso. Ele nos inspira a amar e respeitar, em seu nome, as pessoas e coisas a ele consagradas, bem como aqueles que são investidos de sua autoridade, sua Mãe, São José, os santos, a Igreja e seu chefe visível, nossos pais e superiores. , para o nosso país e seus governantes. Aquele que está cheio do dom da piedade considera a prática de sua religião não um fardo pesado, mas um serviço muito precioso.

O dom do medo nos enche de um respeito soberano por Deus e torna nosso maior medo de ofendê-lo por causa do pecado. É um medo que surge não do pensamento do inferno, mas de sentimentos de reverência e submissão filial ao nosso Pai celestial. O medo é o início da sabedoria que nos separa dos prazeres mundanos que podem, de uma forma ou de outra, nos separar de Deus.

O dom da sabedoria abrange todos os outros dons, assim como a caridade abrange todas as virtudes. A sabedoria é o mais perfeito dos dons. De sabedoria está escrito: "todas as coisas boas vieram a mim com ela, e riquezas inumeráveis através de suas mãos." O dom da sabedoria é aquele que fortalece nossa fé, fortalece a esperança, aperfeiçoa a caridade e promove a prática da virtude ao mais alto grau. A sabedoria ilumina a mente para discernir e saborear as coisas divinas em cuja apreciação as alegrias terrenas perdem seu sabor, enquanto a Cruz de Cristo produz uma doçura divina.

Oração pelos sete dons do Espírito Santo

Ó Senhor Jesus Cristo, que antes de subir ao céu prometeu enviar o Espírito Santo para terminar a tua obra nas almas dos teus apóstolos e discípulos, dignas-te a conceder-me o mesmo Espírito Santo para que eu possa aperfeiçoar na minha alma a obra da tua graça e amor. Conceda-me o espírito de sabedoria para desprezar as coisas perecíveis deste mundo e aspirar apenas às coisas eternas. Conceda-me o espírito de compreensão para iluminar minha mente com a luz de sua verdade divina. Conceda-me o espírito de conselho para sempre escolher o caminho mais seguro para agradar a Deus e ganhar o céu. Conceda-me o espírito de força para carregar a minha cruz com você e vencer com coragem todos os obstáculos à minha salvação. Conceda-me o espírito de conhecimento para conhecer a Deus e me conhecer, para crescer perfeitamente na ciência dos santos. Conceda-me o espírito de piedade, para que seja doce e agradável para mim servir a Deus. Conceda-me o espírito de medo para que minha reverência amorosa a Deus seja plena e eu tema qualquer forma de ofendê-lo. Marca-me, querido Senhor, o sinal dos teus verdadeiros discípulos e encoraja-me em todas as coisas com o teu Espírito. Um homem.

MARAVILHA 6

Ele (São José) protegeu da morte o Menino ameaçado pelo ciúme de um monarca

e deu-lhe refúgio.

- Papa Leão XIII

As sete tristezas e alegrias

Porque São José foi associado a Maria em seus gloriosos privilégios, ele teve que sofrer como ela, e seu coração também foi trespassado por sete espadas. **1**

- São Pedro Juliano Eymard

E

No século 16, uma devoção a São José começou na Igreja chamada "As Sete Dores de São José". Aparentemente ninguém sabe exatamente a origem dessa devoção, mas ela se assemelha à devoção popular a Nossa Senhora chamada "As Sete Dores de Maria".

A devoção das Sete Dores de São José consiste em meditações bíblicas sobre a vida de São José que lhe causaram dor. Ao meditar sobre as passagens bíblicas, costuma-se rezar um Pai-Nosso, uma Ave Maria e uma Glória.

São José amava muito a Deus, mas foi afligido por grandes sofrimentos que suportou com uma força maravilhosa. **dois**

- San José Sebastián Pelczar

No século XVIII, o Beato Gennaro María Sarnelli aproveitou a devoção das Sete Dores de São José e acrescentou-lhe uma outra dimensão: As Sete Alegrias de São José. Em sua pregação, o Beato Gennaro contou a história de como dois franciscanos naufragados ficaram perdidos no mar por vários dias agarrados a uma tábua para evitar afogamento. De repente, um homem apareceu para eles e os guiou com segurança até a costa. Quando os franciscanos lhe

perguntaram quem ele era, o homem respondeu que era São José. Depois de revelar sua identidade a eles, São José pediu aos franciscanos que honrassem suas sete dores e sete alegrias nos sete domingos anteriores à sua festa de 19 de março. Como resultado da pregação do Beato Gennaro sobre o naufrágio dos franciscanos, a Devoção

dos Sete Domingos a São José ficou conhecida como a Devoção dos Sete Domingos a São José e rapidamente se espalhou por toda a Igreja.

Ó santíssimo fiel, que compartilhou os mistérios de nossa Redenção, glorioso São José, a profecia de Simeão sobre os sofrimentos de Jesus e de Maria te fez estremecer de terror mortal, mas ao mesmo tempo te encheu de uma bendita alegria pela salvação e gloriosa a ressurreição que ele previu seria alcançada por incontáveis almas. [3]

- Beato Gennaro Maria Sarnelli

As sete Dores e Alegrias de São José, as referências bíblicas correspondentes e sua ordem de acordo com a devoção dos sete domingos, são as seguintes:

1º DOMINGO

1ª Dor: *São José decide deixar Maria em silêncio* (Mt 1,19)

1ª Alegria: *Anunciação a São José* (Mt 1,20)

2º DOMINGO

2ª Dor: *A pobreza do nascimento de Jesus* (Lc 2,7)

2ª Alegria: *O nascimento do Salvador* (Lc 2,10-11)

3º DOMINGO

3ª Dor: *Circuncisão* (Lk 2,21)

3ª Alegria: *O santo nome de Jesus* (Mt 1,25)

4º DOMINGO

4ª Dor: *A profecia de Simeão* (Lc 2,34)

4ª Alegria: *Os efeitos da redenção* (Lc 2,38)

5º DOMINGO

5ª Dor: *A fuga para o Egito* (Mt 2,14)

5ª Alegria: *Queda dos ídolos do Egito* (Is 19,1)

6º DOMINGO

6ª Dor: *O retorno do Egito* (Mt 2,22)

6ª Alegria: *Vida com Jesus e Maria em Nazaré* (Lc 2,39)

7º DOMINGO

7º Tristeza: *A perda do Menino Jesus* (Lc 2,45)

7ª Alegria: *O encontro do Menino Jesus* (Lc 2,46)

Que ele (São José) cuide da questão da sua salvação. Assim como ele guiou o Filho de Deus em suas viagens, ele também pode guiá-lo em sua jornada por esta vida até chegar ao céu da felicidade eterna. [4]

- Beato Guillermo José Chaminade

Salvador del Salvador

Dar a vida é o maior presente, e o que se segue é salvá-la. Quem deu vida a Jesus? Foi Maria. Quem salvou sua vida? Foi o José. Pergunte a Paulo que o perseguiu, a São Pedro que o negou. Pergunte a todos os santos que o mataram; mas se perguntarmos "quem salvou a sua vida?", calar os patriarcas, calar os profetas, calar os apóstolos, os confessores e os mártires; que fale São José, porque a sua honra é só dele. Só ele é o salvador de seu Salvador. [1]

- Beato Guillermo José Chaminade

"S

alvador de seu Salvador? Isso soa herético, não é? Não te preocupes;

O beato William Joseph Chaminade não está afirmando que São José é Deus ou maior do que Jesus. O Beato Guillermo José era um sacerdote muito santo e tinha uma devoção tremenda a São José. Ele viveu na época da Revolução Francesa e sofreu muitos sofrimentos durante uma fase altamente anticatólica da história francesa. O amor do Beato Chaminade por Jesus, Maria e José deram-lhe a força para resistir às más intenções dos revolucionários.

No auge da Revolução Francesa, o Beato Chaminade difundiu a devoção a Maria e pregou fervorosamente a São José. Ele encorajou seus irmãos religiosos a serem como o calcanhar de Maria e esmagar as trevas da Revolução. Ele também conheceu o poder de São José e encorajou todos a buscarem refúgio sob sua proteção paterna.

Confie a ele (São José) a proteção de sua pessoa, pois salvou a vida de seu Salvador. **dois**

- Beato Guillermo José Chaminade

Para entender e justificar a descrição do Beato Chaminade de São José como o "salvador de seu Salvador", vamos dar uma olhada no Evangelho de Mateus:

> Depois que eles partiram, o Anjo do Senhor apareceu a José em sonho e disse-lhe:
>
> «Levanta-te, leva contigo o menino e sua mãe e foge para o Egito; e fique aí até

que eu lhe diga, porque Herodes vai procurar a criança para matá-la. " Ele se levantou, levou a criança e sua mãe à noite e retirou-se para o Egito.

- Mt 2,13-14

São José pode ser chamado de Salvador do Salvador porque ele salvou Jesus das más intenções de Herodes ao levá-lo ao Egito. São José é o único santo que tem o privilégio de ser chamado de Salvador do Salvador; nem mesmo a Mãe de Deus tem esse título. Deus quis que São José tivesse esse título singular só para si, porque é um título que mostra a grandeza da paternidade de São José e nos ensina seu importante papel paternal no desígnio de Deus.

Ele (São José) foi encarregado do divino Menino quando Herodes lançou seus assassinos contra ele. **3**

- Papa Pio XI

O Beato Chaminade não foi o único que chamou São José de Salvador do Salvador. Santa Magdalena Sofia Barat fez uma afirmação semelhante. Escreveu:

Jesus queria estar em dívida com São José pelas necessidades da vida, e só deste santo patriarca se pode dizer que salvou a vida do seu Salvador. [4]

Santo Afonso Maria de Ligório, Doutor da Igreja, foi além ao afirmar que, só porque São José salvou o Salvador de Herodes, Jesus nada negará a quem vier a São José pedindo sua intercessão. Escreveu:

> O apóstolo Paulo escreve que na próxima vida Jesus Cristo «dará a cada um segundo as suas obras» (Rm 2,6). Que grande glória devemos supor que ele dará a São José, que tanto o serviu e amou enquanto viveu na terra! No último dia, Nosso Salvador dirá aos eleitos: “Tive fome e me deram de comer; Eu era um estranho e eles me acolheram; Eu estava nu e eles me vestiram ”(Mt 25,35). Porém, alimentaram Jesus Cristo, acolheram-no ou vestiram-no apenas com o povo dos pobres, mas São José providenciou comida, abrigo e roupa para Jesus Cristo em sua própria pessoa. Além disso, Nosso Senhor prometeu uma recompensa a quem der um copo d'água aos pobres em seu nome: “Quem te der a beber um copo d'água por pertencer a Cristo, garanto-te que não perderá a sua recompensa. . " (Mk 9,41). Qual, então, deve ser a recompensa de São José, que pode dizer a Jesus Cristo: "Eu não só te dei comida, abrigo e roupas, mas te salvei da morte livrando-te das mãos de Herodes." Tudo isso nos ajuda a aumentar nossa confiança em San José. Faz-nos refletir que, em virtude de tantos méritos, Deus não

rejeitará nenhuma graça que São José pede aos seus devotos clientes. [5]

Uau! Quanta confiança devemos ter em San José!

Afinal, São José salvou a vida de Jesus para que Jesus pudesse nos salvar. Por sua vez, Jesus está extremamente grato a São José por tudo o que sofreu para tornar possível sua missão salvífica: exílio, pobreza, dificuldades, cansaço, ridículo e tantos outros sofrimentos que São José enfrentou por Jesus. Sem os sofrimentos de São José não teríamos o Salvador para nos libertar do pecado e da morte. Por todas essas razões, Jesus atende a todos os desejos e súplicas de seu amado pai virginal.

Os sofrimentos de São José raramente são mencionados em homilias ou escritos sobre ele, mas se você pensar bem, ter sido o pai do Salvador não poderia ter sido fácil. A missão paterna de San José envolveu um grande sofrimento.

Que grande participação não deve ter tido o glorioso São José no cálice da paixão de Jesus pelos serviços que prestou à sua sagrada humanidade! [6]

- Santa Maria Madalena de Pazzi

Os sofrimentos de São José começaram antes mesmo do nascimento de Nosso Senhor. Quando São José descobriu que sua amada esposa estava grávida, seu coração, mente e alma experimentaram uma dor terrível. Seu sofrimento não era porque suspeitava que Maria havia sido infiel a ele; Ele nunca duvidou do amor de Maria, de sua fidelidade e santidade, mas sim de seu sofrimento porque não se sentia digno de ser marido de uma mulher tão santa, e não se sentia digno de ser pai de uma criança celestial. Ele percebeu que Maria pertencia totalmente a Deus e, por justiça, precisava dar a Deus o que lhe pertencia, distanciando-se de Maria, mas esse pensamento causou ainda mais sofrimento em seu coração do que qualquer mártir jamais experimentou. Ao contrário do sofrimento dos mártires que derramaram o seu sangue por amor de Cristo, o sofrimento de José foi interior e de tal intensidade que é mais meritório do que o sofrimento de todos os mártires cristãos. A preparação para se afastar de Maria, o deleite de seu coração, causou-lhe uma dor tão profunda que Deus teve que enviar um anjo para consolá-lo e instruí-lo a não ter medo de levá-la para casa. Abraão foi feito pai de uma multidão de nações por sua disposição de sacrificar seu

filho; São José foi feito pai do povo da nova Aliança pela vontade de se distanciar de sua amada esposa.

O sofrimento de São José continuou ao longo de sua vida de casado. Quando ele viajou com sua esposa grávida para Jerusalém para o censo, ele sofreu muito por não ser capaz de fornecer a sua esposa um local adequado para dar à luz. Que homem gostaria que sua esposa desse à luz em um celeiro frio, sujo e com cheiro de animal? E, no entanto, foi a única coisa que San José conseguiu alcançar. Os homens, por natureza, são provedores, e se um homem não tem a possibilidade de prover tanto bemestar quanto gostaria para seus entes queridos, ele morre por dentro. São José morria todos os dias.

São José também experimentou grande sofrimento quando seu Filho foi circuncidado. Quando ele e sua esposa viram o sangue escorrendo pelo corpinho de seu Filho, eles sabiam que era um prenúncio do que estava por vir. Quando e como, eles não sabiam, mas estavam tão ligados aos divinos mistérios e profecias do Antigo Testamento que sabiam que mais derramamento de sangue estava por vir, o que seria confirmado quando Jesus, Maria e José aparecessem diante do sacerdote no Templo .de Jerusalém para o ritual de purificação de uma nova mãe. No que seria uma ocasião alegre, São José soube que o coração de sua esposa seria ferido e que seu Filho estava destinado a ser um sinal de contradição.

Seu pai e sua mãe ficaram maravilhados com o que foi dito sobre ele. Simeão os abençoou e disse a Maria, sua mãe: «Isto está previsto para a queda e ascensão de muitos em Israel, e para ser um sinal de contradição - e uma espada trespassará a tua alma! - a fim de expor as intenções de muitos corações. "

- Lk 2,33-35

As palavras de Simeão foram dirigidas a Maria, mas São José as ouviu. Quando São José ouviu Simeão anunciar a Maria que Jesus seria a causa da divisão e que o coração de Maria seria trespassado, as palavras proféticas penetraram no coração amoroso de São José, causando-lhe um tormento indizível, que ele carregaria em seu coração e alma para o resto de sua vida.

Que homem deseja ouvir que sua esposa e filho serão ridicularizados e odiados? Que marido não sofreria a tortura do coração sabendo que sua

esposa seria trespassada por uma espada? A Escritura nos diz que Maria ponderou essas palavras de Siemon em seu coração (ver Lc 2,19). São José deve ter pesado também as palavras de Simeão em seu coração. Nenhum homem poderia ir embora sem constrangimento depois de ouvir as afirmações chocantes sobre sua esposa e filho. Os corações do marido e da esposa são um. O que aflige um aflige o outro. Durante décadas, São José carregou no coração a dolorosa profecia de Simeão, mas porque o seu amor é muito grande, o seu sofrimento foi interior, intenso e duradouro.

Ó coração sensível de São José, que, como o terno coração de Maria, sentiu as dores de Nossa Senhora, diga-me, o que você sentiu quando ouviu a terrível profecia de Simeão? E ainda, com que generosidade, com que silêncio e resignação inalterável você aceitou das mãos de Deus até mesmo a espada da dor para nosso próprio bem! Como eu poderia te agradecer? Ó minha doce santa, desejo imitar a tua generosidade e, a qualquer notícia dolorosa, direi junto com você: faça-se a vontade de Deus. **7**

- Beato Bartolo Longo

Se São José pudesse evitar que sua esposa e filho sofressem, ele teria feito tudo ao seu alcance para protegê-los. Um marido bom e amoroso está disposto a se colocar diante de sua esposa e deixar que a espada penetre seu coração antes do dela. No entanto, de acordo com o plano de Deus, São José sabia que deveria permitir que o coração e a alma de sua esposa fossem trespassados. Esse sofrimento foi necessário para o nascimento de uma nova humanidade. Sua imaculada esposa não havia sofrido as dores do parto na manjedoura de Belém porque, estando livre da mancha do pecado original, ela também estava livre de suas consequências, mas a profecia de Simeão previa que chegaria o dia em que a esposa de São José ela teria que suportar dores de parto torturantes, mas espirituais. A esposa de São José é a nova Eva, e Deus usaria seu coração como um ventre espiritual. Ele teria que passar pelas dores espirituais do parto para a humanidade renascer em Cristo. Simeão havia profetizado isso e São José sabia que isso teria que acontecer. Seu papel era preparar sua esposa e filho para o sacrifício. Nenhum sofrimento de um mártir foi tão grande quanto o sofrimento de São José. A profecia de Simeão foi dirigida apenas a Maria. São José sabia o porquê e isso lhe causou ainda mais sofrimento. São José entendeu que a profecia de Simeão significava que quando chegasse o momento de o

coração de Maria ser traspassado, ela ficaria sem São José. Não sabia a hora, o local e a forma como isso iria acontecer, mas entendeu que não estaria ali com Maria. À luz da profecia de Simeão, ele deve ter passado o casamento consolando Maria com amor e preparando-a para as horas em que ela sofreria agonia e tormento incomparáveis - suas dores espirituais de parto. As doces consolações de São José ajudaram Maria a se preparar para o sacrifício no Calvário. Ele não podia evitar seu sofrimento materno, mas podia prepará-la para isso. Seus anos de amor e devoção foram um grande conforto para o Coração Imaculado de Maria. São José é o maior consolador do coração de Maria.

Quão bela e simples viste (São José) esta pomba inocente (Maria), e quão grande foi o teu sofrimento com a visão do seu martírio sem ti, a solidão da mulher que tanto amaste. Oh, que martírio atingiu a sua alma com a visão anterior da Paixão e das sete espadas que traspassariam o Coração Imaculado de Maria. Você sonhou com ela sozinha, sozinha sem Jesus, e essa aflição amargurou sua vida feliz. **8**

- Bem-aventurada Conceição Cabrera de Armida

A espada que iria perfurar o coração de Maria no Calvário também precisava perfurar o coração de São José, mas de uma maneira diferente. Ele não estaria presente no Calvário, mas a espada precisava perfurar seu coração paternal, pois era apropriado que o renascimento da humanidade envolvesse tanto a mãe quanto o pai. Os maridos não sentem dores de parto como as mulheres, mas cada marido é chamado para acompanhar a esposa durante a gravidez e prepará-la para o parto. Como um bom marido, São José cuidaria para que sua esposa estivesse bem preparada para o sofrimento dela; Ele passou décadas preparando-a para o doloroso parto no Calvário.

No Calvário, Maria deve ter experimentado grande conforto e força ao se lembrar de tudo o que seu marido havia feito por ela e por seu Filho ao longo dos anos. O conforto oferecido pelo apóstolo João, Maria Madalena e vários outros deve ter sido pálido em comparação com o conforto oferecido a Maria pelo homem que nem mesmo estava lá. Deus salvou São José da tortura do Calvário, mas Maria o carregou consigo no coração. Seu Filho crucificado, diante de quem ele estava, também era o Filho de

Joseph. Maria se lembrou do marido e permaneceu forte na fé,

esperança e amor.

Muitas lembranças de São José teriam inundado o coração de Maria no Calvário. Todos eles foram uma fonte de conforto e força para Maria. A memória da própria força de São José no sofrimento teria aumentado a determinação de Maria em testemunhar e sofrer com seu Filho crucificado. Ela teria se lembrado do massacre dos inocentes e do quanto isso feriu o coração de seu marido. Lembre-se: quando o Anjo apareceu a São José instruindo-o a levar o Menino e sua Mãe ao Egito, não lhe foi dito que as crianças seriam mortas e que as mães testemunhariam a morte de seus filhos. Maria se lembraria de como São José chorou amargamente pela perda de tantos filhos preciosos. Foi uma fonte de grande sofrimento para São José, mas ele permaneceu firme em sua decisão de fazer a vontade de Deus. Aos pés da Cruz, Maria fez o mesmo.

José e Maria ainda não haviam cruzado as montanhas que os separavam do deserto, quando de repente os lamentos dolorosos, ecoando pelas colinas, chegaram a seus ouvidos. Aqueles gritos comoventes das mães de santos inocentes massacrados em seus seios e braços encheram os corações de José e Maria de uma tristeza indescritível. **9**

- Beato Bartolo Longo

Ao pé da cruz, Maria lembrou como São José, como chefe da família, a havia trazido e Jesus para o Egito, e como São José foi forte em proteger e cuidar de sua família. Caminhar para o Egito não poderia ter sido uma jornada segura ou confortável para a Sagrada Família. O Egito era um lugar muito perigoso, onde abundavam os bandidos, invasores e práticas pagãs. Os anos de San José morando lá devem ter sido muito difíceis. São Tomás de Aquino e São Boaventura acreditam que a Sagrada Família esteve exilada no Egito por quase sete anos, o que deve ter sido muito sofrido por São José. Maria lembrou-se daqueles anos e da força de São José pelo amor de Deus e de sua família.

No Calvário, Maria recordou todos os sofrimentos que São José suportou durante sua estada no Egito. Segundo as revelações místicas da Beata Ana Catarina Emmerich, as tribulações da Sagrada Família no Egito foram especialmente fortes para São José porque ele era o amoroso chefe da

família. A responsabilidade de cuidar da família recaiu principalmente sobre San Jose. Muitas vezes, incapaz de conseguir trabalho, comida, água potável ou uma casa adequada, o dono da casa sofria muito porque não conseguia prover tudo o que sua família precisava.

No Egito, São José estava em uma terra que não era apenas estrangeira, mas hostil aos israelitas. Os egípcios ficaram ressentidos porque os israelitas haviam escapado de sua tirania e também por terem sido a causa do afogamento de muitos de seus ancestrais no mar Vermelho. **10**

- São Francisco de Sales

Nas narrativas das visões místicas da Beata Anne Catherine Emmerich, énos dito que no Egito a Sagrada Família sofreu a terrível experiência de estar rodeada por ladrões com más intenções. No Calvário, Maria se lembrou de como seu marido tinha sido corajoso e como ele estava disposto a morrer pelo amor de sua família. Nessas memórias ela certamente encontrou a força para ser uma vítima com Jesus.

Maria também deve ter se lembrado da época em que ela e seu marido perderam Jesus por três dias. Perder um filho é o pior pesadelo que um pai pode enfrentar. Por três dias, os corações de Maria e José estavam cheios de ansiedade e preocupação. Mas ela se lembrou de que, após três dias de tremendo sofrimento e angústia, ela e seu marido encontraram Jesus no templo e, quando o encontraram, seus corações se encheram de uma alegria inexplicável. De certa forma, ter perdido Jesus durante aqueles três dias foi uma preparação para o Calvário. Ao recordar este acontecimento, Maria encontraria mais uma vez força e consolo no seu doce São José.

No Calvário, a memória de tudo o que São José havia feito por sua esposa e filho também deve ter sido um conforto para Jesus. Por meio do modelo de sofrimento longo e fiel de José, Jesus foi mais capaz de oferecer seu próprio sacrifício no Calvário. Nosso Senhor sabia muito bem que seu pai o salvou de Herodes, que ele carregou terríveis fardos de amor em seu coração, confortou sua mãe e ajudou Maria a se preparar para seu sofrimento com Jesus. Deus não exigiu que São José estivesse fisicamente presente no sacrifício no Calvário, mas Jesus sabia que nunca poderia ter alcançado o Calvário sem ele. Deus tornou o sacrifício do Calvário dependente dos sacrifícios

paternos que São José ofereceu durante os anos

ocultos da Sagrada Família. O fruto do amor paternal e do sofrimento de São José fez dele o pai espiritual da família da nova aliança. Como Maria, Jesus também teria São José em sua mente e em seu Coração no Calvário. Os Corações virginais de Jesus, Maria e São José são um. Assim como seus corações são um, sua missão também o é. Somente Jesus é o Salvador do mundo, mas ele queria que sua mãe e seu pai tivessem uma participação única na obra da redenção. A união dos Corações virginais e sofredores de Jesus, Maria e São José em Nazaré, Belém, Egito e Calvário, foi o principal meio que Deus escolheu para que todos pudéssemos nascer de novo. Jesus, Maria e José tornaram possível que sejamos filhos de Deus.

O que aprendemos com a abnegada paternidade de São José é que ele é um homem que cuida daqueles que lhe foram confiados, independentemente do custo. Ele oferece conforto e força a todos os seus filhos. Sendo seu pai espiritual, ele quer cuidar de você como cuidou de Maria e Jesus. Ele quer confortá-lo e aumentar sua capacidade de fazer sacrifícios de amor.

Deus deu a você uma missão como cristão. Sua missão exigirá sacrifício, sofrimento e angústia. Você experimentará sua própria provação. Com São José no coração, você encontrará o conforto paterno e a força para suportar tudo por amor.

São José sabe que, ao procurar fazer a vontade de Deus, Satanás, um Herodes espiritual, desencadeará seus assassinos contra você, e você precisa de São José para protegê-lo. Seu pai espiritual cuidará de você com amor e nunca parará de lutar por você. Com sua ajuda, você será vitorioso no sofrimento e derrotará o inimigo. São João Paulo II enfatizou este ponto em uma homilia que fez durante uma visita papal ao Santuário de São José em Kalisz, Polônia, dizendo:

> O anjo tinha avisado (São José) para fugir com o Menino, pois estava ameaçado de
>
> perigo mortal. Do Evangelho que acabamos de ler, aprendemos sobre aqueles que
>
> ameaçavam a vida da Criança. Em primeiro lugar, Herodes, mas também todos os

seus seguidores. Deste modo, a liturgia da palavra orienta o nosso pensamento para

o problema da vida e a sua defesa. José de Nazaré, que salvou Jesus da crueldade

de Herodes, mostra-se neste momento como um grande defensor da causa da

defesa da vida humana, desde o primeiro momento da concepção até a morte

natural. Neste lugar, portanto, queremos confiar a vida humana à Divina

Providência e a São José, especialmente a vida dos nascituros, em nossa pátria e

em todo o mundo. **onze**

Você vai sofrer na vida. São José não pode evitar todos os seus sofrimentos, mas pode prepará-lo para eles e confortá-lo quando você está no meio da dor e da angústia, oferecendo-lhe o amor e a proteção de um pai.

São José, com o amor e a generosidade com que protegeu Jesus, protegerá também

a tua alma, e assim como o defendeu de Herodes, defenderá a tua alma do mais feroz Herodes: o diabo! Todo o cuidado que o Patriarca São José tem por Jesus, ele também tem por vocês e os ajudará sempre no seu mecenato. Ele o libertará da perseguição do ímpio e orgulhoso Herodes e não permitirá que seu coração se desvie de Jesus. *Ite ad Ioseph!* Ela se dirige a José com extrema confiança, porque não me lembro de pedir nada a San José sem tê-lo obtido imediatamente. **12**

- São Pio de Pietrelcina

No santuário dedicado a São José em Kalisz, Polônia, onde São João Paulo II pregou sua inspiradora homilia a São José em 1997, na cripta há um museu dedicado a São José em agradecimento por seu papel na salvação de muitos padres Católicos presos no campo de concentração de Dachau durante a Segunda Guerra Mundial.

Segundo dados oficiais, havia 2.579 padres católicos (e bispos) naquele campo de concentração, dos quais 1.034 morreram lá. São José os ajudou em seu sofrimento e lhes deu forças para oferecer suas vidas por amor a Jesus. Dos outros 1.545 padres que sobreviveram a Dachau, todos atribuem sua libertação daquele acampamento em 29 de abril de 1945 à poderosa intercessão de São José.

Esta é a história.

Os primeiros padres católicos chegaram a Dachau em 1939 e, nos meses e anos seguintes, o número continuou a crescer à medida que os padres eram transferidos dos campos de concentração de Auschwitz e Sachsenhausen para Dachau. Em 8 de dezembro de 1940, os padres de Dachau fizeram um ato de consagração comunitária a São José, pedindo-lhe que os ajudasse a sobreviver àquela provação e a salvá-los da morte. Eles foram consagrados a São José principalmente porque foi ele quem salvou o Filho de Deus da morte quando Herodes quis matá-lo, e os sacerdotes sabiam que ele também poderia salvá-los dos nazistas.

O ato de consagração a São José era freqüentemente renovado, e os padres presos também renovavam a consagração anualmente de maneira mais solene. Além disso, os padres rezaram novenas a São José, pedindo-lhe ajuda em sua terrível situação. Quando o campo foi finalmente libertado em 1945, os padres restantes deram testemunho de que era São José quem os mantinha vivos. Em agradecimento, muitos dos sacerdotes - especialmente os da Polônia - organizaram uma peregrinação ao Santuário de São José em Kalisz, Polônia, em 1948. A peregrinação foi um evento tão memorável que uma segunda peregrinação foi organizada em 1958, e de lá houve mais peregrinações. Em 1995, os 37 padres restantes que sobreviveram a Dachau estavam presentes para a peregrinação. Atualmente todos os padres morreram, mas sua memória e homenagem a São José vive no museu anexo àquele santuário.

São José salvou Jesus de Herodes. São José protegeu Maria dos agressores. São José consolou Jesus e Maria e os preparou para o Calvário. São José estava nos corações de Jesus e Maria no Calvário. São José consolou os muitos padres que sofreram e morreram em Dachau. São José ajudou muitos padres a sobreviverem ao campo de concentração. São José, seu pai espiritual, quer protegê-lo, prepará-lo, confortá-lo e ajudá-lo a fazer de sua vida um sacrifício pelos outros.

Todos nós temos nele (São José) modelo e protetor. **13**

- São Pedro Juliano Eymard

Digamos ao grande Patriarca: “Aqui estamos, somos totalmente teus; que você é

tudo para nós. Mostra-nos o caminho, fortalece-nos a cada passo e conduz-nos para onde a Divina Providência quer nos levar. 14

- São José Marello

A oficina de San José

S

um José é a glória da vida doméstica porque amou, educou, nutriu e protegeu o seu Filho, dando toda a sua vida servindo com amor a Jesus e a Maria.

No dia 19 de março de 1963 (solenidade de São José), São Josemaría Escrivá proferiu uma homilia em sua homenagem que se tornou muito famosa, intitulada “en el taller de José”, na qual o santo descreve a maravilhosa relação entre pai e filho que o santo José e Jesus sim. Uma parte da homilia é transcrita:

José amava Jesus como um pai ama seu filho e mostrou seu amor dando-lhe o melhor que tinha. José, cuidando da criança como lhe havia ordenado, fez de Jesus um artesão, transmitindo sua própria habilidade profissional, de tal forma que os vizinhos de Nazaré chamavam Jesus *faber* e f *abri filius* : o artesão e o filho do artesão (ver Mk 6, 3; Mt 13, 55). Jesús trabalhou na oficina de José e ao lado de José. O que deve ter sido José e de que forma a graça deve ter atuado nele, para que pudesse cumprir a tarefa de educar humanamente o Filho de Deus!

Porque Jesus deve ter se parecido com José: na maneira como trabalhava, nos seus traços de caráter, na maneira como falava. O realismo de Jesus, sua atenção aos detalhes, a maneira como se sentava à mesa e partia o pão, sua preferência por usar situações cotidianas para transmitir sua doutrina; tudo isso reflete sua infância e a influência de José.

Este mistério sublime não pode ser ignorado: Jesus que é homem, que fala com o sotaque de um determinado bairro de Israel, que se assemelha a um carpinteiro chamado José, é o Filho de Deus. E quem pode ensinar alguma coisa a Deus? Mas ele também é um homem de verdade e leva uma vida normal: primeiro, como uma criança, depois como um jovem ajudando na oficina de José, finalmente como um homem adulto no auge da vida. «Jesus progrediu em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens» (Lc 2,52).

Na vida humana, José foi o mestre de Jesus em seu contato diário, cheio de afeto refinado, contente em negar a si mesmo para cuidar melhor de Jesus. Não é

razão suficiente para considerarmos este homem justo, este santo Patriarca, em quem a fé da Antiga Aliança frutifica, como um mestre da vida interior? A vida interior nada mais é do que uma conversa contínua e direta com Cristo para se tornar um com Ele, e José pode nos dizer muitas coisas sobre Jesus. Portanto, nunca negligencie sua devoção a ele: *Ite ad Ioseph* : "Vá para José", como expresso na tradição cristã nas palavras do Antigo Testamento.

Mestre da vida interior, trabalhador profundamente comprometido com o seu trabalho, servo de Deus em constante contato com Jesus: este é José. *Ite ad Ioseph* . Com São José, o cristão aprende o significado de pertencer a Deus assumindo plenamente o seu lugar entre os homens, santificando o

mundo. Conheça José e você encontrará Jesus. Fale com o José e encontrará

Maria, que sempre transmite paz à sua volta naquela atraente oficina de Nazaré. 1

MARAVILHA 7

ADORADOR DE CRISTO

Que visão sublime ter sempre o Filho de Deus diante dos olhos (de São José)! O êxtase mais singular! Que explosão maravilhosa!

- Beato Guillermo José Chaminade

Adoração perpétua

Embora ele (São José) nunca tenha adorado Nosso Senhor sob as espécies eucarísticas e nunca tenha tido a felicidade de receber a Comunhão (receber a Sagrada Comunhão), ele possuiu e adorou Jesus em sua forma humana. 1

- São Pedro Juliano Eymard

S

i São José viveu 30 anos com Jesus, sua vocação era a adoração perpétua. Em muitos aspectos, a casa da Sagrada Família de Nazaré foi o primeiro mosteiro cristão.

São Pedro Julian Eymard escreveu um livro incrível chamado *O Mês de São José* que oferece incríveis reflexões sobre a vida de oração e

adoração a São José em Nazaré. É uma obra de arte. Aqui está um trecho do livro de São Pedro Juliano Eymard:

São José foi o primeiro devoto, o primeiro religioso. Embora ele nunca tenha adorado Nosso Senhor sob as espécies eucarísticas e nunca tenha tido a felicidade de receber a Comunhão (receber a Sagrada Comunhão), ele possuiu e adorou Jesus em forma humana.

São José conheceu Nosso Senhor mais profundamente do que todos os santos juntos; viveu apenas para Ele. Nisso reside a sua glória especial, a chave da sua santidade e, acima de tudo, é o nosso modelo; nisso também consiste sua grandeza incomparável.

Quando vemos a grande proximidade que José tinha com Jesus, a forma como foi totalmente transformado Nele, compreendemos a sua verdadeira grandeza, a sua verdadeira santidade. Encontramos nele (São José), o adorador perfeito totalmente consagrado a Jesus, sempre trabalhando junto a Jesus, dando a Jesus suas virtudes, seu tempo, sua própria vida; e é por isso que ele é nosso modelo e nossa inspiração.

Como pai adotivo de Jesus e marido de Maria, a posição de José está entre a elite celestial. Na terra, ele merece o mesmo reconhecimento, pois a sua missão, que durará tanto quanto a própria Igreja, atrai todos para a sua meta. Como adoradores, temos direito a uma grande parte de suas graças e proteção, e um estudo cuidadoso mostrará que todos os seus dons especiais foram feitos para torná-lo um bom adorador.

Desde a sua entrada (de Jesus) no mundo, mesmo estando envolto no ventre de

Maria como um cibório vivo, Jesus escolheu Maria e José para serem seus adoradores. José respondeu regiamente, já que nunca parou de adorar Jesus no ventre de sua mãe. E após o nascimento do Menino em Belém, José e Maria o adoraram ininterruptamente enquanto ele se deitava diante de seus olhos. Eles representavam toda a humanidade aos pés de Cristo. Certamente Adão e Eva foram bem substituídos!

Em Nazaré, os dias de José foram cheios de trabalho que (por) necessidade o levou

às vezes a se distanciar de seu Deus Menino. Durante aquelas horas Maria o substituiu, mas quando a noite o trouxe de volta para casa, ele passou a noite inteira em adoração sem se cansar e simplesmente feliz pela oportunidade de contemplar as riquezas escondidas da divindade de Jesus, enquanto ele traspassava

os vestidos ásperos que o Menino levado até que sua fé tocou o Sagrado Coração. Em profunda adoração, ele uniu as graças especiais de cada um dos eventos da vida de Jesus. Tende confiança, uma confiança firme nele (São José). Escolha-o como patrono e modelo de sua vida de adoração. **dois**

São Pedro Juliano Eymard é conhecido como o "Apóstolo da Eucaristia". Ele foi um zeloso promotor da Adoração ao Santíssimo Sacramento. São Pedro Juliano fundou duas comunidades religiosas para promover a Adoração do Santíssimo Sacramento: a Congregação do Santíssimo Sacramento para os homens e as Servas do Santíssimo Sacramento para as mulheres.

Quando recebemos a Sagrada Comunhão, consideremos que Jesus vem a nós como um pequeno bebê, e então peçamos a São José que nos ajude a recebê-lo como quando o segurou em seus braços. **3**

- São José Marello

Adorador de cristo

Quantas vezes ele (São José), como um pardal solitário, se aninhou no telhado daquele santo templo da divindade contemplando o divino Menino dormindo em seus braços e pensando em seu descanso eterno no seio do Pai celeste? **1**

- Beato Guillermo José Chaminade

Onde quer que São José viajasse com sua esposa e filho, sua casa se tornava uma capela de adoração. Nazaré, Belém e Egito são lugares onde São José contemplou a presença divina de Jesus Cristo convidando outros a fazerem o mesmo. Nesse sentido, São José é o fundador das capelas de culto e, com sua esposa, é o primeiro a liderar uma procissão com o Corpo e Sangue de Cristo.

Junto com Jesus e Maria, São José deu ao mundo a maior capela de adoração que o homem já conheceu - a Igreja Católica. Graças a Maria e a São José, cada igreja católica do mundo tem um tabernáculo onde está reservada a Presença Real de Jesus Cristo, Cristo presente em seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade.

Ninguém pode descrever a adoração desta nobre alma (de São José). Ele não viu nada e ainda assim acreditou; sua fé teve que romper o véu virginal de Maria. Assim é com você! Sob o véu da espécie sagrada, sua fé deve ver Nosso Senhor. Peça a São José por sua fé viva e constante. **dois**

- São Pedro Juliano Eymard

Em Nazaré, meses antes de o anjo revelar a São José que Maria estava grávida de um menino divino, São José estava a centímetros da presença de Deus no ventre de Maria. A esposa de José era um tabernáculo ambulante. O Deus encarnado vivia e crescia dentro do ventre da esposa de São José e ele nem sabia disso. Deus o estava preparando para ser o pai amoroso do maior tesouro que o mundo já conheceu: o Filho de Deus feito carne.

Como todos os recém-casados, San José não queria deixar sua esposa nem por um segundo. Maria teve que vir a ele e expressar seu desejo de visitar seu parente Isabel por três meses, e isso teria sido uma grande surpresa para São José. Quando lemos este episódio no Novo Testamento, tendemos a supor que Maria não pediu a São José para acompanhá-la com Isabel. No entanto, o texto sagrado não nos dá informações sobre o que aconteceu

exatamente naquela ocasião, apenas diz que Maria saiu às pressas

para a zona rural serrana. Não sabemos se San José foi ou não.

Muitos santos e místicos - São Bernardo de Clairvaux, São Boaventura, São Bernardino de Siena, São Francisco de Sales, Venerável Maria Agreda, Beata Ana Catarina Emmerich e outros - acreditam que São José acompanhou Maria para visitar Isabel. Por que ele não foi com ela? Que tipo de marido ele seria se tivesse permitido que sua bela e jovem esposa fizesse uma viagem tão longa sem a companhia do marido? O Novo Testamento não nos diz explicitamente que São José acompanhou Maria, mas também não nos diz especificamente que não o fez. Do ponto de vista conjugal, como ele poderia ter suportado ficar longe dela por tanto tempo? Na verdade, faz todo o sentido que São José tivesse acompanhado Maria com Isabel, e talvez até ficado lá com ela por três meses. É uma jornada muito longa de Nazaré até a área rural montanhosa onde Elizabeth morava (quase 160 quilômetros). Coisas horríveis poderiam ter acontecido com a bela esposa de São José na viagem. Que recém-casado não teria se importado com tal viagem, especialmente uma que envolvesse caminhar e dormir em lugares perigosos? Nenhum homem são teria sido deixado para trás.

Nos escritos místicos da Venerável María de Ágreda, María e San José têm uma encantadora conversa sobre a Visitação:

(Maria para São José :) “Senhor e meu esposo, pela luz divina aprendi como a dignidade do Altíssimo favoreceu Isabel, minha prima, esposa de Zacarias, dando lhe o fruto que ela pediu em um filho que ela concebeu, e Espero em sua imensa bondade que, sendo minha prima estéril, tendo-lhe concedido este benefício singular, seja para grande prazer e glória do Senhor. Julgo que, numa ocasião como esta, tenho a obrigação decente de ir visitá-la e discutir com ela algumas coisas convenientes para seu consolo e bem espiritual. Se este trabalho, senhor, for do seu agrado, farei com a sua licença, estando em tudo sujeito à sua disposição e vontade. Considere o melhor e me diga o que fazer. "

(São José para Maria :) “Vós sabeis, minha Senhora e minha esposa, que os meus

desejos são todos dedicados a vos servir com toda a minha atenção e diligência,

porque confio na vossa grande virtude, como devo, na vossa mais justa vontade

não incline para nada. que não seja mais agradável e glorioso para o Altíssimo,

como eu acredito que este dia será. E porque não é de se estranhar que você entre

nele sem a companhia de seu marido, terei o maior prazer em cuidar de seu serviço

no caminho. Determine o dia para irmos juntos. " **3**

Embora São José não tenha ficado com Maria na casa de Isabel há três meses, é muito provável que ao menos acompanhasse sua esposa com sua prima Isabel para cuidar de Maria dos agressores e dos homens mal intencionados. Tendo chegado à casa de Isabel com Maria, ele teria voltado para Nazaré sozinho. Depois de três meses, ele teria feito a viagem de volta com a prima Elizabeth e escoltado com segurança sua esposa de volta para sua casa em Nazaré. Se assim aconteceu, São José, sem saber, conduziu a primeira procissão com o Corpo e Sangue de Nosso Senhor!

Por uma questão de meditação, digamos que São José pelo menos acompanhou Maria à casa de Isabel. O que você sentiu quando chegou com Isabel? Bem, você deve ter ouvido a saudação cheia do Espírito Santo que Isabel deu a Maria.

Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre; De onde para mim essa mãe do meu Senhor vem para mim? Porque assim que a voz da tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança no meu ventre saltou de alegria. Feliz é aquela que acreditou que as coisas que lhe foram ditas do Senhor se tornariam realidade!

- Lk 1,42-45

O que São José teria pensado da saudação de Isabel? Suas palavras devem ter parecido estranhas para você. De forma alguma ele entendeu seu significado teológico, porque ele não tinha ideia de que sua esposa estava grávida. No entanto, como um homem de profunda oração, ele terá pesado suas palavras levando-as à oração. Naquele momento ele não terá entendido o seu significado, mas meses depois, ao perceber que Maria estava grávida, terá se lembrado das palavras

de Isabel. Lembrando que Isabel chamava Maria de "mãe de meu Senhor", os olhos de São José terão sido abertos para a realidade plena do que se passava no ventre de sua esposa. Judeu devoto, São José não ignorava as Escrituras que afirmam que uma virgem daria à luz o Messias (cf. Is 7,14). Compreendendo essa grande maravilha, você se sentirá totalmente indigno de ser o marido e pai dessa mulher e da Criança.

A possibilidade de São José ter acompanhado Maria e ouvido a saudação de Isabel cheia do Espírito Santo nos ajuda a entender por que São José nunca duvidou de Maria ou quis divorciar-se dela. Como Elizabeth, ele também ficou maravilhado com a revelação de que sua amada esposa estava grávida de um filho divino. Homem justo e temente a Deus, São José não se considerava digno de viver sob o mesmo teto de Maria e de ser pai do Menino que ela esperava. Como ele poderia ser digno de ser marido de tal esposa? Como ele poderia trazer tal mãe e filho para sua casa e sob seus cuidados? Nada menos que um anúncio angelical seria o suficiente para impedi-lo de ser removido de cena.

Por outro lado, se São José não acompanhou a esposa à casa de Isabel, imagine a solidão que teria sentido quando estivesse três meses sem Maria. Uma separação tão longa teria sido uma tortura para seu coração, que ele desejaria se reunir com sua amada. Ouvir sua voz teria estado em sua mente dia e noite, e como seu coração saltou de alegria com o retorno de sua rainha após três meses de separação.

E quer ele tenha acompanhado Maria com Isabel ou não, é muito provável que ele tenha viajado com sua esposa e filho para ver Isabel, Zacarias e seu filho, João (o Batista), em "visitas" subsequentes. Esses tipos de visitas familiares são normais. A intuição católica sempre soube disso e retratou essas visitas na arte. As cenas de Maria, São José, o Menino Jesus e João Batista são diversas na arte católica em todo o mundo. Afinal, Jesus e João eram parentes. Vocês terão tocado e orado juntos durante as muitas visitas que aconteceram ao longo dos anos. São José pode não ter estado presente para ouvir a saudação de Isabel, ou para testemunhar o nascimento de João Batista, mas ele teria visto e falado com João Batista durante suas visitas familiares. São José e São João Batista

devem ter se conhecido.

Se a primeira procissão com Jesus foi para a casa de Isabel, a segunda aconteceu quando São José viajou com sua esposa grávida a Belém para se inscrever no censo. Nesta procissão, São José fundou a primeira capela de adoração do mundo: Belém.

São José foi apressado com Maria a Belém, que significa "casa do pão", para que ali nascesse o pão da vida eterna. 4

- Venerável José Mindszenty

Como é conveniente que esta primeira exibição pública do Pão Vivo descido do céu ocorra em Belém. Como afirma o Venerável José Mindszenty, a palavra "Belém" em hebraico significa "Casa do Pão". Em árabe, Belém significa "casa de carne" (animal ou humana). Nosso Jesus, o verdadeiro Pão descido do céu, nasceu na pobreza e foi colocado numa manjedoura por um motivo: Nosso Senhor é um Rei humilde e queria que São José o colocasse em uma manjedoura pobre porque aquele lugar é onde os animais . Em inglês, a palavra "manger" está relacionada à conhecida palavra italiana *mangiare* , ou seja, comer.

Ó íntima familiaridade de estar sempre com Deus, de falar só com Ele, de trabalhar, descansar e conversar na companhia e na presença de Deus! Quantas vezes o feliz guardião do Menino Jesus, como uma abelha casta, colheu o néctar da pura devoção desta bela flor de Jessé? Quantas vezes ele (São José), como a pomba, se escondeu no coração desta pedra? 5

- Beato Guillermo José Chaminade

A primeira capela de adoração foi visitada por pastores locais, seguidos de perto por sábios ou "mágicos" que vieram de uma terra distante para homenagear o recém-nascido Deus-Rei reclinado em uma manjedoura. Mas São José não apenas estabeleceu o culto na Terra Santa, ele estabeleceu a segunda capela de culto em território pagão: o Egito. San José é ousado! Quando Jesus nasceu, o Egito era um território pagão e a cesta de pães do mundo. Que bom que Deus enviou São José ao Egito! Lá, São José foi o responsável por educar a Hóstia viva que alimentaria o mundo. O Velho Testamento José salvou seu povo da fome enviando grãos para fora do Egito. O novo José ofereceria ao mundo o “grão” que amorosamente ajudou a cultivar no Egito, o pão vivo que dá vida eterna!

Depois de passar um tempo no Egito, São José e Maria voltaram para Nazaré com Jesus. Esta longa caminhada foi, e ainda é, a maior procissão do Corpo e Sangue de Cristo já realizada; Uma procissão que percorreu mais de 120 milhas!

Uma vez em Nazaré, São José e sua esposa adoraram a presença divina de Jesus em sua casa por décadas. Em certo sentido, era uma casa de adoração perpétua e contemplação ininterrupta, mesmo quando realizavam todas as

tarefas diárias e responsabilidades da vida doméstica. A adoração durou décadas!

Se os dois discípulos que iam para Emaús se inflamavam do amor divino pelos poucos momentos que passaram na companhia de Nosso Salvador e pelas suas palavras, tanto que exclamaram: «Não arderam os nossos corações enquanto ele falava a nós no caminho? "Que chamas de santo amor não devemos supor que se acenderam no coração de São José, que conversou com Jesus Cristo e ouviu suas palavras de vida eterna por trinta anos! **6**

- San Alfonso María de Liguorio

Mesmo quando Jesus estava fora de casa, trabalhando ou viajando, São José ainda estava na presença de Deus por ficar perto de sua esposa. Deixe-me explicar.

Você já ouviu falar de microquimerismo fetal, às vezes também chamado de microquimerismo fetomaternal? É um prazo longo e complicado, eu sei, mas revela algo maravilhoso sobre a conexão biológica entre mãe e filho. Microquimerismo fetal é o termo científico que descreve um processo no qual as células vivas do feto permanecem no corpo da mãe após o final da gravidez. No final do século 20, os cientistas descobriram que quando uma mulher fica grávida, e após o parto, células de seu bebê permanecem no corpo da mãe. Muitas dessas células permanecem em seu corpo pelo resto de sua vida! Cientistas e pesquisadores também descobriram que a troca celular também ocorre ao contrário; as células da mãe são trocadas com os filhos e permanecem nos corpos dos filhos por toda a vida. Isto é incrível!

Embora São José nada soubesse do microquimerismo fetal, Deus continuou a abençoá-lo com a presença de Jesus onde quer que

estivesse na presença de sua esposa. Estar perto de Maria é estar perto de Jesus, porque Ele vive nela! Maria tem em seu corpo algumas células vivas de seu divino Filho. Nosso Senhor não precisava estar na casa de São José para ficar na presença de Deus, porque onde estava Maria, estava Jesus. A esposa de São José é um tabernáculo vivo, uma custódia ambulante, um templo velado. Não é de estranhar que os demônios não ousem se aproximar de Maria: ela nunca está desprovida da presença divina. Deus mora em seu corpo!

Se o lírio, ao ficar apenas alguns dias exposto à luz e ao calor do sol, adquire a sua incrível brancura, quem poderia conceber o extraordinário grau de pureza a que São José foi exaltado por estar exposto dia e noite durante tantos anos aos raios do Sol. Sol da Justiça e a Lua mística que irradia Dele [Jesus] todo o seu esplendor? **7**

- São Francisco de Sales Felicito-te, Santíssimo Patriarca, pelas preciosas horas que passaste contemplando com alegria Jesus, gozando com alegria a beleza interior e exterior de Maria. Você os estudou constantemente, extraindo de seus corações doçura, paciência e abnegação. **8**

- Bem-aventurada Conceição Cabrera de Armida

Padres, monges e freiras tiveram o privilégio de experimentar algo do que seria ser como São José. Todos os mosteiros e / ou conventos têm um tabernáculo contendo a presença divina; todos os tabernáculos são basicamente uma réplica do templo corporal de Maria. Não importa se o tabernáculo está velado ou se as portas estão fechadas: Jesus ainda está lá. Aconteceu o mesmo na casa sagrada de Nazaré. Deus viveu em Maria o tempo todo, e São José estava perpetuamente na presença de Jesus.

A marca do cristão é a disposição de ver o divino na carne de um recém-nascido deitado em uma manjedoura; a continuação de Cristo no aparecimento do pão no altar. **9**

- Venerável Fulton J. Sheen

Maria, o tabernáculo de Deus, é reproduzido em cada tabernáculo de uma igreja católica. Porém, o que quase sempre falta diante desses tabernáculos, são almas que se assemelham a São José, almas que adoram Jesus presente e escondido no tabernáculo. A Igreja precisa de mais pessoas como São José.

Devemos rezar para que haja bons adoradores, o Santíssimo precisa deles para

substituir São José e imitar sua vida de adoração. **10**

- São Pedro Juliano Eymard

Para ser como São José, você também precisa adorar a Cristo. Você pode ir à igreja católica mais próxima onde Jesus está presente, Corpo, Sangue, Alma e Divindade, no Santíssimo Sacramento. A Eucaristia é Jesus Cristo. O Santíssimo Sacramento é a fonte e o ápice da fé cristã, e São José quer conduzi-los a uma relação mais profunda com Jesus Eucarístico.

Em 1997, São João Paulo II fez uma visita papal ao Santuário de São José em Kalisz, Polônia, e disse aos presentes que antes de cada uma de suas missas, ele faria a seguinte oração a São José:

Ó homem feliz, São José, cujo privilégio não era só ver e ouvir aquele Deus que muitos reis desejaram ver, mas não viram, ansiavam ouvir, mas não ouviam (cf. Mt 13,17); Mas também carregue-o nos braços e beije-o, vista-o e fique de olho nele! Deus, que nos conferiu um sacerdócio real, te pedimos que nos dê a graça de ministrar em seus altares sagrados com um coração tão limpo e uma vida tão impecável quanto a de São José que foi encontrado segurando em seus braços, e com toda a reverência , levado a seu único filho nascido da Virgem Maria. Permita-nos hoje receber com dignidade o Sagrado Corpo e Sangue de seu Filho e nos dê o que for necessário para ganhar uma recompensa eterna no mundo futuro. Um homem. **onze**

Reserve um tempo para estar na presença de Jesus no Santíssimo Sacramento. Se houver Adoração Perpétua em sua igreja local, inscreva-se para uma hora sagrada por semana. A adoração mudará sua vida. Se não houver nenhuma igreja com Adoração Perpétua perto de sua área, às vezes a paróquia terá Adoração por algumas horas por dia ou em um determinado dia da semana. Vai! Se você não conseguir encontrar uma igreja que ofereça a exposição do Santíssimo Sacramento, simplesmente visite qualquer igreja católica e ore diante do tabernáculo. Jesus está lá dia e noite e está esperando

por você. Seja outro São José para Jesus e Maria!

Ao visitar o Santíssimo Sacramento, aproxime-se de Jesus com o amor da Santíssima Virgem, de São José e de São João. 12

- San José Sebastián Pelczar

Ó Abençoado José, adoro convosco as primeiras palavras que saíram da boca do

Verbo Encarnado. Prostro-me convosco para beijar com reverência as primeiras pegadas deixadas por estes adoráveis pés. Ó Deus infinito, você se fez fraco para nos dar força; Você queria falar como as outras crianças para nos ensinar a língua celestial! Ó Abençoado José, inspire-me com seus sentimentos por Jesus e obtenha para mim a graça de amar a Deus como você o ama. Um homem. 13

- Beato Bartolo Longo

A Santa Casa de Loreto

Alguém já visitou Loreto e não viu com os próprios olhos e ouviu com os próprios

ouvidos as obras poderosas de Deus e as sentiu na própria alma? 1

- São Pedro Canisio

A casa mais sagrada do mundo fica na Itália.

Você leu certo. Ficava na Terra Santa, mas foi realocado.

A casa da família Jesus, Maria e José está localizada na cidade de Loreto, Itália. Como você chegou lá? Bem, o que você vai ler é a verdadeira história de como a casa da Sagrada Família em Nazaré foi transportada para a Itália pelos Anjos. A história é tão fascinante que você provavelmente vai querer ir para Loreto depois de lê-la.

Segundo historiadores, a casa da Sagrada Família permaneceu em Nazaré durante 13 séculos. Então, em 10 de maio de 1291, de repente desapareceu! A única coisa que restou da casa foram os alicerces.

Toda a comunidade de Nazaré percebeu o súbito desaparecimento da casa e ficou absolutamente pasma, pois era impossível para uma pessoa ou grupo de pessoas ter removido a casa tão rapidamente sem que ninguém percebesse.

Segundo a tradição, a Santa Casa foi transportada para fora de Nazaré pelos Anjos. Nos relatos de suas experiências místicas, a Beata Anne Catherine Emmerich falou sobre o transporte angelical da casa, afirmando:

Já vi muitas vezes a transferência da Santa Casa para Loreto. Não pude acreditar, apesar de ter visto várias vezes em visão. Eu a vi carregada por sete anjos que pairavam sobre o mar com ela. Não tinha chão e, em vez de chão, tinha uma base de luz e clareza. Em ambos os lados tinha alças; três anjos a apoiaram de um lado e três do outro para carregá-la pelo ar. Um dos anjos voou à frente, deixando um grande rastro de luz e esplendor. **dois**

Verdadeiramente fascinante! O que a Bem-aventurada Ana Catarina não observou em suas visões, entretanto, é que os Anjos trouxeram pela primeira vez a Santa Casa de Nazaré para a vila de Trsat, parte da cidade de Rijeka na atual Croácia, que na época era conhecida como Ilíria .ou Dalmácia. Por que os Anjos a levaram para lá e qual teria sido o motivo para movê-la?

A Santa Casa foi realocada em 1291, e a razão pela qual os Anjos a transportaram para fora de Nazaré tornou-se claramente conhecida três anos depois. Em 1294, toda a cidade de Nazaré foi saqueada por invasores muçulmanos. Se a Santa Casa tivesse permanecido em Nazaré, os muçulmanos a teriam destruído completamente. Deus antecipou o ato sacrílego e enviou seus santos anjos para realocá-la em outro lugar.

Ao longo dos séculos, Deus usou pessoas como Santa Helena para realocar relíquias (objetos sagrados associados a Jesus, Maria e os santos) da Terra Santa para lugares mais seguros. Saint John Henry Newman uma vez visitou a Santa Casa, apresentando um argumento muito profundo sobre sua mudança. Escreveu:

Aquele que flutuou a Arca (de Noé) nas ondas de um mar que cobriu toda a terra e

encerrou nela todos os seres vivos, que escondeu o paraíso terrestre, que disse que

a fé pode mover montanhas, que sustentou milhares por quarenta anos em um

deserto estéril, que transportou Elias e o mantém escondido até o fim, também foi

capaz de fazer essa maravilha. E, de fato, podemos ver todos os outros registros de

Nosso Senhor e seus santos reunidos no coração da cristandade desde os confins

da terra quando o paganismo a invadiu (ou seja, suas relíquias). Santo Agostinho

deixa Hipona; o profeta Samuel e Santo Estêvão deixam Jerusalém; a manjedoura

em que Nosso Senhor estava sai de Belém com São Jerônimo; a cruz foi

desenterrada; Santo Atanásio vai para Veneza. Em suma, não tenho dificuldade em

acreditar. **3**

Mas por que você foi para a Croácia primeiro? Por que os Anjos não a levaram diretamente para a Itália? Ninguém sabe realmente a resposta. Talvez Deus quisesse abençoar a terra da Croácia com a presença da Santa Casa antes de trazê-la à sua localização final. Uma vez, Jesus curou um surdo em etapas e não imediatamente. O fato de os Anjos terem mudado a Santa Casa para vários locais antes de finalmente colocá-la em Loreto tem o efeito de fornecer uma multidão de testemunhas do milagroso desaparecimento e aparecimento da casa. Ou seja, o fato de Deus ter permitido que a casa se movesse várias vezes antes de colocá-la em Loreto, mostra que ela não estava sendo movida pelo homem, mas pelos santos Anjos de Deus.

Vamos dar uma olhada em todos os transportes milagrosos associados à Santa Casa. Em 10 de maio de 1291, dia do desaparecimento da Santa Casa de Nazaré, as pessoas da aldeia de Trsat, na Croácia, testemunharam o súbito aparecimento de uma nova casa na aldeia. Ninguém na cidade sabia como ele chegou lá. Curiosamente, os moradores observaram que as quatro paredes da casa estavam no chão; a casa não tinha alicerces.

Depois de estar na Croácia por três anos, a casa milagrosamente desapareceu novamente em 10 de dezembro de 1294. Ninguém na aldeia viu a casa ir embora. A única coisa que ele deixou no lugar onde a casa estivera foram as marcas no chão. Até hoje, um monumento marca o local exato em Trsat, Croácia, onde a Santa Casa esteve localizada por três anos. Para onde foi a casa depois da Croácia? Ela foi carregada pelos Anjos através do Mar Adriático até a cidade de Piceno, Itália. Incrivelmente, a mesma coisa aconteceu naquela cidade de Piceno: ninguém viu quando a casa chegou e ninguém sabia de onde ela tinha vindo. A casa permaneceu naquele local por oito meses, e isso porque os agressores começaram a roubar os peregrinos (muitos da Croácia) que iam visitar a Santa Casa. Em agosto de 1295, a casa desapareceu novamente para aparecer em uma colina não muito longe da cidade de Piceno. Porém, o morro onde havia sido colocado pertencia a dois irmãos e eles começaram a brigar pela posse da casa. Incapazes de resolver a disputa, os irmãos começaram a explorar os peregrinos para obter ganhos financeiros. A Santa Casa permaneceu em sua propriedade por apenas alguns meses, antes que a casa milagrosamente desaparecesse novamente!

Perto do final de dezembro de 1295, a Santa Casa foi carregada pelos Anjos a uma distância muito curta de seu antigo local, mas longe o suficiente para não ser propriedade dos dois irmãos. Este local é conhecido como Loreto, localidade onde hoje se encontra a casa. (O milagre da Santa Casa sendo carregada pelos Anjos quatro vezes, é a razão pela qual a Igreja Católica declarou Nossa Senhora de Loreto a Padroeira da aviação).

Como sabemos que tudo isso é verdade? Pois bem, em 1296, um ano após a chegada da Santa Casa a Loreto, a Igreja Católica nomeou 16 enviados para investigar tudo. Os enviados visitaram Loreto, Croácia e Nazaré, e realizaram extensos estudos para verificar os acontecimentos. Os enviados foram primeiro a Loreto.

No local onde ficava a casa em Loreto, fizeram medições precisas da casa, anotando todos os detalhes. De lá, eles viajaram para Trsat, Croácia, onde ficava a casa, e tiraram medidas das marcas que a casa havia deixado no chão. Eles então viajaram para Nazaré para comparar as medições de Loreto e Trsat com as fundações originais. Incrivelmente, em todos os três

lugares (Loreto, Croácia e Nazaré), as medidas eram exatamente as mesmas! Não houve discrepâncias em tudo. Tudo combinou perfeitamente. Séculos depois, cientistas realizaram análises químicas das pedras das paredes da Santa Casa de Loreto. Também foram realizados estudos químicos na madeira utilizada para o telhado da casa. O que você acha que eles descobriram? As paredes da Santa Casa são feitas com pedras próprias da zona da Nazaré, e a madeira para o telhado da casa vem justamente da zona da Nazaré! Até a argamassa usada para a casa foi determinada como sendo de um material originário da Terra Santa.

Como resultado dos estudos, uma igreja maior começou a ser construída ao redor da casa para acomodar tantos peregrinos que chegavam a Loreto. Os maiores testemunhos da veracidade desses eventos milagrosos foram a visita dos peregrinos que vêm a Loreto vindos de Trsat e da Croácia a cada ano pedindo aos céus que tragam a Santa Casa de volta à Croácia. Depois que a Santa Casa chegou a Loreto, Itália, em 1295, quase 50 papas reivindicaram seu transporte milagroso por Anjos, às vezes se referindo ao transporte como a "tradução" da Santa Casa. No século 15, dois papas foram milagrosamente curados na Santa Casa. No século 16, uma basílica fortificada foi concluída ao redor da Santa Casa para protegê-la de ataques muçulmanos. Posteriormente, para fortalecer ainda mais a estrutura, a Santa Casa foi revestida com mármore de Carrara.

Quase todos os papas depois de Pio II (um dos papas do século 13 que foi milagrosamente curado) falaram sobre sua tradução milagrosa. [4]

- San Alfonso María de Liguorio

Por que Deus e a Igreja tomaram tais medidas para preservar esta casa? Porque é o local da Encarnação! A tradição afirma que Maria nasceu e foi educada na Santa Casa, e que foi nessa casa que o Arcanjo Gabriel apareceu à Virgem, e o Verbo se fez carne. É uma casa de maravilhas sobrenaturais!

Diz-se que ela (Maria) nasceu na própria cidade de Nazaré, e certamente na mesma sala em que, coberta pelo Espírito Santo, concebeu após a saudação do Anjo. [5]

- São Geronimo É mesmo a casa de Nazaré que é venerada em Loreto. Aquela casa tão cara a Deus por tantas afirmações, originalmente construída na Galiléia, separada de seus

alicerces e transportada pelo poder divino, cruzando os mares, primeiro para a Dalmácia e depois para a Itália. La bendita casa en donde la Santísima Virgen, predestinada desde toda la eternidad y perfectamente libre del pecado original, fue concebida, donde nació y creció, y en donde el mensajero celestial la saludó como

la llena de gracia para convertirse en la Madre del único Hijo de Deus. 6

- Beato Papa Pio IX

A Santa Casa era também onde vivia a Sagrada Família em Nazaré. A casa é comumente conhecida como "Santa Casa de María", mas também merece ser chamada de "Sana Casa de José". Não se sabe ao certo quando e como San José obteve a posse da casa, mas certamente ocorreu como resultado de seu casamento com Maria. Na verdade, escavações recentes perto da Basílica da Anunciação oferecem pistas de como a casa da infância de Maria se tornou o lar da Sagrada Família.

Quando os peregrinos viajam para a Terra Santa, costumam viajar para Nazaré para ver a Basílica da Anunciação (onde ficava a Santa Casa e onde permanecem os alicerces dos quartos da Encarnação). O que muitos peregrinos desconhecem por completo é que muito perto da Basílica fica a oficina de San José.

A tradição diz que quando José e Maria ficaram noivos, mas antes de viverem juntos, José morava e trabalhava em uma casa próxima, e quando Maria e José começaram a morar juntos, eles decidiram morar na casa onde Maria havia crescido, e José usava a outra casa como oficina. Isso nos ajuda a entender por que São José não estava presente quando o anjo visitou Maria durante a Anunciação; ele não morava com ela na época.

A Santa Casa é uma relíquia única que centenas, senão milhares, de santos visitaram. Antes de serem transportados para Loreto, São Francisco de Assis e Santa Helena visitaram a casa de Nazaré. Desde seu transporte místico para Loreto, inúmeros santos fizeram a peregrinação a Loreto para vê-la, incluindo:

Santo Inácio de Loyola

São Francisco Xavier (fez uma peregrinação a Loreto antes de partir para sua viagem missionária à Índia).

São Francisco Borgia

São Carlos Borromeu

San Pedro Canisio (defendeu a verdade da Santa Casa contra

os protestantes que diziam que era uma lenda).

São Luís Gonzaga

São Tiago das Marcas

Santo Estanislau Kostka

São Francisco de Sales

São Luís Guanella

São Lourenço de Brindisi

São Bento José Labré (é chamado de “Santo de Loreto”

porque visitou várias vezes a Santa Casa).

São Francisco Caracciolo

Bem-aventurado Antonio Grassi (Cresceu perto da Santa Casa. Certa ocasião, ajoelhando-se em oração na casa, foi atingido por um raio, fato que o curou milagrosamente de uma forte dor de indigestão que tivera por toda a vida. Como resultado da cura, ele prometeu visitar a Santa Casa uma vez por ano em peregrinação).

San Alfonso María de Ligorio (certa vez afirmou que "havia deixado o coração" em Loreto).

São Maximiliano Kolbe

São Josemaría Escrivá (visitou sete vezes a Santa Casa e consagrou o Opus Dei a Maria em Loreto).

Santo Papa João XXIII

São João Paulo II

Santa Teresa de Lisieux visitou a Santa Casa em 1887 a caminho de Roma com seu pai e escreveu sobre sua visita em sua autobiografia:

> Não me surpreende que a Santíssima Virgem tenha escolhido este lugar para transportar a sua bem-aventurada casa para ele. Lá a paz, a alegria e a pobreza reinam como soberanas. Tudo é simples e primitivo. As mulheres mantiveram seu vistoso vestido italiano e não adotaram, como em outras cidades, a moda de Paris. Em suma, adorei Loreto! E o que posso dizer sobre a casa sagrada ...? Fiquei profundamente comovido por me encontrar sob o mesmo teto da Sagrada Família,

por contemplar as paredes nas quais Jesus colocou seus olhos divinos, por pisar no chão que José regou com seu suor e onde Maria carregou Jesus em seus braços após o ter carregado ele no seu seio virginal ... Visitei o quartinho onde o anjo apareceu à Virgem Maria ... coloquei o meu rosário na tigela do Menino Jesus ... Que memórias maravilhosas ...! [7]

A Santa Casa é uma relíquia poderosa. Jesus, Maria e José viveram, dormiram, comeram e oraram lá. É tão poderoso que o diabo não quer ter nada a ver com ele. O beato Battista Spagnoli de Mântua (1447-1516), superior da Ordem Carmelita de 1513-1516, muito devotado sacerdote da Santa Casa, deu o seguinte testemunho ocular de um exorcismo realizado em uma mulher na Santa Casa de Loreto em 16 Julho de 1489:

> Não esquecerei algo que vi com meus próprios olhos e ouvi com meus próprios ouvidos. Aconteceu que uma senhora francesa de boa posição e nascimento gentil chamada Antonia, que há muito estava possuída por espíritos malignos, foi levada ao lugar sagrado por seu marido para que pudesse ser libertada. Enquanto um sacerdote chamado Esteban, homem exemplar, lia sobre ela o exorcismo comum,

um dos demônios que se gabava de ter sido o instigador do massacre de todos os Inocentes, perguntando-lhe em sua confusão se aquele era o quarto da Virgem Imaculada , ela respondeu que certamente tinha sido, mas que ela tinha (confessado) contra sua vontade, forçada por Maria a confessar a verdade. Além disso, ele apontou os lugares da Santa Casa onde Gabriel e Maria estiveram cada um. **8**

Até a Santa Casa tem sua própria festa litúrgica. Em 12 de abril de 1916, o Papa Bento XV emitiu um decreto estabelecendo o dia 10 de dezembro como a festa litúrgica anual da Tradução da Santa Casa. Até hoje, a Festa da Transferência da Santa Casa é celebrada com grande festa todos os dias 10 de dezembro em Loreto.

Naquela casa sagrada, o início da salvação do homem se deu pelo grande e admirável mistério de Deus feito homem. Entre a pobreza desta morada isolada viviam aqueles modelos de vida doméstica e harmonia. **9**

- Papa Leão XIII Não é por um milagre inigualável que esta Santa Casa foi trazida por terra e mar da Galiléia para a Itália? Por um ato supremo de benevolência do Deus de toda misericórdia, ela se colocou em nosso domínio pontifício onde por tantos séculos

se tornou objeto de veneração de todas as nações do mundo e brilha com incessantes milagres. **10**

- Beato Papa Pio IX A Santa Casa de Loreto é a morada onde o Verbo divino assumiu carne humana e que foi transferida pelo ministério dos Anjos. Sua autenticidade é demonstrada por monumentos antigos e tradição inabalável, bem como pelo testemunho dos soberanos pontífices, o consenso comum dos fiéis e os milagres contínuos que estão lá e que continuam a ocorrer até hoje. **onze**

- Papa Bento XIV

MARAVILHA 8

Ele [São José] é realmente o santo que cumpriu seu dever em silêncio, mas com fervor angelical.

- Beata Gabriele Allegra

Uma escada milagrosa no Novo México

Ele [São José] pegou nas mãozinhas de Jesus e erguendo-as ao céu disse: “Estrelas do céu, aqui estão as mãos que vos criaram; oh sol, olhe o braço que o tirou do nada. " **1**

- Beato Guillermo José Chaminade

S

até mesmo José é o guardião das virgens. Como um bom pai, você está ciente das necessidades dele. Um exemplo de sua proteção paterna é evidenciado no que ele fez por um grupo de religiosas no Novo México em 1878.

Em 1873, as Irmãs Loreto administravam uma academia para meninas em Santa Fé, Novo México. A academia teve muito sucesso, então as irmãs queriam construir uma nova capela. Eles contrataram um arquiteto renomado para realizar a obra que levou cinco anos para ser concluída. Porém, uma vez terminada a capela, as irmãs perceberam que a capela não tinha como subir até a galeria superior do coro sem usar uma escada muito longa, que ficava 20 pés acima do andar principal. Também perceberam que não havia espaço na área da capela-mor para a construção de uma escada devido aos muitos bancos, e as irmãs não puderam

recontratar o homem que havia construído a capela porque ele havia falecido pouco depois de terminada. O que eles devem fazer?

Pois bem, as irmãs oraram a São José pedindo sua ajuda. Eles começaram uma novena a São José pedindo-lhe que mandasse um carpinteiro para ajudá-los. Incrivelmente, no último dia da novena, um homem misterioso veio ao convento alegando que estava interessado em construir uma escada na galeria do coro para as irmãs. O homem perguntou apenas uma coisa: ele queria trabalhar sozinho e atrás de portas fechadas. As irmãs imediatamente aceitaram sua oferta e o contrataram.

O homem levou três meses para construir a escada e, uma vez que o projeto foi concluído, eles não conseguiram mais encontrar o homem; simplesmente desapareceu da cidade. Ninguém o tinha visto ir e ninguém sabia quem ele era. As irmãs procuraram por ele em todos os lugares, mas não conseguiram encontrá-lo. Eles até colocaram um anúncio no jornal local tentando localizá-lo, mas não funcionou.

Sem sucesso, as irmãs foram à serraria para perguntar quem havia conseguido a madeira para a escada, bem como para pagar, mas quando perguntaram, nem uma única pessoa do local sabia o que estavam pedindo. As irmãs foram informadas de que a serraria nunca havia vendido madeira a homem algum para a construção da escada da capela.

Intrigadas, as irmãs se lembraram de como era estranho que o homem tivesse apenas um quadrado, uma serra, um martelo e algumas outras ferramentas básicas. E pensando bem, nenhuma das irmãs tinha visto a madeira chegar à capela também. Intrigadas, as irmãs e outras pessoas da cidade inspecionaram a escada percebendo que o homem misterioso havia construído algo verdadeiramente único. Era uma escada em caracol que não atrapalhava em nada os bancos do primeiro andar. Tinha 30 degraus, nenhum centro de suporte ou coluna de suporte e parecia flutuar no ar. Também não tinha um prego! Verificou-se que era montado com cavilhas quadradas de madeira. A escada é uma maravilha arquitetônica. Obra de arte de um carpinteiro!

De onde, então, veio a madeira? Bem, em 1996, um estudo liderado por Forrest N. Easley, um engenheiro florestal e tecnólogo em madeira do Serviço Florestal dos Estados Unidos e do Laboratório de Pesquisa Naval

dos Estados Unidos, e seu extenso estudo descobriu que a madeira da escada era feita de abeto, mas de um abeto único no mundo. Estudos adicionais foram conduzidos e determinou-se que o abeto que mais se assemelha ao tipo de escada em espiral é encontrado apenas em Israel. Quem foi o homem misterioso que construiu a escada? As irmãs Loreto acreditam que foi São José. Depois de orar e pedir a seu pai espiritual que enviasse alguém para construir uma escada para eles, São José apareceu pessoalmente para construí-la para as virgens consagradas. Até hoje a escada permanece intacta.

Testemunha silenciosa

O Evangelho não registra uma única palavra dele [São José]; sua linguagem é silenciosa. **1**

- Santo Papa Paulo VI

H

Apelamos a São José como o homem que ensinou Jesus a falar. Jesus deve ter falado em um estilo semelhante ao de seu pai terreno, usando as mesmas expressões coloquiais e com o mesmo sotaque de São José. No entanto, não temos uma única palavra de São José registrada no Novo Testamento. Ações falam mais alto que palavras.

O silêncio e a humildade de São José são a base de sua grandeza. De todos os homens que Deus poderia ter escolhido para ser o pai terreno de Jesus Cristo, Deus escolheu São José, o mais silencioso de todos os homens.

São José, sendo o maior de todos os santos, é o mais humilde e escondido de todos. **dois**

- São Pedro Juliano Eymard Você pode pensar que, para proteger este tesouro precioso [Jesus], o Deus onipotente teria equipado [São José] com raios, mas isso seria um erro. José vê um Deus fugitivo em seus braços e o segue. Encontre conforto apenas em sua submissão e confiança. **3**

- Beato Guillermo José Chaminade

São José nunca quis estar na vanguarda do drama da salvação. Ele preferiu ficar escondido, querendo que toda a atenção fosse dada a Jesus e Maria. O silêncio e a humildade de São José são únicos e revelam seu poder, sua grandeza e sua influência diante de Deus.

No século 17, o Bispo Jacques-Bénigne Bossuet, da França, exaltou as maravilhas do silêncio e da humildade de São José, escrevendo:

Jesus foi revelado aos apóstolos para ser anunciado em todo o mundo. Foi revelado

a São José que ele deveria ficar em silêncio e mantê-lo escondido. Os apóstolos

são luzes para fazer o mundo ver Jesus. José é um véu para cobri-lo; e sob esse

misterioso véu a virgindade de Maria e a grandeza do Salvador das almas estão

escondidas de nós. Aquele que glorifica os apóstolos com a glória da pregação,

glorifica a José com a humildade do silêncio. **4**

O bispo Bossuet tinha tão alta estima por São José que o considerava o maior ser humano do cristianismo depois de Jesus e Maria. Embora a santidade de São José esteja oculta e oculta para muitos, Dom Bossuet nos lembra que o objeto mais sagrado do Cristianismo é Aquele que está oculto e velado. Afirma:

O que a Igreja tem de mais ilustre é o que mais esconde. 5

O bispo Bossuet se refere ao Santíssimo Sacramento escondido, reservado em todos os tabernáculos do mundo. No entanto, é interessante que à medida que a exposição do Santíssimo Sacramento foi aumentando, São José também foi colocado na vanguarda da atenção e devoção da Igreja.

A revelação de São José levou à revelação de um dos maiores tesouros do Cristianismo. As gerações anteriores teriam ficado encantadas com o desenvolvimento e a compreensão da Igreja sobre o papel de São José e sua devoção nos tempos modernos, porque embora sua compreensão e devoção estivessem em um estágio rudimentar, ainda o amavam e o acolheram com alegria. Luz, tinham estava disponível na época.

No passado houve "revelações" da grandeza de São José. No século 14, muitos santos e estudiosos trouxeram para a vida e teologia da Igreja uma maior consciência das maravilhas de São José por meio de sua própria devoção e testemunho pessoal. No século XVII, o próprio São José apareceu na Europa, que se tornou famoso em todo o mundo, tornando sua importância ainda mais apreciada.

Em 7 de junho de 1660, em Cotignac, França, São José apareceu a um pastor, falou com ele e realizou milagres e maravilhas de cura. A história conta que, no meio de um dia extremamente quente, um pastor chamado Gaspard Ricard buscou refúgio à sombra de algumas árvores no Monte Bessillon, perto da cidade de Cotignac, no sudeste da França. Extremamente sedento, Gaspard não sabia o que fazer para matar sua sede. De repente, um homem de aparência muito digna apareceu para ele e apontando para uma pedra disse: “Eu sou José. Pegue aquela pedra e você vai beber. " A pedra era muito grande e Gaspard disse ao homem que ele não poderia erguê-la sozinho. Imóvel, o homem ordenou novamente a Gaspard que movesse a pedra. Relutantemente, Gaspard se aproximou da pedra e,

para sua grande surpresa, foi capaz de movê-la. Água cristalina instantaneamente jorrou do lugar onde a pedra estava. Gaspard pegou a água com grande entusiasmo e, quando se levantou para agradecer ao homem, havia desaparecido.

Sem saber para onde o homem tinha ido, Gaspard correu para a cidade para contar ao povo o que havia acontecido, totalmente ciente de que seria zombado e ridicularizado. Sua história era tão intrigante que muitas pessoas da cidade o seguiram e viram a nascente de água cristalina que jorrou daquele lugar, notando que a grande pedra havia sido movida; Eles também puderam ver o lugar onde a rocha estava antes. Para ter um acesso mais fácil à água, os homens da aldeia queriam afastar um pouco mais a pedra, mas foram necessários oito homens grandes para isso! Foi então que Gaspard soube que o grande São José o visitara.

À medida que a notícia do ocorrido se espalhava, as pessoas começaram a chegar à fonte de toda a França, e muitos milagres aconteceram lá por causa da fé das pessoas que oravam a Deus por sua cura. Deus fez maravilhas na primavera milagrosa por intercessão de São José. O rei da França, Luís XIV, ouviu o que estava acontecendo na cidade e profundamente chocado ao consagrar toda a França a São José em 19 de março de 1661, declarando a festa de São José como feriado nacional. O local do milagre se tornou tão popular que os moradores construíram um santuário para São José em torno da fonte milagrosa. Por cem anos foi um local de grande peregrinação, mas

na época da Revolução Francesa foi abandonado e caiu em ruínas. Foi restaurado em 1978 e atualmente é dirigido pelas freiras beneditinas.

Por vezes, Deus também ensinou à Igreja a grandeza de São José através dos escritos de santos e místicos, como Santa Brígida da Suécia, a Venerável Maria de Ágreda e a Beata Ana Catalina Emmerich. Até a Virgem Maria instruiu Santa Brígida sobre a grandeza de São José, destacando especialmente a maravilha de seu silêncio. Nossa Senhora disse a Santa Brígida:

São José era tão reservado e cuidadoso em seu discurso que nunca saiu de sua boca

uma palavra que não fosse boa e sagrada, nem se entregou a conversas desnecessárias ou menos do que caridosas. Ele foi muito paciente e diligente em suportar fadiga; ele praticou pobreza extrema; Ele era muito manso em suportar feridas; ele era forte e constante contra os inimigos; Ele foi a fiel testemunha das maravilhas celestiais. 6

Nos tempos modernos, Deus continuou a revelar a grandeza de São José através dos escritos de dois dos santos mais conhecidos e amados da Igreja: Santa Teresa de Lisieux e Santa Faustina Kowalska. Suas respectivas autobiografias estão entre os escritos mais populares dos santos modernos. Santa Teresita descreve seu amor por São José em *A história de uma alma* . Ela diz a seus leitores que teve uma grande devoção a São José desde a infância. Conta a história de como, ainda menina, foi milagrosamente curada pela intercessão de São José. Mais tarde, como freira carmelita, Santa Teresita escreveu sobre como rezava todos os dias a São José, creditando-lhe os inúmeros favores.

Nas aparições da Divina Misericórdia a Santa Faustina Kowalska, São José frequentemente se faz presente garantindo-lhe a sua protecção na importante missão de fazer conhecer a misericórdia de Deus e confiar Nele. Tal como Santa Teresinha, Faustina também rezava todos os dias a São José e escrevia o seu experiências em seu *diário* .

Sem dúvida, os santos e místicos da Igreja muito contribuíram, revelando a grandeza de São José. Mas, acima de tudo, é a própria Virgem Maria quem parece fazer mais do que ninguém para tornar o marido conhecido e amado.

Pense nisso: séculos atrás, Maria foi a primeira pessoa a “descobrir” a grandeza de São José, e foi ela quem contou a São Mateus e São Lucas os aspectos da vida de seu marido, que de outra forma não seriam conhecidos, desde San Mateo e San Lucas nunca conheceram San José pessoalmente; Eles nunca o viram ou falaram com ele, então a explicação mais provável para o aparecimento de São José no Novo Testamento é que Maria havia falado sobre ele aos apóstolos. A esposa de São José é a fonte de informações de São José no Novo Testamento. Maria queria que seu marido fosse incluído no Novo Testamento. São José não falava muito, mas sua esposa falava

por ele.

Atualmente, é mais uma vez Maria quem aponta São José através de suas inúmeras aparições no mundo, estando acompanhada por ele, ensinando a Igreja e fazendo com que seja reconhecida a importância de seu esposo. Claro, tudo isso foi a vontade da Santíssima Trindade, mas não há dúvida de que Maria tem muito prazer nisso e assim o quer. Parece que Maria, mais uma vez, está pedindo a Jesus para providenciar mais vinho para o casamento!

Em nosso tempo, Nossa Senhora ajudou-nos a compreender e amar seu querido e casto marido São José. Ele nos contou sobre o mistério que o cerca e sua grandeza. Permitiu-nos conhecer um pouco do seu amor por São José, aquele santo querido que durante anos teve nos braços o Verbo Encarnado. 7

- Beata Gabriele Allegra

Vejamos algumas das aparições referidas pelo Beato Gabriele Allegra, bem como algumas que ocorreram desde a sua morte.

Em 21 de agosto de 1879, a Virgem Maria apareceu a 15 pessoas em Knock, Irlanda. A aparição é popularmente conhecida como "Aparição de Nossa Senhora de Knock", mas São José e São João Apóstolo também estiveram presentes. Não houve palavras ou mensagens de Nossa Senhora ou dos outros visitantes celestiais. A aparição ocorreu em meio a uma chuva torrencial e durou muitas horas. Segundo o testemunho juramentado dos que testemunharam a aparição, São José estava vestido de branco, estava descalço e tinha as mãos cruzadas em oração e a cabeça ligeiramente inclinada para Maria, em homenagem a sua grande dignidade de ser a Mãe

de Deus. É uma aparição misteriosa e intrigante, mas totalmente aprovada pela Igreja.

Em 1917, a Virgem Maria apareceu em Fátima, Portugal. Em 13 de outubro de 1917, durante a última das seis aparições marianas aos três jovens videntes, São José também apareceu. Como em Knock, chovia torrencialmente naquele dia 13 de outubro em que São José apareceu, no mesmo dia em que ocorreu o famoso milagre do sol. Mais de 70.000 pessoas testemunharam o sol girar e se mover como se fosse se chocar contra a Terra. Pouco antes do milagre do sol, São José apareceu com o Menino Jesus nos braços e juntos abençoaram o

mundo. Os três videntes de Fátima testemunharam que São José e o Menino Jesus abençoaram o mundo simultaneamente.

O significado de Jesus aparecendo nos braços de São José como uma criança e abençoando o mundo não pode ser subestimado ou esquecido. A mensagem de Fátima é de grande relevância para os nossos tempos. Irmã Lúcia, a vidente mais longeva das aparições de Fátima, afirmou que a batalha final entre o bem e o mal teria lugar nos casamentos e nas famílias. Em 13 de outubro de 1917, o céu nos ensinou que Jesus faz milagres, oferece paz e abençoa o mundo por meio de São José. A presença de São José em Fátima também significa que uma parte crucial do triunfo do Imaculado Coração de Maria - uma promessa feita por Nossa Senhora durante a sua aparição de 13 de julho aos três meninos videntes - é que o mundo receba a bênção simultânea de Santo Jose. Quando a Igreja reconhecer a bênção da paternidade de São José, Jesus reinará nos corações e o Imaculado Coração de Maria triunfará.

Em 1968 houve uma série de aparições de Jesus, Maria e São José em Zeitoun, distrito do Cairo, Egito. Acredita-se que a cidade de Zeitoun foi um dos lugares que a Sagrada Família visitou em seu vôo para o Egito, séculos atrás. Incrivelmente, milhares de residentes de Zeitoun - incluindo cristãos, muçulmanos, judeus e funcionários do governo - viram as aparições da Sagrada Família. Como em Knock, não houve palavras ou mensagens. As aparições ocorreram no telhado e ao redor de uma igreja copta e foram aprovadas pelas autoridades eclesiásticas coptas locais.

Talvez a mais significativa de todas as aparições de São José nos tempos modernos tenha sido aquelas supostamente recebidas pela Irmã Mildred Mary Neuzil (também conhecida como Irmã Mary Ephren) nos Estados Unidos da América nos anos 1950. Essas experiências religiosas particulares são conhecidas como as - supostas - aparições de "Nossa Senhora da América". Embora uma comissão nomeada pelos bispos dos Estados Unidos investigue o assunto e tenha decidido que não é possível afirmar que as visões e revelações da Irmã Mary Ephem, como eventos objetivos, são de origem sobrenatural (*non constat de supernaturalitate)* , porém, essas experiências religiosas particulares expressam a essência da verdade sobre São José que já está sendo cada vez mais compreendida por

toda a Igreja.

Em 1956 e 1958, o próprio São José - supostamente - falou com a Irmã Mary Ephrem (esses eventos são descritos pela comissão episcopal como "experiências religiosas privadas subjetivas").

São José falou com ele de sua virgindade, pureza, obediência e amor por sua esposa. Ele também informou à Irmã Mary Ephren que Deus quer que o mundo aprecie melhor os sofrimentos do coração de São José sofrido em união com os Corações de Jesus e Maria. São José falou da importância da devoção ao seu coração e paternidade espiritual, e como Deus deseja abençoar toda a paternidade por meio dele. O reconhecimento das maravilhas de São José é de tal importância que São José disse à Irmã Maria Ephren que Deus quer que ele seja homenageado na primeira quartafeira de cada mês, especialmente através da reza dos Mistérios Gozosos do Rosário e da recepção do Santo. Comunhão.

As mensagens de São José à Irmã Mary Ephren nos dias 18 e 19 de março de 1958 são de tamanha importância espiritual e magnitude que precisam ser apresentadas aqui em sua totalidade. Sr. Mary Ephren escreveu:

Em 11 de março de 1958, Nossa Senhora me disse: “São José virá na véspera da sua festa. Prepare-se bem. Haverá uma mensagem especial. Meu santo marido desempenha um papel importante em trazer paz ao mundo. "

(18 de março de 1958)

São José veio como prometido, e estas são as palavras que disse nesta ocasião: “Põe-te de joelhos, minha filha, porque o que vais ouvir e o que vais escrever

conduzirá inúmeras almas a um novo modo de vida . Através de você, pequenino, a Trindade deseja que as almas conheçam seu desejo de serem adoradas, honradas e amadas dentro do reino, o reino interior de seus corações. Trago às almas a pureza da minha vida e a obediência que a coroou. Toda a paternidade é abençoada em mim, a quem o Pai Eterno escolheu como seu representante na Terra, o pai virginal de seu próprio Filho divino. Por meu intermédio, o Pai celestial abençoou toda a paternidade e, por meu intermédio, ele continua e continuará a fazê-lo até o fim dos tempos. Minha paternidade espiritual se estende a todos os filhos de Deus e, junto com minha esposa virginal, cuido deles com grande amor e atenção. Os pais devem vir a mim, pequena, para aprender a obediência à autoridade: à Igreja sempre, como porta-voz de Deus; às leis do país em que vivem, desde que não sejam contrárias a Deus e ao próximo. A minha

obediência foi perfeita à Vontade Divina, conforme me foi mostrada e tornada conhecida pela lei e religião judaicas. Ser descuidado nisso é extremamente desagradável para Deus e será severamente punido no próximo mundo. Que os pais também imitem minha grande pureza de vida e o profundo respeito que tinha por minha esposa Imaculada. Que eles sejam um exemplo para seus filhos e seus pares, nunca fazendo voluntariamente algo que cause escândalo entre o povo de Deus. A paternidade vem de Deus e deve mais uma vez ocupar seu lugar de direito entre os homens. "

Quando São José parou de falar, vi seu coração puríssimo. Parecia estar em uma cruz marrom. Pareceu-me que, na parte superior do coração, em meio às chamas que brotavam, havia um lírio totalmente branco. Então ouvi estas palavras: "Aqui está este coração puro, tão agradável para aquele que o fez." Em seguida, São José continuou: “A cruz, minha pequenina, na qual repousa o meu coração, é a cruz da Paixão que sempre esteve presente diante de mim, causando-me intenso sofrimento. Desejo que as almas venham ao meu coração para que aprendam a verdadeira união com a Vontade Divina. É o suficiente, minha filha; Eu voltarei amanhã. Em seguida, vou deixar você saber como Deus quer ser honrado em união com Jesus e Maria para obter a paz entre os homens e as nações. Boa noite, minha pequena. "

Na noite do dia seguinte, 19 de março de 1958, São José reapareceu diante de mim como havia prometido e se dirigiu a mim com estas palavras: “Minha filha, desejo que seja designado um dia para homenagear minha paternidade. O privilégio de ter sido escolhido por Deus para ser o Pai virginal de seu Filho foi somente meu, e nenhuma honra, exceto aquela concedida a minha santa esposa, foi ou será tão sublime ou elevada como esta. A Santíssima Trindade deseja, portanto, honrar-me para que na minha paternidade singular toda a paternidade seja abençoada. Querida

menina, Eu fui rei na casinha de Nazaré porque nela guardei o Príncipe da Paz e a

Rainha dos Céus. Em mim eles buscaram proteção e sustento e eu não os

falhei. Recebi deles o mais profundo amor e reverência porque em mim eles viram

Aquele cujo lugar tomei por eles. Portanto, o chefe da família deve ser amado,

obedecido e respeitado, e por sua vez ser um verdadeiro pai e protetor para aqueles

que estão sob seus cuidados. Ao honrar minha paternidade de uma maneira

especial, você também honrará Jesus e Maria. A Divina Trindade colocou a paz do

mundo sob nossos cuidados. A imitação da Sagrada Família, minha filha, das

virtudes que praticamos na nossa casinha de Nazaré, é o caminho para que todas as

almas tenham aquela paz que só vem de Deus e que ninguém mais pode dar. ”

De repente, quando parei de falar, fui abençoado com uma visão única e

maravilhosa do glorioso São José. Parecia suspenso, por assim dizer, um pouco

acima do que parecia ser um grande mundo com nuvens se movendo ao seu

redor. Sua cabeça estava ligeiramente elevada, seus olhos olhando para cima como

se estivessem em êxtase. As mãos estavam em posição semelhante às do sacerdote

durante a celebração da Santa Missa, só que estendidas um pouco mais para

cima. A cor do cabelo e também da barba, bastante pequena e ligeiramente

dividida em duas, parecia um castanho muito escuro. Os olhos pareciam coloridos

para o cabelo e a barba. Ele estava vestido com uma túnica branca que chegava aos

tornozelos. Por cima ele usava uma espécie de capa que não se franzia na garganta,

mas cobria os ombros e envolvia graciosamente cada braço até a bainha da

túnica. A capa às vezes tinha, ou parecia ter, a aparência de um tom de marrom, às

vezes roxo, ou talvez uma ligeira mistura dos dois. O cinto que circundava sua

cintura era de cor dourada como suas sandálias. Sua aparência, embora bastante

jovem, ao mesmo tempo dava a impressão de maturidade incomum combinada

com grande força. Ele parecia um pouco mais alto do que a altura média. As linhas

de seu rosto estavam fortemente definidas e determinadas, de alguma forma

suavizadas por uma serenidade suave. Eu também vi seu coração puro naquela

época. Além do mais, vi o Espírito Santo na forma de uma pomba voando sobre

sua cabeça. Parados lado a lado, um de frente para o outro, estavam dois anjos,

um

à direita e outro à esquerda. Cada um carregava o que parecia ser um pequeno

travesseiro com uma capa de cetim; no travesseiro direito havia uma coroa de ouro

e no esquerdo um cetro de ouro. Os anjos eram completamente brancos, até

mesmo seus rostos e cabelos. Era uma bela brancura que me lembrava da pureza

celestial. Então ouvi estas palavras: "Assim, deve ser honrado quem o Rei deseja

honrar." **8**

Uau! Se você não entendeu isso, leia novamente. Todo lo que el hombre moderno necesita conocer sobre la grandeza de San José está contenido en

el mensaje dado a la Hermana Mary Ephren: La paternidad espiritual de San José, la paternidad virginal, la apariencia juvenil, la realeza, la corona, el corazón y a capa. São José fala de sua proteção à família, da importância da paternidade e do desejo celestial de que uma festa especial seja estabelecida em homenagem a sua paternidade. Deus quer que São José seja conhecido e amado!

Meus amigos: vocês percebem o que isso significa? A paternidade de São José muda as regras do jogo! O significado de uma festa em homenagem à paternidade de São José faria muito bem espiritual à Igreja, às famílias e ao mundo. São José merece ser coroado pelos seus filhos amados!

As experiências religiosas particulares da Irmã Mary Ephren também nos ensinam que São José tem um papel essencial em trazer paz ao mundo. São José é evidentemente uma parte integrante do Triunfo do Coração Imaculado de Maria (daí a sua aparição em Fátima no dia 13 de outubro). O Coração de Nossa Senhora triunfará quando a restauração da família e do lugar de direito de Deus nela for alcançada. Nada disso acontecerá até que a paternidade de São José seja plenamente reconhecida pela Igreja. Agora é a vez de São José!

"... o menor de vocês, esse é o maior."

- Lc 9,48 Deixemo-nos encher do silêncio de São José! Em um mundo que

costuma ser muito barulhento, que não incentiva nem o recolhimento nem a escuta da voz de Deus, precisamos disso com urgência. 9

- Papa Bento XVI São José dormindo

É inútil você se levantar cedo; é inútil que fiquem acordados até tarde e se esforcem para ganhar o pão: Deus o dá aos amigos enquanto dormem!

- Salmo 127,2

D

iOS adora dormir. Ele fez.

Seu Pai celestial planejou que você passasse cerca de um terço de sua vida dormindo. Ele mesmo descansou depois de criar os céus e a terra (ver Gn

2,2-3).

Deus é pai. Ele se deleita com seus filhos quando estão dormindo. Deus se comunica com seus filhos quando estão dormindo; é um fato bíblico. Na vida e missão de São José, Deus escolheu falar com ele enquanto dormia. Em quatro ocasiões e por meio de um anjo, Deus deu a São José mensagens muito importantes em seus sonhos (ver Mt 1.20; Mt 2.13.19.22). O sonho de São José é tão importante e poderoso que Satanás tem medo dele. O Cristianismo sempre sustentou que Satanás, uma criatura rebelde, escolheu não servir a Deus declarando com grande arrogância, " *non serviam* " ("Eu não servirei"; Jr 2:20). Em contrapartida, a Virgem Maria pronuncia o seu humilde " *Fiat mihi secundum verbum tuum* " ("faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 1,38). O grande São José responde mais com um gesto obediente do que com palavras: " *Fecit sicut proecepit ei angelus Domini* " ("Ele fez o que o Anjo do Senhor lhe ordenou" (Mt 1,24) .O sonho de São José muda as regras do jogo!

Segundo o Novo Testamento, o sonho de São José é a oração. No céu, São José não dorme mais, é claro, mas na eternidade ele "descansa no Senhor". Não é isso que se chama "descanso eterno" após a vida?

Nos últimos tempos, uma devoção popular a São José se desenvolveu na Igreja sob o título de "José adormecido", que consiste em obter uma estátua representativa de São José adormecido pedindo sua intercessão por uma determinada intenção, escrevendo a intenção em um pedaço de papel e colocando-o sob a imagem de São José adormecido. Ao fazer isso, a pessoa está pedindo a São José que leve sua intenção a Deus. A devoção a São José dormindo é uma maneira maravilhosa de ficar conectado com seu pai espiritual e pedir-lhe que ore (dormindo) por suas intenções.

O poeta francês Charles Péguy escreveu sobre a importância do sono em um poema incrível intitulado *O Portal do Mistério da Esperança* . O poema foi escrito da perspectiva de Deus e tem como objetivo lembrar ao homem moderno que Deus se agrada de seus filhos quando eles dormem. Aqui está um trecho:

Só dormir. Por que as pessoas não fazem uso dele?

Eu dei esse segredo a todos, diz Deus. Eu não o vendi. Quem dorme bem vive bem. Quem dorme reza.

Quem trabalha também reza, mas há tempo para tudo,

tanto para dormir quanto para trabalhar.

Trabalho e sono são como dois irmãos,

e eles se dão muito bem juntos.

E o sono leva ao trabalho, assim como o trabalho leva ao sono. Quem trabalha bem dorme bem; quem dorme bem, trabalha bem.

E ainda assim eles me dizem que há homens que não dormem.

Não gosto do homem que não dorme, diz Deus.

O sono é amigo do homem.

O sonho é amigo de Deus.

O sonho pode ser minha mais bela criação.

E eu também descansei no sétimo dia.

Aquele cujo coração é puro dorme, e quem dorme, tem um coração puro. Este é o grande segredo para ser infatigável como uma criança.

Sim, dizem-me que há homens que trabalham bem e dormem pouco, que não dorme. Que falta de confiança em mim.

Estou falando daqueles que trabalham e não dormem.

Sinto muito por eles. Estou falando sobre quem trabalha e quem,

Fazendo isso, vocês seguem meu mandamento, pobres filhos.

E quem, por outro lado, não tem coragem,

não tem confiança para dormir.

Sinto muito por eles. Eu jogo um pouco na cara dele.

Eles não confiam em mim.

Como uma criança está inocentemente nos braços de sua mãe,

assim, eles não se deitam inocentemente nos braços da minha Providência.

Eles têm coragem de trabalhar. Eles não têm coragem de fazer nada. Eles têm a virtude do trabalho. Eles não têm a virtude de não fazer nada. Para relaxar, descansar, dormir.

Pessoas infelizes, não sabem o que é bom. **1**

- Charles Péguy

O sonho de São José pode ensinar importantes lições de vida ao homem moderno. Uma das lições mais importantes que nos ensina é que é bom descansar. Ser um workaholic nunca será uma coisa boa. San José não era um workaholic; ele gostava de dormir porque o sono refresca sua alma. Deus se comunicava com São José quando ele dormia, e ele era um marido e pai mais santo por causa disso.

Quando você descansa, você não está perdendo seu tempo. O sonho agrada a Deus. Deus falará com você e refrescará sua alma quando você dormir.

Se possível, adquira uma imagem de um pacote ou estatueta de “San José adormecido” (**veja aqui** para encomendar um com os Padres Marianos). Escreva suas intenções e deixe-as aos cuidados de São José. Deixe-o contar a Deus sobre você.

Ó São José, você é um homem muito favorecido pelo Altíssimo. O anjo do Senhor

apareceu em seus sonhos enquanto você dormia, para avisá-lo e guiá-lo enquanto

você cuidava da Sagrada Família. Você era silencioso e forte, um protetor leal e

corajoso. Caro São José, enquanto você descansa no Senhor, confiante em seu

poder e bondade absolutos, olhe para mim. Peço-lhe que coloque minha

necessidade em seu coração, sonhe com ela e apresente a seu Filho. Ajuda-me, ó

bom São José, a escutar a voz de Deus, ajuda-me a levantar-me e a agir com

amor. Eu louvo e agradeço a Deus com alegria. São José, eu te amo. Um homem.

MARAVILHA 9

São José é o padroeiro e protetor da boa morte. Aqueles que são devotos a ele têm

a certeza de uma morte voluntária, pois ele é o modelo daqueles que desejam morrer no Senhor.

- São Pedro Juliano Eymard

Missas Votivas

Nas quartas-feiras também faça algo por São José, como fazer as orações de sempre, ler um livro sobre ele, fazer uma mortificação especial, enfim, oferecer tudo a ele. 1

- Santo Papa João XXIII

E

O Santo Sacrifício da Missa é a mais poderosa de todas as orações. É a oração de Jesus através da qual oferece seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade ao Pai celeste pela humanidade pecadora.

A Igreja tem uma longa tradição de designar, durante o Santo Sacrifício da Missa, um tema particular de meditação para cada dia

da semana:

DOMINGO - Ressurreição de Jesus

SEGUNDA - FEIRA - Almas no Purgatório

TERÇA - FEIRA - Santos Anjos

QUARTA - FEIRA - San José

QUINTA - FEIRA - eucaristia

SEXTA - FEIRA - Paixão de Jesus

SÁBADO - Nossa Senhora

Por que a quarta-feira é dedicada a San José? Porque é o dia que fica no centro entre o domingo, dia do Senhor, e o sábado dedicado a homenagear Maria. A Beata Ana María Taigi, que tinha grande devoção a São José, em sua homenagem assistia à Santa Missa todas as quartas-feiras oferecendolhe o jejum ao longo do dia a pão e água.

Você já assistiu à missa em uma quarta-feira em homenagem a São José? É uma ótima maneira de homenagear San José especialmente no meio da semana. No passado, todos os padres celebravam uma missa votiva às quartas-feiras em homenagem a São José (desde que não coincidisse com nenhuma comemoração obrigatória). Atualmente, muitos padres já não seguem este costume, não tanto por falta de vontade, mas porque não sabem que esta tradição existiu; Seria maravilhoso ver mais padres voltando a essa prática.

No entanto, quer seu pastor celebre uma missa votiva às quartas-feiras em homenagem a São José ou não, você pode ter a intenção de assistir à missa em sua homenagem às quartas-feiras para se aproximar de seu pai espiritual, perguntando-lhe quais são suas necessidades e intenções

particulares. São José foi tão negligenciado na vida espiritual que deseja ajudar todos aqueles que lhe entregam o coração.

Um mês específico também é dedicado a San José: março. Assim como a Virgem Maria é homenageada especialmente no mês de

maio, que é o mês das flores, por ser nossa mãe espiritual, São José é homenageado durante o mês de março como nosso pai espiritual, celebrando sua festa no dia 19. Solenidade de São José.

Você homenageia São José de uma maneira particular durante o mês de março? Deveria fazê-lo. Você não precisa fazer nada extravagante ou caro; simplesmente coloque flores em uma imagem de São José em sua casa ou em sua paróquia, renove sua consagração a São José, reze os mistérios alegres do Rosário com mais freqüência durante esse mês, ou faça uma peregrinação a um santuário local dedicado a São José. Estas são maneiras simples de homenagear São José durante seu mês. Os sicilianos têm uma tradição maravilhosa chamada "O altar de São José". Há centenas de anos, houve uma forte seca na Sicília e os moradores oraram a San José pedindo ajuda. Para surpresa de todos, choveu e a safra voltou a crescer. Para comemorar o acontecimento, todos os anos os sicilianos decoram altares dedicados a São José com flores, velas, comida e pão, como forma de recordar a ajuda que ele lhes deu naquela ocasião. Geralmente, a comida que é oferecida a São José nos altares é dada aos pobres. A tradição siciliana se espalhou entre as culturas do mundo e sempre é celebrada no dia 19 de março.

Outro aspecto da devoção a São José que muitas pessoas parecem desconhecer é que ele não é apenas o Patrono dos moribundos, mas também um tremendo intercessor por aqueles que já morreram e estão no purgatório. Este aspecto da poderosa intercessão de São José é um tesouro que não foi explorado na vida devocional da Igreja.

Uma mulher santíssima do século XIX, chamada Bem-aventurada Maria da Providência, oferece-nos um forte testemunho da forma como São José ajuda as almas bem-aventuradas no purgatório. Bem-aventurada Maria, tendo recebido um carisma especial para ajudar as almas bem-aventuradas do purgatório, combinou esse grande dom e entusiasmo com sua devoção a

São José, fundando uma comunidade religiosa dedicada a esse fim chamada Ordem da Ajuda das Almas do Purgatório, sob o mecenato de San José.

Os monges da Abadia de São José, na França, contam a história de

como São José ajudou Maria Santíssima a fundar sua comunidade religiosa:

Em 2 de novembro de 1853, um plano foi elaborado para estabelecer uma congregação religiosa cujo objetivo principal seria ajudar as almas pobres (no purgatório) por meio do trabalho, oração e sofrimento. O Santo Cura d'Ars (São João Vianney), encantado com a ideia, dando todo o seu apoio e enviando frequentemente conselhos e conselhos à Santa Fundadora que se tornaria Bem aventurada Maria da Providência.

A São José foi prometido que, se a obra fosse bem-sucedida, a primeira estátua a ser colocada na casa-mãe das freiras que se dedicavam inteiramente a aliviar as almas no purgatório seria dele. São José levou em conta que essa promessa não deve ser esquecida. A Providência deu a oportunidade de adquirir uma residência em Paris, e as irmãs adotaram o nome de Auxiliares das Almas do Purgatório (*Auxilatrices des Ames du Purgatoire*). No dia seguinte, chegou um carteiro carregando uma estátua da santa enviando uma pessoa nada sabia da intenção piedosa ou da aquisição. Assim, São José teve o prazer de se declarar protetor desta obra heróica que sustenta um ministério oculto no coração da grande cidade

de Paris. **dois**

Como a Bem-aventurada Maria da Providência, devemos também invocar a santa intercessão de São José pelas bem-aventuradas almas do purgatório, porque é um intercessor extremamente poderoso de quem também precisaremos na hora da morte. Em certa ocasião, São José falou disso à Serva de Deus Irmã María Marta Chambón, assegurando-lhe que todos aqueles que foram fiéis devotos em vida receberiam sua intercessão depois da morte. São José disse o seguinte:

Se a alma que me foi devotada ainda tem dívidas com o Juiz Soberano, peço agradecimentos por ela. **3**

Deus escuta os pedidos de São José e nada lhe é negado.

Lembre-se de homenagear e invocar especialmente São José às quartasfeiras, durante o mês de março, e quando orar pelas almas abençoadas do purgatório.

> Ele foi escolhido pelo Pai Eterno para ser o guardião de confiança e protetor de seu
>
> maior tesouro, ou seja, seu divino Filho e Maria, a esposa de Joseph. Qual é então

a posição de Joseph em toda a Igreja de Cristo? Ele não é um homem escolhido e separado? Por meio dele e, sim, sob ele, Cristo foi adequada e honrosamente trazido ao mundo. A Santa Igreja, em sua totalidade, está em dívida com a Virgem Mãe, porque por ela foi julgada digna de receber a Cristo. Mas depois dela, sem dúvida, devemos uma gratidão e uma reverência especiais a São José. [4]

- São Bernardino de Siena

Patrono da Boa Morte

Uma vez que todos vamos morrer, devemos agradecer a especial devoção a São José para que nos obtenha uma boa morte. [1]

- San Alfonso María de Liguorio

N

adeus sabe quando ele vai morrer. Nem sabemos quando San José morreu. A tradição afirma que ele faleceu algum tempo antes de Jesus começar seu ministério público, mas não sabemos o momento exato. São Bernardino de Siena oferece algumas reflexões perspicazes sobre a morte de São José. Diz:

> Embora nas Escrituras não lemos quando São José morreu, pode-se acreditar que
>
> talvez ele tenha morrido antes da Paixão de Nosso Senhor, pois, se estivesse vivo,
>
> não teria estado ausente da Cruz do Salvador; Nem teria sido apropriado que
>
> Cristo tivesse deixado Maria sob os cuidados de outra pessoa desde a cruz. **dois**

As reflexões de San Bernardino fazem muito sentido. Se São José estivesse vivo quando seu Filho foi crucificado, certamente ele estaria no Calvário para confortar sua esposa e ser uma fonte de

conforto para Jesus. Como assinala São Bernardino, se São José estivesse presente no Calvário, confiar Maria aos cuidados de São João teria sido muito confuso para a Igreja primitiva. Deus tirar São José de cena antes do ministério público e da Paixão de Jesus era claramente parte do plano divino.

Você pode se perguntar: "por que Deus levou São José antes da Paixão de Jesus?" Pois bem, segundo o desígnio de Deus, convinha que São José já tivesse morrido para que Jesus pudesse confiar a sua mãe a São João - e também confiar João (que simboliza todas as almas) à sua mãe. Se São José estivesse presente na crucificação, confiar as almas a Maria como nossa mãe espiritual não teria sido tão claro ou compreensível para os seguidores

de Jesus. A relação filial que cada alma é chamada a ter com Maria teria sido obscurecida se São José estivesse presente. Além disso, se São José estivesse presente na crucificação, Jesus teria que dizer ao apóstolo João: "Eis aí o teu pai". Isso teria causado uma grande confusão aos seguidores de Jesus com relação à diferença entre o Pai Celestial e São José. Jesus queria que seus discípulos tivessem uma relação filial com São José, assim como com Maria, mas o reconhecimento da paternidade espiritual de São José teria que esperar até que a Igreja estivesse madura o suficiente para começar a compreendê-lo.

Assim como era conveniente que São José morresse antes da Paixão de Jesus, também era conveniente que ele morresse antes de iniciar seu ministério público. Se São José tivesse vivido durante o ministério público de Jesus, seria confuso para as pessoas ouvi-lo dizer que queria conduzi-los ao Pai. Para evitar obscurecer a primazia do Pai celestial, José teve que morrer antes que o ministério público de Jesus começasse.

Embora não saibamos exatamente quando São José morreu, os santos e os santos místicos nos oferecem algumas reflexões sobre como ele teria morrido.

Pode-se acreditar piamente que no momento de sua morte [São José], Jesus e a Santíssima Virgem Maria, sua esposa, estavam presentes. Que exortações! Que palavras reconfortantes! Que promessas! Que palavras são tão luminosas e inflamadas! Naquele momento da sua passagem para a eternidade, quantas revelações sobre os bens eternos terá recebido da sua santíssima esposa e de

Jesus,

o amado Filho de Deus! Deixo a contemplação e consideração de tudo isso a sua própria devoção. [3]

- São Bernardino de Siena

Ele [São José] nunca pregou, mas dedicou toda a sua vida ao serviço de Jesus e morreu em seus braços. Se Jesus chorou por Lázaro, ele não teria chorado pela morte de São José? [4]

- São Pedro Juliano Eymard

Quando José estava morrendo, María sentou-se na cabeceira de sua cama, segurando-o nos braços. Jesus ficou perto dela na altura do peito de Joseph. A sala inteira estava cheia de luz e anjos. Depois de sua morte, suas mãos foram colocadas em forma de cruz sobre o peito, ele foi enrolado da cabeça aos pés em

um lençol branco, colocado em um caixão estreito e colocado em um lindo túmulo, presente de um bom homem. [5]

- Beata Ana Catalina Emmerich

As visões místicas relatadas pela Beata Anne Catherine Emmerich sobre a morte de São José têm intrigado muitas pessoas. Sua idéia de que o corpo de São José foi colocado em um túmulo levou muitas pessoas a se perguntarem se ele ainda existe. Embora seja provável que o corpo de São José tenha sido colocado em um túmulo, até o momento não há ideia de onde o túmulo de São José está localizado. Nenhuma pessoa em toda a cristandade jamais afirmou saber onde o corpo de São José foi depositado após sua morte. Não é fascinante? Sabemos onde estão os túmulos dos antigos patriarcas Abraão, Isaque e Jacó porque são descritos em detalhes no Antigo Testamento, mas, quanto ao túmulo de São José, não temos ideia de onde está.

Se o corpo de São José está em uma tumba, com certeza não estará corrompido, certo? Isso é o que a beata Anne Catherine Emmerich acreditava, e ofereceu um pensamento interessante sobre isso, afirmando:

Poucos homens seguiram o caixão [de São José] com Jesus e Maria, mas vi que estava acompanhado por anjos e envolto em luz. Os restos mortais de José foram posteriormente levados para Belém pelos cristãos e enterrados lá. Acho que ainda

posso vê-lo ali deitado, não corrompido. [6]

Hmmm ... interessante. A ideia da Beata Ana Catalina de que o corpo de São José pudesse estar incorrupto em uma tumba em algum lugar da terra levou alguns a especular que o corpo não corrompido de São José um dia será descoberto, e que quando isso acontecer, produzirá grande alegria na Igreja. Imagina? Que dia de enorme alegria seria! No entanto, mesmo que tenha sido um grande e maravilhoso acontecimento, há uma razão muito boa para não sabermos onde fica o túmulo de São José. Muito provavelmente, o corpo de Joseph não foi encontrado não corrompido em nenhuma sepultura em qualquer lugar da terra. Muito provavelmente, seu corpo está no céu com Jesus e Maria.

Muitos santos acreditam que São José foi levado para o céu de uma maneira semelhante à Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria, e faz todo o sentido se você pensar sobre isso. Na terra não existem relíquias do

corpo de Maria - só temos pedaços de seu véu, cinto ou algum outro fragmento de sua roupa - porque ela foi elevada ao céu de corpo e alma. Da mesma forma, não existem relíquias corporais de São José em parte alguma - existem apenas peças de sua vestimenta ou algum outro elemento a ele associado, como, por exemplo, seu cajado - porque certamente ele também foi levado para o céu de corpo e alma. . Se Jesus elevou o corpo de sua mãe ao céu, por que não deveria fazer isso pelo seu amado pai? Que filho, tendo poder divino, levaria o corpo da mãe para o céu, deixando o do pai na sepultura?

São Bernardino de Siena sustentava a crença de que São José era assunto dos céus e, embora esclarecesse que essa crença não podia ser tomada como doutrina (pelo menos não na época de São Bernardino), reconheceu que os fiéis de seu tempo poderia piamente acreditar. sem problema. Escreveu:

Podemos crer piamente, mas não garantir, que o Santíssimo Filho de Deus coroou seu pai adotivo com o mesmo privilégio que deu a sua mãe; que assim como ele a levou para o céu em corpo e alma gloriosos, também no dia em que Ele [Jesus] ressuscitou, ele levou José consigo para a glória da Ressurreição. [7]

Alguns séculos depois da vida de São Bernardino, São Francisco de Sales elevou a crença piedosa na assunção corporal de São José ao próximo nível. A afirmação de São Francisco de Sales sobre o assunto é talvez a mais ousada que um santo fez em relação à assunção de São José ao céu. Ele afirmou:

Não podemos duvidar por um momento que este glorioso santo tem grande influência no céu com Aquele que o carregou até lá de corpo e alma, fato mais do que provável, visto que não há nenhuma relíquia daquele corpo aqui embaixo! Parece-me que ninguém pode duvidar que isso seja verdade, porque como poderia aquele que foi tão obediente a São José durante toda a sua vida negar-lhe esta graça? **8**

São Francisco de Sales amplia sua reflexão afirmando o seguinte:

Se é verdade, como somos obrigados a crer, que em virtude do Santíssimo Sacramento que recebemos, o nosso corpo voltará à vida no dia do juízo (Jo 6,55),

como poderíamos duvidar que Nosso Senhor ressuscitou céu, em corpo e alma, ao glorioso São José? Porque teve a honra e a graça de o carregar tantas vezes nos seus braços abençoados, aqueles braços de que Nosso Senhor tanto gostava. **9**

Nos tempos modernos, um papa muito santo, João XXIII, afirmou que São José era uma matéria em corpo para o céu. Em uma homilia proferida em 26 de maio de 1960, Solenidade da Ascensão, ele declarou:

[A Ascensão de Jesus] corresponde, então, aos mortos do Antigo Testamento, aqueles mais próximos de Jesus - vamos citar dois dos mais íntimos de sua vida, João Batista, o Precursor, e José de Nazaré, seu suposto pai e custódia -, [A Ascensão] corresponde a eles - assim podemos acreditar piamente - a honra e o privilégio de abrir este admirável acompanhamento pelos caminhos do céu. **10**

Por que os santos e papas acreditariam que São José foi levado para

o céu de corpo e alma? Bem, tenho grandes razões; um é encontrado no próprio Novo Testamento. O Evangelho de Mateus nos fala sobre um evento incrível que aconteceu a muitas pessoas após a Ressurreição de Jesus. Diz:

Imediatamente, o do Templo foi rasgado em dois, de alto a baixo, a terra estremeceu, as pedras foram rachadas e os túmulos foram abertos. Muitos corpos de santos que haviam morrido foram ressuscitados e, saindo dos túmulos após a ressurreição de Jesus, eles entraram na Cidade Santa e apareceram para muitas pessoas.

- Mt 27, 51-53

É uma passagem intrigante, para dizer o mínimo. Quem são os santos que ressuscitaram de seus túmulos com a morte de Jesus? Bem, não sabemos exatamente quem eles eram porque nenhum nome é dado, mas a Igreja sempre pensou que eles eram os profetas do Antigo Testamento, assim como João Batista e São José. Certamente faz sentido que San José estivesse entre esse número.

Se as pessoas ressuscitaram dos mortos quando Jesus morreu - um fato que é claramente afirmado na passagem do Evangelho de Mateus - não seria São José um deles? Por que Nosso Senhor teria ressuscitado outros dentre os mortos e deixado seu próprio pai amado na sepultura? São José é maior do que todos os profetas do Antigo Testamento, incluindo São João Batista. São José é ainda maior do que os avós de Jesus, santos Joaquim e Ana. Não deveria ser surpresa, então, que São Bernardino de Siena, São Francisco de Sales, São Papa João XXIII e São Jorge Preca acreditavam que São José ressuscitou do morto, morte quando Cristo morreu e, depois

de aparecer a muitos em Jerusalém, ele foi levado ao céu em corpo e alma após a Ressurreição de Cristo.

Se a ressurreição de Cristo, como lemos no Evangelho de Mateus, fez com que os corpos de certos santos se levantassem e aparecessem diante de muitos, não é provável que São José tenha participado desse privilégio, já que morreu antes de Cristo? **onze**

- São Jorge Preca

Indo um pouco mais longe, se São José é um dos santos mencionados no Evangelho de Mateus que ressuscitou dos mortos na Ressurreição

de Jesus e que entrou na cidade santa de Jerusalém aparecendo para muitos, a quem ele teria ido? certo? Para sua esposa, é claro! Tudo isso é especulação, mas é uma meditação deliciosa. Imagine o doce reencontro, o abraço casto e choroso!

Mas há outra razão para acreditar que São José foi levado para o céu. Parte-se da ideia de que São José foi santificado no seio materno, assim como São João Batista no seio materno. Essa ideia também foi afirmada por muitos santos.

Se Deus, como eu acredito firmemente, santificou todos os patriarcas porque o Messias havia de nascer deles, e santificou todos os profetas para predizer mistérios sobre o Messias, e santificou Jeremias no ventre, e encheu João Batista com o Espírito Santo para ser o arauto do Messias e, sobretudo, santificar a Santíssima Virgem para ser a Mãe de Cristo, porque não santificar também José, o pai de Cristo? **12**

- São Lourenço de Brindisi Se Jeremias teve o privilégio de ser santificado antes de nascer, se São João Batista recebeu a mesma graça em preparação para seu serviço como o precursor do Messias, não deveríamos acreditar que aquele que serviu como pai do Salvador e marido da Rainha das Virgens foi tratado com igual amor e misericórdia? **13**

- Beato Bartolo Longo

É necessário esclarecer que nem São José nem qualquer outro santo experimentou uma concepção imaculada que se assemelhe de alguma forma à de Nossa Senhora. Após a queda do homem, a Virgem Maria foi a primeira a se livrar de toda mancha de pecado desde o primeiro momento de sua existência. Somente ela e seu filho tiveram esse privilégio singular. No entanto, São Lourenço de Brindisi, o Beato Bartolo Longo e

muitos outros afirmaram que Deus concedeu dons extraordinários de santidade a certos santos imediatamente depois de terem sido concebidos para a missão que Deus lhes confiou. Sendo este o caso, não só São José teria estado na lista dos santos que foram santificados no seio, mas teria sido "o mais santificado" de todos. Sua missão de amor era muito maior do que a de qualquer dos profetas do Antigo Testamento, e ainda maior do que a missão de São João Batista.

A crença de que São José foi santificado no ventre tem levado muitas

pessoas a refletir sobre a causa da morte de São José. Ou seja, de que morreu: de velhice ou de outras causas? Segundo muitos santos, há muito mais na morte de São José do que pensamos. Eles afirmam que sua morte foi natural e sobrenatural. Ele morreu de causa natural (doença ou velhice), mas também de causa sobrenatural (amor).

O amor foi a verdadeira causa da morte de São José. **14**

- Venerável María de Ágreda

Que significa isso? Como pode uma pessoa de amor morrer? Na verdade, esse tipo de morte não deveria ser surpreendente. Poetas e músicos têm escrito e cantado sobre a morte do amor desde tempos imemoriais. Para San José, mais do que poético era real.

Vamos explorar isso um pouco mais.

O propósito principal de São José na vida era levar sua esposa (a Nova Eva) e seu divino Filho (o Novo Adão) ao Calvário, onde eles poderiam oferecer seu sacrifício para redimir o mundo. No entanto, a presença física de São José não foi necessária no Calvário. Deus exigiu que São José fizesse seu sacrifício de antemão. Claro que Deus poderia ter mantido São José vivo para sofrer com Jesus e Maria no Calvário, mas Deus teve grande misericórdia de São José, impedindo-o de testemunhar a crucificação de seu Filho e de ver o coração de sua esposa trespassado por uma espada. São José já havia acabado com seus sofrimentos.

Cumprindo o plano de Deus, São José já havia oferecido seu sacrifício de amor antes de Jesus e Maria oferecerem o deles no Calvário. Sua missão exigiu que ele morresse para si mesmo todos os dias a fim de levar Jesus e Maria ao Calvário para que eles pudessem realizar seu sacrifício. São José já havia feito tudo o que podia e, embora seu corpo certamente já estivesse

desgastado pelos limites da natureza humana, sua morte foi mais por amor do que qualquer outra coisa. Sua mente, coração, alma e corpo não podiam mais suportar o sofrimento. Eu estava exausto de amor. Por décadas, ele derramou todo o seu coração por Jesus e Maria. O amor o havia consumido. O amor o "matou".

Ninguém sofreu mais por Jesus e Maria do que São José. Você vai se

perguntar “como isso é possível? Ele não foi um mártir, nem foi perfurado por uma lança, açoitado, queimado ou esquartejado como outros mártires ao longo da história. " Sim, é verdade que ele não foi um mártir de sangue; No entanto, o sofrimento de São José por Jesus e Maria durou décadas e foi de tal intensidade interior que não há sangue de nenhum mártir que possa ser comparado ao amor sacrificial que o pai de Jesus ofereceu por tantos anos. Ele viveu com o conhecimento eterno de que o coração de sua esposa seria ferido e seu Filho seria zombado, ridicularizado e odiado. Ele não ignorava a profecia de Simeão; ele a conhecia bem e a manteve em seu coração por décadas. Quanto mais puro seu coração, mais puro seu sacrifício. Quanto maior a sua alma, maior o seu sofrimento.

Depois de Maria, São José é o maior de todos os santos porque sofreu mais do que ninguém por Jesus. Antes de São João Batista oferecer sua cabeça ao machado, e os primeiros cristãos abandonarem seus corpos aos leões, São José já havia oferecido seu coração e sua alma em sacrifício por Jesus. Os Padres do Deserto observaram rigorosos métodos de penitência e anos de ascetismo, mas o glorioso São José já havia vivido extrema pobreza, exílio e privações por amor a Cristo. São Francisco Xavier navegou alto mar para evangelizar terras distantes que sofrem pelo Evangelho em um país distante, mas São José já foi o primeiro e maior missionário. Santa Teresinha de Lisieux ensinou ao mundo o “pequeno caminho” da santidade e da simplicidade de uma menina, mas São José, muito antes dela, já havia aperfeiçoado a espiritualidade da confiança infantil em Deus. São José deu tudo por Jesus e Maria, ele se esvaziou completamente. Quando ele estava completamente exausto de amor, ele morreu por ter amado tanto.

Certamente São José poderia ser chamado de mártir da vida oculta, porque ninguém sofreu como ele. Mas por que tanta dor em sua vida? Simplesmente

porque quanto mais santa uma pessoa, mais ela deve sofrer pelo amor e glória de

Deus. O sofrimento é o florescer da graça de Deus em uma alma e o triunfo do

amor da alma por Deus. Portanto, São José, o maior dos santos depois de Maria,

sofreu mais do que todos os mártires. A fonte do seu sofrimento reside no seu amor

profundo, terno e iluminado por Jesus e na sua veneração pela Virgem

Maria. Todos os eleitos devem escalar a colina do Calvário, e somente através das

feridas das mãos e pés (de Cristo) eles alcançarão seu Coração. Não se trata tanto

de penitência, mas de amor; a penitência só paga uma dívida, mas o amor vai mais

longe e se crucifica com Jesus e por Jesus. Portanto, é verdade que quanto mais

uma alma ama, mais sofre. Por isso o Calvário de San José durou trinta anos sem

trégua. Quando ele foi honrado com a dignidade de ser o pai adotivo de Cristo, a

cruz foi colocada em seu coração e ele trabalhou à sua sombra pelo resto de sua

vida. **quinze**

- São Pedro Juliano Eymard

Se fosse a vontade de Deus, São José teria desejado ansiosamente ficar na terra e sofrer ainda mais com Jesus e Maria no Calvário. No entanto, Deus não queria que fosse assim.

São José previu as lágrimas e a tristeza de Maria. Ele deve ter desejado ficar ao lado dela e deve ter implorado a Jesus que o deixasse ficar na terra para que pudesse subir ao Calvário e apoiar Maria. **16**

- São Pedro Juliano Eymard

Deus aceitou tantos anos de sacrifício por amor de São José, e encheu seu coração de graças tão extraordinárias que ele morreu de amor e foi libertado da tortura do Calvário. Jesus, como o bom Filho (indubitavelmente como *o* bom Filho!), Demonstrou grande misericórdia por seu pai terreno. Jesus, o Filho de José, não queria que seu pai terreno testemunhasse o Calvário.

Deus teve o prazer de levar São José com ele antes da Paixão de Nosso Salvador para poupá-lo da dor avassaladora que isso teria causado a ele. **17**

- São Bernardino de Siena José necessariamente teve que morrer diante do Senhor, porque ele não teria sido capaz de suportar sua crucificação; ele era muito gentil, muito amoroso. **18**

- Beata Ana Catalina Emmerich

Maria, como a Nova Eva e Mãe de todos os viventes, teve que estar no Calvário; São José, um Novo Adão, já se entregou e ofereceu seu sacrifício

de amor. Ao contrário de São José, a presença de Maria na Cruz era absolutamente necessária. Ela tinha que estar lá para dar à luz à igreja. Assim como Deus (segundo uma venerável tradição) impediu que os olhos de São José vissem o nascimento de Cristo em Belém, também (segundo as Escrituras) ele ocultou aos olhos de São José a crucificação de seu amado Filho no Calvário. . O Calvário significaria uma dupla tortura para o coração de São José.

Pobre San José! Ele teve que se submeter à morte e deixar Jesus e Maria para trás. A Jesus, para ser crucificado e abandonado por seu povo; a Maria, sofrer sozinha, sem ajuda. Como foi crucificado o seu amor por eles! **19**

- São Pedro Juliano Eymard

A Venerável Maria de Ágreda teve uma visão, na qual foi transportada junto ao leito de São José para testemunhar o seu último suspiro e as últimas palavras que dirigiu à sua amada esposa. Em uma declaração que certamente tocará seu coração e sua alma, a Venerável María de Ágreda relatou que, antes de morrer, São José se despediu de Maria com estas palavras:

Bendita és tu entre todas as mulheres. Que os anjos e os homens te louvem; Que todas as gerações conheçam, louvem e exaltem a sua dignidade; e que o Altíssimo seja eternamente louvado por ter criado você tão agradável aos olhos dele e aos olhos de todos os espíritos abençoados. Espero desfrutar de sua visão da pátria celestial. **vinte**

Piedosa União de São José

O grande santo a quem Jesus e Maria obedeceram, que deu a Jesus e Maria o pão

de cada dia, será invocado em vão? Não! 1

- San Luis Guanella

S

um José nunca é invocado em vão. Jesus tinha plena confiança no amor consolador de seu pai virginal. Jesus também quer que experimentemos as maravilhas de viver em união com São José.

> Qual de vocês, quando seu filho pede pão, lhe dá uma pedra? Ou se ele pede um
>
> peixe, ele lhe dá uma cobra? Se você, que é mau, sabe dar coisas boas a seus

filhos, quanto mais seu Pai que está nos céus dará coisas boas àqueles que lhe pedirem!

- Mt 7,9-11

Nesta passagem da Escritura, Jesus nos ensina sobre o amor de seu Pai celestial; no entanto, este ensino de Jesus também se aplica ao nosso pai espiritual, São José; ele é um ícone do Pai celestial. Podemos confiar plenamente no amor inabalável de São José.

A vida e obra de San Luis Guanella nos oferece um exemplo de plena confiança em San Jose. Nascido e criado na Itália, São Luís passou todo o seu sacerdócio fazendo obras corporais e espirituais de misericórdia para com os outros. Ela cuidou de órfãos, cuidou de pessoas com deficiências físicas e mentais, ajudou idosos abandonados, vestiu os sem-teto e alimentou os pobres. Entusiasmado em ajudar todos os necessitados, fundou duas congregações religiosas para continuar desenvolvendo obras de misericórdia: a Congregação das Filhas de Santa María de la Providencia e a Congregação dos Servos de La Caridad, mais conhecida como Guanelianos.

A devoção a São José estava no centro da vida e da missão de São Luís. Fez questão de que as duas comunidades religiosas por ele fundadas se empenhassem em estar em constante união com São José, vendo-o como modelo e patrono de todas as suas obras de caridade. Nas muitas casas que São Luís estabeleceu para atender às necessidades dos outros, ele enfatizou que a devoção a São José precisava florescer, especialmente a devoção a São José como

Padroeiro dos Moribundos, porque acreditava que as obras de misericórdia seriam infrutíferas se não o fizessem. ajudar as pessoas a se relacionarem com o Senhor e a viverem uma morte santa e feliz como a de São José.

A devoção de São Luís a São José era tão conhecida que o Santo Papa Pio X o convidou a construir uma igreja perto do Vaticano em homenagem a São José. St. Louis ficou encantado com o convite do Papa e a construção começou imediatamente. Não foi surpresa que Saint Louis dedicou a nova igreja em homenagem à morte feliz e sagrada de São José. A igreja levou quatro anos para ser concluída e foi consagrada em 19 de março de 1912.

A igreja que São Luís construiu em homenagem a São José está localizada na região Trionfale de Roma; é conhecida como a Basílica de San Giuseppe al Trionfale. O Papa Pio X também encorajou São Luís a iniciar um apostolado oferecendo orações diárias pelos que sofrem e pelos que estão morrendo. Em 1913, St. Louis lançou uma associação internacional de intercessores pelos sofredores e moribundos. Ele chamou a associação de “Pía Unión del Tránsito de San José”, e o Santo Papa Pio X se tornou o primeiro membro oficial. A casa principal da Pía Unión del Tránsito de San José está localizada ao lado da igreja de San Giuseppe al Trionfale. As filiais internacionais da Pía Unión de San José estão localizadas em todo o **mundo. A sede nos Estados Unidos da América fica em Grass Lake, Michigan .**

Meu querido São José, fica comigo enquanto eu viver, fica comigo quando eu morrer e obtenha para mim o julgamento favorável de Jesus, meu misericordioso Salvador. **dois**

- Papa Leão XIII São José, meu querido pai, olhe para mim do céu. Ajude-me a me desligar de tudo

o que é terreno. Obtenha para mim pureza de coração, amor a Deus e perseverança final. **3**

- Beato Bartolo Longo

MARAVILHA 10

São José é extremamente poderoso contra os demônios que nos atacam.

- San Alfonso María de Liguorio

Trabalhador san jose

Como todos os cristãos daquela época, também eu me senti feliz e grato pela decisão da Igreja de instituir uma festa litúrgica em homenagem a São José Operário. Esta festa, que confirma o valor divino do trabalho, mostra como a Igreja anuncia publicamente as verdades centrais do Evangelho, nas quais Deus quer que todos os homens meditem, especialmente nos nossos tempos. **1**

- São Josemaria Escrivá

E

O “momento” referido por S. Josemaria Escrivá foi o ano de 1955, mesmo ano em que a Igreja se voltou para o seu grande protector para combater um grande mal: o comunismo.

Na primeira metade do século 20, o comunismo ganhou o apoio de muitos líderes mundiais e nações inteiras sucumbiram às suas idéias. Em 1937, o Papa Pio XI percebeu a grave ameaça que o comunismo representava para o bem comum e pediu a São José que protegesse a Igreja de seus muitos erros. Escreveu:

Colocamos a vasta campanha da Igreja contra o comunismo mundial sob a proteção de São José, seu poderoso protetor. **dois**

Como resultado das palavras do Papa Pio XI, os católicos começaram a rezar fervorosamente a São José, especialmente sob o título "Terror dos Demônios", para combater as idéias ateístas do comunismo. A ajuda de San José também foi invocada em prol dos direitos dos trabalhadores. Ambas as questões foram de grande preocupação em meados do século XX.

Aliás, você sabia que em meados do século 19, o dia 1º de maio era celebrado por muitos países do mundo como feriado secular ou civil? Eles o chamavam de "primeiro de maio" (primeiro de maio), sem que fosse um feriado religioso ou político. Infelizmente, em meados do século 20, os comunistas queriam se apropriar do feriado secular e rebatizá-lo de "Dia dos Trabalhadores Comunistas". Renomear o partido e enfatizar as idéias do comunismo foi visto como uma forma

de influenciar as massas. Este projeto preocupou muito a Igreja porque uma festa que honrasse a ideia comunista do trabalho afetaria, a longo prazo, os trabalhadores e teria um impacto negativo na sociedade e na família. Naquela época, a ameaça do comunismo em todo o mundo era temida por todos, inclusive pelo Papa.

O Vigário de Cristo, Venerável Papa Pio XII, decidiu ir a São José como o seu antecessor, denunciando as falsidades do comunismo e elevando a dignidade dos trabalhadores de uma forma muito específica.

Em 1º de maio de 1955, o Papa Pio XII declarou 1º de maio como a Festa Litúrgica de São José Operário, dizendo:

> Temos o prazer de anunciar a nossa vontade de instituir - e, na verdade, instituir - a festa litúrgica de São José Operário, marcando-a para o primeiro dia de maio. Vocês estão satisfeitos com isso, nosso presente, queridos

trabalhadores? Temos certeza que sim, porque o humilde trabalhador de Nazaré,

além de encarnar diante de Deus e da Igreja a dignidade do trabalhador manual, é

sempre o futuro guardião de vocês e de suas famílias. [3]

San José é, sem dúvida, uma luz na escuridão e um modelo para os trabalhadores. Ele traz à luz a malícia dos inimigos da família, ilumina as trevas dos movimentos errados que procuram despojar as pessoas de sua dignidade humana e remover Deus das mentes e corações das famílias e nações. São José é o protetor da dignidade humana, seja para enfrentar o comunismo, o fascismo ou qualquer outro tipo de ideologia política. São José é o Terror dos Demônios!

Deus e nosso Pai, criador e governante do universo, em cada época você convoca os homens a desenvolver e usar seus dons para o bem dos outros. Tendo São José como exemplo e guia, ajude-nos a fazer o trabalho que nos confiou, para que obtenhamos as recompensas que prometeste.

- Oração de abertura pela Comemoração de São José Operário

Terror dos Demônios

Ó glorioso São José, rogai por mim, ajuda-me e defende-me de Satanás. [1]

- Santo Antônio Maria Claret

D

pós a Virgem Maria, os demônios temem São José mais do que qualquer outro santo. O diabo teme São José mais do que teme o Papa. Como isso é possível? Não é o Papa o Vigário de Cristo? Sim, mas o Papa é apenas o Vigário de Cristo, não o pai de Cristo. O Vigário de Cristo tem autoridade sobre o Corpo Místico de Cristo (a Igreja), mas São José tem o dom extraordinário e o poder da intercessão paterna no céu.

O poder de São José é maior do que o dos antigos José, Moisés, Josué e São Pedro. **dois**

- Beato Guillermo José Chaminade

O poder de São José é verdadeiramente extraordinário. Só ele detém o título de "Terror dos Demônios". O que torna este título único de São José tão extraordinário é que São José não era nem Papa, nem sacerdote, nem monge, nem mártir. São José era um leigo e, como a maioria dos leigos, era

pai e marido, e é precisamente esta paternidade amorosa que de modo particular dá a São José um extraordinário poder de intercessão.

Você já ouviu falar do Beato Bartolo Longo, que viveu no final do século XIX e no início do século XX? Ele nasceu em Latiano, Itália, em uma família católica devota. Quando jovem, ele estudou direito na Universidade de Nápoles. Depois de ser varrido por várias ideologias políticas, ele se tornou um anticatólico, radicalmente oposto ao que ele considerava "velhas histórias de esposas" do catolicismo. Em pouco tempo, ao aderir a ideologias nacionalistas, ele se envolveu no espiritismo, frequentando “sessões” ou sessões, para finalmente ser ordenado sacerdote de Satanás.

O envolvimento de Bartolo com o ocultismo e o espiritismo o deixou vazio e infeliz. Ele sofria de alucinações, pesadelos torturantes, exaustão nervosa, dores no corpo e depressão severa. Em busca de

ajuda, ele recorreu a um amigo e padre dominicano e começou a se converter radicalmente. Temendo por sua alma, ele renunciou ao espiritualismo e suas práticas, retornando ao catolicismo de sua juventude. Em gratidão por ter se libertado do ocultismo, tornou-se um Dominicano da Ordem Terceira e dedicou sua vida à divulgação do Rosário, especialmente com a renovação da fé católica na antiga cidade de Pompéia e ali construindo a Basílica de Nossa Senhora do Rosário. Ele era muito devoto de São José, rezava a ele diariamente e sentia-se particularmente apegado ao seu título de "Terror dos Demônios". Bartolo amou tanto São José que escreveu um volumoso livro de meditações e orações a São José para ser usado no mês de março. Bartolo Longo, o ex-sacerdote satânico, foi beatificado por São João Paulo II em 1980.

É uma grande bênção para as almas estarem sob a proteção do santo que faz os demônios tremerem e fugirem. **3**

- Beato Bartolo Longo Fale freqüentemente e com grande confiança os nomes de Jesus, Maria e José. Seus nomes trazem paz, amor, saúde, bênçãos, majestade, glória, admiração, alegria, felicidade e veneração. Seus santos nomes são uma bênção para os anjos e os homens e causam terror aos demônios. Os cristãos devem sempre ter os nomes de Jesus, Maria e José em seus corações e lábios. **4**

- Beato Bartolo Longo

A vida de Bartolo Longo nos dá mais uma prova de que as maravilhas de San José são inúmeras e que o diabo tem pavor de todas elas.

A paternidade de São José apavora o demônio.

A humildade de São José apavora o demônio.

A caridade de São José apavora o demônio.

A pobreza de San José apavora o demônio.

A pureza de São José apavora o demônio.

A obediência de São José apavora o demônio.

O silêncio de São José apavora o demônio.

O sofrimento de São José apavora o demônio.

A oração de São José apavora o demônio.

O nome de São José apavora o demônio.

O sonho de São José apavora o demônio.

Dentre as maravilhas, há duas em particular que precisam ser destacadas em nossos tempos: a paternidade de São José e sua pureza. Essas maravilhas de São José devem ser destacadas porque todos os homens (leigos e clérigos) precisam perceber o poder que a paternidade e a pureza têm sobre as forças das trevas.

Toda paternidade é uma ameaça a Satanás. Durante séculos, o diabo "deleitou-se" com a realidade de que pouquíssimos cristãos rezavam a São José por sua intercessão paterna. Hoje, Deus quer que a paternidade de São José seja conhecida e imitada no mundo; Isso apavora Satanás. O diabo sabe o que a intercessão de São José é capaz de fazer. Se os homens imitarem São José, o reino de Satanás será destruído.

É claro que Satanás também odeia a maternidade, especialmente desprezando e temendo a Virgem Maria. As mulheres são portadoras da vida, e o diabo odeia a vida. Satanás odeia a paternidade por causa do poder inerente que tem, cuja origem é Deus e que em São José ele encontra seu modelo terreno mais perfeito. Toda paternidade tem o poder de combater o mal. Lúcifer teme a paternidade de São José mais do que qualquer outra paternidade de uma criatura, porque o diabo sabe que não há criatura que tenha maior participação na paternidade de Deus do que São José.

O diabo está furioso porque Deus se humilhou ao se tornar um homem e se submeter ao quarto mandamento.

Você vai honrar seu pai e sua mãe.

- Ex 20.12

Ao assumir a natureza humana, a segunda Pessoa da Santíssima Trindade escolheu submeter, obedecer e honrar os mortais. O fato de o Rei dos reis e Senhor dos senhores ter obedecido ao quarto mandamento ao se submeter à autoridade de São José na terra é incompreensível para Satanás. Deus se abaixou para obedecer e servir às criaturas feitas de pó. A obediência filial de Jesus a São José foi recebida com o desprezo do diabo.

A paternidade de São José tem poder, e o diabo odeia que Jesus e Maria obedecessem às diretrizes de amor de São José. Agora, no céu, o poder de intercessão de São José representa uma séria ameaça aos enganos do diabo, e ele sabe disso.

O Pai Eterno compartilha com São José a autoridade que ele tem sobre o Verbo Encarnado, assim como Deus compartilha com Adão sua autoridade sobre as criaturas. **5**

- Beato Guillermo José Chaminade Na Sagrada Família, ele [São José] representava o Pai celestial. **6**

- Beato Santiago Alberione Os dois maiores personagens que já viveram nesta terra foram submetidos a ele [São José]. **7**

- Santa Magdalena Sofia Barat São José foi chamado por Deus para servir diretamente à pessoa e missão de Jesus por meio do exercício de sua paternidade. **8**

- São João Paulo II

Na casa de Nazaré, as diretrizes de São José eram semelhantes às ordens dos pais. No céu, Jesus continua a ouvir o seu pai virginal porque os desejos de São José vão sempre de acordo com a santíssima vontade de Deus. Satanás teme que São José continue a exercer sua influência paternal no céu por meio de sua extraordinária intercessão junto ao Filho de Deus.

O diabo odeia Deus Pai e qualquer reflexo de sua paternidade. Este ódio incita o diabo a destruir a paternidade em todos os homens, leigos e padres. Sem dúvida, o diabo tem um medo tremendo dos pontífices fervorosos, dos santos sacerdotes e do sangue dos mártires, mas também tem muito medo dos leigos que modelam sua paternidade em São José. A última coisa que o demônio deseja é que os homens sejam aparições de São

José, aumentando a presença do marido virginal no mundo. Se um homem se permite ser uma aparição de São José imitando suas virtudes, Satanás perde seu poder em seus ataques contra a família (a igreja doméstica) e contra o Corpo Místico de Cristo (a Igreja). Quando os leigos, padres e bispos conformarem sua autoridade paterna à de São José, a Igreja experimentará grandes vitórias contra o mal. A paternidade amorosa e misericordiosa de São José serve de modelo para todos os homens, ensinando-lhes o uso adequado da

autoridade paterna e a cooperação com Jesus e Maria na salvação do mundo.

São José não só estava destinado a ser um alívio para a Mãe de Deus que tantas tribulações na terra, e não só era o amparo de Jesus Cristo, mas também estava destinado a cooperar, de alguma forma, na redenção de o mundo. 9

- San Alfonso María de Liguorio

A pureza de São José também aterroriza Satanás.

É uma tragédia que grande parte da arte representativa de San José o exiba como um homem velho; e é ainda mais triste que às vezes eu até o represente como uma pessoa muito dócil e afeminada, porque isso está muito longe do que São José realmente foi como homem. São José mata dragões! Seu lírio não é a cana de um velho; É a lança de um cavaleiro! Raro é o artista que representou o lírio de São José como uma arma afiada que perfura o dragão serpente. O que a Igreja atualmente precisa são imagens que representem São José como um matador de dragões. Ele trabalhava com ferramentas de homem, como madeira cortada, e sabia como brandir o machado afiado! Este tipo de imagens é o que atualmente precisamos em casas e igrejas para transmitir a verdadeira virilidade e masculinidade de São José (**veja as obras encomendadas**).

A pureza de São José é uma arma contra a sujeira e as perversões do demônio. Satanás é uma criatura suja, perversa e pornográfica. A pureza o repele, o perfura.

Atualmente, o pecado número um entre os homens é a impureza. É uma praga espiritual que está destruindo as mentes e os corações dos homens em escala global. A praga espiritual da impureza inclui pornografia, atos imorais consigo mesmo, atos e estilos de vida homossexuais, pedofilia,

coabitação, contracepção e aborto. Esses pecados enfraquecem o homem, tornando-o espiritualmente impotente.

Homens impuros não têm poder. Os homens impuros não representam uma ameaça para o diabo porque são espiritualmente impotentes. Isso explica por que tantos homens contemporâneos não têm força para lutar contra o mal; o diabo não teme os homens desta

geração. Satanás não tem nada a temer de um homem que escolheu permitir que demônios entrem em sua vida por meio da luxúria, pornografia, desejos imorais e todas as outras formas de perversão. Um coração impuro cega a pessoa para a face de Deus. Se os homens desejam ver Deus e ter poder sobre as trevas, devem se esforçar para imitar o coração casto e amoroso de São José.

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.

- Mt 5,8

São José vê a face de Deus e tem poder contra o mal porque é puro. Durante sua estada na terra, ele contemplou o rosto de Jesus por décadas, e no céu ele contemplou eternamente o rosto divino, fazendo com que seu próprio rosto radiante cegasse os demônios do inferno.

A Igreja e o mundo precisam de homens que tenham terror de demônios! E isso só acontecerá quando os homens imitarem a pureza de São José. Quando os homens o fizerem, o mundo será renovado; quando padres e bispos o fizerem, a Igreja será renovada. Quando padres e bispos têm corações puros que refletem um espírito cavalheiresco e a pureza de um guerreiro como o de São José, as paróquias mais uma vez se encherão de multidões ansiosas por ouvir as coisas de Deus. Quando os bispos imitarem a pureza, o zelo e a paternidade de São José, a humanidade voltará a ver a Igreja como a bússola moral do mundo. Todos os homens podem se tornar terror de demônios imitando São José.

Corajoso e forte é o homem que, como São José, persevera na humildade. Ele imediatamente conquistará o diabo e o mundo cheio de ambição, vaidade e orgulho. **10**

- São Francisco de Sales

Homens que aspiram ser puros oram. Sem oração, ninguém (homem ou mulher) pode ser puro. O Papa Leão XIII entendeu isso muito bem. No final do século 19, Satanás desencadeou uma torrente espiritual de sujeira, falta

de recato e impureza no mundo. O Papa Leão XIII quis combatê-lo e para isso tirou duas das armas espirituais mais poderosas que a Igreja

tem no seu arsenal: o Santo Rosário e São José. Este profético pontífice pediu que a seguinte oração fosse dita a São José no final do Rosário no mês de outubro:

Dirigimo-nos a ti, beato São José, na nossa tribulação, e depois de ter invocado a ajuda da tua bendita esposa, agora te pedimos com o coração cheio de confiança que nos protejas. Por aquele sagrado vínculo de caridade que vos uniu à Imaculada

Virgem Mãe de Deus, e pelo amor paternal com que abraçastes o Menino Jesus, humildemente vos pedimos que olhes com misericórdia para a querida descendência que Jesus Cristo adquiriu com o seu Sangue, e que com sua força e força nos ajude em nossas necessidades.

Protege, ó previdente Custodiante da Sagrada Família, os filhos eleitos de Jesus Cristo. Remova de nós, querido Pai, toda mancha de erro e corrupção. Ajuda-nos desde o céu, corajoso defensor, nesta luta contra os poderes das trevas, e assim como libertaste o Menino Jesus do perigo mortal, agora defende a santa Igreja de Deus dos enganos do inimigo e de todas as adversidades. Cubra-nos com sua proteção constante para que, amparados por seu exemplo e fortalecidos por sua ajuda, possamos viver uma vida virtuosa, ter uma morte feliz e obter a bênção eterna no céu. Um homem. **onze**

A Igreja precisa constantemente invocar a ajuda de São José para derrotar o demônio. São José é mais poderoso no céu do que na terra!

É verdade que outros santos desfrutam de grande poder no céu, mas eles pedem como servos e não comandam como senhores. São José, a cuja autoridade Jesus estava sujeito na terra, obtém o que quer no céu de seu majestoso Filho adotivo. **12**

- São Tomás de Aquino

O que Jesus Cristo poderia recusar a São José, que nunca lhe recusou nada durante sua vida mortal na terra? **13**

- Santo Agostinho

O Senhor quer que entendamos que, assim como Ele estava sujeito a São José na terra - porque ao carregar o título de pai e ser o guardião do Senhor, José era capaz de comandar o filho - assim, no céu, Deus faz tudo o que ele pedidos. **14**

- Santa Teresa de Ávila

Já que está escrito que Deus "fará a vontade dos que o temem", como poderia se recusar a fazer a vontade de São José, que por tanto tempo o alimentou com o suor do rosto? **quinze**

- Santo Ambrósio

Devemos estar convencidos de que, em consideração aos seus grandes méritos, Deus não negará a São José a graça que ele pede a quem o honra. **16**

- San Alfonso María de Liguorio

Sempre que o favor divino seleciona alguém para uma graça especial ou alta posição, ele dota a pessoa escolhida com todos os dons necessários para ela e para sua tarefa. Isso foi verificado de forma preeminente em São José, o pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro marido da Rainha dos Céus e Senhora dos Anjos. Foi escolhido pelo Pai como fiel pai adotivo e guardião de seus principais tesouros, ou seja, seu Filho e sua esposa. Se você o comparar com toda a Igreja de Cristo, ele não é o escolhido e único homem por meio de quem e sob o qual Cristo foi trazido ao mundo com a devida ordem e honra? Portanto, se toda a Santa Igreja está em dívida com a Virgem Mãe, porque por ela se tornou digna de receber Cristo, depois de Maria, a Igreja lhe deve gratidão e uma veneração singular. Porque ele é a chave do Antigo Testamento em que a dignidade dos patriarcas e dos profetas alcança o fruto prometido. Não pode haver dúvida de que, no céu, Cristo não negou a José aquela familiaridade, reverência e alta dignidade que ele ofereceu a seu pai como Filho enquanto viveu entre os homens. Em vez disso, ele os aumentou e refinou. **17**

- São Bernardino de Siena

São José, com o amor e a generosidade com que protegeu Jesus, protegerá também

a tua alma, e assim como o defendeu de Herodes, defenderá a tua alma do mais feroz Herodes: o diabo! Todo o cuidado que o Patriarca São José tem por Jesus, ele tem por você e sempre o ajudará no seu mecenato. Ele o libertará da perseguição do ímpio e orgulhoso Herodes e não permitirá que seu coração se desvie de Jesus. *Ite ad Ioseph!* Ele vai a José com extrema confiança, porque não me lembro de pedir nada a San José sem ter obtido facilmente. **18**

- São Pio de Pietrelcina

Seu nome, Joseph, é a alegria do céu, a honra da Terra e o conforto dos mortais. Seu nome revigora os fracos, conforta os aflitos, cura os enfermos, amolece corações endurecidos, nos ajuda na tentação, nos liberta dos enganos do diabo, obtém todos os dons e compartilha o poder dos santos nomes de Jesus. Maria. **19**

- Beato Bartolo Longo

São José, Terror dos Demônios, rogai por nós!

Privilégios de devoção a São José

Ele ama muito San José. Ama-o com toda a alma porque ele, junto com Jesus, é a pessoa que mais amou Nossa Senhora e esteve mais perto de Deus. Ele é a pessoa que mais amou a Deus, depois de Nossa Senhora. Ele merece o seu carinho e será bom conhecê-lo porque ele é o Mestre da vida interior e tem um grande poder diante do Senhor e da Mãe de Deus. **1**

- São Josemaria Escrivá

J

Esús quer que você ame San José. Nossa Senhora quer que você ame São José; ambos desejam aumentar suas virtudes e sua santidade. Independentemente de sua vocação ou estado de vida, você será abençoado se mantiver uma devoção fervorosa a São José. Os privilégios da devoção a São José são enormes e estão à sua disposição!

A devoção a São José é poderosa porque ele dá sua proteção, seu exemplo e sua bênção. **dois**

- São Jorge Preca

A Beata Maria Teresa de San José amou muito esta santa e recebeu graças extraordinárias do céu por ter confiado na sua intercessão. Ana Maria Tauscher van den Bosch (seu nome antes de entrar na vida religiosa) nasceu na Alemanha em 1855. Ela foi criada em uma família protestante fervorosa e seu pai era ministro luterano. Com o passar do tempo, Ana María se apaixonou pelos ensinamentos católicos e disse a seu pai que queria se converter ao catolicismo. Seu pai, não feliz com sua decisão, disse-lhe que sentia vergonha dela por

querer abandonar sua educação protestante, e até mesmo disse a ela que não queria mais que ela morasse em casa.

Em uma ocasião, já morando sozinha, mas antes de se tornar católica, seu pai a visitou com a intenção de persuadi-la a se filiar à Igreja Católica. Nessa visita, o pai descobriu um livro de São José no quarto da filha e deu uma olhada rápida, deixando-o ali novamente. Mais tarde, durante o jantar, ele ridicularizou e zombou de San José na frente de sua filha. Em sua autobiografia, Ana María relata esse acontecimento, escrevendo:

> Durante o jantar, meu pai disse: "Como alguém pode orar a um homem tão estranho?" Essa expressão de "estranho" ou "extravagante" me impressionou muito. Pensei cada vez mais em São José e adquiri uma devoção tão grande e terna ao querido Padre São José - como o chamo - que pensei que deveria reparar a frieza de todos aqueles que não acreditam nele. [3]

Após sua conversão ao catolicismo, o supervisor de trabalho de Ana Maria, uma luterana, a despediu por se tornar católica e foi tão cruel depois de despedi-la que continuou a falar mal dela para os outros de tal maneira que ela não conseguia encontrar trabalho em lugar nenhum , então Ana María não tinha dinheiro nem lugar para morar. No entanto, seu grande amor por San José não diminuiu. Diariamente ele buscava conforto no amor de seu pai San José. Por fim, ela recebeu permissão para se mudar para um convento agostiniano e fazer pequenos trabalhos como forma de pagar o quarto e as refeições. Escreveu:

> A lembrança do meu pai perguntando como alguém poderia orar a uma pessoa tão "estranha" penetrou fundo no meu coração, e daí eu cresci um grande amor e confiança nele (São José). Entreguei-me ainda mais ao seu cuidado paternal e muitas vezes São José deu-me a prova do seu cuidado por mim. [4]

Por fim, Ana María tornou-se freira e passou a se chamar Irmã María Teresa de San José. Com o tempo, ele encontrou uma nova

comunidade religiosa: as Irmãs Carmelitas do Divino Coração de Jesus, e também estabeleceu institutos de caridade em todo o mundo. Ao longo de sua vida, ele se referiu a São José como "Pai São José", atribuindo à intercessão de seu pai espiritual tudo o que ele foi capaz de realizar. O Papa Bento XVI a beatificou em 2006.

No século XVII, a Venerável María de Ágreda escreveu sobre as graças extraordinárias que Deus concede aos devotos de São José. A Venerável María de Ágreda foi uma mística e aclamada autora da obra que detalha a vida da Virgem Maria, intitulada *Cidade Mística de Deus* . Seu trabalho é uma verdadeira obra-prima de devoção. No livro, ele escreveu extensivamente sobre São José e recebeu muitas revelações e percepções sobre as bênçãos que aguardam os devotos de São José. Ela escreveu:

Mas alguns privilégios tenho compreendido que, devido à sua grande santidade, o Altíssimo concede àqueles que o invocam por seu

intercessor, se o fizerem com dignidade.

O primeiro é alcançar a virtude da castidade e superar os perigos da sensualidade carnal.

A segunda, obter ajudas poderosas para sair do pecado e voltar à amizade de Deus.

A terceira, realizar com seu amor e devoção a Maria Santíssima.

O quarto, para conseguir uma boa morte e defesa contra o diabo naquela hora.

O quinto, que os próprios demônios temeram ao ouvir o nome de São José.

O sexto, para alcançar saúde corporal e remédio em outros empregos.

O sétimo privilégio, para alcançar a sucessão de filhos nas famílias.

Estas e muitas outras graças que Deus faz àqueles que devida e oportunamente o pedem por intercessão do esposo de nossa Rainha São José; e peço a todos os filhos fiéis da Santa Igreja que sejam muito

devotados aos seus, e os conhecerão por experiência, se se dispuserem a recebê-los e merecê-los. [5]

Os sete privilégios da devoção a São José são grandes! A Venerável María de Ágreda ouviu a própria Nossa Senhora referir-se a eles, dizendo:

Minha filha, embora você tenha escrito que meu Marido São José é o mais nobre entre os santos e príncipes da Jerusalém celestial, mas nem você pode agora manifestar sua eminente santidade, nem os mortais podem sabê-lo antes de chegar aos olhos da divindade, onde com admiração e o louvor do próprio Senhor será capaz deste sacramento; e no último dia, quando todos os homens forem julgados, os desgraçados condenados chorarão amargamente por não terem conhecido este meio poderoso e eficaz para a salvação dos seus pecados, nem o terem usado como podiam, para conquistar a amizade do justo juiz . E todo o mundo tem sido muito ignorante dos privilégios e prerrogativas que o Altíssimo Senhor concedeu à minha Sagrada Esposa e quanto pode sua intercessão com Sua Majestade.

(…) O que minha esposa pede no céu, o Altíssimo concede na terra e aos seus pedidos e palavras tem grandes e extraordinários favores para os homens, se eles não se tornarem indignos de recebê-los. E todos estes privilégios correspondem à perfeição colombiana deste admirável santo e às suas tão grandes virtudes, porque a clemência divina se curvou a eles e olhou para ele com a maior liberalidade, para conceder misericórdias admiráveis a ele e aos que se valem de sua intercessão. [6]

No século XX, a Beata Conceição Cabrera de Armida, famosa mística mexicana, escreveu meditações com o objetivo de instruir e inspirar os fiéis. Numa meditação, a Bem-Aventurada Conceição ofereceu uma perspectiva sobre a importância da devoção a São José, colocando as seguintes palavras nos lábios de Nossa Senhora:

Ame-o [São José], minha filha, e faça com que o amem muito. Se você quer me

agradar, não há nada que você possa fazer que me deixe mais feliz do que ter uma

devoção filial por ele, honrá-lo em sua casa e imitar suas virtudes. Tome-o como o

patrono de sua vida interior e espiritual e você avançará muito na perfeição. [7]

LITANY OF SAN JOSÉ

Senhor, tenha misericórdia de nós *Senhor, tenha misericórdia de nós*
Cristo, tenha misericórdia de nós, *Cristo, tenha misericórdia de nós*
Senhor, tenha misericórdia de nós *Senhor, tenha misericórdia de nós*
Cristo, ouça-nos, *Cristo, ouça-nos*

Cristo, ouça-nos, *Cristo, ouça-nos*

Deus, Pai celestial, tenha *misericórdia de nós*

Deus Filho, Redentor do mundo, *tende piedade de nós*

Deus Espírito Santo, tenha *misericórdia de nós*

Santíssima Trindade, um Deus, tenha *misericórdia de nós*

Santa Maria, *rogai por nós*

São José, *rogai por nós*

Nobre Ramo de David, *ore por nós*

Luz dos Patriarcas, *rogai por nós*

Esposo da Mãe de Deus, *rogai por nós*

Casta Guardiã da Virgem, *rogai por nós*

Pai Nutridor do Filho de Deus, *ore por nós*

Fervente Defensor de Cristo, *rogai por nós*

Chefe da Sagrada Família, *rogai por nós*

José Justísimo, rogai *por nós*

Muito Casto Joseph, ore *por nós*

José Prudentísimo, rogai *por nós*

Bravo Joseph, ore *por nós*

José Obediente, *ore por nós*

José Fidelísimo, *rogai por nós*

Espelho da Paciência, *rogai por nós*

Amante da Pobreza, *ore por nós*

Modelo dos Trabalhadores, *rogai por nós*

Glória da Vida Doméstica, *rogai por nós*

Guardião das Virgens, *ore por nós*

Pilar das Famílias, *ore por nós*

Conforto dos aflitos, *rogai por nós*

Esperança dos Doentes, *rogai por nós*

Patrono dos Moribundos, *ore por nós*

Terror dos Demônios, *ore por nós*

Protetor da Santa Igreja, *rogai por nós*

Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo, *Perdoa-nos, Senhor*

Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo, *ouve-nos, Senhor*

Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo, tenha *misericórdia de nós.*

V. Fez dele Senhor de sua casa

R. E administrador de todos os seus bens

Rezemos: *Ó Deus, que em tua amorosa providência escolheu São José para esposo de tua Santíssima Mãe, concede-nos a graça de termos como nosso intercessor no céu aquele que veneramos na terra como nosso protetor. Você que vive e reina para todo o sempre. Um homem.*

Ladainha de São José (latim)

Kýrie, eléison. *Kýrie, eléison.* Christe, eléison . *Christe, eléison.* Kýrie, eléison. *Kýrie, eléison.* Christe , audi nos . *Christe, verifique-nos.*

Pater de caelis, Deus. *Miserére nobis.* Fili, Redémptor mundi,

Deus. *Miserére nobis.* Spiritus Sancte, Deus. *Miserére nobis.* Sancta Trínitas, incomum Deus. *Miserére nobis.*

Santa Maria. *Ore pro nobis.* Sancte Ioseph. *Ore pro nobis.* Proles David ínclyta. *Ore pro nobis.* Lumen Patriarchárum. *Ore pro nobis.* Dei Genetrícis Sponse. *Ore pro nobis.* Custos Pudíce Vírginis. *Ore pro nobis.* Filii Dei nutrície. *Ore pro nobis.* Christi Defender Sédule. *Ore pro nobis.* Almae Famíliae praeses. *Ore pro nobis.*

Ioseph iustíssime. *Ore pro nobis.* Ioseph castíssime. *Ore pro nobis.*

Ioseph prudentíssime. *Ore pro nobis.* Ioseph fortissíme. *Ore pro*

nobis. Ioseph oboedientíssime. *Ore pro nobis.* Ioseph fidelíssime. *Ore pro nobis.*

Speculum patiéntiae. *Ore pro nobis.* Amátor pauperteet. *Ore pro*

nobis. Exemplar opíficum. *Ore pro nobis.* Domésticae vitae decus. *Ore pro nobis.* Custos virginum. *Ore pro nobis.* Familiarum clumen. *Ore pro*

nobis. Solátium miserórum. *Ore pro nobis.* Spes aegrotántium. *Ore pro nobis.* Patron moriéntium. *Ore pro nobis.* Terror Daémonum. *Ore pro*

nobis. Protéctor sanctae Ecclésiae. *Ore pro nobis.*

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi. *Parce nobis, Dómine.*

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi. *Exáudi nobis, Dómine.*

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi. *Miserére nobis.*

Constítuit eum dominum domus suae. *Et principe omnis possesisis suae.*

Orémus: *Deus, qui ineffábili providéntia beátum Ioseph sanctíssimae Genetrícis tuae Patrocínio elígere dignátus es, praesta, quaésumus, ut quem protectórem venerámur in terris, intercessórem habére mera sacula*

em caelis: Qui regula et regula. Um homem.

Atos de consagração a São José

Ato de consagração a São José

Ó glorioso Patriarca e Patrono da Igreja! Ó virginal Esposa da Virgem Mãe de Deus! Ó guardião e virginal Pai do Verbo Encarnado! Na presença de Jesus e de Maria, eu te escolho hoje como meu pai, meu guardião e meu protetor.

Ó grande São José, que Deus escolheu como Cabeça da Sagrada Família, aceita-me, rogo-te, embora totalmente indigno, como membro da tua "casa sagrada". Apresente-me a sua Esposa Imaculada e peça-lhe que também me adote como filho. Junto com ela, reze para que eu pense constantemente em Jesus e o sirva fielmente até o fim da minha vida. Ó Terror dos Demônios, aumenta a virtude em mim, protege-me do inimigo e ajuda-me a não ofender a Deus de forma alguma.

Ó meu Pai espiritual, hoje me consagro a Vós. Em fiel imitação de Jesus e Maria, coloco todas as minhas preocupações sob seu cuidado e proteção. A ti, depois de Jesus e de Maria, consagro o meu corpo e a minha alma com todas as suas faculdades, o meu crescimento espiritual, a minha casa e todos os meus negócios e projectos. Não me abandones, antes adota-me como servo e filho da Sagrada Família. Cuide de mim o tempo todo, mas principalmente na hora da minha morte. Console-me e fortaleça-me com a presença de Jesus e de Maria para que convosco possa louvar e adorar a Santíssima Trindade por toda a eternidade. Um homem.

Ato de consagração a São José

pelo Padre Donald Calloway, MIC

Neste dia, diante da imensa multidão de testemunhas celestiais, eu, _____, pecador arrependido, me consagrei de corpo e alma a Vós, São José.

Venho até você como meu pai espiritual e coloco minha vida e minha salvação em suas mãos. Confiando na tua bondade, refugio-me sob o teu sagrado manto paterno pedindo-te que me protejas do mundo, da carne e do demónio.

São José, tu que és esposo virginal da Mãe de Deus, ajuda-me a amá-la com ternura e devoção filial. Maria é minha Mãe espiritual e a maneira mais segura, rápida e fácil de ir a Jesus. Mantenha-me perto dela e, junto com ela, aproxime-me de Jesus.

Nunca se afaste de mim, San José. Alimenta-me com o Pão da Vida, instrui-me com a sabedoria dos santos, ajuda-me a carregar a minha cruz e mantém-me sempre na Igreja Católica. Quando eu morrer, leve-me ao Reino dos Céus para ver Jesus e Maria.

De agora em diante, nunca mais vou te esquecer. Falarei sobre você com frequência, passarei algum tempo com você em oração e, com sua ajuda, me esforçarei sinceramente para não pecar novamente. Se eu cair, ajude-me a me arrepender indo para a confissão. Se eu me perder, guie-me de volta à verdade.

Diante do céu e da terra, minha alma grita: Louvada seja a Santíssima Trindade, que te fez Príncipe de todos os seus bens! Louvada seja a Virgem Maria que te ama e deseja ver-te amada! Louvado seja você, meu Pai espiritual, o grande São José!

Eu te dou tudo, São José! Tome-me como sua posse. Sou teu. Um homem.

Ato de consagração a São José

pelo Padre Donald Calloway, MIC

Eu, _____, filho de Deus, aceito-te, São José, como meu pai espiritual. Confio que Jesus e Maria me guiaram até ti para que te conheça, te ame e me consagre totalmente a ti.

Por isso, conhecendo-o e amando-o, me consagro totalmente a você, São José. Eu quero você na minha vida, eu preciso de você na minha vida. Adote-me como seu filho espiritual, ó grande São José! Eu não quero perder nenhum de seus cuidados parentais protetores.

Foste o marido providente de Maria, minha Mãe espiritual, e te agradeço por ter sempre sido fiel a ela; Obrigado por amá-la tanto e por oferecer toda a sua vida a seu serviço.

Como o pai virginal de Jesus, você cuidou de meu Senhor e o protegeu dos homens maus; obrigado por proteger a vida do meu Salvador. Graças a você, Jesus pôde derramar seu Sangue por mim na Cruz. Graças a você, São José, tenho esperança na vida eterna celestial.

Como meu pai espiritual, sei que você também vai me guiar e me proteger. Peço que me instrua nos caminhos da oração, virtude e santidade. Eu quero ser como você, San José. Eu quero ser puro, humilde, amoroso e misericordioso.

Agora que sou seu e você é meu, prometo nunca me esquecer de você. Eu sei que você nunca vai me esquecer, e isso me dá uma alegria imensa! Sou amado por São José! Eu pertenço a ele!

Louvada seja a Santíssima Trindade que te abençoou e te elevou à mais alta santidade depois de Maria. Louvada seja a Virgem que tanto te ama e quer que as almas te amem. Louvado sejas, São José, meu pai, meu guardião e meu tudo! Um homem!

Ato de consagração a São José

por San Pedro Julián Eymard

A ti me consagro, bom São José, meu pai espiritual. Eu te escolho para governar minha alma e me ensinar a vida interior, a vida oculta com Jesus, com Maria e com você.

Acima de tudo, quero imitar o silêncio humilde com que envolveram Jesus e Maria. Para mim, tudo se baseia nisso, na abnegação, como a de Nosso Senhor na sua vida oculta, fazendo com que o mundo me esqueça, através do meu silêncio e da minha prática da virtude.

A ti me consagro como guia e modelo em todos os meus deveres, para que aprenda a cumpri-los com mansidão e humildade: com mansidão para com os meus irmãos, o meu próximo e todos aqueles com quem tenho contacto; com humildade para comigo e

simplicidade diante de Deus.

Eu te escolho, bom santo, como meu conselheiro, confidente e protetor em todas as minhas dificuldades e provações. Não peço para ser libertado de cruzes e sofrimentos, mas apenas do amor próprio que poderia tirar seu valor se eu me gloriar em minhas tribulações.

Eu escolho você como meu protetor. Sê meu pai como foste da Sagrada Família de Nazaré. Seja meu guia; seja meu protetor. Não peço bens temporais, grandeza ou poder, apenas peço servir meu divino Rei com fidelidade e dedicação.

Vou honrar, amar e servi-lo com Maria, minha Mãe, e nunca separarei o nome dela do seu.

Oh Jesus, dê-me José como pai, assim como você me deu Maria como mãe. Encha-me com devoção, confiança e amor filial. Ouça minha oração. Eu sei que você vai fazer isso. Já me sinto mais devotada, mais cheia de esperança e confiança no bom São José, seu pai adotivo e meu pai espiritual. Um homem.

Ato de consagração a São José

por San Alfonso María de Ligorio

Ó santo patriarca, alegro-me contigo pela mais elevada dignidade, pela qual foste considerado digno de servir a Jesus como pai, de o comandar e de ser obedecido por Aquele a quem o céu e a terra obedecem.

Ó grande santo, já que foste servido por Deus, também eu quero me colocar a seu serviço. Eu escolho você, depois de Maria, para ser minha principal defensora e protetora.

Prometo honrá-lo todos os dias com algum ato especial de devoção e me entregar diariamente à sua proteção.

Por aquela doce companhia que Jesus e Maria te deram durante a tua vida, protege-me durante toda a minha vida, para que eu nunca me separe do meu Deus por causa da perda da sua graça.

Meu querido São José, rogai a Jesus por mim. Certamente, Ele nunca negará nada a você, pois obedeceu a todas as suas ordens enquanto esteve na terra. Peça a ele para me separar de cada criatura e de mim mesmo, para inflamar-me com seu amor santo, e então fazer comigo o que quiser.

Pelo cuidado que Jesus e Maria dispensaram a você quando morreram, rogo-lhe que me proteja de uma forma especial na hora da minha morte, para que morrendo assistido por você, na companhia de Jesus e Maria, eu possa ir para obrigado no paraíso, e em sua companhia, louvado seja meu Deus por toda a eternidade. Um homem.

Ato de consagração a São José

por San Bernardino de Siena

Oh, meu amado São José, adote-me como seu filho. Eu confio minha

salvação a você; cuide de mim dia e noite; mantenha-me longe das ocasiões de pecado; obter pureza de corpo para mim. Pela vossa intercessão diante de Jesus, concede-me espírito de sacrifício, humildade, abnegação, amor ardente por Jesus Santíssimo e um amor doce e terno por Maria, minha mãe. São José, fica ao meu lado enquanto eu viver, fica ao meu lado enquanto eu morro, e obtenha para mim o julgamento favorável de Jesus, meu misericordioso Salvador. Um homem.

Atos diários de consagração a São José Ato diário de consagração a São José

Pai e meu tutor, entrego-me inteiramente a ti, e em prova da grande devoção que tenho por ti, consagro-te neste dia: os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração, todo o meu ser sem reservas , e já que sou todo seu, ó bom pai, mantenha-me e proteja-me como sua propriedade e posse. Um homem.

Ato diário de consagração a São José

Ó caro São José, me consagro à tua honra e me entrego a ti para que seja sempre meu pai, meu protetor e meu guia no caminho da salvação. Obtenha para mim maior pureza de coração e um amor fervoroso pela vida interior. Que eu, com o seu exemplo, tudo faça para a maior glória de Deus, em união com o Sagrado Coração de Jesus e o Imaculado Coração de Maria. Bendito São José, rogai por mim para que eu participe da paz e da alegria de sua santa morte. Um homem.

Ato diário de consagração a São José

pelo Padre Donald Calloway, MIC

São José, esposo de Maria, pai virginal de Jesus e meu pai espiritual, me consagro inteiramente a ti. Abraço com amor a sua paternidade e me refugio sob o seu manto sagrado paternal. Ajude-me hoje a orar e ser virtuoso. Instrui-me na sabedoria dos santos, protege-me dos enganos do inimigo, ajuda-me a não pecar e, se hoje expirar o meu último suspiro, fica ao meu lado e leva-me para o céu com Jesus e

Maria. Um homem.

Orações a São José

Memorare to San José

Lembre-se, ó casto marido da Virgem Maria e meu amável protetor São José, nunca se ouviu dizer que quem invocou sua proteção e implorou por sua ajuda não foi consolado. Confiando plenamente no seu poder, desde que exerceu o ofício de Pai com Jesus, venho à sua presença e me confio a Você com todo o fervor. Não descarte minhas súplicas, mas antes aceite-as com propensão e digne concordar piamente com elas. Um homem.

Oração de São Luís de Montfort

Salve, José, o justo, a sabedoria está contigo; bendito és tu entre todos os homens e bendito é Jesus, fruto de Maria, tua fiel esposa.

Santíssimo José, digno pai adotivo de Jesus Cristo, ore por nós pecadores e obtenha a sabedoria divina de Deus, agora e na hora de nossa morte. Um homem.

Oração do Beato Guillermo José Chaminade

Ó casto Noivo da mais pura e sagrada de todas as criaturas; que alegria você está por ter encontrado tão grande favor e graça do Pai Eterno que nos deu seu Filho; diante do Filho que te fez guardião da sua sagrada humanidade; diante do Espírito Santo que confiou a você sua esposa para que você pudesse ser como os querubins que guardavam o fruto da vida no jardim do Éden. Quão felizes e abençoados são aqueles que você ama e leva sob sua proteção!

Ó fiel guardiã da Mãe de Deus, guarda aqueles que te honram no meio das provas e alegrias desta vida. Amável tutor de Jesus, ajude seus servos nos perigos e dificuldades de seu exílio; que eles sintam os efeitos do seu amor. Obtenha para eles a devoção a sua Esposa, a fidelidade a seu Filho e o respeito inabalável pelo Pai Eterno que reina com o Espírito Santo para todo o sempre. Um homem.

Oração do Papa Leão XIII

(a ser recitado após o Rosário em outubro)

Dirigimo-nos a ti, beato São José, na nossa tribulação, e depois de ter invocado a ajuda da tua bendita esposa, agora te pedimos, com o coração cheio de confiança, que nos protejas. Por aquele sagrado vínculo de caridade que vos uniu à Imaculada Virgem Mãe de Deus, e pelo amor paternal com que abraçastes o Menino Jesus, humildemente vos pedimos que olhes com misericórdia para a querida descendência que Jesus Cristo adquiriu com o seu Sangue, e que com sua força e força nos ajude em nossas necessidades.

Protege, ó previdente guardião da Sagrada Família, os filhos eleitos de Jesus Cristo. Remova de nós, querido Pai, toda mancha de erro e corrupção. Ajuda-nos desde o céu, corajoso defensor, nesta luta contra os poderes das trevas, e assim como libertaste o Menino Jesus do perigo mortal, agora defende a santa Igreja de Deus dos enganos do inimigo e de todas as adversidades. Cubra-nos com sua proteção constante para que,

amparados por seu exemplo e fortalecidos por sua ajuda, possamos viver uma vida virtuosa, ter uma morte feliz e obter a bênção eterna no céu. Um homem.

Oração do Papa São Pio X a São José Operário

Glorioso São José, modelo de todos os trabalhadores, obtenha para mim a graça de trabalhar em espírito de penitência pela expiação de meus inúmeros pecados; de trabalhar conscienciosamente, colocando o culto do dever acima de minhas inclinações; trabalhar com alegria e gratidão, considerando uma honra usar e desenvolver pelo trabalho os dons que recebi de Deus; trabalhar com ordem, paz, moderação e paciência, nunca desistindo do cansaço e das dificuldades; trabalhar acima de tudo com pureza de intenção e desprendimento de mim mesmo, tendo sempre diante dos olhos a morte e o relato que terei que prestar do tempo perdido, dos talentos não utilizados, do bem omitido e das vãs indulgências no sucesso, tão terrível para a obra de Deus. Um homem

Oração do Papa São João XXIII

Ó São José, guardião de Jesus e casto esposo de Maria, tu que viveste no perfeito cumprimento do dever, apoiando com o trabalho das tuas mãos a Sagrada Família de Nazaré, guarda com carinho aqueles que com total confiança agora se aproximam de ti. Você conhece suas aspirações, misérias e esperanças. Eles vêm até você porque sabem que você os compreende e os protege. Você também passou por provações, trabalho e cansaço, mas mesmo em meio às preocupações da vida material, sua alma se encheu de paz profunda, regozijando-se na alegria infalível da intimidade com o Filho de Deus que foi confiado a você, e com Maria, sua doce Mãe.

Que aqueles que você protege entendam que não estão sozinhos em seu árduo trabalho e os ensine a descobrir Jesus que permanece ao seu lado, para recebê-lo com graça e protegê-lo fielmente como você o fez, e isso com sua intercessão, em cada família, fábrica, oficina, ou onde quer que um cristão trabalhe, eles podem ser preenchidos com caridade, paciência, justiça e buscar o que é certo, para que o céu derrame seus dons abundantes sobre eles. Um homem.

Oração de São Francisco de Sales

Glorioso São José, Esposo da Virgem Maria, rogamos-lhe, através do Coração de Jesus Cristo, que nos conceda a sua proteção paterna.

Tu, que com o teu poder alcanças todas as nossas necessidades e sabes fazer o mais impossível possível, voltas o teu olhar paternal para as necessidades dos teus filhos. Na confusão e na dor que nos aprisionamos, dirigimo-nos a ti com confiança.

Digne-se a receber sob sua caridade guia este importante e difícil assunto, a causa de nossas preocupações, e fazer com que seu feliz resultado sirva à glória de Deus e ao bem de seus devotados servos. Um homem.

Oração de São João Paulo II pela Solenidade de São José (19 de

março)

São José, Esposo da Virgem Mãe de Deus, ensina-nos incessantemente todas as verdades divinas e toda a dignidade humana contida na vocação dos maridos e dos pais!

São José, obtenha-nos de Deus para que cooperemos constantemente com a graça do grande sacramento no qual o homem e a mulher se prometem amor, fidelidade e integridade conjugal até a morte!

São José, homem de justiça, ensina-nos o amor responsável para com aqueles que Deus nos confiou de maneira especial: o amor entre os esposos, o amor entre os pais e aqueles a quem deram a vida. Ensina-nos a ser responsáveis por cada vida desde o primeiro momento de sua concepção até o último momento nesta terra. Ensine-nos a ter grande respeito pelo dom da vida. Ensine-nos a adorar profundamente o Criador, Pai e Doador da vida. São José, patrono do trabalho humano, sempre nos auxilia no nosso trabalho, que é a vocação do homem na terra. Ensina-nos a resolver problemas difíceis relacionados com o trabalho na vida de cada geração, começando pelos jovens, e na vida da sociedade.

São José, protetor da Igreja, hoje, na sua solenidade, oramos a Deus com estas palavras: “Deus Todo-Poderoso, que escolheu confiar o início da nossa redenção ao cuidado amoroso de São José, por sua intercessão, conceda-nos que o vosso A Igreja coopera fielmente na realização da obra de salvação. " Um homem.

Oração de São Bernardino de Siena

Lembre-se de nós, São José, e ore por nós ao seu filho adotivo. Peça a sua Santíssima Esposa, a Virgem Maria, que nos olhe com piedade, porque ela é a Mãe dAquele que vive e reina eternamente com o Pai e o Espírito Santo. Um homem.

Oração de São Pedro Juliano Eymard

Ó glorioso São José, tu que obedeceste fielmente à lei de Deus, o teu coração foi traspassado ao ver o Precioso Sangue que foi derramado pelo Menino Salvador durante a sua circuncisão, mas o nome de Jesus te deu uma nova vida e te encheu de um silêncio alegria.

Por essa dor e alegria, obtenha para nós a graça de sermos libertos de todo pecado durante a vida, e morrermos alegres com o santo nome de Jesus em nossos corações e em nossos lábios. Um homem.

Oração do Beato Bartolo Longo

Prostrado a teus pés, ó grande santo, te venero como pai de meu Senhor e Deus. Você é o chefe da Sagrada Família e a causa de alegria e deleite para a Santíssima Trindade. Que glória para você ser o pai de um Filho que é o Unigênito de Deus! Que bênção saber que você é um pai para nós e que somos seus filhos. Sim, somos seus filhos porque somos irmãos de Jesus Cristo, que quis ser chamado de seu Filho.

Como vossos filhos, temos direito à ternura e à bondade do vosso coração paterno; Por isso te pedimos: aceite-nos! Leve-nos sob sua proteção! Ensina-nos a amar a paciência, a prudência, a bondade, a modéstia e a pureza. Seja nosso refúgio e conforto em todas as nossas dores, em todas as nossas necessidades, agora e na hora da nossa morte. Um homem.

Oração do Beato Bartolo Longo

São José, Vigário do Espírito Santo no cumprimento dos deveres do vosso maravilhoso casamento com Maria, apresenta o Espírito Santo à minha vontade, para que seja iluminada com o santo amor de Deus. Apresente a Santíssima Trindade à minha vontade para que os meus desejos estejam sempre à disposição de Deus. Ofereço meu coração a Deus para que Ele o habite como um trono de amor e misericórdia. Apresentai a Deus os movimentos da minha alma e todas as afeições do meu coração, para que,

pela vossa intercessão, possa ser sempre fiel à graça e às inspirações do Espírito Santo. Um homem.

Oração de San Alfonso María de Liguorio por uma boa morte

São José, pela ajuda que Jesus e Maria lhe deram quando morreram, rogolhe que me proteja de maneira especial na hora da minha morte, para que morrendo assistido por você, na companhia de Jesus e

Maria, eu possa venha agradecer-lhe no céu e em sua companhia cante louvores a Deus por toda a eternidade. Um homem.

Saudações a São José de São João Eudes

Saúdo-te, José, imagem de Deus Pai

Saúdo-te, José, pai de Deus Filho

Eu te saúdo, José, santuário do Espírito Santo

Saúdo-te, José, amado da Santíssima Trindade

Saúdo-te, José, fiel coadjutor do grande conselho

Saúdo-te, José, meritíssimo Esposo da Virgem Maria

Saúdo-te, José, pai de todos os fiéis

Eu te saúdo, José, guardião daqueles que abraçaram a sagrada virgindade Saúdo-te, José, fiel observador do sagrado silêncio

Saúdo-te, José, amante da santa pobreza

Saúdo-te, José, modelo de mansidão e paciência

Saúdo-te, José, espelho de humildade e obediência

Bendito és tu entre todos os homens

Bem-aventurados os seus olhos que viram o que você viu

Bem-aventurados os seus ouvidos que ouviram o que você ouviu Bem-aventuradas as tuas mãos que tocaram e cuidaram do Verbo

Encarnado

Bem-aventurados os seus braços que sustentaram Aquele que sustenta tudo Bendito o teu seio no qual o Filho de Deus descansou ternamente Abençoado seja o seu coração inflamado com amor ardente

Bendito seja o Pai Eterno que te escolheu

Bendito seja o filho que te amou para sempre

Bendito seja o Espírito Santo que te santificou

Bendita seja Maria, sua esposa, que cuidou de você como marido e irmão

Bendito seja o anjo que serviu como seu guardião

E abençoados sejam todos aqueles que os amam e abençoam para

sempre. Um homem.

Oração da Novena ao Manto Sagrado

Ó glorioso patriarca São José, escolhido por Deus acima de todos os homens para ser o chefe terreno da mais sagrada das famílias, rogo-te que me aceite nas dobras do teu sagrado manto, para ser o guardião e guardião da minha alma .

A partir deste momento te escolho como meu pai, meu protetor, meu conselheiro e meu patrão, e imploro que ponha sob sua custódia meu corpo, minha alma, tudo o que sou, o que possuo, minha vida e minha morte.

Olhe para mim como um de seus filhos; defende-me da traição dos meus inimigos, invisíveis ou não, ajuda-me a todo o momento em todas as minhas necessidades; Consola-me na amargura da minha vida e sobretudo na hora da minha morte, e ainda que seja uma só palavra, fala de mim ao Divino Redentor, que foste digno de ter nos braços, e à Bem-Aventurada Virgem Maria , seu esposo mais casto. Peça para mim aquelas bênçãos que me levarão à salvação. Incluem-me entre os que mais vos são queridos e dedicarei-me a mostrar-vos que mereço o vosso especial patrocínio. Um homem.

Oração a São José, Terror dos Demônios

São José, Terror dos Demônios, lança seu olhar solene sobre o diabo e todos os seus asseclas e protege-nos com seu poderoso bastão. Você fugiu à noite para evitar os planos malignos do maligno; agora, com o poder de Deus, aniquile os demônios que fogem de você! Pedimos

a você que proteja especialmente as crianças, pais, famílias e os moribundos. Pela graça de Deus, nenhum demônio se atreve a se aproximar quando você está perto, e é por isso que lhe pedimos que esteja sempre conosco! Um homem.

Oração a São José pela salvação de uma alma

pelo Padre Donald Calloway, MIC

Oh, maravilhoso São José, de todo o coração confio aos seus cuidados a salvação de _____. Jesus derramou seu Sangue por esta pessoa; não permita que o Precioso Sangue de nosso Salvador seja

derramado em vão. Livre _____ dos enganos do diabo. Cure _____ do veneno do mundo, e eu imploro que você não pare de interceder por _____ até que os portões do céu sejam abertos para sua alma. Implore sua esposa para colocar _____ sob seu manto materno. Enquanto esta alma viver na terra, conceda sua conversão, seu amor a Jesus, Maria e a Igreja Católica, e que ela volte a participar plenamente dos Sacramentos. A quem eu poderia recorrer, a não ser você, meu pai espiritual? A minha confiança está em ti, em ti coloco a minha esperança, ouço a minha oração, pai espiritual, e afasto os meus medos. Deus vai te ouvir. Peça a ele em meu nome o amor que você tem por todos nós. Um homem.

Oração a São José por uma alma do purgatório

pelo Padre Donald Calloway, MIC

São José, tu que reinas no céu com Jesus e Maria, intercede pelas almas do purgatório. Hoje, em particular, peço-lhe que volte o seu olhar para a alma mais esquecida no purgatório. Esta alma anseia por ver a face de Deus, ó bom pai. Peça à Santíssima Trindade para conduzir esta alma à glória celestial hoje. Lembre-se de mim, São José, quando eu morrer, e peço-lhe que não demore em me libertar do purgatório para que eu possa te ver cara a cara Jesus e Maria. Um homem.

Oração a São José pela pureza

pelo Padre Donald Calloway, MIC

São José, forte pai espiritual, defende-me dos pecados da carne. Jesus disse: "Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus". São José, Terror dos Demônios, protege-me da luxúria, dos desejos imorais do meu coração e das ações impuras do meu corpo. Ajude-me a não ofender a Deus. Aqui e agora eu me acorrento a você e sacrifico tudo pelo bem, pela verdade e pela beleza. Eu te amo, São José, e te agradeço por ser meu pai espiritual. Um homem.

Oração a São José adormecido

Ó São José, homem muito favorecido pelo Altíssimo, o anjo do Senhor apareceu-te nos teus sonhos enquanto dormias para te avisar e te guiar na tua missão de cuidar da Sagrada Família. Sua atitude de silêncio e força fez

de você um grande protetor, leal e corajoso. Caro São José, enquanto descansas no Senhor, confiante no seu poder e na sua bondade absolutos, olha para mim e leva as minhas necessidades ao teu coração, sonha com elas e apresenta-as ao teu Filho *(mencione o teu pedido*). Ajuda-me, bom São José, a escutar a voz de Deus, a levantar-me e a agir com amor. Eu louvo e agradeço a Deus com alegria. São José, eu te amo. Um homem.

Venha, Sancte Spiritus (Venha, Espírito Santo)

Vem espirito santo

e enviar do céu

um raio de sua luz.

Vem pai dos pobres

venha nos dar seus presentes,

venha nos dar sua luz.

Consolador cheio de bondade

doce convidado da alma,

alívio suave dos homens.

Você está descansando no trabalho

temperança nas paixões,

alegria em nossas lágrimas.

Penetre com sua luz sagrada

no mais íntimo

do coração de seus fiéis.

Sem sua ajuda divina

não há nada no homem,

nada que seja inocente.

Lave nossas manchas

rega nossa aridez,

curar nossas feridas.

Suavize nossa resistência

elimine nossa frieza com seu calor

corrija nossos desvios.

Conceda seus fiéis

que confiam em você,

seus sete dons sagrados.

Recompense nossa virtude, Salve nossas almas,

nos dê alegria eterna.

Um homem. Aleluia.

ANEXOS

APÊNDICE A Como fazer os 33 dias de preparação e consagração a São José em grupo

P

Para fazer os 33 dias de preparação e consagração em grupo, deve haver um organizador / líder que organiza seis encontros em um período de cinco a seis semanas.

A primeira coisa que o organizador / líder deve fazer é escolher uma data de consagração (dia 33). É altamente recomendável que a data da consagração seja associada a uma festa de São José, ou quarta-feira, tradicionalmente dedicada à devoção a São José. É muito importante lembrar que dia 33 é a data de consagração. Uma vez escolhida a data de consagração, o organizador / líder deve definir as cinco datas em que o grupo se reunirá antes do dia da consagração (seis reuniões no total).

Aqui está um exemplo:

DIA DA CONSAGRAÇÃO: 19 DE MARÇO (Solenidade de São José).

1. Primeira reunião do grupo: 15 de fevereiro *

2. Segunda reunião do grupo: 22 de fevereiro **

3. Terceira reunião do grupo: 1º de março

4. Quarta reunião do grupo: 8 de março

5. Quinta reunião do grupo: 15 de março

6. Sexta reunião do grupo e Dia da Consagração: 19 de março

* No ano bissexto, este programa específico começa em 16 de fevereiro.

** No ano bissexto, esta reunião específica seria 23 de fevereiro.

Você deve consultar o **gráfico de consagração** para estabelecer um programa de preparação de 33 dias; no entanto, você não precisa se limitar a essa mesa. Qualquer data que seja conveniente para o grupo pode ser escolhida livremente, agendando as reuniões e o dia da consagração em conformidade.

Estipuladas as datas, o organizador / dirigente convidará as pessoas a participarem da preparação e consagração a São José, seja pessoalmente, por meio de boletins da igreja, ou de outra forma. As pessoas deveriam ter tempo suficiente para comprar seu exemplar da Consagração a São José. Cada participante do grupo precisará ter sua própria cópia da Consagração a São José. Tudo o que o organizador / líder e os participantes precisam está no livro.

É sugerido que cada reunião do grupo dure entre 90-120 minutos. Recomenda-se a exibição de uma imagem ou estátua de São José durante o encontro, e também se incentiva que seja uma imagem digna e bela e não aquela que o represente como um homem velho.

As seções do livro que devem ser desenvolvidas em cada reunião são as seguintes:

1. Primeira reunião do grupo: Introdução e Dia 1.

2. Segunda reunião de grupo: Dias 2-8

3. Terceira reunião de grupo: Dias 9-15

4. Quarta reunião do grupo: Dias 16-22

5. Quinta reunião do grupo: Dias 23-29

6. Sexta reunião do grupo: Dias 30-33 e Dia da Consagração

PRIMEIRA REUNIÃO DE GRUPO (Introdução e Dia 1)

• O dirigente dá as boas-vindas aos presentes, agradece a sua participação nos 33 dias de preparação e consagração a São José e abre a sessão **convidando a todos a rezar *Veni, Sancte Spiritus* e o *Memorare* a São José .**

• O líder lê em voz alta a **Introdução** à *Consagração a São José* , parando no título da "Parte 1"

• O líder apresenta o seguinte formato a ser seguido nas reuniões do grupo: ***Veni, Sancte Spiritus*** **; leituras; reflexão e questões; Ladainha de São José** .

• O líder lê em voz alta no **Dia 1** .

• O líder lê as seguintes **perguntas para reflexão em** voz alta , uma por uma, incentivando o grupo a compartilhar suas respostas a cada uma:

1. O que o motivou a participar dos 33 dias de preparação e consagração a São José? Como você ficou sabendo desse programa?

2. Antes de ler a *Introdução* , você sabia de tudo o que Deus tem feito para direcionar nossa atenção para São José? Você sabe de mais alguma coisa que não foi mencionada?

3. O Padre Calloway mencionou algumas razões pelas quais a Igreja e o mundo atualmente precisam de São José, principalmente porque a Igreja e as famílias estão sob ataque e porque o mundo precisa ser reevangelizado. Em que outras razões você pode pensar porque precisamos de São José em nosso tempo?

4. Qual foi sua experiência em San José? Isso faz parte da sua jornada de fé? Você acredita - como afirma o Padre Calloway - que este é o tempo de São José?

5. O nome José significa "aquele que o faz crescer". O que você espera que cresça em sua vida como resultado de sua consagração a São José? Você vai pedir a São José alguma graça ou favor especial?

6. A ideia de se tornar "outro José" para Jesus e Maria é fascinante.

Você tem alguma opinião sobre isso?

7. Alguém gostaria de contar uma história sobre como São José o ajudou de uma maneira particular, ou para um familiar ou amigo?

8. Alguém tem dúvidas sobre o formato de preparação ou qualquer outra coisa antes de rezarmos juntos a Ladainha de São José?

• O líder orienta o grupo na recitação da **Ladainha de São José** .

• O líder encerra a reunião e lembra a todos para fazerem as leituras e orações diárias em preparação para a próxima reunião.

SEGUNDA REUNIÃO DE GRUPO (Dias 2-8)

• O líder dá as boas-vindas aos participantes e abre a sessão convidando

todos a rezar a *Veni, o Sancte Spiritus* e a seguir a Oração de San

Bernardino de Siena .

• O líder lembra aos participantes alguns dos tópicos que leram após a

primeira reunião do grupo (por exemplo: a Ladainha de São José; São José

em relação a cada Pessoa da Santíssima Trindade; a paternidade espiritual

de São José; Santo André Bessette e o Oratório de São José em Montreal,

Canadá; e como São José é o Primeiro Cavaleiro de Nossa Senhora).

• O líder lê as seguintes **questões em** voz alta **para reflexão** , incentivando

a participação do grupo:

1. Você gosta de rezar a Ladainha de São José? Algum desses títulos

chama sua atenção?

2. Antes das leituras desta semana, você tinha ouvido falar do Padre José Kentenich e do Movimento de Schoenstatt? O que você acha da ideia de se tornar uma “aparição de São José” no mundo?

3. Maria é sua mãe espiritual, Jesus é seu irmão e São José é seu pai espiritual. Você já pensou em São José como seu pai espiritual? O que você sente por se relacionar com San José como seu filho / filha?

4. São José é um representante do Pai celestial para nós e um modelo em nossa busca pela santidade. Como você vê que São José é para nós uma imagem de Deus Pai? Como é um modelo que podemos imitar?

5. Quando a segunda Pessoa da Santíssima Trindade assumiu nossa natureza humana, ele teve que aprender coisas de seu pai, São José, de acordo com o processo normal de desenvolvimento humano. Você consegue pensar em alguma coisa que São José ensinou a Jesus? Por que é importante que todos os filhos tenham um pai?

6. De que forma São José nos alimenta, veste, educa, protege e nos corrige espiritualmente?

7. Você tem alguma estátua ou imagem de São José em sua casa? Você já viu uma imagem de São José que representa seu manto como escudo

protetor?

8. Alguém já visitou o Oratório São José de Montreal? Se sim, contenos sobre sua experiência. Se não, alguém já visitou algum outro santuário ou igreja dedicado a São José?

9. São José é o primeiro cavaleiro de Nossa Senhora. Você já pensou em São José como um cavaleiro ou um guerreiro? Como você descreveria San José?

10. A leitura da Venerável Maria de Ágreda sobre os privilégios da devoção a São José é muito poderosa. Você experimentou algum crescimento em seu relacionamento com Jesus, Maria e José depois das leituras desta semana?

11. Há algo mais nas leituras que você gostaria de mencionar ou comentar de forma mais ampla?

• O líder lê em voz alta no **Dia 8** .

• O líder (ou várias pessoas) lê **Delicia de los Santos em** voz alta .

• O líder lê em voz alta as seguintes **questões para reflexão** , incentivando

o grupo a compartilhar as respostas para cada uma:

1. Muitos santos foram devotos de São José. Houve nomes nas leituras

de hoje que você não sabia? Você conhece outros santos ou beatos que

foram devotos de São José?

2. Você conhecia as categorias

de ***latria*** **,** ***hiperdulía*** **,** ***protodulía*** **e** ***dulía*** ? Por que é importante fazer

essas distinções teológicas?

3. Santa Teresa de Ávila estava tão confiante na intercessão de São José

que desafiou outros a provarem por si mesmos a eficácia de sua

intercessão. Santos são ousados! Você tem coragem de aceitar o

"desafio" de Santa Teresa?

4. Nos últimos séculos, muitos pontífices expressaram um grande amor a

São José. Das listas, alguma é a sua favorita? Você conhece outros

Papas que foram devotos de São José?

5. Alguém tem outras perguntas ou comentários?

• O líder orienta o grupo na recitação da **Ladainha de São José** .

• O líder encerra a reunião e lembra a todos para fazerem as leituras e

orações diárias em preparação para a próxima reunião.

TERCEIRA REUNIÃO DE GRUPO (Dias 9-15)

• O líder dá as boas-vindas aos participantes e abre a sessão convidando a **todos a rezar *Veni, Sancte Spiritus* e a seguir a Oração do Papa Leão XIII .**

• O líder lembra aos participantes alguns dos tópicos que leram após a última reunião do grupo (por exemplo: a nobre descendência de São José; as semelhanças entre o José do Antigo Testamento e nosso São José; o amor que eles tinham um pelo outro José e Maria em seu relacionamento conjugal; a idade de São José; a dignidade única de ser o pai de Jesus; a virgindade de São José; e o título de São José “salvador do Salvador”.)

• O líder lê as seguintes **questões em** voz alta **para reflexão** , incentivando a participação do grupo:

1. Como descendente do Rei David, São José é membro de uma linha real. São José é maior do que todos os Patriarcas do Antigo

Testamento. Existe alguém em sua vida ou na história de sua família que reflita a bondade e as virtudes de São José?

2. Os santos e papas chamaram nossa atenção para o paralelismo entre o José do Antigo Testamento e o São José do Novo Testamento. Que paralelos específicos o impressionaram? Você pode pensar em alguns outros?

3. O que você acha da idade de São José? Você acha que São José era velho ou jovem? Você já viu uma imagem ou estátua de São José que o represente jovem, forte e cheio de vida? O que você acha da imagem de **São José na capa deste livro? E as obras comissionadas que estão no livro ?**

4. Você conheceu a Festa dos Santos Esposos? Você conhecia a tradição da Igreja de que São José era virgem?

5. Existem muitas formas de descrever o tipo de paternidade que São José exerceu para com Jesus (por exemplo: pai adotivo, pai putativo, pai legal, espiritual e virginal). Qual é a sua preferida e por quê?

6. O Beato Guillermo José Chaminade descreveu São José como "salvador do Salvador". É um título ousado que só se atribui a San José. Você tem alguma experiência para contar em que São José tenha vindo em seu auxílio em algum momento crítico de sua vida? Se não,

alguém que você conhece lhe contou sobre alguma experiência desse tipo?

7. Houve algo mais nas leituras que você gostaria de comentar ou discutir?

• O líder lê em voz alta no **Dia 15** .

• O líder (ou várias pessoas) lê em voz alta **La Santa Casa de Loreto** .

• O líder lê em voz alta as seguintes **perguntas para reflexão** ,

incentivando o grupo a compartilhar suas respostas a cada uma:

1. O que você acha de um marido / pai ser o chefe da família? Atualmente é um assunto delicado; No entanto, se um homem imita o exemplo de São José, seu serviço como chefe pode ser uma grande bênção para a família e também para a sociedade. De que forma você acha que os homens dessa época poderiam ser mais parecidos com São José em suas famílias?

2. O marido e a esposa têm papéis únicos na família. Você consegue pensar em algo que um homem, como chefe de família, deve e não deve fazer?

3. Agir como o chefe da família é uma função de serviço e abnegação pelo bem dos outros. Como o marido e pai podem melhorar seu serviço ao casamento, aos filhos e ao papel de chefe da família?

4. A Santa Casa de Loreto é um dos locais de peregrinação mais visitados do mundo. Você já ouviu falar dele? Alguém do grupo já foi a Loreto ou conhece alguém que já passou por lá?

5. É impressionante o número de santos que visitaram a Santa Casa. Se fosse a Loreto, teria algo em particular em mente ao visitar e rezar na Santa Casa?

6. Santa Teresinha de Lisieux escreveu sobre a sua experiência após a visita à Santa Casa, afirmando que a considerou encantadora. Como uma menina, ela tocou a Santa Casa com seu Rosário como um sinal de reverência e devoção. Os peregrinos freqüentemente trazem seu rosário para tocar nas coisas sagradas associadas a Jesus, Maria e os santos. Você já fez algo assim em algum lugar sagrado?

7. Alguém tem outras perguntas ou comentários?

• O líder orienta o grupo na recitação da **Ladainha de São José** .

• O líder encerra a reunião e lembra a todos que devem fazer as leituras e orações diárias em preparação para a próxima reunião.

QUARTA REUNIÃO DO GRUPO (Dias 16-22)

• O líder dá as boas-vindas aos participantes e abre a sessão

convidando a **todos a rezar *Veni, Sancte Spiritus* e a seguir a Oração do Beato Guillermo José Chaminade .**

• O líder lembra aos participantes alguns dos tópicos que leram após a última reunião do grupo (por exemplo: a justiça e a reverência de São José; o Anel Sagrado; as sete Dores e Alegrias de São José; a afirmação da Madre Angélica de que “os velhos não caminham para o Egito”, a obediência de São José e a adoração de São José.

• O líder lê as seguintes **questões em** voz alta **para reflexão** , incentivando a participação do grupo:

1. O Novo Testamento se refere a São José como um "homem justo". Você já ouviu falar das três teorias em relação à resposta de São José à gravidez de Maria? (**veja aqui**). Você se inclina para algum deles em particular?

2. É incrível que a Aliança Sagrada (Santo Anello) ainda exista! Alguém do grupo viu? Se você estivesse em peregrinação à Itália e pudesse ver Santo Anello, que graça pediria a São José e Maria? Você oraria por algum casal em particular?

3. As Sete Dores e Alegrias de São José é uma bela devoção. Alguma das Sete Dores ou Alegrias atrai sua atenção mais do que as outras? Você pode pensar em alguma outra dor ou alegria que São José experimentou durante sua vida com Jesus e Maria?

4. Madre Angélica acreditava que São José era jovem e não velho. Sua afirmação direta de que "os velhos não vão para o Egito" faz todo o sentido. O que você acha dessa frase da Madre Angélica?

5. Deus falou muitas vezes a São José em sonhos. Você já ouviu falar da devoção a “San José adormecido”? Você acha que pode obter uma imagem de "São José adormecido" para confiar suas intenções aos **sonhos (orações) de São José? O que você acha da seleção do poema de Charles Péguy?**

6. São José nunca recebeu a Sagrada Comunhão ou adorou Jesus no Santíssimo Sacramento; no entanto, com Maria, ele foi o primeiro adorador da presença física do Filho de Deus. O que você acha dessa maravilhosa realidade?

7. São José acompanhou Maria à casa de Isabel? Se sim, você ouviu a saudação de Isabel e o *Magnificat* de Maria? Você acha que ele ficou três meses com Maria, ou que voltou para Nazaré?

8. Você já ouviu falar de microquimerismo fetal? O que você acha desta incrível descoberta científica?

9. Há mais alguma coisa nas leituras que você deseja mencionar ou compartilhar?

• O líder lê em voz alta no **dia 22** .

• O líder (ou várias pessoas) lêem **o Cânon Romano em** voz alta .

• O líder lê as seguintes **questões em** voz alta **para reflexão** , incentivando o grupo a compartilhar:

1. A Beata Gabriele Allegra afirmou que a paciência de São José era mais heróica do que a de Jó. Essa é uma declaração e tanto. Em que circunstâncias ou acontecimentos da vida de São José você pode ver a virtude da paciência?

2. Você tem problemas com a virtude da paciência? Muitas pessoas os têm. Se há determinada situação ou pessoa que o faz perder constantemente a paciência, como poderia ajudá-lo imitar São José e invocar a sua intercessão? Você está disposto a pedir ajuda?

3. Você sabia que a Igreja tem quatro orações eucarísticas? Você os conhece o suficiente para ter um favorito? Até hoje, você se lembra de ouvir o nome de São José durante a missa?

4. Sua paróquia possui uma estátua de São José? Como é? Com que idade você o representa?

5. Somente em 1962 o nome de São José foi incluído nas orações da Missa (Cânon Romano). Em 2013, o nome de São José também foi adicionado às demais Orações Eucarísticas. Além da Santa Missa, você conhece alguma tradição cultural em que as pessoas homenageiam São José de alguma forma particular?

6. O bispo Petar Č ule atribuiu sua sobrevivência em um campo de concentração iugoslavo à intercessão de São José. Você conhece

alguma outra circunstância em que alguém teria pedido a ajuda de São José e obtido um milagre?

7. Alguém tem outras perguntas ou comentários?

• O líder orienta o grupo na recitação da **Ladainha de São José**

• O líder encerra a reunião e lembra a todos que devem fazer as leituras e orações diárias em preparação para a próxima reunião.

QUINTA REUNIÃO DO GRUPO

(Dias 23-29)

• O líder dá as boas-vindas aos participantes e abre a sessão convidando a **todos a rezar *Veni, Sancte Spiritus* e a seguir a Oração do Santo Papa João XXIII .**

• O líder lembra aos participantes alguns dos temas que leram após a última reunião do grupo (por exemplo: a pobreza de São José; a adoração perpétua de São José; a festa de São José Operário; a escada milagrosa em Nueva México; o silêncio de San José; as aparições de San José; e a Pía Unión de San José).

• O líder lê as seguintes **questões em** voz alta **para reflexão,** incentivando o grupo a participar:

1. São José era materialmente pobre, mas tinha a custódia do tesouro mais valioso que o homem conhece: Jesus. São Pedro Juliano Eymard oferece muitas reflexões sobre como São José, embora pobre, vivia em estado de adoração perpétua. Você já ouviu falar de San Pedro Julián Eymard? O que você acha das declarações dele a respeito da adoração de São José a Jesus?

2. O trabalho é uma forma de glorificar a Deus e ajudar os outros. O

Venerável Papa Pio XII instituiu a Festa de São José Operário em resposta à ameaça comunista. Você consegue pensar em alguma outra questão moral ou social em que São José, modelo dos trabalhadores, pudesse proteger os trabalhadores e as famílias de nosso tempo?

3. Soubemos que nem Santa Teresa de Ávila nem Santo André Bessette jamais enterraram uma estátua de São José para vender uma casa. Você

já fez isso? Se sim, o que aconteceu? Sem a necessidade de julgar os outros ou de ser insensível, o que o grupo pensa de uma prática como essa?

4. Você sabia que Santa Teresinha de Lisieux e Santa Faustina eram tão devotas a São José? Estas duas mulheres exemplares confiaram-se à protecção de São José e tornaram-se grandes santas. Você leu algum de seus escritos espirituais? A qual desses dois grandes santos você tem mais devoção, ou há outro santo moderno a quem você tem uma devoção especial?

5. São José veio ajudar as religiosas no Novo México quando elas precisaram de uma escada. Você já ouviu falar dessa escada antes? Alguém do grupo já viu a escada?

6. A Venerável María de Ágreda, a Bem-aventurada Ana Catalina Emmerich e outros místicos receberam incríveis percepções e percepções sobre a vida de São José. Nos tempos modernos, o próprio São José apareceu em lugares como Cotignac (França), Knock (Irlanda), Zeitoun (Egito) e Fátima (Portugal). O que você acha dessas aparições? E sobre as supostas aparições de Nossa Senhora da América, especialmente no que diz respeito às palavras que São José dirigiu à Irmã Maria Ephrem, há algo que chame a sua atenção em particular?

7. Há mais alguma coisa que você gostaria de mencionar ou compartilhar sobre as leituras?

• O líder lê em voz alta no **dia 29** .

• O líder (ou várias pessoas) lêem as **missas votivas em** voz alta .

• O líder lê as seguintes **questões em** voz alta **para reflexão** , incentivando o grupo a participar:

1. Quando Santa Zélie estava grávida de Santa Teresinha, tinha a certeza de que o filho que carregava no ventre era um menino. Ela e

o marido planejavam chamá-lo de José. O nome de seu pai espiritual é um dos nomes mais populares para meninos no mundo. Alguém aqui se chama José ou uma mulher equivalente? Você tem parentes com este nome?

2. Você sabia que São José salvou a vida da pequena Teresita quando ela era bebê? O testemunho de São Zélie Martin é incrível e mostra a importância de pedir a ajuda de São José. Você ou alguém que você

conhece já pediu a ajuda de São José para alguém que está gravemente doente ou morrendo?

3. Muita gente não sabe que quarta-feira é o dia que a Igreja dedica para homenagear São José. Sabia? Você sabia as designações dos dias da **semana listados aqui** ? São José não é apenas dedicado a um dia da semana, mas também tem seu próprio mês, março. Alguém do grupo comemora aniversário em março? Qualquer aniversário?

4. Sabendo que quarta-feira é o dia da semana dedicado a São José, consideraria ir à missa ou pedir que se celebrasse uma missa votiva em sua homenagem? Se você não pode assistir à Missa durante a semana, há algum outro ato de devoção a São José que você gostaria de praticar nas quartas-feiras em sua homenagem (por exemplo, rezar a Ladainha de São José, as sete Dores e Alegrias de São José, ou recitando os Mistérios Gozosos do Rosário)?

5. As almas do Purgatório são muito especiais para São José. Você já pediu que fossem celebradas missas pelas almas pobres, ou rezou rosários para obter indulgências para eles? O testemunho da Bemaventurada Maria da Providência mostra-nos que São José quer ajudar as almas do Purgatório. Você sabia que cerca de 6.000 pessoas morrem em todo o mundo a cada hora? Pelo menos 150.000 pessoas morrem todos os dias. Todos os anos, cerca de 55 milhões de pessoas morrem. Queres pedir com mais fervor a intercessão de São José para ajudar as almas do Purgatório?

6. Alguém tem outras perguntas ou comentários?

• O líder orienta o grupo na recitação da **Ladainha de São José**

• Se o grupo concordar, seria bom fazer uma celebração na próxima reunião, depois de ter recitado a oração de consagração em grupo. Alguns voluntários podem ser designados para trazer um bolo, bebidas e algum outro lanche.

• O líder encerra a reunião e anuncia que a próxima reunião será realizada antes das outras, e lembra a todos que devem fazer suas leituras e orações diárias em preparação para a próxima reunião que será realizada em quatro dias. também acontecem!

SEXTA REUNIÃO DO GRUPO (Dias 30-33) e Dia da Consagração

• O líder dá as boas-vindas aos participantes e inicia o encontro convidando **todos a rezar a *Veni, o Sancte Spiritus* e a seguir a Novena ao Manto Sagrado .**

• O líder lembra aos participantes alguns dos tópicos que leram após a última reunião do grupo (por exemplo: São José como padroeiro dos moribundos; a possibilidade de São José ter sido santificado no ventre; sua assunção / ascensão ao céu, sua títulos únicos "Terror dos Demônios" e "Patrono da Igreja Universal").

• O líder lê as seguintes questões em voz alta para reflexão, incentivando o grupo a participar:

1. Você já ouviu a frase "memento mori"? Sem querer ser mórbido, você pensa na sua própria morte? Você está pronto para isso?

2. São José morreu nos braços de Jesus e Maria. Alguns santos acreditam que ele foi elevado ao céu após a Ressurreição de Cristo. Você acha que foi elevado ao céu? E aquela passagem interessante em Mateus 27 que afirma que depois da crucificação de Jesus, muitas pessoas se levantaram de seus túmulos e apareceram em Jerusalém? Aparentemente, a beata Anne Catherine Emmerich acreditava que o corpo de São José não estava corrompido e estava em um local não revelado na Terra Santa. Você tem alguma opinião sobre isso?

3. São José sofreu muito por Jesus e Maria. O que você acha do amor

ser

a causa da morte de São José? Você acha que Deus o impediu de testemunhar a crucificação porque ele não poderia ter suportado isso?

4. O título "Terror dos Demônios" é único. De que forma você acha que São José aterroriza os demônios? Além da pureza e do humilde exercício da autoridade, de que outra forma os homens poderiam imitar São José e se tornar o terror dos demônios em nossos dias?

5. Você já ouviu falar do beato dominicano Jean-Joseph Lataste? O Beato Papa Pio IX declarou São José Padroeiro da Igreja Universal graças ao

sacrifício oferecido pelo Beato João José. Você considera São José seu patrono pessoal?

6. Hoje há grande confusão, escândalo e indiferença na Igreja. Como São José pode nos ajudar a superar essas dificuldades? Há algo em particular que você gostaria de pedir a São José para fazer pela Igreja?

7. Há algo mais nas leituras que você gostaria de mencionar ou compartilhar?

• O líder lê em voz alta o **Dia 33** .

• O líder lê em voz alta as seguintes **questões para reflexão** , incentivando o grupo a compartilhar as respostas para cada uma:

1. São José é o "Senhor da casa de Deus e Príncipe de todos os seus bens". Agora que se aproxima o fim da preparação para a consagração, você considera que seu conhecimento da grandeza de São José foi renovado ou aumentado? Os 33 dias de preparação ajudaram você a entender a importância de São José e por que você precisa dele em sua vida?

2. No momento em que você se prepara para consagrar-se a São José, há algo em particular que gostaria de pedir a ele? Você se sente mais perto de San José agora do que quando começou a preparação de 33 dias? Sua vida espiritual mudou alguma coisa desde que você

começou 33 dias de preparação?

3. Você está pronto para se tornar outro São José para Jesus e Maria? Você acha que pode dar o seu melhor para ser uma aparição de São José para o mundo? Existe algo em sua vida que o está impedindo de ser mais como São José e você precisa reconsiderar?

4. Como este pequeno grupo de preparação tem sido para você? Existe algo que você faria de forma diferente?

5. Você está pronto para se consagrar a São José?

6. Alguém tem uma pergunta ou comentário?

• O líder orienta o grupo na recitação da **Ladainha de São José** .

• O líder lê o **Dia da Consagração em** voz alta .

• **O grupo deve revisar as diferentes fórmulas de consagração oferecidas aqui e decidir por uma delas para recitar juntos. Se a consagração do grupo** for feita em uma igreja, a oração de consagração deve ser recitada diante

do tabernáculo ou em frente a uma estátua / imagem de São José. Se a consagração for feita em outro lugar, também deve ser recitada em frente a uma estátua / imagem de São José.

• Todos juntos recitem um **Ato de Consagração a São José** .

• Parabéns! Agora você está consagrado a São José e pode se tornar uma aparição de São José para o mundo!

• O líder recomenda que todos leiam a seção **"Depois da Consagração"** mais tarde e em particular .

Ite ad Ioseph!

APÊNDICE B: Após a Consagração

Após a Consagração

Prometo honrá-lo (São José) todos os dias através de algum ato especial de devoção e colocar-me sob sua proteção todos os dias. 1

- San Alfonso María de Liguorio

E

O fruto da consagração a São José é se assemelhar ao seu pai espiritual e se tornar um José em virtude. O objetivo da *Consagração a São José* é fazer de você uma "aparição de São José" no mundo. As pessoas precisam ver as virtudes de São José em você. Suas palavras e ações devem refletir sua santidade, pureza, amor, humildade, espírito de oração e sacrifício.

Além disso, quem se consagrou a São José não precisa usar um sinal exterior de consagração. Você pode optar por usar um escapulário ou medalha, ou algum outro sacramental em homenagem a São José, mas não é necessário. A coisa mais importante a lembrar é que *você* é o signo. Contudo; Para evitar que desapareça o fervor inicial de ter consagrado você a São José, sugiro que faça uma ou todas as coisas que menciono a seguir:

1. Recite **diariamente um ato de consagração a São José** .

2. Ore a São José todos os dias. Por exemplo, Santa Faustina rezava diariamente um Pai Nosso, uma Ave Maria, uma

Glória e um *Memorare* a São José.

3. Continue a rezar a Ladainha de São José regularmente e tente memorizá-la.

4. Às quartas-feiras, tente passar um pouco mais de tempo com San José do que nos outros dias da semana.

5. Pratique a **Devoção dos Sete Domingos a São José** .

6. Reze os Mistérios Gozosos do Rosário com freqüência em homenagem a São José.

7. **Faça uma peregrinação a uma igreja ou santuário dedicado a São José . Se possível, junte-se a uma das 3-4 peregrinações** que organizo a cada ano. Para ver minhas peregrinações, acesse: **fathercalloway.com**

8. Anualmente, renove sua consagração a São José através da versão longa da oração de consagração. Você não precisa fazer os 33 dias de preparação novamente (embora não seja uma má ideia).

9. Comece um grupo de consagração em sua paróquia, família, **diocese, convento, seminário ou comunidade religiosa (veja aqui como conduzir um programa de grupo). Requer muito** pouco esforço e é fácil de fazer. Jesus e Maria os abençoarão grandemente por difundir a devoção a São José. "Consagração a São José" lança o primeiro Movimento Internacional para divulgar a consagração a São José em 2.000 anos de história cristã. Faça parte deste grande Movimento!

1. Ore para que o Sumo Pontífice declare o Ano de São José. Atualização: Papa Francisco decretou um Ano de São José para a Igreja Católica, em 8 de dezembro de 2020!
2. Ore para que a Igreja estabeleça uma festa em homenagem à paternidade de São José.

Junte-se à Associação dos Auxiliares Marianos, apostolado da minha comunidade religiosa, os Padres Marianos da Imaculada Conceição. A Congregação dos Padres Marianos foi fundada na Polônia em 1670 por

Santo Estanislau Papczy ń ski. Nosso Fundador era muito devoto de Nossa Senhora e de São José. Parte do carisma dos Padres Marianos é difundir a devoção a Nossa Senhora, rezar pelas almas do Purgatório e ser apóstolos da Divina Misericórdia. Depois da Imaculada Conceição, São José é o nosso principal patrono. Participando da Associação dos Auxiliares Marianos, você pode ajudar os Padres Marianos a difundir essas devoções e salvar almas. Você receberá muitos benefícios espirituais ao entrar para a Associação. Para isso, escreva, ligue ou cadastre-se em nosso site. Abaixo, você pode ver as informações de que precisa para se tornar um membro:

Tel: 1-800-462-7426

Site: **marian.org**

Endereço para correspondência:

Marian Helpers Center

2 Prospect Hill Rd.

Stockbridge, MA 01263

Ore a São José diariamente e busque sua proteção. **dois**

- Beata Maria Leonia Paradis

ADENDO I

Uma meditação para a solenidade de São José

Bem-aventurado William Joseph Chaminade

eu

a glória de São José é incomparável; Não tem igual nos serviços que prestou e nas virtudes que praticou.

Considere que não devemos ficar satisfeitos apenas em receber os dons de Deus; devemos aproveitá-los ao máximo. Para os santos, a perfeição não consiste em receber grandes favores da bondade de Deus, mas em ser fiel a ele.

Se a glória dos santos é devida às suas virtudes, então a glória de José é incomparável, pois em sua vida você não encontrará nenhuma virtude que

não tenha alguma qualidade única não encontrada em outros, mas pertencente apenas a ele.

Pense na santidade de todos os Patriarcas de outrora, essa longa linha de gerações sucessivas que é a escada misteriosa de Jacó que culmina na pessoa do Filho de Deus. Veja quão grande era a fé de Abraão, a obediência de Isaque, a coragem de Davi, a sabedoria de Salomão. Depois de formar a opinião mais elevada sobre esses santos, lembre-se de que José está no topo da escada, à frente dos santos, dos reis, dos profetas, dos patriarcas; que ele é mais fiel do que Abraão, mais obediente do que Isaque, mais generoso do que

Davi, mais sábio do que Salomão; em suma, superior em graça porque está perto da fonte, Jesus, que dorme em seus braços. Nosso Senhor Jesus Cristo, tendo vindo a este mundo como órfão, isto é, sem pai na carne, queria que José fosse seu pai adotivo em todas as coisas. Na escada genealógica dos Patriarcas traçada por São Mateus, Ele queria que a sua humanidade sagrada, que não tinha raízes humanas, repousasse no grande santo como no degrau mais alto.

Vamos do Antigo ao Novo Testamento. Considere as virtudes mais deslumbrantes de todos os santos; São José supera a todos, diz São Bernardino de Siena. Aos médicos deu a forma e o modelo de sua pregação, disse Santo Hilário. Ele foi o primeiro a sofrer a perseguição dos mártires. Ele foi santificado no ventre de sua mãe antes de São João Batista. Ele foi confirmado na graça diante de todos os apóstolos. Ele superou as virgens em pureza. Para os anacoretas ele abriu os desertos do Egito. Ele entrou no mundo com uma inocência brilhante, como a alvorada, e deixou-o como o sol, subindo de corpo e alma ao céu para acompanhar o triunfo de Jesus Cristo e antecipar o de Maria.

Agora considere as hierarquias celestiais: São José se eleva acima de todos os espíritos abençoados. Por sua integridade, ele é um anjo; por seu ofício, ele é um arcanjo; por suas ações ele é uma virtude; por sua vocação é uma Dominação; pois seu serviço é um trono; por seu conhecimento, ele é um Querubim; por seu amor, um Serafim.

Não fique surpreso. Aquele que exerceu a autoridade do Pai Eterno sobre Jesus Cristo, e do Espírito Santo sobre a Santíssima Virgem, tinha que ser esse santo. Ele tinha o poder de comandar o Filho e a Mãe, isto é, aquele

milagre da natureza, da graça e da glória, que compartilha com Deus o governo do mundo, que vê todas as criaturas sujeitas ao seu reinado, que projeta o terror dela nome até ao abismo, que é Filha do Pai, Mãe do Filho, Esposa do Espírito Santo, a honra do céu, a esperança da terra, o terror do Inferno. Que santo, que anjo, que serafim já teve uma tarefa mais sagrada, um império mais glorioso?

Agora, consideremos mais particularmente as virtudes que ele praticou; você ficará totalmente convencido da excelência dessas virtudes. Em primeiro lugar, não teve sua pureza uma influência

maravilhosa e especial na Encarnação do Verbo? A virgindade de José não permaneceu estéril para que a de Maria frutificasse? A pureza das virgens no céu é tão eminente que lhes dá o direito de cantar um cântico especial e de seguir o Cordeiro por onde ele for, porém, esta virtude simplesmente considera a glória externa de Jesus Cristo, mas a pureza de São José é objeto imediato é o mistério da Encarnação. Esta é a razão: era apropriado que a Santíssima Virgem se casasse quando se tornou mãe para proteger a sua reputação. Agora, para ser a Mãe de Deus, ela tinha que ser virgem. Para ser mãe e virgem, seu marido também tinha que ser virgem. Tire a conclusão. A vida de José depende da maternidade da Virgem; a maternidade da virgem depende de sua virgindade; a virgindade dela depende da de José. Portanto, se ligarmos a primeira com a segunda, vemos que a virgindade tem uma relação especial com a vida de Jesus, e assim Jesus pode dizer: “Só existem duas virgens no mundo a quem devo a minha vida: minha mãe, de quem nasceu puro e divino, e de José, que ficou virgem para não evitar este milagre da graça ”. A Santíssima Virgem pode dizer: “Só há um Deus e um homem a quem devo a honra da minha maternidade: o meu Filho que me escolheu como mãe; meu marido, o guardião da minha virgindade, sem o qual nunca poderia ter sido Mãe de Deus ”. Finalmente, o mundo pode dizer: “Existem apenas duas pessoas a quem devo o nascimento do meu Salvador: Maria, que deu o sangue mais puro de seu coração para modelar seu corpo, e José, que deu sua carne e sangue em seu benefício .empresa sagrada ”.

Se misturarmos rosas com lírios, sua caridade [de São José] é tão pronunciada quanto sua virgindade.

O amor assume muitos aspectos dependendo da diversidade do assunto. O amor de um servo é menor do que o de um amigo; a de um amigo para a de um filho. O amor de um pai e de um marido está acima disso. Agora: qual é o amor dos santos pelo Filho de Deus? Nada além do amor de servos adotivos, amigos, filhos e irmãos, mas São José recebeu o coração de um pai para Jesus Cristo, o coração de um marido para a mãe. O Espírito Santo que guiou Maria e José, confiou a Santíssima Virgem à fidelidade de José. Então, ele formou a sagrada humanidade do Filho de Deus a partir da carne de Maria e plantou no coração de José um amor paternal pelo filho que estava para nascer. Ele fez isso porque Joseph teria que cumprir todos os

deveres de um pai para com ele; ele iria educá-lo e cuidar dele durante sua infância. O amor de José por Jesus deve ter sido de pai. Sobrenatural? Não, porque o amor de um pai por seu filho é natural. É melhor chamá-lo de natural e sobrenatural. É natural se eu considerar a pessoa; um amor instintivo, já que os pais amam instintivamente seus filhos. Um instinto não guiado pela natureza, mas pela graça; uma graça muito especial, muito semelhante ao amor maternal que os Santos Padres tanto louvam na Santíssima Virgem.

Se quisermos combinar o ardor de seu amor com as intuições de sua sabedoria, podemos simplesmente dizer que São José governou não o corpo místico da Igreja como São Pedro, mas sim sua Cabeça; não os céus como os espíritos celestiais sábios fazem, mas o Deus do céu e da terra. Com o Espírito Santo, foi-lhe confiada a direção do Verbo Encarnado; o Espírito Santo se encarregou da direção interior, e São José da exterior. Portanto, a liderança de São José teve que se conformar com a do Espírito Santo; tinha que ser perfeito e harmonizar-se com uma sabedoria incomum e extraordinária. Que situação maravilhosa! É claro que Deus cuidou extraordinariamente de seu Filho e cuidou dele por meio de um decreto de sua Providência fora do comum. No entanto, este Pai, que com tanto zelo protegeu o seu Filho, está convencido de que lhe deu o suficiente para a sua segurança, confiando-o a São José e confiando nas suas atenções. Ele, que designa dez anjos como guardiães dos homens, queria que um homem fosse o anjo da guarda da Palavra. Deve esta criança divina ser levada para o Egito? Ele irá nos braços de José. Ele deveria ser trazido de volta do

exílio? Você será levado de volta por José. Você deveria ir ao templo em Jerusalém? José vai acompanhá-lo. Ele deve morar em Nazaré? Ele vai morar na casa de José e sob sua autoridade. Ele deve ser vestido, alimentado e provido para todas as suas necessidades? Tudo isso será fornecido por José. Admiramos a sabedoria do Criador que alimenta as menores criaturas. Quando vemos os campos cobertos de colheitas e refrescados pelas fontes da terra, não podemos agradecer o suficiente à Providência deste bom chefe de família que dá uma comida tão saborosa aos seus filhos. Por que não admiramos São José que alimenta o Criador dos homens e dos anjos? É menos honroso criar o Filho de Deus do que os filhos dos homens? Enviar o

Criador do que enviar as criaturas? Ó amorosa Providência, é evidente que você tem prazer em agradar seus amigos e fazer mais por meio deles do que por si mesmo.

Se a sabedoria de São José foi usada para algo tão bom como dirigir o Verbo Encarnado, a paciência que ele demonstrou nas situações irritantes não é menos gloriosa. Cada passo que deu, cada atenção que dispensou, cada gota de suor que derramou, todos os sofrimentos que suportou e todas as dores que aceitou, foram direcionados exclusivamente para a vida de Jesus, da qual dependia o destino de todos os homens. Se houve homens que sofreram mais do que ele, nenhum sofreu por uma causa tão digna.

Os anacoretas praticavam grande abstinência para salvaguardar a vida de suas almas, mas José tirou o pão de sua própria boca para dá-lo a Jesus e Maria. Os mártires sofreram muito pelo nome de Jesus, mas José deu sua vida por causa de Jesus. Dar vida a alguém é o maior de todos os dons, e o que se segue é salvá-la. Quem deu vida a Jesus? Mary. Quem salvou sua vida? Jose. Podemos encontrar um número infinito de assassinos culpados de sua morte; não há necessidade de descer ao inferno para encontrálos. Pergunte a São Paulo que o perseguiu, São Pedro que o negou; pergunte a todos os santos que o mataram. Sou eu; é você quem está me dizendo isso; todos nós mergulhamos nossas mãos no sangue deste Cordeiro.

Mas se perguntarmos quem salvou sua vida? Silencie os patriarcas, os profetas, os apóstolos, os confessores e os mártires. Que São José fale, porque esta honra é só dele; Só ele é o salvador de seu Salvador.

Se ele tão zelosamente procurou preservar sua vida, ele não estava menos ansioso para promover sua glória. Se esquecermos por um momento tudo o que ele tem em comum com os outros, São José teve a honra de tornar conhecido o nome de Jesus, de manifestá-lo aos homens. O Pai Eterno havia escolhido esse nome desde toda a eternidade, o anjo o havia revelado à Virgem, mas São José foi o primeiro a anunciá-lo, e foi na qualidade de pai que pronunciou pela primeira vez o adorável nome de Jesus. , que Um nome que o Filho de Deus valorizou mais do que sua vida, que ele comprou pelo preço de seu sangue, que fez objeto de temor diante dos demônios, de adoração diante dos anjos, de amor e salvação de todos os mortais.

Ó grande santo, qualquer honra que dermos a este santo nome nada mais é do que

o eco da sua própria voz, nós aprendemos com você. Se os apóstolos espalharam seu som pelo mundo, foi porque você deu o exemplo para eles. José conduziu Jesus Cristo primeiro ao Egito e depois à Judéia, traçando assim o caminho dos apóstolos que pregavam seu nome a judeus e gentios. **1**

- Santo Hilário de Poitiers

São Paulino de Nola teria considerado um feliz privilégio beijar a terra que os pés de Jesus Cristo pisaram:

Oh, quem me dará, criatura tão débil, a graça de purificar meus lábios com fogo

casto, de tocar minha língua com a brasa dos serafins, e assim me tornar digno até

de beijar o calcanhar de Jesus Cristo, de respeitar respeitosamente incline minha

cabeça para tocar seus pés. **dois**

Mas quão mais feliz era São José, que o abraçou e segurou contra seu coração? Podemos imaginar uma oração mais excelente do que a deste grande santo que sempre esteve aos pés da Arca da Aliança e diante da imagem substancial do Pai Eterno? Que visão sublime ter o Filho de Deus diante dos olhos! Um êxtase bastante singular! Um êxtase maravilhoso! Ah, a familiaridade mais íntima de estar sempre com Deus, falar só com Deus, trabalhar, descansar, falar na companhia e na presença de Deus! Quantas vezes o feliz guardião do Menino Jesus, como uma abelha casta, colheu o néctar da pura devoção desta bela flor de Jessé? Quantas vezes ele, como uma pomba, se escondeu no coração desta rocha? Quantas vezes ele, como um pardal solitário, se enroscou no telhado daquele sagrado templo da Divindade, contemplando este Menino divino que dormia em seus braços e

pensando em seu descanso eterno no seio do Pai celeste? "Descansa, ó Verbo Encarnado", disse ele, "tu que dás sono a todas as criaturas, que fazes fluir a alegria e a doçura da paz como uma corrente abundante nos corações dos homens." Ele olhou para seu adorável líder que abrangia todos os tesouros celestiais. Pegou suas mãozinhas e, erguendo-as para o céu, disse: “Estrelas do céu, vejam as mãos que as criaram. Oh sol, olhe para o braço que o tirou do nada. "

Refletindo sobre as perfeições divinas, exclamou: “Como és adorável, ó Filho do Deus vivo! Se ao menos os homens conhecessem você! Ó ó mortais, abram os olhos: aqui está o vosso tesouro, a vossa salvação, o vosso resgate, a vossa vida e o vosso tudo! "

Como não admirar a felicidade deste grande santo? Como não admitir que ele é incomparável em suas virtudes, que não tem igual? Quando sofre é para salvar a vida de Jesus, quando trabalha é para sustentar a vida de Jesus, quando fala é com Jesus. Quando Moisés falou com o anjo, sua testa estava tão brilhante que cegou aqueles que olhavam para ele; uma única visão fez de São Paulo um apóstolo; uma palavra do Evangelho levou os anacoretas Santo Hilarião e Santo Antônio à perfeição máxima. E quanto a José, então, que passou sua vida com Jesus, que merecia morrer nos braços de seu Salvador e ser sepultado por Aquele cujo berço ele fizera?

Agora você pode ter uma idéia do respeito que deve a este admirável santo e da confiança que deve ter em sua proteção, pois se ele tem um mérito raro, também terá um poder e influência incomuns diante de Deus. Alguns santos, digamos, como o Angelic Doctor [Sto. Tomás de Aquino], receberam de Deus o poder de nos ajudar em algumas necessidades específicas, mas a influência de São José não conhece limites; Seu poder é universal e se estende a todos os tipos de necessidades e todos os tipos de circunstâncias. Todos os que se voltam para ele com uma disposição sagrada podem ter a garantia de sua assistência e proteção paternal. Todos os homens, seja qual for o seu estado, encontram nele um motivo de confiança pessoal: os de linhagem elevada, porque José é neto dos Patriarcas e de Reyes; os trabalhadores e os pobres, porque não desprezou a sua condição nem se recusou a trabalhar; as virgens, porque é o guardião da Santíssima Virgem; casais, porque ele é o chefe da família mais

sagrada e feliz que já existiu; crianças, porque ele dirigiu a infância de Jesus.

Prepare-se para colher os frutos dessa intercessão. Aceite-o como seu protetor especial, se ainda não o fez. Peça a ele para recebê-lo como um de seus filhos, já que ele é o pai adotivo de Jesus. Permita que ele, que é o chefe da Sagrada Família do Filho de Deus, lhe explique como funciona a sua casa. Faça daquele que salvou a vida de seu Salvador, responsável pela proteção de sua pessoa. Deixe que ele

cuide da sua salvação. Assim como eu guio o Filho de Deus em suas viagens, que ele seja seu guia nesta jornada de vida até que você alcance o refúgio da felicidade eterna.

Extraído (e esparsamente editado) de Guillermo José Chaminade, *Marian Writings*
,

vol. 1, ed. JB Armbruster, SM, tradução para o inglês de Henry Bradly, SM, e Joseph

H. Roy, SM (Dayton, OH: Marianist Resources Commission, 1980), 229-236. Usado

com permissão.

A predestinação de São José e sua santidade eminente

pelo Padre Reginald Garrigou-Lagrange, OP

"... o menor de vocês, esse é o maior."

- Lc 9,48

Preeminência de São José sobre os outros santos

eu

A opinião de que São José é o maior dos santos depois de Nossa Senhora é cada vez mais comum na Igreja. Não hesitamos em considerar o humilde carpinteiro como mais elevado em graça e glória eterna do que os patriarcas, e o maior dos profetas; mais do que São João Batista, os apóstolos, os mártires e os grandes doutores da Igreja. Aquele que é o mais pequeno pela sua profunda humildade, é o maior na sua extrema caridade pela prática das suas virtudes: «o mais pequeno de vós, esse é o maior».

A preeminência de São José foi ensinada por Jean Gerson [3] e São

Bernardino de Siena. [4] Tornou-se cada vez mais comum no decorrer do

século XVI, e foi admitida por Santa Teresa de Ávila, pelo dominicano

Isidoro de Isolanis (que aparentemente escreveu o primeiro tratado sobre São José), [5] por São Francisco de Sales, por Francisco Suárez, SJ [6] e, posteriormente, por Santo Alfonso María de Ligorio, [7] Charles Sauvé, [8] Cardenal Lepicier, [9] e Dom Sinibaldi. [10] É tratado com inteligência no artigo "Joseph" do "Dict. por Theol. Cath. por MA Michel.

A doutrina da preeminência de São José recebeu a aprovação do Papa Leão XIII em suas *plúrias* Encíclicas de *Quamquam* (15 de agosto de

1889).

É verdade que a dignidade da Mãe de Deus atinge tanto que nada pode existir mais

sublime; Mas, porque entre a Santíssima Virgem e José se fortaleceu um vínculo

conjugal, não há dúvida que àquela altíssima dignidade com que a Mãe de Deus

supera de longe todas as criaturas, ele se aproximou mais do que qualquer

outra. Sendo o matrimônio o consórcio máximo e a amizade - ao qual está ligada a

própria comunhão dos bens - segue-se que, se Deus deu José como marido à

Virgem, não o deu apenas como companheiro de vida, testemunha da virgindade e

guardiã da honestidade, mas também de participar, através do pacto conjugal, da

sua sublime grandeza. **onze**

As multidões de cristãos em todas as gerações seguintes são confiadas a ele de uma maneira real, embora oculta. Esta ideia está expressa na ladainha aprovada pela Igreja:

São José, ilustre descendente de David

Luz dos Patriarcas

Esposo da mãe de deus

Casta guardiã da virgem

Pai Nutridor do Filho de Deus

Defensor zeloso de Cristo

Chefe da Sagrada Família

José, o mais justo

Joseph, o mais casto

José muito prudente

José muito valente

Joseph, o mais fiel

Espelho de paciencia

Amante da pobreza

Modelo operário

Glória da vida doméstica Guardião das virgens

Apoio às famílias

Consolo dos miseráveis Esperança dos enfermos Patrono dos moribundos

Terror dos Demônios

Protetor da igreja

Depois da Maria, ele é o maior!

O motivo da preeminência de San José

¿C

Qual é a justificativa para essa doutrina, cada vez mais aceita ao longo de cinco séculos? O princípio que foi invocado, mais ou menos

explicitamente, por São Bernardo, São Bernardino de Siena, Isidoro de Isolanis, Francisco Suárez e outros autores mais recentes, é aquele único, simples e sublime que Santo Tomás formulou ao falar da plenitude de graça em Jesus e da santidade de Maria: “Uma missão divina excepcional exige um grau de graça semelhante”.

Este princípio explica porque a alma santa de Jesus, tendo-se pessoalmente unido à Palavra, fonte de toda a graça, recebeu a plenitude absoluta da graça. Também explica porque Maria, chamada a ser a Mãe de Deus, recebeu desde o momento da sua concepção uma graça inicial plena que era maior do que a graça inicial plena de todos os santos juntos; e porque ela estava mais perto do que qualquer outra pessoa da fonte da graça, ela atraiu graça em maior abundância. Também explica por que os apóstolos que estavam mais próximos de Nosso Senhor do que os santos que os seguiram tinham um conhecimento mais perfeito dos mistérios da fé. Para pregar infalivelmente o Evangelho ao mundo, eles receberam no Pentecostes o dom de uma fé mais eminente, mais iluminada e mais firme como os primeiros frutos do seu apostolado.

A mesma verdade explica a preeminência de São José. Para compreendêlo, devemos acrescentar uma observação: todas as obras que imediatamente

se referem ao próprio Deus são perfeitas. A obra da criação, por exemplo, que procedeu total e diretamente da mão de Deus, foi perfeita. O mesmo deve ser dito de seus grandes servos a quem ele excepcional e imediatamente escolheu - não por meio de um instrumento humano - para restaurar a ordem perturbada pelo pecado. Deus não escolhe como os homens; Os homens freqüentemente elegem funcionários incompetentes para as posições mais altas, mas aqueles a quem o próprio Deus direta e imediatamente elege para serem Seus ministros excepcionais na obra de redenção, recebem Dele uma graça compatível com seu chamado. Foi o caso de São José, que deveria ter recebido uma relativa plenitude de graça proporcional à sua missão, pois foi escolhido não pelos homens nem por qualquer criatura, mas pelo próprio Deus e somente por Ele para cumprir uma missão única no mundo. Não podemos dizer em que momento preciso ocorreu a santificação de São José, mas podemos dizer que, desde o momento do seu casamento com Nossa Senhora, ele foi confirmado na graça devido à sua missão especial.

A que ordem pertence a missão excepcional de San José?

eu

A missão de San José é evidentemente superior à ordem da natureza, até mesmo do que a ordem da natureza angelical. Mas é apenas da ordem da graça como foi a de São João Batista que preparou os caminhos do Senhor, como aquele que os apóstolos tinham na Igreja para a santificação das almas, ou como missão especial dos fundadores do ordens religiosas?

Se examinarmos a questão com atenção, veremos que a missão de San José supera a própria ordem da graça. Limita, pelo seu termo, a ordem hipostática, constituída pelo mistério da Encarnação. Mas é necessário evitar o exagero e o eufemismo neste assunto.

A missão singular de Maria, sua maternidade divina, termina na ordem hipostática. O mesmo ocorre, em certo sentido, com a missão oculta de San José. Este é o ensino de muitos santos e outros escritores. São Bernardo diz de São José: «Ele é o servo fiel e prudente que o Senhor estabeleceu como

apoio de sua Mãe, o pai nutridor de sua carne e, em seu grande desígnio, o único cooperador mais fiel da terra». [13]

Escreve São Bernardino de Sena: “Quando Deus graciosamente escolhe uma pessoa para uma missão altíssima, concede-lhe todas as graças necessárias para isso. Isso é especialmente notável no caso de São José, pai adotivo de Nosso Senhor Jesus Cristo e esposo de Maria ”. [14] Isidoro de

Isolanis coloca a vocação de São José acima da dos apóstolos, sublinhando que a vocação dos apóstolos era pregar o Evangelho e iluminar as almas para reconciliá-las com Deus, mas a vocação de São José está mais relacionada ao próprio Cristo , visto que ele é o marido da Mãe de Deus, o pai protetor e protetor do Salvador. [15] No mesmo sentido, Suárez ensina:

“Certos ofícios pertencem à ordem da graça santificadora e, entre eles, o

dos apóstolos ocupa o lugar mais alto, por isso precisam de mais dons gratuitos do que outras almas, especialmente dons gratuitos de sabedoria. Mas há outros ofícios que tocam ou beiram a ordem da união hipostática, como se vê claramente no caso da maternidade divina da Santíssima Virgem, e é a essa ordem que pertence o ministério de São José. [16]

Há alguns anos, Dom Sinibaldi, bispo titular de Tiberíades e secretário da Sagrada Congregação para os Estudos, abordou a questão com precisão. Salientou que o ministério de São José pertence, em certo sentido e devido ao seu termo, à ordem hipostática: não é que São José tenha intrinsecamente cooperado, como instrumento físico do Espírito Santo, na realização do mistério da Encarnação; A este respeito, o seu papel é muito inferior ao de Maria, Mãe de Deus, mas foi predestinado a ser, na ordem das causas morais, o guardião e guardião da virgindade e da honra de Maria e, ao mesmo tempo, pai. nutrindo e protegendo a Palavra feita carne. «A sua missão pertence, por sua vez, à ordem hipostática, não por uma cooperação física intrínseca e imediata, mas pela cooperação moral extrínseca e mediata (através de Maria), que é, no entanto, uma cooperação real e verdadeira». [17]

A predestinação de São José foi simultânea ao decreto da própria Encarnação

eu

A preeminência de São José torna-se mais clara se considerarmos que o eterno decreto da Encarnação não influencia apenas a Encarnação em geral, independentemente das circunstâncias de tempo e lugar, mas a Encarnação aqui e agora; ou seja, sobre a Encarnação do Filho de Deus, que em virtude da operação do Espírito Santo teve que ser concebido naquele momento pela Virgem Maria, desposada com um homem da família de Davi, chamado José: “o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia chamada Nazaré, a uma virgem que estava desposada com um homem da família de Davi, chamado José ”(Lc 1, 26-27).

Tudo indica, portanto, que São José foi predestinado a ser o pai nutridor do Verbo Encarnado antes de ser predestinado para a glória. A principal

razão é que a predestinação de Cristo como homem à filiação divina natural precede a predestinação de todos os eleitos, visto que Cristo é o primeiro dos predestinados. [18] A predestinação de Cristo à filiação divina natural é

simplesmente o decreto da Encarnação que, como vimos, inclui a predestinação de Maria à maternidade divina e a de José como pai nutridor e protetor do Filho de Deus feito homem.

Como a predestinação de Cristo para a filiação divina natural é superior e precede sua predestinação para a glória, e como a predestinação de Maria para a maternidade divina precede (*in signo priori*) sua predestinação para a glória, o mesmo acontece com a predestinação de São José para ser o pai nutridor do A Palavra Encarnada precede sua predestinação para a glória e graça. Em outras palavras, a razão pela qual ele foi predestinado ao mais alto grau de glória depois de Maria e, conseqüentemente, ao mais alto grau de graça e caridade, é que ele foi chamado para ser o pai protetor e nutridor digno do Homem-Deus.

O facto de a primeira predestinação de São José ter sido idêntica ao decreto da Encarnação mostra quão elevada era a sua missão única. Isso é o que normalmente se quer dizer quando se afirma que São José foi criado e veio ao mundo para ser o pai nutridor do Verbo Encarnado, e para ele ser um pai digno, Deus queria para ele um alto grau de glória e graça.

O caráter especial da missão de San José

E

Este ponto é admiravelmente explicado por Bossuet em seu primeiro elogio a este grande santo:

Entre as diferentes vocações, noto duas nas Escrituras que parecem diametralmente opostas: a primeira é a dos apóstolos, a segunda é a de São José. Jesus foi revelado aos apóstolos para ser anunciado em todo o mundo; foi revelado a São José, que deveria calar-se e mantê-lo escondido. Os apóstolos são

luzes para fazer o mundo ver Jesus, José é um véu para cobri-lo; e sob esse misterioso véu a virgindade de Maria e a grandeza do Salvador das almas estão escondidas de nós. Ele, que torna os apóstolos gloriosos pela glória da pregação, glorifica a José pela humildade do silêncio. 19

A hora das manifestações do mistério da Encarnação ainda não havia chegado: deveria ser precedida pelos trinta anos da vida oculta.

A perfeição consiste em fazer a vontade de Deus, cada um segundo a sua vocação; Mas a vocação silenciosa e sombria de São José supera a dos apóstolos porque toca mais de perto o mistério da Encarnação redentora. Depois de Maria, José estava mais próximo do Autor da graça, e no silêncio de Belém, durante o exílio no Egito, e na casinha de Nazaré, ele recebeu mais graça do que qualquer outro santo.

Sua missão era dupla.

No que diz respeito a Maria, preservou a virgindade contraindo com ela um casamento verdadeiro, mas absolutamente sagrado. O anjo do Senhor disse-lhe: “José, filho de David, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado procede do Espírito Santo”. (Mt 1:20; Lc 2: 5). Maria é certamente sua esposa, e seu contrato é um verdadeiro casamento, como explica Santo Tomás, mostrando sua conveniência: não deve haver lugar para dúvidas, por menores que sejam, quanto à honra do Filho e da mãe: sim uma vez a dúvida. surgisse, José, a testemunha mais informada e menos suspeita, estaria ali para o defender. Além disso, Maria encontraria ajuda e proteção em San José. Ele a amou com um amor puro e devotado, em Deus e para Deus. A união deles foi imaculada e, por parte de José, extremamente respeitosa. Assim, ele estava mais perto de Maria, Mãe

de Deus e Mãe espiritual de todos os homens - até mesmo de seu marido - e distribuidora de todas as graças, do que todos os santos que foram ou serão. A beleza de todo o universo não era nada comparada à da união de Maria e José, união criada pelo Altíssimo que arrebatou os anjos e trouxe alegria ao Senhor.

Quanto ao Verbo Encarnado, José cuidou dele, protegeu-o e

contribuiu para a sua formação humana. Ele é chamado de pai adotivo, mas o termo não expressa totalmente a misteriosa relação sobrenatural entre os dois. Normalmente, um homem se torna pai adotivo de uma criança em conseqüência de um acidente, mas no caso de San José não foi um acidente: ele foi criado e colocado no mundo para esse fim: foi a razão principal para sua predestinação e o motivo de todos os agradecimentos que você recebeu. Bossuet coloca bem:

Se a natureza não dá o coração paterno, onde ele se encontra? Em outras palavras,

visto que José não era o pai de Jesus, como ele poderia ter um coração paternal

para Jesus? Aqui devemos reconhecer a ação de Deus. É pelo poder de Deus que

José teve um coração de pai, e se a natureza não o forneceu, Deus o fez um com

suas próprias mãos. Porque é de Deus que está escrito que ele dirige nossas

inclinações para onde Ele quer. Ele dá a alguns um coração de carne quando

suaviza sua natureza para a caridade. Ele não cria em todos os fiéis um coração de

filho ao enviar-lhes o Espírito de seu Filho? Os apóstolos temeram ao menor

perigo, mas Deus lhes deu um novo coração e sua coragem tornou-se invencível. A

mesma mão deu a José o coração de um pai e a Jesus o coração de um filho. É por

isso que Jesus obedece e José não tem medo de comandar. Como você tem

coragem de comandar seu Criador? Porque o verdadeiro Pai de Jesus Cristo, o

Deus que o gerou desde toda a eternidade, tendo escolhido José para ser o pai de

seu único Filho no tempo, enviou ao seu seio um raio ou uma centelha de seu

próprio amor infinito por seu Filho. Foi isso que mudou o seu coração, foi o que o

amor de um pai lhe deu, e José, o homem justo que sente aquele coração de pai

dentro dele, também sente que Deus quer que ele use a sua autoridade paterna, de

tal forma que ele ousa dar ordens a quem ele sabe que é seu Mestre. **vinte**

Isso quer dizer que José foi primeiro predestinado a tomar o lugar de pai pelo Salvador, que ele não poderia ter um pai terreno, **21** e mais tarde, por

todos os dons que foram dados a ele para que ele pudesse ser um protetor digno do Senhor Verbo Encarnado.

É preciso dizer com que fidelidade São José guardou o triplo depósito que lhe foi confiado? A virgindade de Maria, pessoa de Jesus Cristo, e o segredo do Pai Eterno, o arcano da Encarnação de seu Filho, segredo que deve ser guardado com fidelidade até o tempo determinado para sua revelação.

O Papa Pio XI, em um discurso proferido em 19 de março de 1928 na Sala do Consistório, depois de ter falado sobre as missões de San Juan Bautista e San Pedro, disse o seguinte:

Entre estas duas missões surge a de San José, missão de recolhimento e silêncio,

quase despercebida e destinada a ser esclarecida alguns séculos depois; um

silêncio que se tornaria um hino de glória retumbante, mas muito depois. De facto,

quanto mais profundo é o mistério, quanto mais densa a noite que o envolve, maior

é o silêncio, é precisamente a missão mais exaltada, a mais brilhante procissão de

virtudes e méritos necessária para o fazer ecoar, por uma necessidade feliz. Foi

uma missão única e sublime proteger o Filho de Deus, Rei do mundo, proteger a

virgindade de Maria, participar do mistério escondido aos olhos dos séculos e

assim cooperar na Encarnação e na redenção.

Isso equivale a afirmar que a Divina Providência conferiu a São José todas as graças que recebeu em virtude de sua missão especial. Em outras palavras, São José foi predestinado, em primeiro lugar, a ser como um pai do Salvador, e depois foi predestinado para a glória e a graça que correspondiam a quem foi favorecido com uma vocação tão excepcional.

As virtudes e dons de São José

eu

As virtudes de São José são sobretudo as da vida oculta, em grau proporcional ao da sua graça santificadora: virgindade, humildade, pobreza, paciência, prudência, fidelidade, simplicidade, fé iluminada pelos dons do Espírito Santo, confiança em Deus e na caridade perfeita. Ele preservou o depósito que lhe foi confiado com uma fidelidade compatível com o valor deste tesouro inestimável.

Bossuet faz a seguinte observação geral sobre as virtudes da vida oculta:

> É uma falha comum dos homens se renderem completamente às coisas externas e
>
> negligenciar as internas; trabalhar pelas aparências e negligenciar o que é sólido e
>
> duradouro; pense muito na impressão que eles deixam e pouco no que deveriam

ser. É por isso que as virtudes mais apreciadas são aquelas que dizem respeito à

conduta e ao direcionamento das coisas. As virtudes ocultas, ao contrário, que são

praticadas longe da vista dos outros e apenas aos olhos de Deus, não são apenas

negligenciadas, mas dificilmente conhecidas, e ainda assim este é o segredo da

verdadeira virtude. Um homem deve construir-se dentro de si mesmo, antes de

merecer ter qualquer posição entre os outros; e se faltar esse fundamento, todas as

outras virtudes, por mais brilhantes que sejam, serão uma mera aparência. Eles não

farão o homem de acordo com o coração de Deus. José buscou a Deus com

simplicidade; Joseph encontrou Deus no desapego; Joseph gostou da companhia de

Deus no escuro. 22

A humildade de São José deve ter aumentado ao pensar na gratuidade de sua vocação excepcional. Ele deve ter se perguntado: "Por que o Altíssimo teria me dado, em vez de qualquer outro homem, a custódia de seu Filho?" Só porque estava tudo bem para ele. Joseph foi livremente preferido desde toda a eternidade entre todos os outros homens a quem o Senhor poderia ter dado os mesmos dons e a mesma fidelidade na preparação para uma vocação tão excepcional. Vemos na predestinação de São José um reflexo da predestinação gratuita de Jesus e Maria. O conhecimento do valor da graça recebida e da sua absoluta gratuidade, longe de prejudicar a sua humildade, a fortaleceria. Ele pensaria em seu coração: "O que você tem que não recebeu?"

José é o mais humilde dos santos depois de Maria; mais humilde do que qualquer um dos anjos. Se ele é o mais humilde, então ele é o maior, porque as virtudes estão todas conectadas, e a caridade de uma pessoa será tão alta quanto sua humildade é profunda. “O menor de vocês, esse é o maior” (Lc 9,48).

Bossuet está correto ao dizer:

José possuindo o maior tesouro, por uma graça especial do Pai Eterno, longe de se

orgulhar desses dons ou de torná-los conhecidos, esconde-se o máximo possível

dos olhares dos homens, gozando pacificamente com Deus o mistério que foi

revelado. para ele. e das infinitas riquezas das quais ele era o guardião. José tem

em sua casa o que poderia atrair os olhos de todo o mundo, mas o mundo não o

conhece; ele guarda um Deus-Homem e não diz uma única palavra. Ele é uma

testemunha de um mistério tão grande, mas gosta disso secretamente, sem divulgá

lo. 2,3

Sua fé não pode ser abalada, apesar da escuridão do mistério inesperado. A palavra de Deus comunicada pelo anjo ilumina a concepção virginal do Salvador: José pode ter hesitado em acreditar

em algo tão maravilhoso, mas na simplicidade de seu coração ele acredita firmemente. Por sua simplicidade e humildade, atinge alturas divinas.

A escuridão volta mais uma vez. José era pobre antes de receber o segredo do Altíssimo, mas ao nascer Jesus empobrece ainda mais porque o Menino divino vem separar os homens de tudo para uni-los a Deus. Não há lugar para o Salvador na última das pousadas de Belém. José deve ter sofrido porque não tinha nada a oferecer a Maria e seu Filho.

Sua confiança em Deus se manifestou em provações. A perseguição ocorreu logo após o nascimento de Jesus, quando Herodes tentou matá-lo, e o chefe da Sagrada Família foi forçado a esconder o Menino, a se refugiar em um país distante onde ele era desconhecido e onde não sabia como poderia ganhava a vida, mas empreendeu o caminho confiando na Providência Divina.

Seu amor por Deus e pelas almas não cessou de aumentar durante a vida oculta de Nazaré. O Verbo Encarnado é uma fonte inesgotável de graças cada vez mais novas e com mais opções para as almas dóceis que não se opõem a nenhum obstáculo à sua ação. Já dissemos, quando falamos de Maria, que o progresso dessas almas dóceis é de uma aceleração uniforme, isto é, quanto mais se aproximam de Deus, maior é a Ele conduzido. Esta lei da gravitação espiritual foi realizada em Joseph; sua caridade cresceu até o momento de sua morte, e o progresso de seus últimos anos foi mais rápido que o dos primeiros anos, porque como ele estava mais perto de Deus, ele foi atraído a Ele com mais força.

Junto com as virtudes teológicas, os dons do Espírito Santo relacionados à caridade cresceram continuamente. Aqueles de compreensão e sabedoria o fizeram viver sua fé de uma forma mais penetrante e em maior harmonia com o divino. De maneira simples, mas altamente elevada, sua contemplação elevou-se à infinita bondade de Deus. Em sua simplicidade, sua contemplação foi a mais perfeita depois da de Maria.

Sua contemplação amorosa era doce, mas exigia o mais perfeito espírito de abnegação e sacrifício ao relembrar as palavras de Simeão: "Esta criança

será um sinal de contradição" e "sua própria alma será trespassada por uma espada". Ele precisava de toda a sua generosidade para oferecer a Deus o Menino Jesus e a sua Mãe Maria, a quem amava incomparavelmente mais do que a si mesmo.

A morte de San José foi privilegiada. São Francisco de Sales escreve que foi uma morte de amor. [24] O mesmo São Doutor ensina, com Suarez, que

São José foi um dos santos que ressuscitou depois da Ressurreição do Senhor (cf. Mt 27, 52ss) e apareceu na cidade de Jerusalém. Ele também afirma que essas ressurreições foram finais e que José entrou no céu de corpo e alma. Santo Tomás de Aquino é muito mais reservado neste ponto.

O papel de São José na santificação das almas

E

O humilde carpinteiro é glorificado no céu na medida em que foi mantido escondido na terra. Aquele a quem agora se submete o Verbo Encarnado tem um incomparável poder de intercessão. O Papa Leão XIII, em sua encíclica *Quamquam Pluries* , encontra na missão de São José a respeito da Sagrada Família, as razões pelas quais ele é Padroeiro e Protetor da Igreja Universal:

Assim como Maria, mãe do Salvador, é a mãe espiritual de todos os cristãos, José considera que todos os cristãos lhe foram confiados. Ele é o defensor da Santa Igreja que é verdadeiramente a casa de Deus e o reino de Deus na terra. 25

O que mais nos impressiona sobre o papel de São José até o fim dos tempos é que prerrogativas aparentemente opostas estão implícitas nele de maneira admirável. A sua influência é universal em toda a Igreja e, no entanto, como a Divina Providência, desce até ao mais ínfimo pormenor: como "modelo e trabalhador", cuida de todos os que se voltam para ele. Ele é o mais universal de todos os santos e, ao mesmo tempo, ajuda os pobres nas suas necessidades diárias. Sua ação é principalmente de ordem espiritual, mas se estende aos assuntos temporais; ele é o sustento das famílias e das comunidades, esperança dos enfermos. Cuidem dos cristãos de todas as condições, de todos os países, pais, maridos e esposas, virgens consagradas; Ele zela pelos ricos para inspirá-los a distribuir seus bens com

caridade, e pelos pobres para ajudá-los. Ele está atento às necessidades dos grandes pecadores e das almas desenvolvidas pela virtude. Ele é o patrono da boa morte e das causas desesperadas; é o terror dos demônios; e Santa Teresa de Ávila nos diz que São José guia internamente as almas pelos caminhos da oração. Sua influência é um reflexo maravilhoso da Sabedoria Divina que "desdobra sua força de um extremo ao outro e administra tudo da melhor maneira" (Sabedoria 8,1).

Ele foi vestido com o esplendor divino e assim permanecerá. A graça foi fecunda nele e ele compartilhará seus frutos com todos aqueles que se esforçam por alcançar a vida que está "escondida com Cristo em Deus" (Colossenses 3, 3).

Extraído do Padre Reginald Garrigou-Lagrange, OP, *"A Mãe do Salvador e Nossa Vida*

Interior" (Charlotte, NC: TAN Books, 1993), 277-290. Usado com permissão.

ADENDO II

Igrejas e santuários de San José

E

Existem muitos lugares no mundo dedicados a San José. Países inteiros o têm como patrono e há muitas catedrais e paróquias com o seu nome. Aqui estão alguns dos locais de devoção a São José mais conhecidos.

NAZARETH, ISRAEL

Igreja de San José. Também conhecida como Igreja da Nutrição e / ou Oficina San José. Algumas tradições afirmam que esta foi a casa de infância de São José e sua oficina quando ele se casou com a Virgem Maria.

LORETO, ITÁLIA

A Santa Casa de Loreto. Esta é a casa em que viveu a Sagrada Família em Nazaré. Foi milagrosamente transportado para a Itália por anjos no século XIII.

CIDADE DO VATICANO

Altar de San José (na Basílica de San Pedro) . Esta é a capela lateral onde se celebra a missa diária na Basílica de São Pedro. Em 1963, o Santo Papa João XXIII encomendou uma imagem de São José e do

Menino Jesus para colocar no altar.

ROMA, ITÁLIA

Basílica de San Giuseppe al Trionfale. Esta basílica menor foi fundada por São Luís Guanella com o apoio do Santo Papa Pio X e foi consagrada em 1912. É a sede internacional da Pia União de São José.

San Giuseppe a Capo le Case ("São José nas extremidades das casas"). Esta pequena freguesia conventual foi fundada no século XVII.

San Giuseppe alla Lungara. Uma pequena igreja conventual localizada no extremo norte da região de Trastevere, em Roma. Foi criado no século 18 e é uma joia escondida.

San Giuseppe dei Falegnami (São José dos Carpinteiros) . Localizada na área do Fórum Romano, esta igreja titular foi fundada no século XVI. Ele está localizado acima da prisão Mamertine, onde os santos Pedro e Paulo foram presos.

Capela de San José. Localizada na Igreja Basílica de Sant 'Andrea delle Fratte, é uma capela lateral que contém um requintado e belo afresco de São José pintado por Francesco Cozza em 1632. Ao lado da Capela de São José, fica a famosa Capela da “Madonna del Miracolo ”, onde em 1842 a Virgem Maria apareceu ao banqueiro judeu Alphonse Ratisbonne, que mais tarde se converteu ao catolicismo e foi ordenado sacerdote. São Maximiliano Kolbe celebrou sua primeira missa no altar da “Madonna del Miracolo”.

ASTI, ITÁLIA

Oratório de São José. Iniciado por Santo André Bessette em 1904, o Oratório foi consagrado como Basílica em 1967. É o maior santuário dedicado a São José no mundo e é considerado por muitos o principal centro internacional de devoção a São José.

MONTREAL NO CANADÁ

Oratório de São José. Iniciado por Santo André Bessette em 1904, o Oratório foi consagrado como Basílica em 1967. É o maior santuário

dedicado a São José no mundo e é considerado por muitos o principal centro internacional de devoção a São José.

KNOCK, IRLANDA

Santuário Mariano Nacional. Principalmente dedicado à Mãe de Deus, o santuário também homenageia São José, que foi visto nas aparições de Knock que aconteceram em 1879.

RABAT, MALTA

Santuário Nacional de San José. Localizada dentro da Igreja de Santa Maria de Jesus, está a mais famosa estátua de São José de Malta. O santuário é também a sede da Arquiconfraria de San José. A igreja e o santuário são cuidados por franciscanos. A vara carregada pela estátua de São José é considerada milagrosa e muitas vezes é levada aos enfermos pedindo a intercessão de São José.

COTIGNAC, FRANÇA

Mosteiro de San José. No sudeste da França, o mosteiro está localizado no local onde, no século XVII, aconteceu a aparição de São José a um pastor, na qual uma fonte milagrosa lhe foi revelada.

LE PUY-EN-VELAY, FRANÇA

Santuário San José de Bon Espoir (San José de Buena Esperanza) . Com uma estátua de São José de 14 metros de altura e uma gruta dedicada a ele, este santuário é um lugar encantador para se visitar.

SMAKT, HOLANDA

Capela de San José. A cerca de duas horas de carro de Amsterdã, a Capela de São José data de 1699 e é um local de peregrinação frequente para os visitantes da Holanda. Há devoções especiais a São José na primeira quarta-feira de cada mês, e a capela apresenta uma bela e única estátua de São José.

BARCELONA ESPANHA

Santuário Real de San José de la Montaña. Lugar incrível de devoção a São José, o santuário foi fundado pela Beata Petra de São José no

final do século XIX.

KALISZ, POLÔNIA

Santuário de San José. Uma basílica menor, o santuário existe há séculos. A primeira cura milagrosa confirmada através da imagem de São José aqui abrigada foi registrada em 1673. O santuário é o local de devoção a São José mais conhecido na Polônia.

KRAKOW, POLAND

Igreja de San José e Convento das Irmãs Bernardinas. No interior da capela do convento das Irmãs Bernardinas encontra-se uma bela imagem de São José, considerada milagrosa.

FARNBOROUGH, INGLATERRA

Santuário Nacional de San José. Com uma história fascinante que remonta ao século 19, a Abadia de São Miguel é hoje o local da devoção da Inglaterra a São José. A Abadia foi declarada Santuário Nacional de San José em 2008. Vale a pena ver a estátua de San José no Santuário.

SAN LUIS POTOSÍ, MÉXICO

Santuário de San José. Dedicado a São José Operário, é muito popular e um importante local de devoção a São José no México. Foi declarado santuário em 1985.

CIDADE DO MÉXICO, MÉXICO

Basílica de São José e Nossa Senhora do Sagrado Coração. A Basílica é um Patrimônio Mundial e uma joia escondida no meio da movimentada Cidade do México. Possui uma bela estátua de São José, com a qual acontecem frequentes procissões.

SÃO JOSÉ, URUGUAI

Santuário Nacional de San José. Este belo santuário é também a Basílica Catedral da Diocese de San José de Mayo. Foi declarado Santuário Nacional de San José pelos bispos do Uruguai em 1957.

CEBÚ, FILIPINAS

Santuário Nacional de San José. As Filipinas têm muitos santuários dedicados a São José. O de Cebu é reconhecido como o santuário nacional oficial de San José, declarado como tal em 2001.

SANTA FE, NEW MEXICO (Estados Unidos)

Escada milagrosa da Capela do Loreto. No final do século XIX, São José apareceu misteriosamente a um grupo de freiras e construiu para elas uma

escada que continua a confundir arquitetos e carpinteiros.

DE PERE, WISCONSIN (Estados Unidos)

Santuário Nacional de San José. Localizado no Colégio San Norberto, dentro da antiga igreja de San José; o centro de devoção do santuário é a bela estátua de São José. Uma novena perpétua a São José é rezada lá desde 1888. Foi reconhecido como o Santuário Nacional de São José pelo Papa Leão XIII em 1892.

LOUIS, MISSOURI (Estados Unidos)

Santuário de San José. Estabelecida como uma igreja paroquial pelos jesuítas no século 19, a paróquia rapidamente se tornou um centro de devoção quando as orações a São José salvaram os moradores de um surto de cólera em 1866.

SANTA CRUZ, CALIFORNIA (Estados Unidos)

Santuário de San José - Guardião do Redentor . Frequentado pelos Oblatos de San José, o santuário está localizado em frente ao “Steamer Lane”, um dos melhores centros de surfe no centro da Califórnia! O santuário também tem uma bela mostra de arte de San José.

GRASS LAKE, MICHIGAN (Estados Unidos)

Santuário de San José. Ele está localizado a 20 milhas a oeste de "Ann Arbor". No santuário está o ramo americano da Pia União de São José, padroeira dos sofredores e moribundos.

DETROIT, MICHIGAN (Estados Unidos)

Oratório de São José. Um magnífico edifício gótico vitoriano, o Oratório de São José é uma paróquia servida pelos Cônegos do Instituto de Cristo, o Soberano Sacerdote Rei, onde os padres oferecem a Missa Tridentina Latina. A paróquia tem uma Irmandade de São José e as novenas são oferecidas a São José todas as quartas-feiras. Em 19 de março de 2020, o Oratório de São José foi oficialmente declarado o Santuário Arquidiocesano de São José para a Arquidiocese de Detroit.

STIRLING, NEW JERSEY (Estados Unidos)

Santuário de San José. Fundado em 1924 pelo Padre Thomas A. Judge, CM, o santuário continua a ser cuidado pela comunidade religiosa que ele

fundou, os Servos Missionários da Santíssima Trindade. O santuário oferece muitos eventos culturais diferentes.

YARNELL, ARIZONA (Estados Unidos)

Santuário San José de las Montañas. Um santuário ao ar livre estabelecido em 1939. Possui belas Estações da Cruz e estátuas de São José. Funciona 24 horas.

LOWELL, MASSACHUSETTS (Estados Unidos)

Santuário San José Obrero. Dedicado em 1956 como um lugar de devoção a São José pelos Missionários Oblatos de Maria Imaculada, o santuário continua a atrair muitas pessoas para a Nova Inglaterra.

STOCKBRIDGE, MASSACHUSETTS (Estados Unidos)

Capela de San José no Santuário Nacional da Divina Misericórdia. No interior do Santuário Nacional, do lado esquerdo do altar-mor, encontra-se uma bela capela dedicada a São José.

Referências

• Citação inicial, no início do livro:

São Pedro Juliano Eymard, *Mês de São José* , (Cleveland, OH: Publicações Emmanuel, 1948), 41.

~ Imagem de São José (página anterior à Introdução) pertence a um mosaico da "Cappella delle Reliquie" (Capela das Relíquias) da Basílica de São Pedro, no Vaticano. O mosaico foi feito por Francesco Grandi em 1888. Infelizmente, a capela onde o mosaico está localizado não é mais acessível ao público. Uma grande parte da tapeçaria de mosaico foi feita pelo Vaticano e é ocasionalmente exibida para veneração pública fora da Basílica de São Pedro. A imagem em mosaico apresentada neste livro é cortesia da Fabbrica di San Pietro in Vaticano e generosidade do Padre Tarcisio Giuseppe Stramare, OSJ.

Introdução

1 São João da Cruz, citado em Stratford Caldecott, *The Chivalry of St. Joseph* , (discurso aos Cavaleiros de Nossa Senhora em 19 de outubro de 2002), disponível em **https: //www.catholicculture .org / culture / library** .

2 St. José Manyanet, citado por Sergio Cimignoli, SF, em "José de Nazaret y Josep **Manyanet," disponível em http://profetadelafamilia.blogspot.com/ 2017/03 / jose-denazaret-y-josep- manyanet-by.html . Tradução para o inglês cortesia de Miss Ileana E.** Salazar, MA.

3 Papa São João XXIII, *Le Voci* (sobre a promoção da devoção a São José), 19 de **março de 1961. Disponível em http://www.vatican.va/content/johnxxiii/ es/apost_letters/1961/documents / hf_j-xxiii_apl_19610319_s-giuseppe.html .**

4 Sr. Lucía dos Santos, "Carta ao Cardeal Carlo Caffarra" (Carta ao Cardeal Carlo Caffarra), *Revista Voce di Padre Pio* (2008).

5 São João Paulo II, Exortação Apostólica *Redemptoris Custos* (Sobre a figura e a missão de São José na vida de Cristo e da Igreja), n. 29, disponível **em http:// www.vatican.va/content/john-paul-ii/es/apost_exhortations/documents/ hf_jpii_exh_15081989_redemptoris-custos.html .**

6 São Josemaria Escrivá, "Uma homilia: Na oficina de José" (Uma homilia na oficina de São José). Citado em Michael D. Griffin, OCD, ed, *São José e o Terceiro Milênio* (São José e o terceiro milênio), (Hubertus, WI: Teresian Charism Press, 1999), 356.

PARTE I : 33 dias de preparação

DIA 1

1 São Pedro Juliano Eymard, *Mês de São José* , (Cleveland, OH: Publicações Emmanuel, 1948), 41.

2 São Bernardo de Clairvaux, citado em Rosalie Marie Levy, *Joseph the Just Man* , (Derby, NY: Daughters of St. Paul, 1955), 27-28.

3 Bem-aventurado Guillermo José Chaminade, *Marian Writings* , vol.1, ed. JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 121.

4 São Pedro Juliano Eymard, *Mês de São José* , 60.

DIA 2

1 Santa Teresa de Ávila, citado em Rosalie Marie Levy, *Joseph the Just Man* , (Derby, NY: Daughters of St. Paul, 1955), 146.

2 St. Clement Mary Hofbauer, citado em Levy, *Joseph the Just Man* , 250.

3 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, ed. JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 116.

4 Saint Peter Julian Eymard, *Mês de São José* , (Cleveland, OH: Publicações Emmanuel, 1948), 94.

5 Santa Madalena Sofia Barat, citada em Levy, *Joseph the Just Man* , 147-148

Nota do Editor: Em julho de 2020, certas acusações contra o Pe. El Kentenich que estavam nos arquivos recentemente abertos do pontificado do Papa Pio XII foram divulgadas pela Imprensa Mariana e pela Igreja em geral. Dado que a Santa Sé não publicou toda a documentação relativa ao Padre Kentenich, e que a Santa Sé não se opôs à abertura da sua causa de canonização, aguardamos a determinação final da Igreja a este respeito.

DIA 3

1 São Pedro Juliano Eymard, *Mês de São José* , (Cleveland, OH: Publicações Emmanuel, 1948), 12.

2 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, ed. JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 223-224

3 San Bernardino de Siena, citado em Francis L. Filas, SJ, *Joseph e Jesus: Um Estudo Teológico de Sua Relação* , (Milwaukee, WI: Bruce Publishing Co., 1952), 79.

DIA 4

1 Saint Alphonsus Mary of Liguori, citado em Rosalie Marie Levy, *Joseph the Just Man* (Derby, NY: Daughters of St. Paul, 1955), 143.

2 Venha. François Xavier Nguy ễ n V ă n Thu ậ n, citado no *Magnificat* (dezembro

de 2019). Vol. 21, No. 10: 436.

3 Bem-aventurado Gennaro Maria Sarnelli, citado em *Favourite Prayers to St. Joseph* , (Charlotte, NC: TAN Books, 1997), 20.

4 São Hilário de Poitiers, citado em Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, ed. JB Armbruster, SM (Daytong, OH: Marianist Press, 1980), 234.

5 Bem-aventurado Jean-Joseph Lataste, OP, citado em Jean-Marie Gueullette, OP, *Minhas* queridas *irmãs: Vida do Beato. Jean-Joseph Lataste, OP, Apóstolo dos Prisioneiros* (Queridas Irmãs: Vida do Bem-aventurado Jean-Joseph Lataste, OP, Apóstolo dos Prisioneiros), trad. George G. Christian, OP. (New Hope, Kentucky: New Hope Publications, 2018), 219.

DIA 5

1 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, ed. JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 112.

2 São José Sebastián Pelczar, citado no manuscrito não publicado, *"Meditação 48: A Imitação de São José na Vida Interior"* , trad. Mãe Agnieszka Kijowska, SSCJ. Cortesia de Hna. Mary Joseph Calore, SSCJ, e Madre Klara Slonina, SSCJ.

3 São João Paulo II, Exortação Apostólica *Redemptoris Custos* (Sobre a figura e a missão de São José na vida de Cristo e da Igreja), n. 27, disponível em **www.vatican.va** .

DIA 6

1 São Pedro Juliano Eymard, *Mês de São José* , (Cleveland, OH: Publicações Emmanuel, 1948), 5.

2 Saint Francis de Sales, citado em Rosalie Marie Levy, *Joseph the Just Man* , (Derby, NY: Daughters of St. Paul, 1955), 130-131.

3 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* vol. 1, ed. JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 112.

DIA 7

1 São Leonardo de Port Mauritius, citado em Andrew Doze, *Saint Joseph: Shadow of the Father* , trad. Florestine Audett, RJM (Staten Island, NY: Alba House, 1992), 18.

2 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, citado em *From a Full Heart: Thoughts from Father Chaminade* , (Centro Norte-Americano de Estudos Marianistas, NACMS), editado por Francis J. Greiner, SM (St. Meinard, IN: The

Graal Press, 1949) , entrada para 12 de março.

3 Bem-aventurado Bartolo Longo, *Il Mese di Marzo: Em Onore di San Giuseppe* (A Marcha em honra de San José), 15 ª ed, (Pompei, Itália: Santuario di Pompei Pontifícia, 2001)., 123. Trad. em inglês, cortesia de Srta. Ileana E. Salazar, MA.

DIA 8

1 Papa São Paulo VI, "Discurso ao Movimento *Equipes Notre Dame* (4 de maio de 1970)", citado em São João Paulo II, Exortação Apostólica *Redemptoris Custos (Sobre a figura e missão de São José na vida de Cristo e dos Igreja)* , 7, disponível em **www.vatican.va** .

DIA 9

1 São Pedro Juliano Eymard, *Mês de São José* , (Cleveland, OH: Publicações Emmanuel, 1948), 16.

2 Papa Bento XVI, *Discurso de 5 de julho de 2010* , citado em José A. Rodrígues, *O Livro de Joseph: O Pai Escolhido de Deus* , (Toronto, ON: Ave Maria Centre of Peace, 2017), 28.

3 San Alfonso María de Liguorio, citado em Andrew Doze, *Saint Joseph: Shadow of the Father* , trad. Florestine Audett, RJM (Staten Island, NY: Alba House, 1992), 1920.

4 São Josemaría Escrivá, *Christ is Passing By* , (New York, NY: Scepter, 1973), 93.

5 San Alfonso María de Liguorio, citado em Doze, *Saint Joseph: Shadow of the Father* , 19-20.

DIA 10

1 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *The Chaminade Legacy* , vol. 2, *Notas para Conferências e Sermões* , trad. Joseph Stefanelli, SM (Dayton, OH: Centro Norte Americano de Estudos Marianistas, 2008), 416.

2 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1 ed. JB Armbruster, SM (Daytong, OH: Mrianist Press, 1980), 230.

3 Papa Bento XVI, *Discurso em Yaounde, Camarões* (19 de março de 2009), citado em José A. Rodrígues, *O Livro de Joseph: O Pai Escolhido de Deus* , (Toronto, ON: Ave Maria Centre of Peace, 2017), 110.

DIA 11

1 Bem-aventurada Grabiele Allegra, *Coração Imaculado de Maria: Um Caminho para Deus* , (Chicago, IL: Franciscan Herald Press, 1983), 55.

2 Papa Bento XVI, *Discurso em Yaounde, Camarões (19 de março de 2009)* , citado em José A. Rodrígues, *O Livro de Joseph: O Pai Escolhido de Deus* , (Toronto, ON: Ave Maria Centre of Peace, 2017), 110.

3 Papa Leão XIII, citado em Larry Toschi, OSJ, *Marido, Pai, Trabalhador: Perguntas e Respostas sobre São José* , (Toronoto, ON: Ave Maria Center of Peace, 2017), 110. DIA 12

1 São Francisco de Sales, citado em Francis L. Filas, SJ, *Joseph e Jesus: Um Estudo Teológico de Sua Relação* , (Milwaukee, WI: Bruce Publishing Co., 1952), 99.

2 Papa Bento XVI (Cardeal Joseph Ratzinger) e Hans Urs von Balthasar, *Maria: A Igreja na Fonte* , trad. Adrian Walker (San Francisco, CA: Ignatius Press, 2005), 88. DIA 13

1 Venha. José Mindszenty, *The Mother* , trad. Rev. Benedict P. Lenz, CSsR (St. Paul, MN: Radio Replies Press, 1949), 49.

2 Santo Alberto, o Grande, citado em Francis L. Filas, SJ, *Joseph e Jesus: Um Estudo Teológico de Sua Relação* , (Milwaukee, WI: Bruce Publishing Co.), 63.

3 Saint Peter Julian Eymard, *Mês de São José* , (Cleveland, OH: Publicações Emmanuel, 1948), 8.

4 Saint Ephrem the Syrian, citado em Rosalie Marie Levy, *Joseph the Just Man* , (Derby, NY: Daughters of St. Paul, 1955), 152.

DIA 14

1 São Josemaría Escrivá, *Christ is Passing By* , (New York, NY: Scepter, 1973), 93.

2 Bem-aventurado Guillermo José Chaminade, *Escritos Marianos. Volume 2* (Marian Writings. Volume 2), (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 52.

3 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *The Chaminade Legacy* , vol. 2, *Notas para Conferências e Sermões* , trad. Joseph Stefanelli, SM (Dayton, OH: Centro Norte Americano de Estudos Marianistas, 2008), 416.

4 Venerável Nelson Baker, "Nossos Deveres para com São José" citado em *Os Anais de Nossa Senhora da Vitória* , Volume 24, Número 92 (outubro de 1911), 12.

5 Bem-aventurado Guillermo José Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1 (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 229.

DIA 15

1 São Pedro Juliano Eymard, *Mês de São José* (Cleveland, OH: Publicações Emmanuel, 1948), 6-7.

2 Papa Leão XIII, Carta Apostólica *Neminem Fugit (Sobre a Instituição da Associação da Sagrada Família*), citada em Francis L. Filas, SJ, *St. Joseph & Daily Christian*

Living (Saint Joseph & Daily Christian Life), (Nova York , NY: Macmillan Co., 1959), 188.

3 São João Paulo II, *Homilia no Santuário de São José de Kalisz* , Polônia, 4 de junho de 1997.

DIA 16

1 Papa Pio XI, Carta Encíclica *Divini Redemptoris* (sobre o comunismo ateu), 19 de março de 1937, n. 81

2 São Josemaría Escrivá, *Christ is Passing By* , (New York, NY: Scepter, 1973), 40.

3 Saint Maximus of Turin, citado em *The Glories of Saint Joseph* , (Flavigny-surOzerain, França: Traditions Monastiques Press, 2009), 57.

4 Papa São Paulo VI, *Homilia na Solenidade de São José* , 19 de março de 1969.

DIA 17

1 St. Francis de Sales, citado em Rev. Nicholas O'Rafferty, *Discourses on St. Joseph* , (Milwaukee, WI: Bruce Publishing Co., 1951), 38.

2 Papa Leão XIII, Carta Encíclica *Quamquam Pluries* (sobre a devoção a São José), 15 de agosto de 1889, n. dois.

DIA 18

1 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, ed. JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 112.

2 *Catecismo da Igreja Católica* , n. 1806.

3 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, ed. JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 112.

4 Servo de Deus John A. Hardon, *São José: Pai adotivo de Jesus* , citado em **www.therealpresence.org**

5 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *The Chaminade Legacy* , vol. 2, *Notas para Conferências e Sermões* , trad. Joseph Stefanelli, SM (Dayton, OH: Centro Norte-Americano de Estudos Marianistas, 2008), 412.

DIA 19

1 Santa Brígida da Suécia, citado em Antony J. Patrignani SJ, *A Manual of Practical Devotion to St. Joseph* , (Rockford, IL: TAN Books, 1982), 206.

2 San Bernardino de Siena, citado em Rosalie Marie Levy, *Joseph the Just Man* (Derby, NY: Daughters of St. Paul, 1955), 245.

DIA 20

1 São José Sebastián Pelczar, citado no manuscrito não publicado *"Meditação 48: A Imitação de São José na Vida Interior"* , trad. Mãe Agnieszka Kijowska, SSCJ. Cortesia de Hna. Mary Joseph Calore, SSCJ, e Madre Klara Slonina, SSCJ.

2 Papa Bento XVI, citado em Padre Richard W. Gilsdorf, *Go to Joseph* , (Green Bay, WI: Star of the Bay Press, 2009), 122.

3 São João Paulo II, Exortação Apostólica *Redemptoris Custos* (*Sobre a figura e a missão de São José na vida de Cristo e da Igreja*), 15 de agosto de 1989, n. 19, disponível em **www.vatican.va** .

DIA 21

1 São João Paulo II, *Homilia na Solenidade de São José* , 19 de março de 1987. Tradução para o inglês cortesia de Miss Ileana E. Salazar, MA.

2 Bem-aventurada Anne Catherine Emmerich, citado em Rosalie A. Turton, ed., *St. Joseph as Seen by Mystics and Historians* , (Asbury, NJ: 101 Foundation, Inc., 2000), 12.

3 São João Paulo II, *Carta ao Cardeal Angelo Sodano para o VI Simpósio Internacional sobre São José, 21 de agosto de 1993* . Tradução para o inglês cortesia de Srta. Ileana E. Salazar, MA.

DIA 22

1 Bem-aventurado Gabriele Allegra, *Coração Imaculado de Maria: Um Caminho para Deus* , (Chicago, IL: Franciscan Herald Press, 1983), 55.

2 San José Marello, citado em Larry Toschi, OSJ, *São José na vida de dois beatos da Igreja: Beato Junipero Serra Beato Joseph Marello e* (San José na vida de dois beatos da Igreja: Beato Junipero Serra e Beato José Marello), (Santa Cruz, CA: Guardian of the Redemer Books, 1994), 75.

DIA 23

1 Saint Francis de Sales, citado em Rosalie Marie Levy, *Joseph the Just Man* , (Derby, NY: Daughters of St. Paul, 1955), 129-130.

2 São Boaventura, citado em Padre Antony-Joseph Patrignani, SJ, *A Manual of*

Devotion to St. Joseph , (Charlotte, NC: TAN Books, 2012), 206.

3 São Papa João XXIII, *Diário de uma alma* , trad. Dorothy White (Nova York:

Picture Books, 1980), 55.

DIA 24

1 São João Paulo II, Exortação Apostólica *Redemptoris Custos* (Sobre a figura e a missão de São José na vida de Cristo e da Igreja), n. 22, disponível em **www.vatican.va 2** Papa Pio XI, Carta Encíclica *Divini Redemptoris* (sobre o comunismo ateu) 19 de março de 1937, n. 81

3 Saint Peter Julian Eymard, *Mês de São José* , (Cleveland, OH: Publicações Emmanuel, 1948), 2.

DIA 25

1 São Josemaría Escrivá, *Christ is Passing By* , (New York, NY: Scepter, 1973), 119.

2 Papa Pio XI, citado em Francis L. Filas, SJ, S *t. Joseph & Daily Christian Living* , (New York, NY: Macmillan Co., 1959), 195.

DIA 26

1 Santa Teresa de Lisieux, *Story of a Soul* (New York, NY: Image Books, 1957), 77.

2 Santa Faustina Kowalska, *Diário, Divina Misericórdia em Minha Alma* (Stockbridge, MA: Marian Press, 1998), para. 1203.

3 Santa Teresa de Ávila, citado em Rev. Nicholas O'Rafferty, *Discourses on St. Joseph* (Milwaukee, WI: Bruce Publishing Co., 1951), 209.

4 Santa Isabel da Trindade, *Isabel da Trindade: Um pensamento por dia* , trad. Padre Donald Kinney, OCD (Trivandrum, Índia: St. Joseph's Press, 2018), 37.

DIA 27

1 Santa Teresa de Ávila, citado em Rosalie Marie Levy, *Joseph the Just Man* , (Derby, NY: Daughters of St. Paul, 1955), 146.

2 São João Paulo II, *Carta às Famílias* , 2 de fevereiro de 1994, n. 5

3 Beata Ana Catalina Emmerich, *As Visões Completas de Anne Catherine Emmerich* , (San Bernardino, CA: Catholic Book Club, 2013), 127. NB: As revelações privadas da Beata Ana Catalina Emmerich, nas quais ela afirma ter visto ou estado

presente em certos eventos na vida de Jesus, Maria e os santos, não foram endossados pela Igreja Católica. Muitas de suas experiências místicas foram escritas e filtradas por seu amigo, o poeta Clemente Brentano, e os historiadores freqüentemente questionam a exatidão de seus escritos, argumentando que eles às vezes parecem ser coloridos por suas próprias idéias ou exageros poéticos. No entanto, é provável que, em geral, esses relatos nos dêem pelo menos a essência do que ela vivenciou, mesmo que não seja preciso em todos os detalhes. Isso significa que, embora não se possa confiar neles por seus detalhes doutrinários ou históricos, pelo menos geralmente eles refletem as meditações piedosas da Abençoada Anne.

DIA 28

1 Saint Francis de Sales, citado em Andrew Doze, *Saint Joseph: Shadow of the Father* , trad. Florestine Audett, RJM (Staten Island, NY: Alba House, 1992), 56.

2 São José Marello, citado no site dos Oblatos de São José dos Santuários de São José **- Guardião do Redentor, disponível em https:// www.shrinestjoseph.com/sevensorrows-joys-old-2 .**

3 Papa Bento XVI, *Discurso em Yaounde, Camarões (19 de março de 2009)* , citado em José A. Rodrígues, *O Livro de Joseph: O Pai Escolhido de Deus* , (Toronto, ON: Ave Maria Centre of Peace, 2017), 119.

DIA 29

1 São João Paulo II, Exortação Apostólica *Redemptoris Custos* (Sobre a figura e a missão de São José na vida de Cristo e da Igreja), n. 8, disponível em **www.vatican.va** .

2 Saint Zélie Martin, citado em Helene Mongin, *Os Pais Extraordinários de Santa Teresa de Lisieux* , (Huntington, IN: Our Sunday Visitor, 2015), 105-106.

3 San José Marello, citado em John Baptist Cortona, OSJ, *Breves Memórias da Vida de Joseph Marello, Bispo de* Acqui (Santa Cruz, CA: Guardian of the Redemer Books, 1993), 26.

DIA 30

1 Bem-aventurado Guillermo José Chaminade, citado em Maria Cecilia Baij, OSB, *The Life of St. Joseph* , (Asbury, NJ: Foundation, Inc., 1996), 421.

2 San Alfonso María de Liguorio, citado em Maria Cecilia Baij, OSB, *The Life of St. Joseph* , (Asbury, NJ: 101 Foundation, INc., 1996), 416.

3 *Catecismo da Igreja Católica* , n. 1014.

4 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, citado em *From a Full Heart:*

Thoughts from Father Chaminade , (Centro Norte-Americano de Estudos Marianistas, NACMS), editado por Francis J. Greiner, SM (St. Meinard, IN: The Graal Press, 1949) , entrada para 12 de março.

5 Venha. Nelson Baker, citado em Richard Gribble, CSC, *Pai dos órfãos: a biografia autorizada do padre Nelson Baker* , (Mahwah, NJ: Paulist Press, 2011), 282.

DIA 31

1 Venha. María de Ágreda, *Cidade Mística de Deus* , vol. 2, *The Encarnation* (Charlotte, NC: TAN Books, 2013), 552.

2 St. John Neumann, citado em Joseph F. Chorpenning, OSFS, "St. A Presença de Joseph na Vida e Ministério de John N. Neumann, CSsR ", em *Estudos de São José: Artigos em Inglês do Sétimo e Oitavo Simpósios Internacionais de São José: Malta 1997 e El Salvador 2001* (Estudos de San José: Documentos em Inglês do 7º e 8º Simpósio Internacional de San José: Malta 1997 e El Salvador 2001), ed. Larry Toschi, OSJ (Santa Cruz, CA: Guardian of the Redemer Books, 2002), 135.

DIA 32

1 Papa São Paulo VI, "Homilia na Solenidade de São José", 19 de março de 1969, citado em José A. Rodrígues, *O Livro de José: Pai Escolhido de Deus* , (Toronto, ON: Ave Maria Centre of Peace, 2017) , 120.

2 Papa São João XXIII, citado em Tarcisio Stramare, OSJ, *São José, Guardião do Redentor: Texto e Reflexões* , trad. Paul J. Pavese, OSJ (Santa Cruz, CA: Guardian of the Redemer Books, 1997), 145.

3 San José Marello, citado em John Baptist Cortona, OSJ, *Breves Memórias da Vida de Joseph Marello, Bispo de Acqui* , (Santa Cruz, CA: Guardian of the Redemer Books, 1993), 79.

4 Beato Miguel Pro, citado em Gerald Muller, CSC, *Padre Miguel Pro: A Modern Mexican Martyr* , (San Francisco, CA: Ignatius Press, 2018), 127.

DIA 33

1 Bem-aventurado Papa Pio IX, Decreto *Quemadmodum Deus (Proclamação de São José como Padroeiro da Igreja)* , 8 de dezembro de 1870.

2 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, ed. JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 227.

3 São Pedro Juliano Eymard, *Mês de São José* , (Cleveland OH: Publicações Emmanuel, 1948), 41.

4 São Pedro Juliano Eymard, *Mês de São José* , 105.

5 Venerável Nelson Baker, "Nossos Deveres para com São José" citado em *Os Anais de Nossa Senhora da Vitória* , Volume 24, Número 92 (outubro de 1911), 12.

DIA DA CONSAGRAÇÃO

1 São José Sebastián Pelczar, citado em manuscrito não publicado *"Meditação 48: A Imitação de São José na Vida Interior"* , trad. Mãe Agnieszka Kijowska, SSCJ. Cortesia de Hna. Mary Joseph Calore, SSCJ, e Madre Klara Slonina, SSCJ.

2 Saint Peter Julian Eymard, citado em Rosalie Marie Levy, *Joseph the Just Man* , (Derby, NY: Daughters of St. Paul, 1955), 150.

PARTE II: As Maravilhas de Nosso Pai Espiritual

MARAVILHA 1: Delícia dos Santos

• Citação no início, Santa Gertrudes, a Grande, mencionada em *Orações favoritas a São José* , (Charlotte, NC: TAN Books, 1997), 52.

Oratório de São José

1 Saint Andrew Bessette, citado em Henri-Paul Bergeron, CSC, *Brother Andre: The Wonder Man of Mount Royal* , trad. Rev. Real Boudreau, CSC (Montreal, QC: Saint Joseph Oratory, 1997), 72.

2 San Andrés Bessette, citado em José A. Rodrígues, *O Livro de Joseph: O Pai Escolhido de Deus* , (Toronto, ON: Ave Maria Centre of Peace, 2017), 125.

3 São João Paulo II, *Preghiera del Santo Padre Giovanni Paolo II presso la tomba de Fratel André Bessette* , 11 de setembro de 1984. Disponível em **www.vatican.va** . Tradução para o inglês cortesia de Srta. Ileana E. Salazar, MA. **Delícia dos Santos**

1 St. Maximilian Kolbe, *The Writing of St. Maximilian Kolbe* , vol. 2 (Lugano, CH: Nerbini International, 2016), 1624.

2 São Gregório de Nazianzo, citado em Antony J. Patrignani, SJ, *A Manual of Practical Devotion to St. Joseph* , (Rockford, IL: TAN Books, 1982), 72.

3 São Lourenço de Brindisi, *Opera Omnia: Feastday Sermons* , trad. Vernon Wagner, OFM Cap (Delhi, India: Media House, 2007), 538.

4 San Lorenzo de Brindisi, *Opera Omnia* , 535.

5 San Lorenzo de Brindisi, *Opera Omnia* , 539.

6 São Leonardo de Port Mauritius, citado em Andrew Doze, *Saint Joseph: Shadow of the Father* , trad. Florestine Audett, RJM (Staten Island, NY: Alba House, 1992), 1819.

7 San Alfonso María de Ligorio, *The Glories of Mary* , (Charlotte, NC: TAN Books, 2012), 589.

8 Santa Teresa de Ávila, citado em Mark Miravalle, *Meet Your Spiritual Father: A Brief Introduction to St. Joseph* , (Stockbridge, MA: Marian Press, 2015), 11-12.

9 Saint Thomas Aquinas, citado em Rev. Nicholas O'Rafferty, *Discourses on St. Joseph* , (Milwaukee, WI: Bruce Publishing Co., 1951), 208.

10 Papa Leão XIII, Carta Encíclica *Quamquam Pluries* (sobre a devoção a São José), 15 de agosto de 1889.

11 Bem-aventurado Bartolo Longo, *Il Mese di Marzo: Em Onore di San Giuseppe* , 15ª ed, (Pompeii, Itália: Santuario di Pompei Pontifícia, 2001) .. 136. Tradução para o Inglês cortesia de Miss Ileana E. Salazar, MA

12 Saint George Preca, *Saint Guzepp* (Societas Doctrinae Christianae: Zabbar, Malta, 1997), 40.

13 Papa Pio XI, *Discurso aos Casais* , 19 de março de 1938.

14 Papa São João XXIII, *Discurso* (19 de março de 1959), citado em José A. Rodrígues, O Livro de José: Pai Escolhido de Deus, (Toronoto ON: Ave Maria Center of Peace, 2017), 121.

15 Bem-aventurado Bartolo Longo, *Il Mese di Marzo: Em Onore di San Giuseppe* , 15ª ed, (Pompeii, Itália: Pontifício Santuário de Pompéia, 2001)., 134. Tradução para o Inglês cortesia de Miss Ileana E. Salazar, MA. .

O Cânon Romano

1 São João Paulo II, Exortação Apostólica *Redemptoris Custos (sobre a figura e missão de São José na vida de Cristo e da Igreja)* , n. 6, disponível em **www.vatican.va** .

2 São Josemaría Escrivá, *Christi s Passing By* , (New York, NY: Scepter, 1973), 103

104.

MARAVILHA 2: Nosso Pai Espiritual

• Citação no início, San José Marello, citado em Larry Toschi, OSJ, *São José na vida dos dois Beatos da Igreja: Beato Junipero Serra e Beato Joseph Marello* (São José na vida de dois Beatos da Igreja: Bem-aventurados Junípero Serra e Beato José

Marello), (Santa Cruz, CA: Livros Guardião dos Redentores, 1994), 173.

Patrono da Igreja Universal

1 Papa Leão XIII, citado em Francis L. Filas, SJ, *Joseph e Jesus: Um Estudo Teológico de Sua Relação* , (Milwaukee, WI: Bruce Publishing, Co., 1952), 117.

2 Bem-aventurado Papa Pio IX, citado em Jean-Marie Gueullette, OP, *Minhas* queridas *irmãs: Vida do Beato. Jean-Joseph Lataste, OP, Apóstolo dos Prisioneiros* (Minhas queridas Irmãs: Vida do Bem-aventurado Jean-Joseph Lataste, OP, Apóstolo dos Prisioneiros), trad. George G. Christian, OP (New Hope, Kentucky: New Hope Publications, 2018), 194.

3 Papa São João XXIII, *Le Voci Che Da Tutti (para a proteção de São José no Concílio Vaticano II)* , 19 de março de 1961.

4 Sagrada Congregação dos Ritos, *Quemadmodum Deus* , 8 de dezembro de 1870.

Nosso pai espiritual

1 São João Paulo II, Exortação Apostólica *Redemptoris Custos (sobre a figura e missão de São José na vida de Cristo e da Igreja)* , n. 1, disponível em **www.vatican.va** .

2 Palavras de Jesus ao Servo de Deus Sr. Marie Martha Chambón, citado em Irmãs da Visitação de *Chambon* , França, *Mística das Feridas Sagradas: A Vida e as Revelações da Irmã Mary Martha Chambon* , trad. Ryan P. Plummer (St. Lous, MO: Lambfount, 2019), 98.

3 Bem-aventurado Josemaria Escrivá, "Uma homilia: Na oficina de José" (Uma homilia: Na oficina de José), citado em Michael D. Griffin, OCD, ed. *São José e o Terceiro Milênio* (São José e o Terceiro Milênio), (Hubertus , WI: Teresian Charism Press, 1999), 356.

4 Papa Bento XVI, *Discurso em Yaounde, Camarões (19 de março de 2009)* , citado em José A. Rodrígues, *O Livro de Joseph: O Pai Escolhido de Deus* , (Toronto, ON: Ave Maria Centre of Peace, 2017), 77.

5 São João Paulo II, *Redemptoris Custos* , n. 16

6 Venerável Fulton J. Sheen, *O Primeiro Amor do Mundo: Maria, Mãe de Deus* , (San Francisco, CA: Ignatius Press, 1996), 103.

7 Papa Bento XVI, *Audiência Geral* , 28 de dezembro de 2011.

8 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Cartas do Padre Chaminade* , 674 (19 de março de 1833).

9 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, ed. JB

Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 114.

10 Venerável Papa Pio XII, citado em Francis L. Filas, SJ, *St. Joseph & Daily Christian Living* , (New York, NY: Macmillan Co., 1959), 202.

11 Papa Leão XIII, Carta Encíclica *Quamquam Pluries* (sobre a devoção a São José), 15 de agosto de 1889, n. 3

12 Santa Teresa de Ávila, *Obras Completas de Santa Teresa de Ávila: Volume um* , trad. Kieran Kavanaugh, OCD e Otilio Rodríguez, OCD (Washington, DC: ICS Publications, 1987), 80-81.

13 Papa *Leão* XIII, *Quamquam Pluries* , n. 3

14 Saint Francis de Sales, citado em Pe. Marie-Dominique Phillippe, OP, *The Mystery of Joseph* , (Bethesda, Maryland: Zaccheus Press, 2009), 153.

Ite ad Ioseph!

1 Venerável Papa Pio XII, citado em Francis L. Filas, SJ, *St. Joseph & Daily Christian Living* , (New York, NY: Macmillan Co., 1959), 196.

2 São Lourenço de Brindisi, *Opera Omnia: sermões festivos* , (Opera Omnia: sermões em dias festivos), trad. Vernon Wagner, OFM Cap (Delhi, India: Media House, 2007), 535.

3 São Lourenço de Brindisi, *Opera Omnia: sermões festivos* , (Opera Omnia: sermões em dias festivos), trad. Vernon Wagner, OFM Cap (Delhi, India: Media House, 2007), 539.

4 Bem-aventurado Papa Pio IX, *Quemadmodum Deus* (8 de dezembro de 1870).

5 São Bernardo de Clairvaux, citado em São Pedro Juliano Eymard, *Mês de São José* , (Cleveland, OH: Publicações Emmanuel, 1948), 7.

6 Venha. Fulton J. Sheen, *O Primeiro Amor do Mundo: Maria, Mãe de Deus* , (San Francisco, CA: Ignatius Press, 1996), 245.

MARAVILHA 3: Jovem marido de Maria

• Citação no início, São Josemaría Escrivá, “Uma Homilia: Na Oficina de José”, mencionada em Michael D. Griffin, OCD, ed., *São José e o Terceiro Milênio* (São José e o terceiro milênio), (Hubertus, WI : Teresian Charism Press, 1999), 341-342. **Homens velhos não vão para o Egito**

1 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, ed. JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 112.

2 Servo de Deus Sr. Marie Martha Chambon, citado em Irmãs da Visitação de Chambon, França, *Mística das Feridas Sagradas: A Vida e Revelações da Irmã Mary Martha Chambon* , trad. Ryan P. Plummer (St. Louis, MO: Lambfount, 2019), 99.

Jovem marido da maria

1 São Josemaria Escrivá, "Uma homilia: Na oficina de José" (Uma homilia na oficina de São José)., Citado em Michael D. Griffin, OCD, ed, *São José e o Terceiro Milênio* (São José e o terceiro milênio) , (Hubertus, WI: Teresian Charism Press, 1999), 341-342.

2 Venha. Fulton J. Sheen, *O Primeiro Amor do Mundo: Maria, Mãe de Deus* , (San Francisco, CA: Ignatius Press, 1996), 91-95.

3 Saint Francis de Sales, citado em Rosalie Marie Levy, *Joseph the Just Man* , (Derby, NY: Daughters of St. Paul, 1955), 130.

4 Bem-aventurado Guillermo José Chaminade, *Marian Writings* , Vol. 1, ed. JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 228.

5 Saint John Henry Newman, citado em Maria Cecilia Baij, OSB, *The Life of St. Joseph* , (Asbury, NJ: 101 Foundation, Inc., 1996), 422.

6 Bem-aventurado Guillermo José Chaminade, *O Legado de Chaminade* , Série Monográfica, Documento nº 53, vol. 2, trad. Joseph Stefanelli, SM (Dayton, OH: NACMS, 2008), 411.

7 São Josemaría Escrivá, “Uma homilia: Na oficina de José”, citado em Griffin, São José e o *Terceiro Milênio* , 342.

8 São Lourenço de Brindisi, *Opera Omnia: Feastday Sermons* , trad. Vernon Wagner, OFM Cap (Delhi, India: Media House, 2007), 539.

9 Bem-aventurado Gabriele Allegra, *Coração Imaculado de Maria: Um Caminho para Deus* , (Chicago, IL: Franciscan Herald Press, 1983), 56.

O cavaleiro consagrado

1 Bem-aventurado Gabriele Allegra, *Coração Imaculado de Maria: Um Caminho para Deus* , (Chicago, IL: Franciscan Herald Press, 1983), 55.

2 Papa Bento XVI, citado em Pe. Richard W. Gilsdorf, *Go to Joseph* , (Green Bay, WI: Star of the Bay Press, 2009), 127-128.

3 Venerável Francisco Xavier Nguy ễ n V ă n Thu ậ n, citado no *Magnificat* (dezembro de 2019). Vol. 21, No. 10: 436-437.

4 Santa Maria Madalena de Pazzi, citado em Antony J. Patrignani, SJ, *A Manual of Practical Devotion to St. Joseph* , (Rockford, IL: TAN Books, 1982), 179.

5 Saint Andrew Bessette, citado em Une pensee par jour: *Saints et Bienheureux de la Nouvelle-France* (Montreal, Quebec: Mediaspaul, 2009), 20. Tradução para o inglês cortesia de Miss Ileana E. Salazar, MA.

6 Venerável Papa Pio XII, citado em Francis L. Filas, SJ, *St. Joseph & Daily Christian Living* , (New York, NY: Macmillan Co., 1959), 200.

MARAVILHA 4 : Virginal Pai de Jesus

• Citação no início, Saint Jerome, mencionado no Rev. Nicholas O'Rafferty, *Discourses on St. Joseph* , (Milwaukee, WI: Bruce Publishing Co., 1951), 37.

Festa dos Santos Esposos

1 Venha. Fulton J. Sheen, *O Primeiro Amor do Mundo: Maria, Mãe de Deus* , (San Francisco, CA: Ignatius Press, 1996), 93.

2 Bem-aventurada Ana Catalina Emmerich, *As Visões Completas de Anne Catherine Emmerich* , (San Bernardino, CA: Catholic Book Club, 2013), 73-74.

3 Venerável María de Ágreda, *A Cidade Mística de Deus* , vol. 1, The Conception, (Charlotte, NC: TAN Books, 2013), 581.

4 São Boaventura, citado em Tarcisio Stramare, OSJ, *São José, Guardião do Redentor: Texto e Reflexões* , trad. Paul J. Pavese, OSJ (Santa Cruz, CA: Guardian of the

Redentor Books, 1997), 95.

Pai virginal de jesus

1 Saint Peter Damien, citado em Antony J. Patrignani, SJ, *A Manual of Practical Devotion to St. Joseph* , (Rockford, IL: TAN Books, 1982), 193.

2 Papa São Siricius, *Carta ao Bispo Anisius de Tessalônica, em The Church Teaches: Church Documents Translated to English* (Charlotte, NC: TAN Books, 2009).

3 *Catecismo da Igreja Católica* , n. 500

4 Saint Jerome, citado em Francis L. Filas, SJ, *St. Joseph & Daily Christian Living* , (New York, NY: Macmillan Co., 1959), 71.

5 Saint Bede, o Venerável, citado em Florent Raymond Bilodeau, “A Virgindade de São José nos Padres Latinos e Escritores Eclesiásticos Medievais”, Dissertação STL (Baltimore, Maryland: St. Mary's University, 1957), disponível em **www.osjusa.org**

6 Saint Jerome, citado em Mark Miravalle, *Meet Your Spiritual Father: A Brief Introduction to St. Joseph* , (Stockbridge, MA: Marian Press, 2015), 39.

7 Saint Thomas Aquinas, citado em Pe. Marie-Dominique Philippe, OP, *The Mystery of Joseph* , (Bethesda, MD: Zaccheus Press, 2010), 166.

8 St. Francis de Sales, citado em Rev. Nicholas O'Rafferty, *Discourses on St. Joseph* , Milwaukee, WI: Bruce Publishing Co., 1951), 38.

9 Saint Peter Julian Eymard, citado em Rosalie A. Turton (ed.), *St. Joseph As Seen by Mystics and Historians* , (Asbury, NJ: 101 Foundation, Inc., 2000), 107.

10 Servo de Deus John A. Hardon, *São José: Pai adotivo de Jesus* , citado em **www.therealpresence.org**

11 Papa São Pio X, citado em O'Rafferty, *Discourses on St. Joseph* , 49.

12 Papa São Paulo VI "Discurso ao Movimento *Equipes Notre Dame* (4 de maio de 1970)," citado em São João Paulo II, Exortação Apostólica *Redemptoris Custos (sobre a figura e missão de São José na vida de Cristo e da Igreja)* , não. 7, disponível em **www.vatican.va** .

13 San Estanislao Papczy ń ski, *St. Stanislaus Papczy ń ski: A Vida e os Escritos do Fundador dos Marianos* (San Estanislao Papczy ń ski: A vida e os escritos do Fundador dos Marianos), (Stockbridge, MA: Marian Press, 2016), 85-86.

14 Santo Agostinho, citado em Miravalle, *Meet Your Spiritual Father* , 55-56.

15 St. Jerome, citado em Francis L. Filas, SJ, *Joseph e Jesus: Um Estudo Teológico de Sua Relação* , (Milwaukee, WI: Bruce Publishing Co.), 34-35.

16 San Bernardino de Siena, citado em Rosalie Marie Levy, *Joseph the Just Man* , (Derby, NY: Daughters of St. Paul, 1955), 39.

17 Saint Francis de Sales, citado em Maria Cecilia Baij, OSB, *The Life of Joseph* , (Asbury, NJ: 101 Foundation, Inc., 1996), 388.

18 Saint John Henry Newman, citado em Baij, *The Life of Joseph* , 422.

19 Saint Thomas Aquinas, citado em Francis L. Filas, *Joseph: The Man Closest to Jesus* , (Boston, MA: Daughters of St. Paul, 1962), 101.

20 Santo Alberto Magno, citado em Rows, *Joseph and Jesus: A Theological Study of their Relationship* , 62.

21 Venerável María de Ágreda, *A Cidade Mística de Deus* , vol. 1, The Conception (La Concepción), trad. Fiscar Marison (Charlotte, NC: TAN Books, 2013), 581.

Santo Anello

1 San Francisco de Sales, citado em Joseph F. Chorpenning, OSFS, ed., *Santo Padroeiro do Novo Mundo: Imagens Coloniais Hispano-Americanas de São José* , (Filadélfia, PA: St. Joseph's University Press 1992), 22.

2 Bem-aventurada Ana Catalina Emmerich, *A Vida da Bem-aventurada Virgem Maria* , trad. Michael Palairet (Charlotte, NC: TAN Books, 2013), 137-138.

3 Bem-aventurado Bartolo Longo, *Il Mese di Marzo: In Onore di San Giuseppe* . 15 ª ed, (Pompeii, Itália: Santuario di Pompei Pontifícia, 2001) 2728.. Tradução para o inglês cortesia de Srta. Ileana E. Salazar, MA.

MARAVILHA 5 : Homem justo e reverente

• Citação no início, São João Paulo II, mencionado em Domenic de Domenico, OP, *True Devotion to St. Joseph and the Church* , (New Hope, KY: New Hope Publications, 2003), 167.

Filho de david

1 Bem-aventurado Gabriele Allegra, *Coração Imaculado de Maria: Um caminho para Deus* , (Chicago IL: Franciscan Herald Press, 1983), 55.

2 San Bernardino de Siena, *Sermão de São Bernardino sobre São José* , trad. Eric May, OFM, Cap (Paterson, NJ: St. Anthony Guild, 1947), 9.

3 Saint Peter Chrysologus, *Selected Sermons and St. Valerian Homilies* , trad. George E. Ganss, SJ (Nova York, NY: Fathers of the Church, Inc., 1953), 235.

Homem justo e reverente

1 Saint Francis de Sales, citado em Rosalie Marie Levy, *Joseph the Just Man* , (Derby, NY: Daughters of St. Paul, 1955), 140.

2 Bem-aventurado Jean Joseph Lataste, OP, citado em Jean-Marie Gueullette, OP, *Minhas* queridas *irmãs: Vida do Beato. Jean-Joseph Lataste, OP, Apóstolo dos Prisioneiros* (Queridas Irmãs: Vida do Bem-aventurado Jean-Joseph Lataste, OP, Apóstolo dos Prisioneiros), trad. George G. Christian, OP. (New Hope, Kentucky: New Hope Publications, 2018), 219.

3 Ignacio de la Potterie, SJ, *Maria no mistério da Aliança* , trad. Bertrand Buby, SM (Staten Island, NY: Alba House, 1992), 37.

4 Orígenes, citado em Francis Filas, SJ., *Joseph: The Man Closest to Jesus* , (Boston, MA: Daughters of St. Paul, 1962), 145-146.

5 São Basílio, o Grande, citado em Rows, *Joseph: The Man Closest to Jesus* , 145.

6 Santo Efrém, o Sírio, citado em Michael O'Carroll, CSSp, *Theotokos: A Theological Encyclopedia of the Blessed Virgin Mary* , (Collegeville, MN: Liturgical Press, 1990), 123-124.

7 Saint John Chrysostom, citado em Fr. Richard W. Gilsdorf, *Go to Joseph* , (Green Bay, WI: Star of the Bay Press, 2009), 21-22.

8 Saint Roman the Melodious, citado em John Saward, Redemer *in the Womb: Jesus Living in Mary* , (San Francisco, CA: Ignatius Press, 1993), 41.

9 São Bernardo de Clairvaux, *In Laud. Virg. Matr., Hom. 2.* , ed. J. Leclercq, OSB (Roma, 1966), 31-32.

10 Saint Thomas Aquinas, *Commentary on Mathew I, no 117* (Commentary on Matthew, I, no. 117), citado em Pe. Marie-Dominique Philippe, OP, *The Mystery of Joseph* , (Bethesda, MD: Zaccheus Press, 2010) , 169.

11 Saint Thomas Aquinas, citado em Devin Schadt, *Joseph's Way: The Call to Fatherly Greatness* , (San Francisco, CA: Ignatius Press, 2013), 267.

12 Santa Brígida da Suécia, citada em Joseph Chorpenning, OSFS, *Homem Justo, Marido de Maria, Guardião de Cristo: Uma Antologia de Leituras do Resumo das Excelências de São José de Jeronimo Gracian (1597)* (Hombre Justo, Esposo de María, Guardião de Cristo: Antologia de leituras do Resumo sobre as Excelências de San José de Jerónimo Gracián, 1597), (Filadélfia, PA: St. Joseph's University Press, 1993), 86.

13 São João Paulo II, Exortação Apostólica *Redemptoris Custos (sobre a figura e a missão de São José na vida de Cristo e da Igreja)* , n. 20, disponível em **www.vatican.va** .

14 São Francisco de Sales, citado em Levy, *Joseph the Just Man* , 137.

15 San Estanislao Papczy ń ski, *St. Stanislaus Papczy ń ski: A Vida e os Escritos do Fundador dos Marianos* (San Estanislao Papczy ń ski: A vida e os escritos do Fundador dos Marianos), (Stockbridge, MA: Marian Press, 2016), 87.

Os dons do Espírito Santo

1 São Bernardino de Siena, Sermo 2, citado em *A Liturgia das Horas* , vol. 2, *Season of Lent and Easter* (Nova York, NY: Catholic Book Publishing Co., 1976), 1722.

2 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, ed. JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 227.

MARAVILHA 6 : Salvador del Salvador

• Citação inicial, Papa Leão XIII, Carta Encíclica *Quamquam Pluries (Sobre a devoção a São José)* , 15 de agosto de 1889, n. 3

As sete tristezas e alegrias

1 São Pedro Juliano Eymard, *Mês de São José* , (Cleveland, OH: Publicações Emmanuel, 1948), 77.

2 São José Sebastião Pelczar, citado no manuscrito não publicado, *"Meditação 48: A Imitação de São José na Vida Interior"* , trad. Mãe Agnieszka Kijowska, SSCJ. Cortesia de Hna. Mary Joseph Calore, SSCJ, e Madre Klara Slonina, SSCJ.

3 Bem-aventurado Gennaro Maria Sarnelli, citado em *Favourite Prayers to St. Joseph* , (Charlotte, NC: TAN Books, 1997), 19.

4 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, ed. JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 236.

Salvador del Salvador

1 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, ed., JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 234.

2 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, 236.

3 Papa Pio XI, Carta Encíclica *Divini Redemptoris (Sobre o comunismo ateísta)* , 19 de março de 1937, n. 81

4 Santa Madalena Sofía Barat, citado em Rosalie Marie Levy, Joseph the J *ust Man* , (Derby, NY: Daughters of St. Paul, 1955), 147-148.

5 San Alfonso María de Ligorio, *The Glories of Mary* (Charlotte, NC: TAN Books, 2012), 596-597.

6 Santa Maria Madalena de Pazzi, citada em Fr. Antony-Joseph Patrignani, SJ, *Um Manual de Devoção Prática a São José* (Charlotte, NC: TAN Books, 2012), 179.

7 Bem-aventurado Bartolo Longo, *Il Mese di Marzo: In Onore di San Giuseppe* , (O mês de março em homenagem a São José), 15ª ed., (Pompei, Itália: Pontificio Santuario di Pompei, 2001), 42-43. Trad. em inglês, cortesia de Srta. Ileana E. Salazar, MA.

8 Beata Concepción Cabrera de Armida, *Roses and Thorns* , ed. Ron Leonardo (Staten Island, NY: Society of St. Paul, 2007), 53.

9 Bendito Bartolo Longo, *Il Mese di Marzo: Em Onore di San Giuseppe* (A Marcha em honra de San José), 15 ª ed, (Pompei, Itália: Santuario di Pompei Pontifícia, 2001)., 50. Trad. em inglês, cortesia de Srta. Ileana E. Salazar, MA.

10 San Francisco de Sales, citado em Joseph Chorpenning, OSFS, ed. *A Sagrada Família como Protótipo da Civilização do Amor: Imagens do Vice-* reino das *Américas* (La Sagrada Familia como um protótipo da civilização do amor: Imagens do Vice-reino da América), (Philadelphia, PA: St. Joseph's University Press, 1996), 53.

11 São João Paulo II, *Homilia no Santuário de São José de Kalisz* , Polônia, 4 de junho de 1997.

12 San Pío de Pietrelcina, citado em José A. Rodrígues, *O Livro de Joseph: O Pai Escolhido de Deus* , (Toronto, ON: Ave Maria Centre of Peace, 2017), 126.

13 Saint Peter Julian Eymard, *Mês de São José* , (Cleveland, OH: Publicações Emmanuel, 1948), 105.

14 São José Marello, citado em Pe. Mario Pascolo, OSJ, *"Memórias de São José Marello"* , trad. Padre John Warburton, OSJ, Custos (verão de 2017): 10.

A oficina de San José

1 São Josemaría Escrivá, *Christ is Passing By* , (New York, NY: Scepter, 1973), 119

121.

MARAVILHA 7: Adorador de Cristo

• Citação inicial, Beato Guillermo José Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, ed. JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 235.

Adoração perpétua

1 São Pedro Juliano Eymard, *Mês de São José* , (Cleveland, OH: Publicações Emmanuel, 1948), 32.

2 São Pedro Juliano Eymard, *Mês de São José* , 23-25, 32-33.

3 San José Marello, citado em Larry Toschi, OSJ, *Joseph na vida de dois beatos da Igreja: Beato Junipero Serra e Beato Joseph* Marello.), (Santa Cruz, CA: Guardian of the Redemer Books, 1994), 78.

Adorador de cristo

1 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, ed. JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 235.

2 São Pedro Juliano Eymard, *Mês de São José* , (Cleveland, OH: Publicações Emmanuel, 1948), 51.

3 Venerável María de Ágreda, citado em Sandro Barbagallo, *São José na Arte: Iconologia e Iconografia do Guardião Silencioso do Redentor* , (Citta del Vaticano: Edizioni Musei Vaticani, 2014), 33.

4 Venerável José Mindszenty, *The Mother* , trad. Rev. Benedict P. Lenz, CSsR (St. Paul, MN: Radio Replies Press, 1949), 42.

5 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, ed. JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 235.

6 San Alfonso María de Ligorio, *The Glories of Mary* , (Charlotte, NC: TAN Books, 2012), 596.

7 St. Francis de Sales, citado em Rev. Nicholas O'Rafferty, *Discourses on St. Joseph* , ((Milwaukee, WI: Bruce Publishing Co., 1951), 203.

8 Beata Concepción Cabrera de Armida, *Roses and Thorns* , ed. Ron Leonardo (Staten Island, NY: Society of St. Paul, 2007), 53.

9 Venerável Fulton J. Sheen, *O Primeiro Amor do Mundo: Maria, Mãe de Deus* , (San Francisco, CA: Ignatius Press, 1996), 211.

10 São Pedro Juliano Eymard, *Mês de São José* , 2.

11 São João Paulo II, *Homilia no Santuário de São José de Kalisz* , Polônia, 4 de junho de 1997.

12 San José Sebastian Pelczar, “Pensamentos de São José Sebastião Pelczar para todos os dias do ano”, citado em **www.sacredheartsisters.org** .

13 Bem-aventurado Bartolo Longo, *Il Mese di Marzo: In Onore di San Giuseppe* . 15ª ed, (Pompeii, Itália: Pontifício Santuário de Pompéia, 2001)., 63. Inglês tradução de cortesia ao senhorita Ileana E. Salazar, MA.

A Santa Casa de Loreto

1 Saint Peter Canisius, citado em Godfrey E. Phillips, *The House of the Virgin Mary* , (Manchester, NH: Sophia Institute Press, 2017), 155.

2 Bem-aventurada Ana Catalina Emmerich, *The Complete Visons of Anne Catherine Emmerich* , (San Bernardino, CA: Catholic Book Club, 2018), 76.

3 Saint John Henry Newman, citado em Phillips, *House of the Virgin Mary* , 3-4.

4 San Alfonso María de Ligorio, *The Glories of Mary* , (Brooklyn, NY: Redemptorist Fathers, 1931), 696.

5 São Jerônimo, citado em Phillips, *House of the Virgin Mary* , 26.

6 Bem-aventurado Papa Pio IX, citado em Phillips, *House of the Virgin Mary* , 142.

7 Santa Teresa de Lisieux, *The Story of a Soul* , (New York, NY: Cosimo Classics, 2007), 86.

8 Bem-aventurado Batista Spagnoli de Mântua, citado em Phillips, *House of the Virgin Mary* , 108.

9 Papa Leão XIII, citado em Phillips, *House of the Virgin Mary* , 142.

10 Papa Beato Pio IX, citado em Phillips, *House of the Virgin Mary* , 141.

11 Papa Bento XIV, citado em San Alfonso María de Liguorio, *As Glórias de Maria* ,

696.

MARVEL 8 : Testemunha Silenciosa

• Citação no início, Beata Gabriele Allegra, *Imaculado Coração de Maria: Um Caminho para Deus* , (Chicago, IL: Franciscan Herald Press, 1983), 55.

Uma escada milagrosa no Novo México

1 Bem-aventurado José Guillermo Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, ed. JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 235.

Testemunha silenciosa

1 Santo Papa Paulo VI, *Homilia pela Festa de São José,* 27 de março de 1969.

2 São Pedro Juliano Eymard, *Mês de São José* , (Cleveland, OH: Publicações Emmanuel, 1948), 20.

3 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, ed. JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 224.

4 Jacques-Bénigne Bossuet, citado em Pe. Reginald Garrigou-Lagrange, OP, *A Mãe do Salvador e Nossa Vida Interior* , (Charlotte, NC: TAN Books, 1993), 283.

5 Jacques-Bénigne Bossuet, *Oeuvres de Bossuet,* ed. Lebarcq (Paris, 1890), 3: 429.

6 Palavras de Nossa Senhora a Santa Brígida da Suécia, citadas em *Orações Favoritas a São José* , (Charlotte, NC: TAN Books, 2009), 50.

7 Bem-aventurado Gabriele Allegra, *Coração Imaculado de Maria: Um Caminho para Deus* , (Chicago, IL: Franciscan Herald Press, 1983), 55.

8 Sr. María Ephren, citado em Mark Miravalle, *Meet Your Spiritual Father: A Brief Introduction to St. Joseph* , (Stockbridge, MA: Marian Press, 2014), 94-98. Embora em termos gerais a Igreja dos Estados Unidos tenha visto positivamente a autenticidade sobrenatural dessas revelações, afirmando que elas não contradizem a fé católica, por si mesmas não podem constituir a base de novas doutrinas ou dogmas. Eles são simplesmente um testemunho importante que faz parte de um processo contínuo em toda a Igreja para revelar os mistérios de São José.

9 Papa Bento XVI, *Angelus* , 18 de dezembro de 2005.

São José dormindo

1 Charles Péguy, *O Portal do Mistério da Esperança* , trad. David Louis Schindler, Jr. (Grand Rapids, MI: Eerdmans Publishing Company, 1996), 124-125.

MARAVILHA 9 : Patrono da boa morte

• Citação no início, São Pedro Julian Eymard, *Mês de São José* , (Cleveland, OH:

Publicações Emmanuel, 1948), 101.

Missas Votivas

1 Santo Papa João XXIII, *Journal of a Soul,* trad. Dorothy White (Nova York: Image Books, 1980), 425.

2 Monges da Abadia de São José, *As Glórias de São José* , (França: Tradições Monásticas, 2009), 205.

3 Palavras de São José ao Servo de Deus Sr. Marie Martha Chambon, citado em Irmãs da Visitação de Chambon, França, *Mística das Feridas Sagradas: A Vida e Revelações da Irmã Mary Martha Chambon* , trad. Ryan P. Plummer (St. Louis, MO: Lambfount, 2019), 98.

4 São Bernardino de Siena, Sermo 2, citado em *A Liturgia das Horas* , vol. 2, *Season of Lent and Easter* (Nova York, NY: Catholic Book Publishing Co., 1976), 1722. **Patrono da boa morte**

1 Saint Alphonsus Mary of Liguori, citado em Rosalie Marie Levy, *Joseph the Just Man* , (Derby, NY: Daughters of St. Paul, 1955), 144.

2 San Bernardino de Siena, *Sermão de São Bernardino sobre São José* , trad. Eric May, OFM, Cap (Paterson, NJ: St. Anthony Guild, 1947), 37.

3 São Bernardino de Siena, citado em Beato Guillermo José Chaminade, *O Legado de Chaminade* , Série Monográfica, Documento no. 53, vol. 2, trad. Joseph

Stefanelli, SM (Dayton, OH: NACMS, 2008), 414-415.

4 Saint Peter Julian Eymard, *Mês de São José* , (Cleveland, OH: Publicações Emmanuel, 1948), 101.

5 Bem-aventurada Anne Catherine Emmerich, citado em Rosalie A. Turton, ed., *St. Joseph as Seen by Mystics and Historians* , (Asbury, NJ: 101 Foundation, Inc., 2000), 344.

6 Bem-aventurada Ana Catalina Emmerich, *The Complete Visions of Anne Catherine Emmerich* , (San Bernardino, CA: Catholic Book Club, 2013), 130.

7 San Bernardino de Siena, *Sermão de São Bernardino sobre São José* , 40.

8 San Francisco de Sales, citado em Joseph F. Chorpenning, OSFS, ed., *Santo Padroeiro do Novo Mundo: Imagens Coloniais Hispano-Americanas de São José* , (Filadélfia, PA: St. Joseph's University Press, 1992), 26.

9 São Francisco de Sales, citado em Levy, *Joseph the Just Man* , 142.

10 Papa São João XXIII, *Homilia para a Canonização de Gregorio Barbarigo* (26 de maio de 1960). Tradução para o inglês cortesia de Srta. Ileana E. Salazar, MA.

11 Saint George Preca, *Saint Guzepp* (Societas Doctrinae Christianae: Zabbar, Malta, 1997), 26.

12 São Lourenço de Brindisi, *Opera Omnia: Feastday Sermons* , trad. Vernon Wagner, OFM Cap (Delhi, India: Media House, 2007), 538.

13 Bem-aventurado Bartolo Longo, *Il Mese di Marzo: In Onore di San Giuseppe* . 15ª ed, (Pompeii, Itália: Pontifício Santuário de Pompéia, 2001)., 269. Tradução para o Inglês cortesia de Miss Ileana E. Salazar, MA ..

14 Venerável María de Ágreda, *A Cidade Mística de Deus* , vol. 3, The Transfixion, trad. Fiscar Marison (Charlotte, NC: TAN Books, 2013), 154.

15 São Pedro Juliano Eymard, *Mês de São José* , 90-91.

16 São Pedro Juliano Eymard, *Mês de São José* , 84.

17 Saint Bernardino of Siena, citado em Antony J. Patrignani, SJ, *A Manual of Practical Devotion to St. Joseph* , (Rockford, IL: TAN Books, 1982), 226.

18 Bem-aventurada Anne Catherine Emmerich, citado em Turton, *St. Joseph as Seen by Mystics and Historians* , 344.

19 São Pedro Juliano Eymard, *Mês de São José* , 84.

20 Venerável María de Ágreda, citado em Jose A. Rodrigues, *O Livro de Joseph: O Pai Escolhido de Deus* , (Toronto, ON: Ave Maria Centre of Peace, 2017), 91.

Piedosa União de São José

1 San Luis Guanella, citado em *L'Osservatore Romano* (16 de março de 2011), 9.

2 Papa Leão XIII, citado em Rev. Nicholas O'Rafferty, *Discourses on St. Joseph* , (Milwaukee, WI: Bruce Publishing Co., 1951), 169.

3 Bem-aventurado Bartolo Longo, *Il Mese di Marzo: In Onore di San Giuseppe* . 15 th ed. (Pompéia, Itália: Pontificio Santuario di Pompei, 2001), 175. Tradução para o inglês cortesia de Miss Ileana E. Salazar, MA.

MARVEL 10 : Terror dos Demônios

• Citado no início, San Alfonso María de Liguorio, citado em Maria Cecilia Baij,

OSB, *The Life of St. Joseph* , (Asbury, NJ: 101 Foundation, Inc., 1996), 416.

Trabalhador san jose

1 São Josemaría Escrivá, *Christ is Passing By* , (New York, NY: Scepter, 1973), 115.

2 Papa Pio XI, Carta Encíclica *Divini Redemptoris (Sobre o Comunismo Ateu)* , 19 de março de 1937.

3 Venha. Papa Pio XII, *Discurso à Associação Cristã de Trabalhadores Italianos* , (1 de maio de 1955).

Terror dos Demônios

1 Saint Anthony Mary Claret, *The Golden Key to Heaven* , (Buffalo, NY: Immaculate Heart Publications, 1955), 132.

2 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, ed. JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 118.

3 Bem-aventurado Bartolo Longo, *Il Mese di Marzo: In Onore di San Giuseppe* . 15 ª ed, (Pompeii, Itália: Pontifício Santuário de Pompéia, 2001)., 156. Tradução para o Inglês cortesia de Miss Ileana E. Salazar, MA ..

4 Bem-aventurado Bartolo Longo, *Il Mese di Marzo: In Onore di San Giuseppe.* 15 th ed. (Pompéia, Itália: Pontificio Santuario di Pompei, 2001), 8788. Tradução para o inglês cortesia de Srta. Ileana E. Salazar, MA.

5 Bem-aventurado William Joseph Chaminade, *Marian Writings* , vol. 1, ed. JB Armbruster, SM (Dayton, OH: Marianist Press, 1980), 117.

6 Bem-aventurado Santiago Alberione, Maria, *Rainha dos Apóstolos* , (Boston, MA: Filhas de São Paulo, 1976), 142.

7 Santa Madalena Sofía Barat, citado em Rosalie Marie Levy, *Joseph the Just Man* , (Derby, NY: Daughters of St. Paul, 1955), 147-148.

8 São João Paulo II, *Exortação Apostólica Redemptoris Custos* (Sobre a figura e a missão de São José na vida de Cristo e da Igreja), n. 8, disponível em **www.vatican.va** . 9 San Alfonso María de Ligorio, *The Glories of Mary* , (Charlotte, NC: TAN Books, 2012), 592.

10 São Francisco de Sales, citado em Levy, *Joseph the Just Man* , 138.

11 Papa Leão XIII, *Quamquam Pluries* (Sobre a devoção a São José), 15 de agosto de

1889.

12 Saint Thomas Aquinas, citado em Rev. Nicholas O'Rafferty, *Discourses on St. Joseph* , (Milwaukee, WI: Bruce Publishing Co., 1951), 208.

13 St. Augustine, citado em Rev. Nicholas O'Rafferty, *Discourses on St. Joseph* , 208. 14 Santa Teresa de Ávila, citado em Joseph F. Chorpenning, OSFS, *Homem Justo, Marido de Maria, Guardião de Cristo: Uma Antologia de Leituras do Resumo das Excelências de São José de Jerônimo Gracian (1597)* , (Hombre Justo, Esposo de María, Guardián de Cristo: Antologia de leituras do Resumo de Jerónimo Gracián sobre as Excelências de São José, 1597), (Filadélfia, PA: St. Joseph's University Press, 1993), 166.

15 Saint Ambrose, citado em Rev. Nicholas O'Rafferty, *Discourses on St. Joseph* 206. 16 Santo Afonso Maria de Ligório, citado em Rev. Nicholas O'Rafferty, *Discourses on St. Joseph* , 207.

17 San Bernardino de Siena, citado em Mark Miravalle, *Meet Your Spiritual Father: A Brief Introduction to St. Joseph* , (Stockbridge, MA: Marian Press, 2015), 62-63.

18 San Pío de Pietrelcina, citado em Jose A. Rodrigues, *O Livro de Joseph: O Pai Escolhido de Deus* , (Toronto, ON: Ave Maria Centre of Peace, 2017), 126.

19 Bem-aventurado Bartolo Longo, *Il Mese di Marzo: In Onore di San Giuseppe* . 15ª ed, (Pompeii, Itália: Pontifício Santuário de Pompéia, 2001)., 13. Inglês tradução de cortesia ao senhorita Ileana E. Salazar, MA ..

Privilégios da Devoção a São José

1 São Josemaría Escrivá, *The Forge* , (Londres, Reino Unido: Scepter, 1987), par. 554. 2 Saint George *Preca, Saint Guzepp* (Societas Doctrinae Christianae: Zabbar, Malta, 1997), 6.

3 Bem-aventurada Maria Teresa de São José, *Madre Maria Teresa de São José: Uma Autobiografia* , (Wauwatosa, WI: Convento Carmelita, 1953), 25-26.

4 Bem-aventurada Maria Teresa de São José, *Madre Maria Teresa de São José: Uma Autobiografia* , 34.

5 Venerável María de Ágreda, *A Cidade Mística de Deus* , vol. 3, The Transfixion, trad. Fiscar Marison (Charlotte, NC: TAN Books, 2013), 166-168.

6 Palavras de Nossa Senhora à Venerável Maria de Agreda, citadas em *A Cidade Mística de Deus* , vol. 3, *The Transfixion* , 166-168.

7 Beata Concepción Cabrera de Armida, *Roses and Thorns* , ed. Ron Leonardo (Staten Island, NY: Society of St. Paul, 2007), 52.

APÊNDICE B

APÓS A CONSAGRAÇÃO

1 St. Alphonsus Mary of Liguori, citado em Rev. Nicholas O'Rafferty, *Discourses on St. Joseph* , (Milwaukee, WI: Bruce Publishing Co., 1951), 236.

2 Beata Marie-Léonie Paradis, citado em *Une pensee par jour: Saints et Bienheureux de la Nouvelle-France* (Montreal, QC: Mediaspaul, 2009), 25. Tradução para o inglês cortesia de Miss Ileana E. Salazar, MA.

ADENDO I

1 São Hilário de Poitiers, Commentarius in Matthaeum, Capítulo 2. Patrologia Latina 9, 924.

2 San Paulinus de Nola, *Epistula* 23, No. 38. *Patrologia Latina* 61, 282a.

3 Gerson, *Sermo in Nativitatem Virginis Mariae* , 4ª consideração.

4 São Bernardo de Siena, *Sermo I de S. José* , c. iii, *Opera* , (Lyon, França: 1960), t. IV, 254.

5 Isidore de Isolanis, *Summa de donis S. Joseph* , ann. 1522. Há uma nova edição de pe.

Berthier (Roma, 1897).

6 Francisco Suarez, *In Summam S. Thomae* , IIIa, q. 29, disp. 8, seita. 1

7 St. Alphonsus Liguori, *Sermone di S. Giuseppe* , Discorsi Morali (Nápoles, 1841).

8 Sauve, *Saint Joseph Intime* (Paris, 1920).

9 Cardeal Lepicier, *Tractatus de Sancto Joseph* (Paris, 1908).

10 Mons. Sinibaldi, *La Grandezza di San Giuseppe* (Roma, 1927), 36ss.

11 Papa Leão XIII, *Quamquam Pluries* (15 de agosto de 1889).

12 Cf. *Dict. O ol. Cath* ., Art. *Joseph* , col. 1518.

13 São Bernardo, *Homil. II super Missus est.*

14 São Bernardino de Siena, *Sermo I de S. José.*

15 Isidoro de Isolanis, *Summa de donis sancti Joseph* , Pars IIIa, c. xviii. Este trabalho foi muito elogiado pelo Papa Bento XIV.

16 Suárez, *In Summan S. Thomae* , IIIa, q. 29, disp. 8, seita. MIM.

17 Sinibaldi, *La Grandezza di San Giuseppe.* (Roma, 1927), especialmente as páginas 36 e seguintes. **18** Santo Tomás de Aquino, *Summa Theologica* , IIIa, q. 24, a. I, 2-4.

19 Jacques-Bénigne Bossuet, *Primeiro panegírico de São José* , ed. Lebarcq, t. II, pp. 135.

20 Bossuet, *Primeiro panegírico de São José* , ed. Lebarcq, t. II, pp. 135ss.

21 Lemos que Jesus foi submetido a Maria e José. Joseph nesta humildade deve ter

confuso que ele, o mais jovem dos três, deveria ser o chefe da Sagrada Família.

22 Bossuet, *Segundo panegírico sobre São José.*

23 Bossuet, *Segundo panegírico sobre São José.*

24 São Francisco de Sales, *Tratado sobre o Amor de Deus* , lib. VII, cap. 13

25 Papa Leão XIII, *plúrias de Quamquam.*

Sobre o autor

O **Padre Donald Calloway, MIC,** convertido ao catolicismo, é membro da Congregação dos Padres Marianos da Imaculada Conceição. Antes de sua conversão, ele abandonou o ensino médio, foi expulso de um país estrangeiro, foi internado duas vezes e colocado na prisão várias vezes. Após sua conversão radical, ele obteve um BA em Filosofia e Teologia da Universidade Franciscana em Steubenville, Ohio; Mestre em Divindade (MDiv) e Bacharel em Teologia Sagrada (STB) na Pontifícia Faculdade da Imaculada Conceição da Casa Dominicana de Estudos em Washington, DC; e um Bacharel em Teologia Sagrada (STL) do International Marian Research Institute em Dayton, Ohio.

Além do livro Consagração a São José, o Pai também escreveu 10 Maravilhas do Rosário (10 Maravilhas do Rosário), (Imprensa Mariana, 2019), 26 Campeões do

Rosário (26 Campeões do Rosário), (Mariano Press, 2017), How to Pray the Rosary, (Marian Press, 2017). Livros mais vendidos: Campeões do Rosário: A história e os heróis de uma arma espiritual (Marian Press, 2016); Sob o manto: pensamentos marianos de um padre do século 21 , (Marian Press 2013); e No Turning Back: A Witness to Mercy (Marian Press, 2010), um best-seller que conta sua dramática história de conversão. É também autor do livro O mais puro de todos os lírios: A Virgem Maria na espiritualidade de Santa Faustina (Marian Press, 2008). Iniciou e organizou Marian Gems: Daily Wisdom on Our Lady, (Marian Press, 2014); Rosary Gems: Daily Wisdom on the Holy Rosary, (Marian Press, 2015); e São José Joias: Sabedoria Diária sobre Nosso Pai Espiritual, (Marian Press, 2018). Além disso, ele escreveu muitos artigos acadêmicos e é o editor de vários livros, incluindo: A Imaculada Conceição na Vida da Igreja, (Marian Press, 2004), e A Virgem Maria e Teologia do Corpo (A Virgem Maria e a teologia do corpo), (Marian Press, 2005).

O Pe. Calloway é Vigário Provincial e Diretor Vocacional da Província da Mãe da Misericórdia.

Para mais informações sobre as vocações dos Padres Marianos,

visite marian.org/vocations

ou visite o site do Pe. Calloway,